

Sumário

1 - Press Release	3
Destques	4
Principais Informações	6
Ratings	8
Lucro Líquido – Contábil x Lucro Líquido – Ajustado	8
Análise Resumida do Resultado - Ajustado	9
Cenário Econômico	21
Principais Indicadores Econômicos	22
Guidance	23
Demonstração do Resultado - Contábil x Gerencial x Ajustado	24
2 - Análise Econômico-Financeira	29
Balanço Patrimonial	30
Demonstração do Resultado Ajustado - Consolidado	31
Margem Financeira - Juros e Não Juros	31
– Margem Financeira - Juros	32
• Margem Financeira de Crédito - Juros	34
• Margem Financeira de Captações - Juros	50
• Margem Financeira de TVM / Outros - Juros	55
• Margem Financeira de Seguros - Juros	55
– Margem Financeira - Não Juros	56
Seguros, Previdência e Capitalização	57
– Bradesco Vida e Previdência	61
– Bradesco Saúde - Consolidado	63
– Bradesco Capitalização	64
– Bradesco Auto/RE	66
Receita de Prestação de Serviços	68
Despesas Administrativas e de Pessoal	74
– Índice de Cobertura Operacional	77
Despesas Tributárias	77
Resultado de Participações em Coligadas	78
Resultado Operacional	78
Resultado não Operacional	79
3 - Retorno aos Acionistas	81
Sustentabilidade	82
Área de Relações com Investidores – RI	82
Governança Corporativa	83
Ações Bradesco	83
Principais Índices	85
Participação nos Principais Índices do Mercado de Ações	86
Dividendos / Juros sobre o Capital Próprio – JCP	86
4 - Informações Adicionais	87
Market Share de Produtos e Serviços	88
Compulsórios/Exigibilidades	89
Investimentos em Infraestrutura, Tecnologia da Informação e Telecomunicações	90
Gerenciamento de Riscos	90
5 - Relatório dos Auditores Independentes	91
Relatório dos auditores independentes sobre a revisão limitada das informações contábeis suplementares incluídas no Relatório de Análise Econômica e Financeira	92
6 - Demonstrações Contábeis, Relatório dos Auditores Independentes, Resumo do Relatório do Comitê de Auditoria e Parecer do Conselho Fiscal	93
Demonstrações Contábeis Consolidadas	94

Declarações Prospectivas

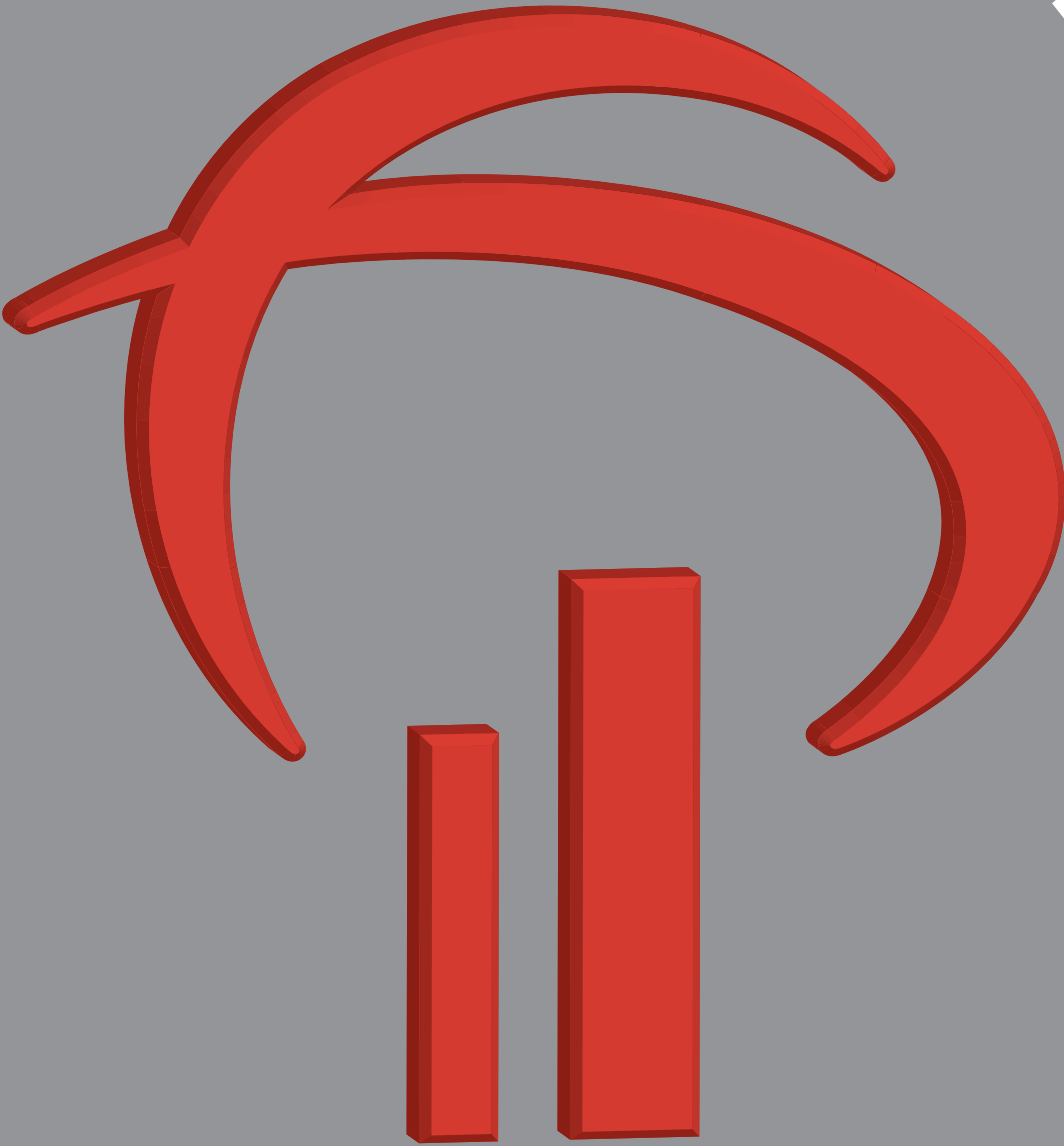
Este Relatório de Análise Econômica e Financeira contém declarações prospectivas relativas aos nossos negócios. Tais declarações baseiam-se nas atuais expectativas, estimativas e projeções da administração sobre acontecimentos futuros e tendências financeiras que possam afetar nossos negócios. Palavras como “acreditar”, “antecipar”, “planejar”, “esperar”, “pretender”, “objetivo”, “avaliar”, “prognosticar”, “prever”, “projetar”, “diretrizes”, “deveria” e expressões semelhantes são utilizadas para identificar declarações de previsões. Entretanto, as declarações prospectivas não são garantia de desempenho futuro e envolvem riscos e incertezas que podem estar fora de nosso controle. Além disso, certas declarações prospectivas são fundamentadas em premissas que, dependendo dos eventos futuros, podem não se provar precisas. Sendo assim, os resultados reais podem ser diferentes, de modo significativo, dos planos, objetivos, expectativas, projeções e intenções expressas ou implícitas em tais declarações.

Os fatores que podem modificar os resultados reais incluem, entre outros, mudanças em condições comerciais e econômicas regionais, nacionais e internacionais; inflação; aumento das inadimplências por parte dos tomadores nas operações de crédito, com consequente aumento nas provisões para perdas com operações de crédito; perda da capacidade de captar depósitos; perda de clientes ou de receitas; nossa capacidade de sustentar e melhorar o desempenho; mudanças nas taxas de juros que possam, entre outros acontecimentos, afetar adversamente nossas margens; a concorrência no setor bancário, nos serviços financeiros, serviços de cartões de crédito, seguros, administração de ativos e outros setores relacionados; regulamentação governamental e assuntos fiscais; disputas ou procedimentos legais adversos ou de regulamentações; e crédito e outros riscos das atividades de empréstimos e investimentos.

Consequentemente, não devemos colocar confiança excessiva nessas declarações prospectivas. Estas são válidas somente para a data em que foram elaboradas. Exceto se exigido pela lei aplicável, não assumimos qualquer obrigação de atualizá-las em função de novas informações, desenvolvimentos futuros ou outros motivos.

Alguns números inclusos neste Relatório foram submetidos a ajustes de arredondamento.
Assim sendo, os valores indicados como totais em alguns quadros podem não ser a soma aritmética dos números que os precedem.

1



Gestão, Elaboração e
Divulgação de Relatórios
de Análise Econômica
Financeira e Demonstrações
Contábeis Consolidadas
da Organização Bradesco

ISO 9001 BR001

Destaques

Apresentamos os principais números obtidos pelo Bradesco no exercício de 2010:

1. O Lucro Líquido Contábil⁽¹⁾ do exercício foi de R\$ 10,022 bilhões (variação de 25,1% em relação ao Lucro Líquido Contábil de R\$ 8,012 bilhões do mesmo período de 2009), correspondendo a R\$ 2,66 por ação, e rentabilidade de 22,7% sobre o Patrimônio Líquido Médio⁽²⁾.
2. Quanto à origem, o Lucro Líquido Contábil é composto por R\$ 7,104 bilhões provenientes das atividades financeiras, correspondendo a 70,9% do total, e por R\$ 2,918 bilhões gerados pelas atividades de seguros, previdência e capitalização, representando 29,1% do total.
3. Em 31 de dezembro de 2010, o valor de mercado do Bradesco era de R\$ 109,759 bilhões⁽³⁾, ressaltando que as ações preferenciais valorizaram 12,1%⁽⁴⁾ no ano, frente a valorização de 1,0% do Ibovespa.
4. Os Ativos Totais, em dezembro de 2010, registraram saldo de R\$ 637,485 bilhões, crescimento de 25,9% em relação ao mesmo período de 2009. O retorno sobre os Ativos Totais médios foi de 1,7%.
5. A Carteira de Crédito Expandida⁽⁵⁾, em dezembro de 2010, atingiu R\$ 293,555 bilhões, evolução de 23,0% em relação ao mesmo período de 2009. As operações com pessoas físicas totalizaram R\$ 98,122 bilhões (crescimento de 19,5%), enquanto as operações com pessoas jurídicas atingiram o montante de R\$ 195,433 bilhões (crescimento de 24,9%).
6. Os Recursos Captados e Administrados somaram R\$ 872,514 bilhões, uma variação de 24,3% em relação a dezembro de 2009.
7. O Patrimônio Líquido, em dezembro de 2010, somou R\$ 48,043 bilhões, 15,1% superior ao saldo do mesmo período de 2009. O índice de Basileia registrou 14,7% em dezembro de 2010, sendo 13,1% de Capital Nível I.
8. Aos acionistas foram pagos e provisionados, a título de Juros sobre o Capital Próprio e Dividendos, R\$ 3,369 bilhões relativos ao lucro gerado em 2010, sendo R\$ 1,095 bilhão a título de mensais e intermediários pagos e R\$ 2,274 bilhões provisionados.
9. A Margem Financeira atingiu R\$ 33.056 milhões, apresentando um crescimento de 11,1%, em relação ao ano de 2009.
10. O Índice de Inadimplência superior a 90 dias atingiu 3,6%, apresentando redução pelo quinto trimestre consecutivo.
11. O Índice de Eficiência Operacional⁽⁶⁾, em dezembro de 2010, foi de 42,7% (40,5% em dezembro de 2009) e no conceito "ajustado ao risco", em dezembro de 2010, foi de 52,4% (55,9% em dezembro de 2009).
12. Os Prêmios Emitidos de Seguros, Contribuição de Previdêcia e Receitas de Capitalização atingiram o montante de R\$ 31,078 bilhões⁽⁷⁾ no exercício de 2010, evolução de 18,0% em relação ao ano de 2009. As provisões técnicas alcançaram R\$ 87,177 bilhões, representando 30,6% do mercado segurador brasileiro (data-base: novembro/10).
13. Os investimentos em infraestrutura, informática e telecomunicações somaram R\$ 3,920 bilhões no ano de 2010, com evolução de 13,4% em relação ao ano anterior.
14. Os impostos e contribuições, inclusive previdenciárias, pagos ou provisionados, somaram R\$ 15,782 bilhões, sendo R\$ 6,793 bilhões relativos aos tributos retidos e recolhidos de terceiros e R\$ 8,989 bilhões apurados com base nas atividades desenvolvidas pela Organização Bradesco, equivalente a 89,7% do Lucro Líquido Contábil.
15. O Bradesco disponibiliza aos seus clientes uma extensa Rede de Atendimento no País, com 6.551 Pontos de Atendimento (sendo 3.628 Agências, 1.263 PABs e 1.660 PAAs). Também estão disponíveis aos clientes Bradesco 1.557 PAEs, 26.104 Pontos Bradesco Expresso, 6.203 Agências do Banco Postal, 32.015 máquinas da Rede Própria de Autoatendimento Bradesco Dia&Noite e 11.057 máquinas da Rede Compartilhada⁽⁸⁾.

(1) De acordo com o publicado no capítulo 6 deste Relatório de Análise Econômica e Financeira; (2) Não considera o efeito da marcação a mercado dos Títulos Disponíveis para Venda registrada no Patrimônio Líquido; (3) R\$ 122,831 bilhões considerando-se a cotação de fechamento das ações PN (ação mais líquida) no último dia do ano; (4) Considera o reinvestimento dos dividendos/juros sobre o capital próprio; (5) Inclui avais e fianças, antecipação de recebíveis de cartões de crédito, cessão de crédito (FIDC e CRI) e operações com Risco de Crédito – Carteira Comercial (critério expandido), que inclui operações de debêntures e notas promissórias; (6) Acumulado 12 meses; (7) Não consideramos o efeito da RN nº 206/09 (ANS), no montante de R\$ 406 milhões (Saúde); e (8) Banco24Horas + compartilhamento entre Bradesco, Banco do Brasil e Banco Santander.

Destaques

16. A remuneração fixa do quadro de colaboradores, somada aos encargos e benefícios, totalizou R\$ 7,844 bilhões. Os benefícios proporcionados aos 95.248 colaboradores da Organização Bradesco e seus dependentes somaram R\$ 1,856 bilhão e os investimentos em programas de formação, treinamento e desenvolvimento somaram R\$ 107,105 milhões.
17. Conforme deliberado na Assembleia Geral Extraordinária realizada em 17.12.2010, o Bradesco está promovendo o aumento do seu capital social no valor de R\$ 1,5 bilhão, elevando-o de R\$ 28,5 bilhões para R\$ 30,0 bilhões.
18. Em novembro de 2010, o Bradesco tornou-se o primeiro patrocinador nacional dos “Jogos Olímpicos Rio 2016”, com exclusividade nas categorias “serviços financeiros” e “seguros”.
19. Principais Prêmios e Reconhecimentos recebidos no 4º trimestre de 2010:
- Eleito o Banco do Ano de 2010, no Prêmio “Relatório Bancário”. O reconhecimento dado à contribuição da Instituição para o desenvolvimento da sociedade por meio de seus produtos e serviços, sustentados por uma plataforma tecnológica inovadora e atualizada (Revista Relatório Bancário);
 - Melhor Banco na Gestão de Pessoas, conquistando em 2010 o segundo lugar entre as empresas com mais de 10.000 funcionários (Revista Valor Carreira/Jornal Valor Econômico);
 - A Marca Bradesco foi considerada a mais valiosa do setor financeiro (*Superbrands*);
 - Campeão, pela terceira vez consecutiva, do Prêmio “Intangíveis Brasil”, na categoria “Tecnologia da Informação e *Internet*” (Revista Consumidor Moderno);
 - Integrou a lista das 20 empresas-modelo em responsabilidade social corporativa do Brasil (Guia Exame de Sustentabilidade 2010/Revista Exame);
 - Compõe a lista das 42 empresas integrantes do “Índice de Carbono Eficiente (ICO2)”, da BM&FBovespa;
- As ações do Bradesco integraram, pelo sexto ano consecutivo, o “Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE)”, da BM&FBovespa;
 - Em 2010, a Bradesco Corretora conquistou posição de liderança nos principais *rankings* de carteiras de ações com maior rentabilidade no mercado brasileiro (Valor Econômico/InfoMoney/Exame); e
 - A Bradesco Asset Management (BRAM) é a melhor gestora de fundos institucionais no *ranking* elaborado pela revista Investidor Institucional.
20. No que diz respeito à sustentabilidade, direcionamos as ações em três pilares: (i) Finanças Sustentáveis, com o foco em inclusão bancária, em variáveis socioambientais para concessões de crédito e oferta de produtos socioambientais; (ii) Gestão Responsável, com ênfase na valorização dos colaboradores, na melhoria do ambiente de trabalho e nas práticas ecoeficientes; e (iii) Investimentos Socioambientais, focando educação, meio ambiente, cultura e esporte. Destacamos a Fundação Bradesco, que desenvolve um amplo programa socioeducacional mantendo 40 escolas no Brasil, atuando em diversos segmentos da Educação. Em 2010, realizou 646 mil atendimentos, dos quais 115 mil aos alunos em suas Escolas próprias, na Educação Básica, da Educação Infantil ao Ensino Médio e Educação Profissional Técnica de Nível Médio; Educação de Jovens e Adultos e na Formação Inicial e Continuada. Na Escola Virtual, seu portal *e-learning*, nos CIDs – Centros de Inclusão Digital e nos Programas realizados em colaboração estratégica, como o Educa+Ação, foram 531 mil atendimentos. Aos alunos da educação básica, também são assegurados, gratuitamente, uniforme, material escolar, alimentação e assistência médico-odontológica. Em seus 54 anos de atividade, a Fundação Bradesco proporcionou ensino formal, gratuito e de qualidade a mais de 2 milhões de alunos, que somados a outras modalidades de cursos, presenciais e à distância, superou 4 milhões de atendimentos.

Principais Informações

	4T10	3T10	2T10	1T10	4T09	3T09	2T09	1T09	Variação %	
									4T10 x 3T10	4T10 x 4T09
Demonstração do Resultado do Período - R\$ milhões										
Lucro Líquido - Contábil	2.987	2.527	2.405	2.103	2.181	1.811	2.297	1.723	18,2	37,0
Lucro Líquido - Ajustado	2.684	2.518	2.455	2.147	1.839	1.795	1.996	1.956	6,6	45,9
Margem Financeira Total	9.018	8.302	8.047	7.689	7.492	7.587	7.560	7.115	8,6	20,4
Margem Financeira de Crédito Bruta	6.143	5.833	5.757	5.630	5.373	5.150	4.979	4.576	5,3	14,3
Margem Financeira de Crédito Líquida	3.848	3.774	3.596	3.442	2.678	2.242	1.861	1.814	2,0	43,7
Despesas com Provisão para Devedores Duvidosos	(2.295)	(2.059)	(2.161)	(2.188)	(2.695)	(2.908)	(3.118)	(2.762)	11,5	(14,8)
Receitas de Prestação de Serviços	3.568	3.427	3.253	3.124	3.125	2.857	2.911	2.723	4,1	14,2
Despesas Administrativas e de Pessoal	(5.790)	(5.301)	(4.976)	(4.767)	(4.827)	(4.485)	(4.141)	(4.007)	9,2	20,0
Prêmios Emitidos de Seguros, Contribuição de Previdência e Receitas de Capitalização	9.022	7.697	7.163	7.196	8.040	6.685	6.094	5.514	17,2	12,2
Balanco Patrimonial - R\$ milhões										
Total de Ativos	637.485	611.903	558.100	532.626	506.223	485.686	482.478	482.141	4,2	25,9
Títulos e Valores Mobiliários	213.518	196.081	156.755	157.309	146.619	147.724	146.110	130.816	8,9	45,6
Operações de Crédito ⁽¹⁾	274.227	255.618	244.788	235.238	228.078	215.536	212.768	212.993	7,3	20,2
- Pessoa Física	98.122	92.905	89.648	86.012	82.085	75.528	74.288	73.694	5,6	19,5
- Pessoa Jurídica	176.105	162.713	155.141	149.226	145.993	140.008	138.480	139.299	8,2	20,6
Provisão para Devedores Duvidosos (PDD)	(16.290)	(16.019)	(15.782)	(15.836)	(16.313)	(14.953)	(13.871)	(11.424)	1,7	(0,1)
Depósitos Totais	193.201	186.194	178.453	170.722	171.073	167.987	167.512	169.104	3,8	12,9
Provisões Técnicas	87.177	82.363	79.308	77.685	75.572	71.400	68.828	66.673	5,8	15,4
Patrimônio Líquido	48.043	46.114	44.295	43.087	41.754	38.877	37.277	35.306	4,2	15,1
Recursos Captados e Administrados	872.514	838.455	767.962	739.894	702.065	674.788	647.574	640.876	4,1	24,3
Indicadores de Performance (%) sobre o Lucro Líquido - Ajustado (exceto quando mencionado)										
Lucro Líquido Ajustado por Ação - R\$ ⁽²⁾	2,61	2,38	2,19	2,07	2,02	2,04	2,06	2,07	9,7	29,2
Valor Patrimonial por Ação (ON e PN) - R\$	12,77	12,26	11,77	11,45	11,10	10,49	10,04	9,51	4,2	15,0
Retorno Anualizado sobre PL Médio ⁽³⁾⁽⁴⁾	22,2	22,5	22,8	22,2	20,3	21,5	23,3	24,1	(0,3) p.p	1,9 p.p
Retorno Anualizado sobre Ativos Médios ⁽⁴⁾	1,7	1,7	1,7	1,7	1,6	1,6	1,7	1,7	-	0,1 p.p
Taxa Média - (Margem Financeira Ajustada / Total de Ativos Médios - Op. Compromissadas - Ativo Permanente) Anualizada	8,3	7,9	8,2	8,1	8,1	8,3	8,2	7,8	0,4 p.p	0,2 p.p
Índice de Imobilização - Consolidado Total	18,1	16,7	20,9	19,8	18,6	15,4	15,1	14,1	1,4 p.p	(0,5) p.p
Índice Combinado - Seguros ⁽⁵⁾	85,1	85,3	84,7	85,2	85,3	88,9	85,5	86,2	(0,2) p.p	(0,2) p.p
Índice de Eficiência Operacional (IEO) ⁽²⁾	42,7	42,5	42,0	41,2	40,5	40,9	41,5	42,5	0,2 p.p	2,2 p.p
Índice de Cobertura (Receita de Prestação de Serviços / Despesas Administrativas e de Pessoal) ⁽²⁾	64,2	65,1	64,9	66,0	66,5	66,4	67,3	67,2	(0,9) p.p	(2,3) p.p
Valor de Mercado - R\$ milhões ⁽⁶⁾	109.759	114.510	87.887	100.885	103.192	98.751	81.301	65.154	(4,1)	6,4
Qualidade da Carteira de Crédito % ⁽⁷⁾										
PDD / Carteira de Crédito	7,1	7,4	7,6	8,0	8,5	8,3	7,7	6,3	(0,3) p.p	(1,4) p.p
Non-Performing Loans (> 60 dias ⁽⁸⁾) / Carteira de Crédito	4,3	4,6	4,9	5,3	5,7	5,9	5,6	5,2	(0,3) p.p	(1,4) p.p
Índice de Inadimplência (> 90 dias ⁽⁸⁾) / Carteira de Crédito	3,6	3,8	4,0	4,4	4,9	5,0	4,6	4,2	(0,2) p.p	(1,3) p.p
Índice de Cobertura (> 90 dias ⁽⁸⁾)	197,6	191,8	188,5	180,8	174,6	166,5	169,1	152,4	5,8 p.p	23,0 p.p
Índice de Cobertura (> 60 dias ⁽⁸⁾)	163,3	162,0	155,8	151,3	148,6	139,4	137,9	122,3	1,3 p.p	14,7 p.p
Limites Operacionais %										
Índice de Basileia - Consolidado Total ⁽⁹⁾	14,7	15,7	15,9	16,8	17,8	17,7	17,0	16,0	(1,0) p.p	(3,1) p.p
- Tier I	13,1	13,5	13,9	14,3	14,8	14,3	14,3	13,2	(0,4) p.p	(1,7) p.p
- Tier II	1,7	2,3	2,1	2,6	3,1	3,5	2,8	2,9	(0,6) p.p	(1,4) p.p
- Deduções	(0,1)	(0,1)	(0,1)	(0,1)	(0,1)	(0,1)	(0,1)	(0,1)	-	-

Principais Informações

	Dez10	Set10	Jun10	Mar10	Dez09	Set09	Jun09	Mar09	Variação %	
									Dez10 x Set10	Dez10 x Dez09
Informações Estruturais - Unidades										
Pontos de Atendimento	54.884	52.015	49.154	46.570	44.577	42.563	41.003	39.275	5,5	23,1
- Agências	3.628	3.498	3.476	3.455	3.454	3.419	3.406	3.375	3,7	5,0
- PAAs ⁽¹⁰⁾	1.660	1.643	1.592	1.451	1.371	1.338	1.260	1.183	1,0	21,1
- PABs ⁽¹⁰⁾	1.263	1.233	1.215	1.200	1.190	1.194	1.192	1.184	2,4	6,1
- PAEs ⁽¹⁰⁾	1.557	1.559	1.565	1.564	1.551	1.539	1.528	1.512	(0,1)	0,4
- Pontos Externos da Rede Própria de Máquinas de Autoatendimento ⁽¹¹⁾	3.891	4.104	3.827	3.664	3.577	3.569	3.516	3.389	(5,2)	8,8
- Pontos Assistidos da Rede Compartilhada ^{(11) (12)}	9.765	8.113	7.358	6.912	6.486	5.980	5.558	5.068	20,4	50,6
- Banco Postal	6.203	6.194	6.177	6.110	6.067	6.038	6.011	5.959	0,1	2,2
- Bradesco Expresso (Correspondentes)	26.104	24.887	23.190	21.501	20.200	18.722	17.699	16.710	4,9	29,2
- Bradesco Promotora de Vendas	801	773	743	702	670	753	822	884	3,6	19,6
- Agências / Subsidiárias no Exterior	12	11	11	11	11	11	11	11	9,1	9,1
Máquinas de Autoatendimento	43.072	41.007	39.766	38.772	37.957	37.178	36.430	35.443	5,0	13,5
- Rede Própria	32.015	31.759	31.387	30.909	30.657	30.414	30.191	29.764	0,8	4,4
- Rede Compartilhada ⁽¹²⁾	11.057	9.248	8.379	7.863	7.300	6.764	6.239	5.679	19,6	51,5
Cartão de Crédito e Débito ⁽¹³⁾ - em milhões	145,2	140,7	137,8	135,6	132,9	88,4	86,3	85,2	3,2	9,3
Colaboradores ⁽¹⁴⁾	95.248	92.003	89.204	88.080	87.674	85.027	85.871	86.650	3,5	8,6
Contratados e Estagiários	9.999	9.796	8.913	9.605	9.589	9.606	9.439	9.292	2,1	4,3
Colaboradores das Fundações ⁽¹⁵⁾	3.693	3.756	3.734	3.713	3.654	3.696	3.645	3.674	(1,7)	1,1
Clientes - em milhões										
Conta Correntes	23,1	22,5	21,9	21,2	20,9	20,7	20,4	20,2	2,7	10,5
Contas de Poupança ⁽¹⁶⁾	41,1	38,5	37,1	36,2	37,7	35,1	33,9	34,2	6,8	9,0
Grupo Segurador	36,2	34,6	33,9	33,8	30,8	30,3	29,1	28,6	4,6	17,5
- Segurados	31,5	30,0	29,3	29,2	26,3	25,8	24,6	24,1	5,0	19,8
- Participantes de Previdência	2,0	2,0	2,0	2,0	2,0	2,0	2,0	2,0	-	-
- Clientes Capitalização	2,7	2,6	2,6	2,6	2,5	2,5	2,5	2,5	3,8	8,0
Bradesco Financiamentos	3,3	3,4	3,5	3,8	4,0	4,1	4,0	4,2	(2,9)	(17,5)

- (1) Inclui avais e fianças, antecipação de recebíveis de cartões de crédito e cessões de crédito (FIDC e CRI). Caso incluíssemos também as operações com Risco de Crédito – Carteira Comercial (critério expandido), que inclui operações de debêntures e notas promissórias, o saldo da carteira de crédito expandida seria de R\$ 293.555 milhões em dez/10, R\$ 270.691 milhões em set/10 e R\$ 238.606 milhões em dez/09;
- (2) Acumulado 12 meses;
- (3) Não considera o efeito da marcação a mercado dos Títulos Disponíveis para Venda registrada no Patrimônio Líquido;
- (4) Lucro Líquido Acumulado - Ajustado por período;
- (5) Exclui as provisões adicionais;
- (6) Quantidade de ações (descontadas as ações em tesouraria) x cotação de fechamento das ações ON e PN do último dia do período;
- (7) Não considera Avais e Fianças, antecipação de recebíveis de cartões de crédito e cessões de crédito (FIDC e CRI);
- (8) Créditos em atraso;
- (9) Calculado conforme o Novo Acordo de Capital de Basileia (BIS II);
- (10) PAB (Posto de Atendimento Bancário) – Posto localizado em uma empresa e que possui funcionário do Banco; PAE (Posto de Atendimento Eletrônico em Empresas) – Posto localizado em uma empresa com atendimento eletrônico; PAA (Posto Avançado de Atendimento) – Posto localizado em um município desassistido de agência bancária;
- (11) Inclui pontos comuns entre a rede própria e a rede compartilhada: em dez/10 – 1.999, set/10 – 1.670, jun/10 - 1.547, mar/10 - 1.490, dez/09 - 1.455, set/09 - 1.452, jun/09 - 1.431 e mar/09 - 1.379;
- (12) Rede Compartilhada: Banco24Horas + compartilhamento entre Bradesco, Banco do Brasil e Banco Santander, a partir de nov/10;
- (13) Inclusive Pré-pagos, *Private Label*, Pague Fácil e Banco Ibi, a partir de dez/09;
- (14) A partir de dez/09, passou a contemplar os colaboradores da Ibi Promotora;
- (15) Fundação Bradesco, Fimaden e ADC Bradesco - Associação Desportiva Classista Bradesco; e
- (16) Quantidade de contas.

Ratings

Principais Ratings

Fitch Ratings							
Escala Global						Escala Nacional	
Individual	Suporte	Moeda Local		Moeda Estrangeira		Nacional	
B/C	3	Longo Prazo BBB +	Curto Prazo F2	Longo Prazo BBB	Curto Prazo F2	Longo Prazo AAA (bra)	Curto Prazo F1 + (bra)

Moody's Investors Service							R&I Inc.	
Força Financeira	Escala Global					Escala Nacional		Escala Global
B -	Dívida Moeda Estrangeira	Depósito Moeda Local		Depósito Moeda Estrangeira		Moeda Local		Rating de Emissor
	Longo Prazo Baa2	Longo Prazo A1	Curto Prazo P - 1	Longo Prazo Baa3	Curto Prazo P-3	Longo Prazo Aaa.br	Curto Prazo BR - 1	BBB -

Standard & Poor's						Austin Rating			
Escala Global - Rating de Contraparte				Escala Nacional		Governança Corporativa	Governança Corporativa	Escala Nacional	
Moeda Estrangeira		Moeda Local		Rating de Contraparte				Longo Prazo	Curto Prazo
Longo Prazo BBB	Curto Prazo A - 3	Longo Prazo BBB	Curto Prazo A - 3	Longo Prazo brAAA	Curto Prazo brA - 1	Score GAMMA 7	AA	AAA	A - 1

Lucro Líquido - Contábil X Lucro Líquido – Ajustado

Apresentamos abaixo um comparativo entre os principais eventos extraordinários que impactaram o Lucro Líquido - Contábil nos seguintes períodos:

	R\$ milhões			
	12M10	12M09	4T10	3T10
Lucro Líquido - Contábil	10.022	8.012	2.987	2.527
Eventos Extraordinários	(218)	(426)	(303)	(9)
- Alienação Parcial de Investimentos ⁽¹⁾	(138)	(2.460)	(59)	(79)
- PDD Adicional ⁽²⁾	-	1.480	-	-
- PDD - Atualização dos Parâmetros para Cálculo do Arrasto	(220)	-	(220)	-
- Registro de Créditos Tributários	(336)	-	(94)	-
- Provisão para Contingências Fiscais	397	-	-	-
- Provisão para Contingências Cíveis - Planos Econômicos	268	915	86	71
- Outros ⁽³⁾	(77)	(358)	(73)	(4)
- Efeitos Fiscais	(112)	(3)	57	3
Lucro Líquido - Ajustado	9.804	7.586	2.684	2.518
ROAE % (*)	22,7	21,4	28,2	24,5
ROAE (AJUSTADO) % (*)	22,2	20,3	25,1	24,4

(*) Anualizado;

(1) Ganho bruto relativo aos investimentos: no 4T10 - BM&FBovespa; no 3T10 - CPM Braxis; e em 2009 - Cielo e Cetip;

(2) Considera R\$ 1.303 milhões no 2T09; e R\$ 177 milhões no 1T09, referente a cartões de crédito; e

(3) No 4T10: refere-se ao ganho de capital na Fidelity de R\$ 86 milhões; e despesas por análise de recuperabilidade de ativos – impairment no valor de R\$ 27 milhões. Em 2009: ganho relativo ao IPO do Laboratório Fleury, obtido por nossa coligada Integritas Participações, no valor de R\$ 60 milhões; despesas por análise de recuperabilidade de ativos – impairment no valor de R\$ 64 milhões; e provisão para perda de investimentos no valor de R\$ 26 milhões. Efeito líquido do pagamento de tributos, por meio do programa de parcelamento e pagamento à vista de débitos tributários – Lei nº 11.941/09 (REFIS), no valor de R\$ 388 milhões (2009); R\$ 4 milhões (3T10) e R\$ 14 milhões (4T10).

Análise Resumida do Resultado Ajustado

Com o objetivo de favorecer uma melhor compreensão, comparabilidade e análise dos resultados do Bradesco, utilizaremos nas análises e comentários deste Relatório de Análise Econômica e Financeira, a Demonstração do Resultado - Ajustado, que é obtida a partir de ajustes realizados sobre a Demonstração do

Resultado - Contábil, detalhada no final deste *Press Release*, que inclui os ajustes dos eventos extraordinários, demonstrados na página anterior. Ressaltamos que, a Demonstração do Resultado - Ajustado será a base utilizada para análise e comentários dos capítulos 1 e 2 deste relatório.

	R\$ milhões							
	Demonstração do Resultado - Ajustado							
	12M10	12M09	Variação		4T10	3T10	Variação	
			12M10 x 12M09				4T10 x 3T10	
		Valor	%			Valor	%	
Margem Financeira	33.056	29.754	3.302	11,1	9.018	8.302	716	8,6
- Juros	31.525	27.228	4.297	15,8	8.553	7.904	649	8,2
- Não Juros	1.531	2.526	(995)	(39,4)	465	398	67	16,8
PDD	(8.703)	(11.483)	2.780	(24,2)	(2.295)	(2.059)	(236)	11,5
Resultado Bruto da Intermediação	24.353	18.271	6.082	33,3	6.723	6.243	480	7,7
Resultado das Operações de Seguros, Previdência e Capitalização (*)	2.772	1.983	789	39,8	700	703	(3)	(0,4)
Receitas de Prestação de Serviços	13.372	11.616	1.756	15,1	3.568	3.427	141	4,1
Despesas de Pessoal	(9.302)	(7.967)	(1.335)	16,8	(2.533)	(2.411)	(122)	5,1
Outras Despesas Administrativas	(11.532)	(9.493)	(2.039)	21,5	(3.257)	(2.890)	(367)	12,7
Despesas Tributárias	(3.120)	(2.535)	(585)	23,1	(858)	(779)	(79)	10,1
Resultado de Participação em Coligadas	127	140	(13)	(9,3)	60	19	41	215,8
Outras Receitas / Despesas Operacionais	(2.382)	(1.949)	(433)	22,2	(646)	(598)	(48)	8,0
Resultado Operacional	14.288	10.066	4.222	41,9	3.757	3.714	43	1,2
Resultado Não Operacional	(8)	110	(118)	-	10	(10)	20	-
IR/CS	(4.353)	(2.566)	(1.787)	69,6	(1.059)	(1.123)	64	(5,7)
Participação Minoritária	(123)	(24)	(99)	412,5	(24)	(63)	39	(61,9)
Lucro Líquido - Ajustado	9.804	7.586	2.218	29,2	2.684	2.518	166	6,6

(*) Resultado das Operações de Seguros, Previdência e Capitalização = Prêmios Retidos de Seguros, Planos de Previdência e Capitalização - Variação das Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização - Sinistros Retidos - Sorteios e Resgates de Títulos de Capitalização - Despesas de Comercialização de Planos de Seguros, Previdência e Capitalização.

Análise Resumida do Resultado Ajustado

Lucro Líquido - Ajustado e Rentabilidade

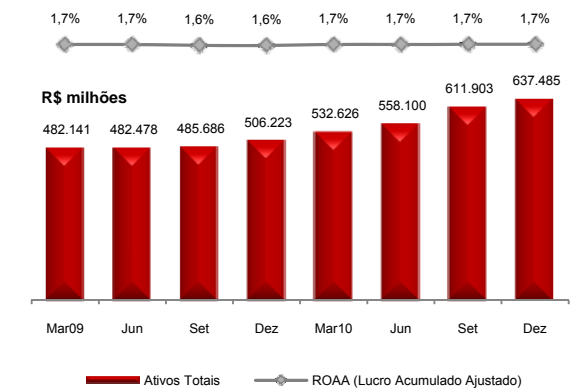
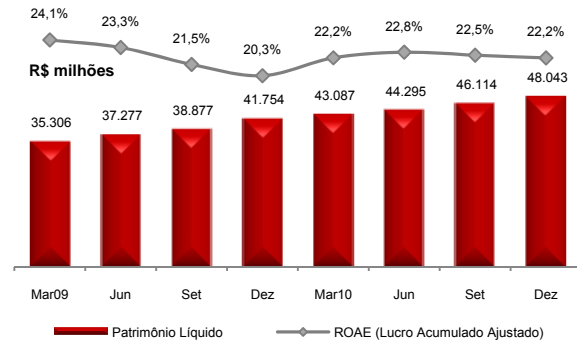
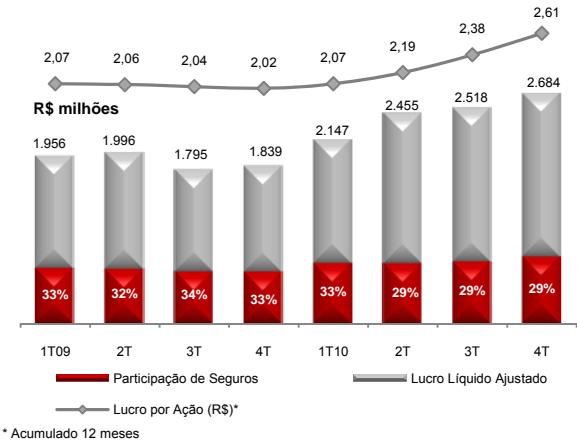
No 4º trimestre de 2010, o lucro líquido ajustado do Bradesco atingiu R\$ 2.684 milhões, evolução de 6,6%, ou R\$ 166 milhões, em relação ao trimestre anterior, impactado, principalmente por: (i) crescimento da margem financeira, reflexo do incremento do volume das operações; (ii) aumento das receitas de prestação de serviços; compensado por: (iii) aumento da provisão para devedores duvidosos; e (iv) maiores despesas de pessoal e administrativas.

No ano de 2010, o lucro líquido ajustado totalizou R\$ 9.804 milhões, apresentando uma evolução de 29,2%, ou R\$ 2.218 milhões, em relação ao ano anterior.

Os motivos que mais contribuíram para tal resultado serão comentados a seguir na análise das principais linhas da demonstração de resultado, as quais contemplam a consolidação das contas de resultado do Banco Ibi a partir de novembro de 2009.

O Patrimônio Líquido totalizou R\$ 48.043 milhões em dezembro de 2010, apresentando um crescimento de 15,1% em relação ao ano anterior. O Índice de Basileia registrou 14,7%, dos quais 13,1% sob o Nível I do Patrimônio de Referência.

Os Ativos Totais alcançaram R\$ 637.485 milhões em dezembro de 2010, apresentando uma evolução de 25,9% em relação a 2009, ocasionada pelo maior volume de negócios no exercício. O retorno sobre Ativos Médios (ROAA) manteve-se estável em torno de 1,7%.



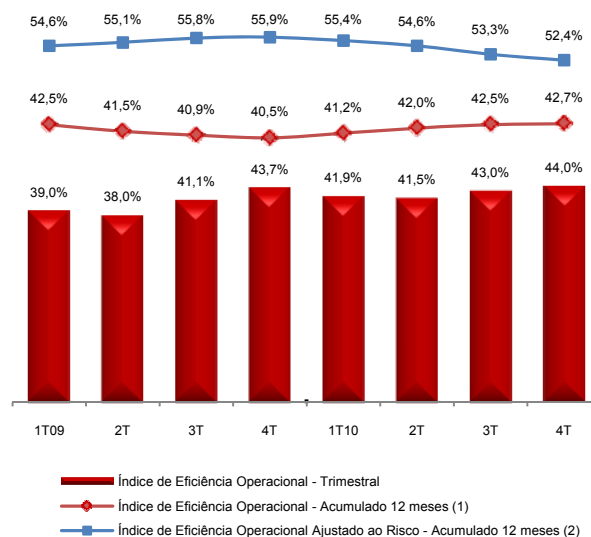
Análise Resumida do Resultado Ajustado

Índice de Eficiência Operacional (IEO)

O IEO no conceito “ajustado ao risco”, o qual reflete o impacto do risco associado às operações de crédito⁽²⁾, apresentou redução pelo quarto trimestre consecutivo, atingindo 52,4% no 4º trimestre de 2010, com melhora de 0,9 p.p. em relação ao trimestre anterior e de 3,5 p.p. no exercício de 2010. Tal comportamento é compatível com os resultados obtidos nos últimos trimestres, reflexo da redução da inadimplência.

No que se refere ao IEO - acumulado 12 meses⁽¹⁾, as elevações verificadas nos últimos trimestres devem-se, essencialmente, aos excepcionais ganhos de tesouraria e menores despesas com propaganda e publicidade, ocorridos durante o ano de 2009, que favoreceram este indicador naquele período, além de maiores despesas em 2010, decorrentes da expansão dos Pontos de Atendimento (de 44.577 em Dez/09 para 54.884 em Dez/10).

O IEO - trimestral passou de 43,0% no 3º trimestre de 2010 para 44,0% no 4º trimestre de 2010, em virtude, basicamente: (i) do crescimento das despesas de pessoal, reflexo do aumento dos níveis salariais e do quadro de colaboradores, decorrentes dos investimentos na expansão dos Pontos de Atendimento e do aprimoramento da segmentação dos negócios; e (ii) de maiores despesas administrativas, ocasionadas pelo efeito sazonal desse trimestre e pelo crescimento orgânico do período.

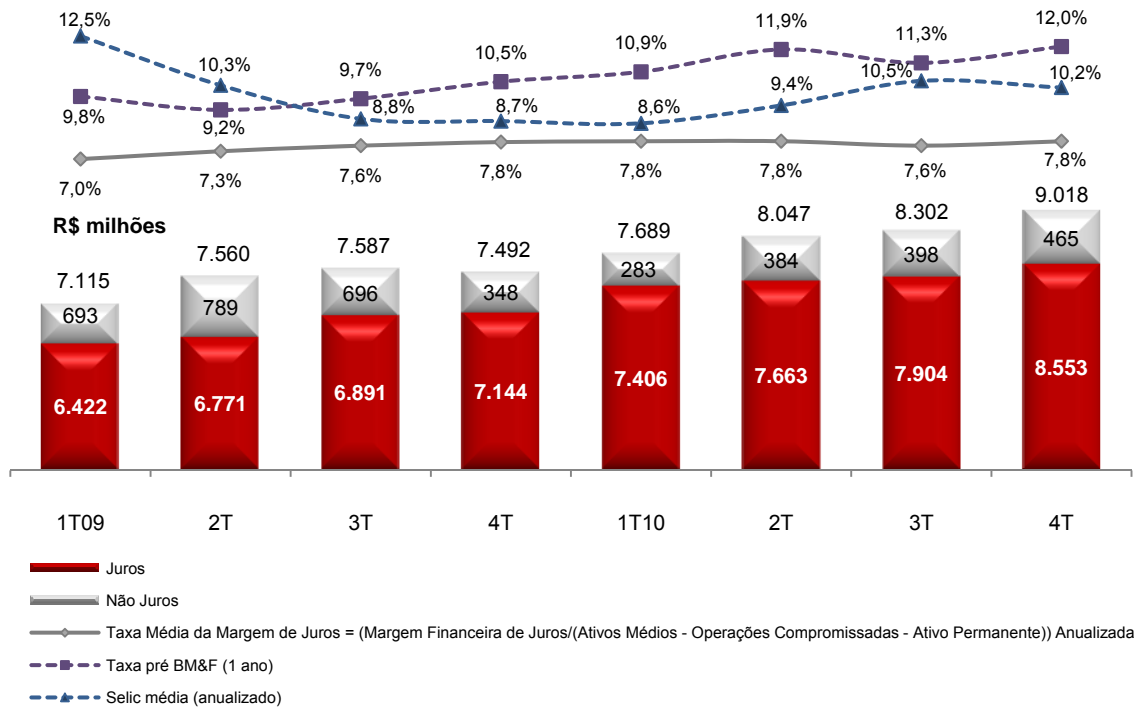


(1) IEO = (Despesas de Pessoal – PLR + Despesas Administrativas) / (Margem Financeira + Rec. Prestação de Serviços + Resultado de Seguros + Res. Participações em Coligadas + Outras Receitas Operacionais – Outras Despesas Operacionais). Caso considerássemos a relação entre: (i) os custos administrativos totais (Despesas de Pessoal + Despesas Administrativas + Outras Despesas Operacionais + Despesas Tributárias não vinculadas à geração de receitas); e (ii) a geração de receitas líquidas dos impostos vinculados (sem considerar as Despesas com Sinistros do ramo Segurador), nosso indicador no 4º trimestre de 2010 seria de 43,3%.

(2) Considera a inclusão da despesa de PDD, ajustada pelos descontos concedidos, pela recuperação de crédito, pelo resultado com alienação de bens não de uso, entre outros.

Análise Resumida do Resultado Ajustado

Margem Financeira



No comparativo entre o 4º trimestre de 2010 e o trimestre anterior, a variação positiva de R\$ 716 milhões foi proveniente do:

- aumento de R\$ 649 milhões no resultado das operações que rendem juros, devido principalmente: (i) ao incremento da margem de crédito, impactada pelo aumento no volume de negócios; e (ii) ao maior resultado na margem de seguros; e
- aumento de R\$ 67 milhões no resultado obtido com a margem de “não juros”.

A margem financeira no ano de 2010 atingiu R\$ 33.056 milhões, apresentando uma melhora de R\$ 3.302 milhões, em relação ao ano de 2009, ou crescimento de 11,1%, originado pelos seguintes fatores:

- crescimento no resultado das operações que rendem juros, no valor de R\$ 4.297 milhões, decorrente, em grande parte, do aumento do resultado com crédito, principalmente, pelo incremento do volume de negócios; e

compensado pelo:

- menor resultado obtido com a margem de “não juros”, no valor de R\$ 995 milhões, em função dos menores ganhos de tesouraria/TVM, decorrentes do retorno à normalidade dos mercados nacionais e externos, os quais propiciaram ganhos importantes no ano de 2009.

Análise Resumida do Resultado Ajustado

Carteira de Crédito Total

Em dezembro de 2010, as operações de crédito do Bradesco (considerando avais, fianças, antecipação de recebíveis de cartão de crédito e cessões para Fundos de Investimentos em Direitos Creditórios e Certificados de Recebíveis Imobiliários) totalizaram R\$ 274,2 bilhões. O aumento de 7,3% no trimestre foi reflexo da evolução de: (i) 9,0% da carteira de Micro, Pequenas e Médias Empresas; (ii) 7,5% das Grandes Empresas; e (iii) 5,6% das Pessoas Físicas.

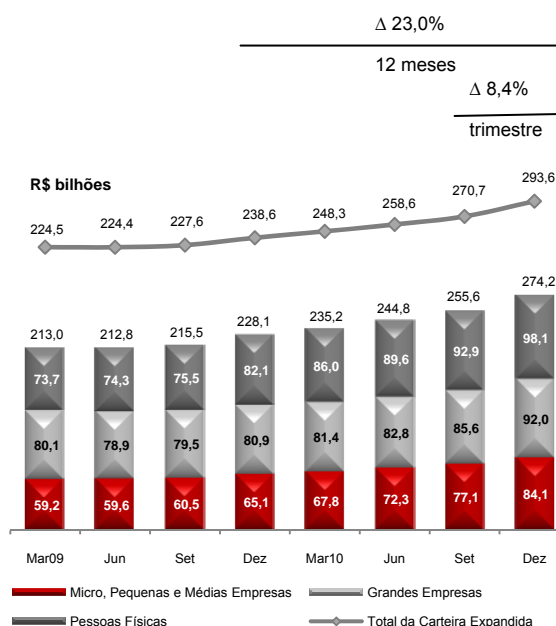
Em relação aos últimos doze meses, a evolução da carteira foi de 20,2%, sendo: (i) 29,2% nas Micro, Pequenas e Médias Empresas; (ii) 19,5% na Pessoa Física; e (iii) 13,7% nas Grandes Empresas.

Para as Pessoas Físicas, os produtos que apresentaram maior crescimento nos últimos doze meses foram: (i) crédito pessoal consignado; (ii) repasses do BNDES/Finame; e (iii) financiamento imobiliário. Já para a Pessoa Jurídica, os principais destaques foram: (i) repasses do BNDES/Finame; (ii) cartão de crédito; e (iii) financiamento imobiliário - plano empresário.

Considerando a inclusão das outras operações com risco de crédito originadas da carteira

comercial⁽¹⁾ (critério expandido) que impactaram, principalmente, as operações com Grandes Empresas (debêntures e notas promissórias), totalizando R\$ 19,3 bilhões em dezembro de 2010 (R\$ 10,5 bilhões em dezembro de 2009), as operações com risco de crédito somariam R\$ 293,6 bilhões em dezembro de 2010 (R\$ 238,6 bilhões em dezembro de 2009), apresentando uma evolução de 8,4% no trimestre e 23,0% nos últimos 12 meses.

(1) Para mais informações, consultar a página 38 do Capítulo 2 deste Relatório.

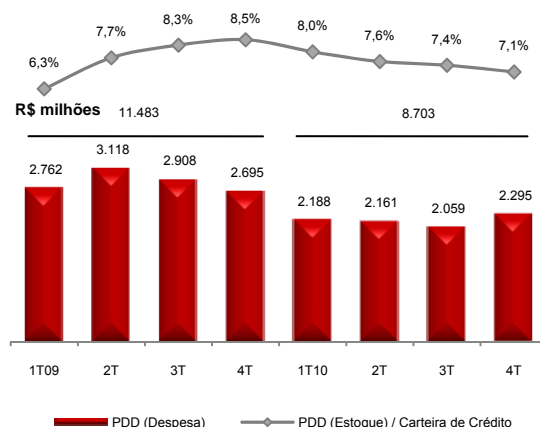


Provisão para Devedores Duvidosos

No 4º trimestre de 2010, a despesa de provisão para devedores duvidosos registrou R\$ 2.295 milhões, apresentando uma evolução de 11,5%. Tal comportamento deveu-se, basicamente, ao incremento de 8,4% nas operações de crédito, refletindo na elevação das provisões genéricas. Cabe destacar, contudo, a melhora de nossos indicadores de inadimplência, que fixaram-se no menor patamar dos últimos oito trimestres.

No ano de 2010, a despesa de PDD totalizou R\$ 8.703 milhões, apresentando uma redução de 24,2% no comparativo anual, originada pela melhora da inadimplência e pela maior recuperação de crédito, que evoluiu 57,9% no período, atingindo R\$ 2.677 milhões. As

operações de crédito cresceram 23,0% no mesmo período, demonstrando que a carteira de crédito do Bradesco evoluiu com qualidade.

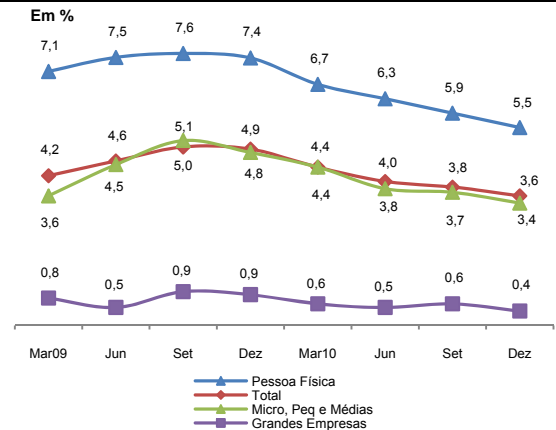


Análise Resumida do Resultado Ajustado

Índice de Inadimplência > 90 dias

O índice de inadimplência superior a 90 dias registrou decréscimo pelo quinto trimestre consecutivo e atingiu 3,6% em dezembro de 2010.

O bom desempenho desse índice reflete as condições econômicas favoráveis do país, bem como a qualidade da política e dos processos de concessão de crédito.



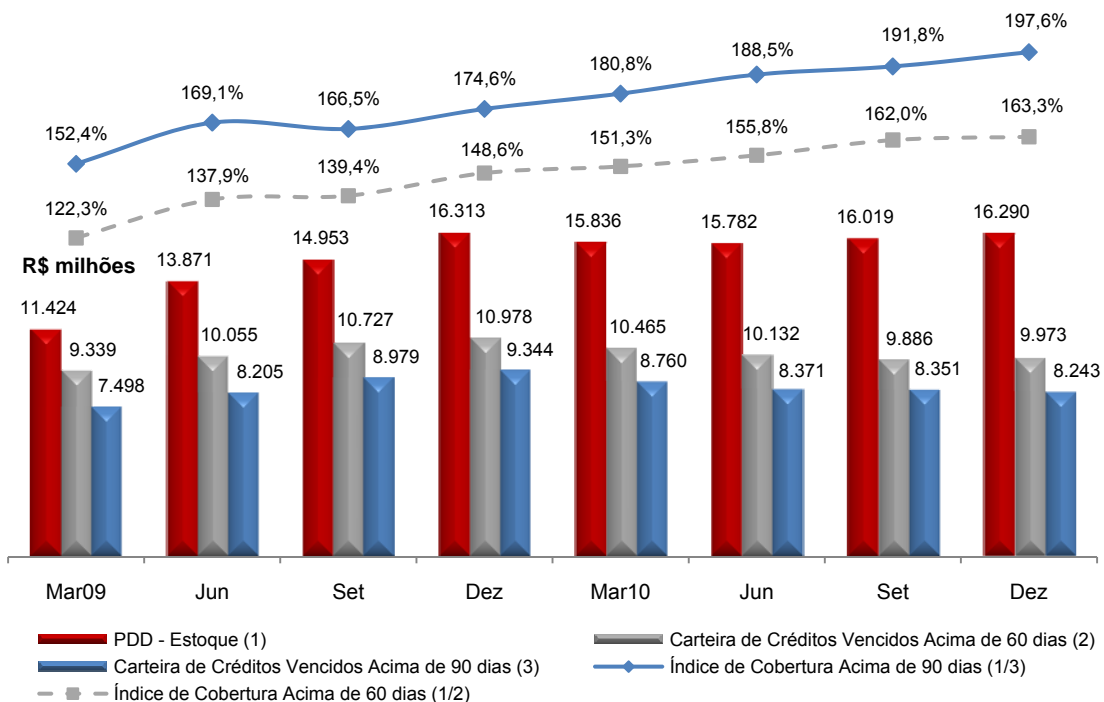
Índices de Cobertura

No gráfico a seguir, evidenciamos a evolução do índice de cobertura da Provisão para Devedores Duvidosos em relação aos créditos com atrasos superiores a 60 e 90 dias. Em dezembro de 2010, estes índices atingiram 163,3% e 197,6% respectivamente, os mais elevados da série histórica.

O saldo da Provisão para Devedores Duvidosos (PDD) de R\$ 16,3 bilhões em dezembro de 2010, foi composto por: (i) R\$ 13,3 bilhões de provisões

requeridas pelo Banco Central; e (ii) R\$ 3,0 bilhões de provisões excedentes.

Vale ressaltar que, a maior evolução do saldo ocorreu na provisão genérica, que possui característica mais preventiva em função do *rating* de clientes, não estando atrelada a possíveis atrasos. Sendo assim, tal provisão tende a acompanhar o crescimento da carteira de crédito.

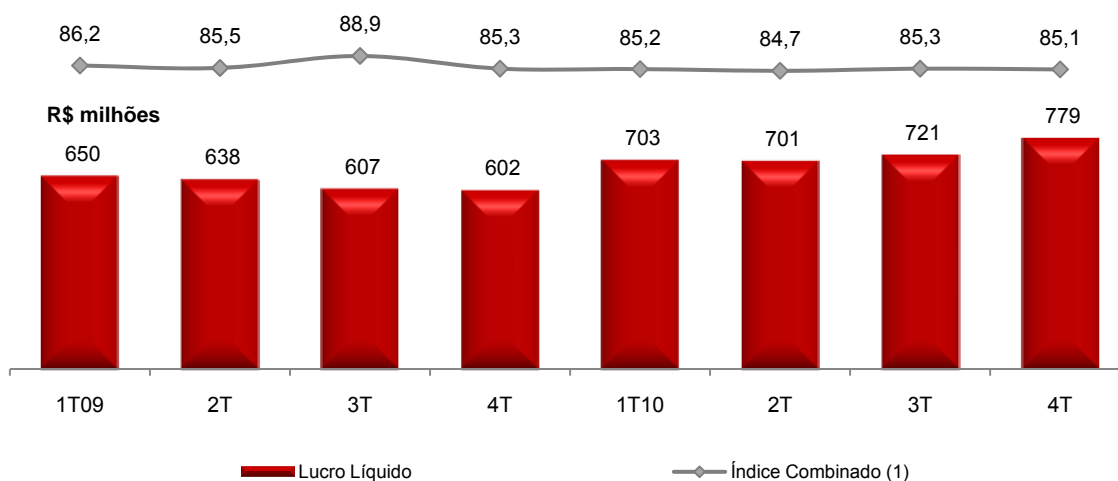


Análise Resumida do Resultado Ajustado

Resultado das Operações de Seguros, Previdência e Capitalização

O Lucro Líquido Ajustado do 4º trimestre de 2010 totalizou de R\$ 779 milhões (R\$ 721 milhões no 3º trimestre de 2010), apresentando um retorno anualizado sobre o Patrimônio Líquido de 31,0%.

O Lucro Líquido Ajustado no exercício de 2010 foi de R\$ 2,904 bilhões, apresentando um crescimento de 16,3% em relação ao mesmo período de 2009, com um retorno anual sobre o Patrimônio Líquido de 26,0%.



(1) Excluindo as provisões adicionais.

	R\$ milhões (exceto quando indicado)									
	4T10	3T10	2T10	1T10	4T09	3T09	2T09	1T09	Variação %	
									4T10 x 3T10	4T10 x 4T09
Lucro Líquido Ajustado	779	721	701	703	602	607	638	650	8,0	29,4
Prêmios Emitidos de Seguros, Contribuição de Previdência e Receitas de Capitalização (*)	9.022	7.697	7.163	7.196	8.040	6.685	6.094	5.514	17,2	12,2
Provisões Técnicas	87.177	82.363	79.308	77.685	75.572	71.400	68.828	66.673	5,8	15,4
Ativos Financeiros	96.548	92.599	88.515	86.928	83.733	79.875	76.451	73.059	4,3	15,3
Índice de Sinistralidade	71,1	72,4	71,8	73,3	74,3	77,2	73,3	73,7	(1,3) p.p	(3,2) p.p
Índice Combinado	85,1	85,3	84,7	85,2	85,3	88,9	85,5	86,2	(0,2) p.p	(0,2) p.p
Segurados / Participantes e Clientes (milhares)	36.233	34.632	33.908	33.768	30.822	30.339	29.178	28.590	4,6	17,6
Market Share de Prêmios Emitidos de Seguros, Contribuição de Previdência e Receitas de Capitalização (**)	24,5	24,7	24,8	25,2	24,4	23,5	23,1	23,0	(0,2) p.p	0,1 p.p

Obs.: para fins de comparabilidade, excluímos do cálculo dos índices do 1º trimestre de 2010 o complemento de Provisão Técnica de benefícios a conceder – Remissão (Saúde) e também não consideramos no cálculo do índice combinado os efeitos da RN nº 206/09, que afetou o faturamento – Saúde, nos períodos de 2010.

(*) Não consideramos o efeito da RN Nº 206/09 (ANS), no montante de R\$ 406 milhões (Saúde), que a partir de janeiro/10 extinguiu a PPNG (SES), passando a receita de prêmios a ser contabilizada *Pro-rata temporis*. Esta mudança na contabilização não afetou o Prêmio Ganho; e

(**) No 4T10, considera os últimos dados disponíveis pela Susep (novembro/10).

No 4º trimestre de 2010, o faturamento total (prêmios emitidos de seguros, contribuições de previdência e receitas de capitalização) do Grupo apresentou crescimento de 17,2% em relação ao trimestre anterior, destacando-se as importantes

evoluções registradas no segmento de Vida e Previdência, impulsionada pela maior concentração de contribuições de previdência privada no período.

Análise Resumida do Resultado Ajustado

No acumulado até dezembro de 2010, a produção apresentou crescimento de 18,0%, em comparação com o mesmo período do ano anterior. Tal evolução deve-se ao desempenho dos produtos de Capitalização, Auto, Saúde e Vida, que cresceram 24,8%, 20,0%, 22,6% e 17,7%, respectivamente.

O lucro líquido ajustado do 4º trimestre de 2010, comparado com o trimestre anterior, apresentou um crescimento de 8,0% devido, basicamente: (i) ao crescimento de 17,2% no faturamento; (ii) à melhora de 1,3 p.p. no índice de sinistralidade; (iii) à melhora de 0,5 p.p. no índice de eficiência administrativa; e (iv) ao melhor desempenho do resultado financeiro e patrimonial.

Em relação ao lucro líquido ajustado do exercício de 2010, em comparação ao mesmo período de 2009, o Grupo Segurador apresentou crescimento de 16,3%, reflexo dos seguintes fatores: (i) aumento de 18,0% no faturamento; (ii) melhora no resultado financeiro; e (iii) queda de 2,6 p.p. na sinistralidade.

As provisões técnicas do Grupo Segurador representavam 30,6% do mercado segurador em novembro de 2010, conforme dados da Susep e ANS.

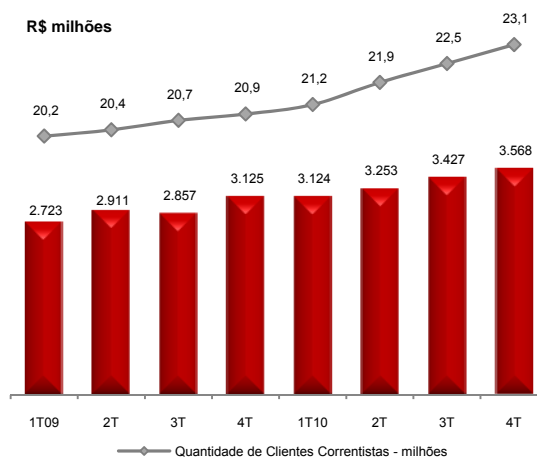
No que se refere à solvência, o Grupo Bradesco de Seguros e Previdência está em *compliance* com as regras da Susep, que passaram a vigorar em 1º de janeiro de 2008, e se ajusta aos padrões mundiais (*Solvency II*). Apresenta uma alavancagem de 2,6 vezes o seu Patrimônio Líquido.

Análise Resumida do Resultado Ajustado

Receitas de Prestação de Serviços

No 4º trimestre de 2010, as receitas de prestação de serviços totalizaram R\$ 3.568 milhões, com evolução de 4,1% em relação ao trimestre anterior. Destaca-se o incremento das receitas originadas: (i) por maiores receitas com cartões de crédito, decorrentes do efeito sazonal desse trimestre, além do aumento da base de cartões/clientes; (ii) pelo aumento líquido de novas contas correntes; (iii) pelo aumento das receitas originadas por operações de crédito; e compensado em parte: (iv) pela não consolidação proporcional da empresa CPM Braxis a partir desse trimestre, reflexo da alienação parcial deste investimento, ocorrida em setembro de 2010.

No comparativo anual, a evolução de 15,1% foi proporcionada, principalmente: (i) pela boa performance do segmento de cartões de crédito, decorrente do aumento da base de cartões/clientes, das receitas provenientes do Banco Ibi e dos efeitos das movimentações nas participações acionárias detidas na Visavale e Cielo; (ii) pelo crescimento nas receitas de conta corrente, ocasionado pelo incremento dos negócios e da base de clientes correntistas, que apresentou uma evolução líquida de cerca de 2,2 milhões de novas contas no período; (iii) pelo aumento das receitas originadas por operações de crédito; (iv) pelo aumento da receita com administração de fundos; (v) pelo crescimento nas receitas de cobrança e arrecadações; e (vi) pela maior receita com administração de consórcios.



Análise Resumida do Resultado Ajustado

Despesas de Pessoal

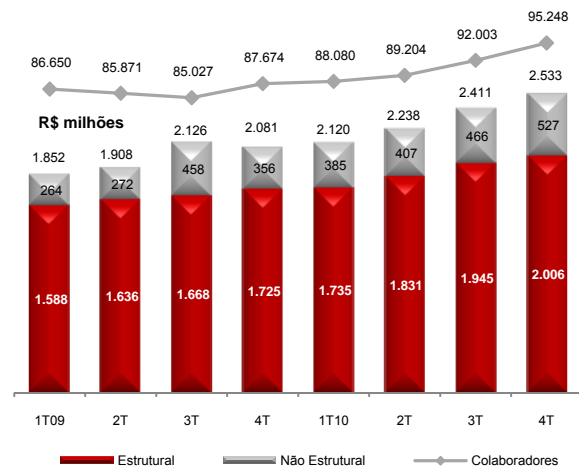
No 4º trimestre de 2010, o acréscimo de R\$ 122 milhões em relação ao trimestre anterior é composto pelas variações nas parcelas:

- “estrutural” – aumento de R\$ 61 milhões, devido principalmente: (i) às maiores despesas com proventos, encargos sociais e benefícios, em razão do crescimento orgânico com a ampliação dos pontos de atendimento, e consequente contratação de pessoas, registrando incremento líquido de 3.245 colaboradores; e (ii) ao ajuste para aumento dos níveis salariais, conforme convenção coletiva; e
- “não estrutural” – acréscimo no valor de R\$ 61 milhões, relacionado às maiores despesas: (i) com complemento da parcela relativa à participação nos lucros e resultados dos administradores e colaboradores (PLR); e (ii) com provisão para processos trabalhistas.

No comparativo anual, o acréscimo de R\$ 1.335 milhões é justificado, principalmente:

- pelo valor de R\$ 900 milhões na parcela “estrutural”, relacionado: (i) ao aumento nos níveis salariais; (ii) ao incremento líquido do quadro em 7.574 colaboradores; e (iii) a incorporação do Banco Ibi, ocorrida em novembro de 2009; e

- pela parcela “não estrutural”, no valor de R\$ 435 milhões, que decorre basicamente: (i) da maior despesa com participação nos lucros e resultados dos administradores e colaboradores (PLR); e (ii) das maiores despesas com provisão para processos trabalhistas.



Obs.: Estrutural = Proventos + Encargos Sociais + Benefícios + Previdência.

Não Estrutural = Participação nos Lucros e Resultado (PLR) + Treinamento + Provisão Trabalhista + Custo com rescisões.

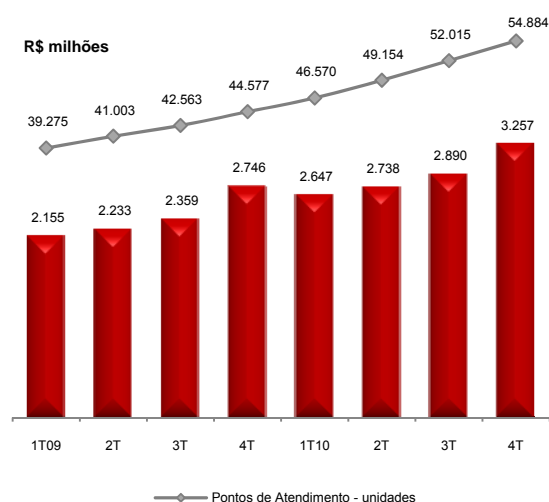
Análise Resumida do Resultado Ajustado

Despesas Administrativas

No 4º trimestre de 2010, a evolução de 12,7% nas despesas administrativas em relação ao 3º trimestre de 2010, deve-se, basicamente, às maiores despesas com: (i) serviços de terceiros, relacionados: (a) à terceirização parcial do processamento de cartões de crédito (Fidelity); (b) ao aperfeiçoamento e expansão da estrutura de atendimento a clientes (ex: *Call Center*); e (c) às despesas variáveis vinculadas ao faturamento (ex: Bradesco Expresso e Banco Postal); (ii) propaganda e publicidade; (iii) processamento de dados; e (iv) comunicação. Destaca-se também o impacto da sazonalidade do trimestre, que gerou um maior volume de negócios e serviços, além da expansão orgânica dos Pontos de Atendimento em 2.869 pontos, sendo 130 agências, 45 PAB/PAE/PAA, 1.217 Bradesco Expresso e 1.477 demais pontos de atendimento.

No comparativo anual, o aumento de 21,5% deve-se, essencialmente: (i) ao impacto da incorporação do Banco Ibi, que ocorreu em novembro de 2009 (caso excluíssemos esse efeito as despesas administrativas teriam evoluído 15,6%); (ii) às maiores despesas de propaganda e publicidade em 2010, uma vez que em 2009 essa despesa apresentou significativa redução em relação ao histórico de gastos; (iii) ao

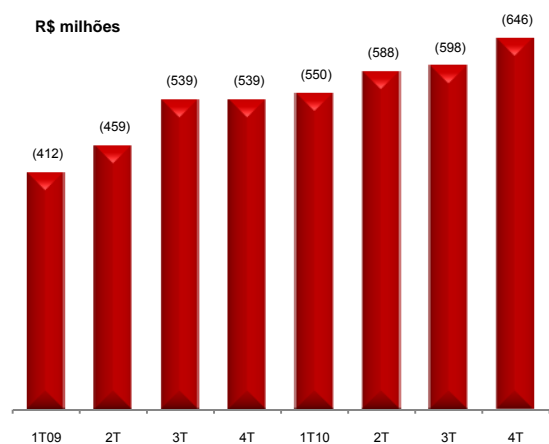
crescimento do volume de negócios e serviços; (iv) ao aumento das despesas variáveis vinculadas ao faturamento (ex: Bradesco Expresso e Banco Postal); (v) às maiores despesas com consultoria jurídica, relacionadas principalmente ao incremento das recuperações que evoluíram cerca de 60% em 2010; e (vi) à ampliação dos Pontos de Atendimento em 10.307 pontos, sendo: 174 agências, 368 PAB/PAE/PAA, 5.904 Bradesco Expresso e 3.861 demais pontos, totalizando 54.884 pontos de atendimento em 31 de dezembro de 2010.



Outras Receitas e Despesas Operacionais

No 4º trimestre de 2010, as outras despesas operacionais, líquidas de outras receitas operacionais, totalizaram R\$ 646 milhões, apresentando variação de 8,0% ou R\$ 48 milhões, no comparativo com o trimestre anterior.

No comparativo anual, o aumento de outras despesas operacionais, líquidas de outras receitas operacionais, no valor de R\$ 433 milhões, decorre, principalmente, de maiores despesas com: (i) constituição de provisões operacionais, com destaque para as contingências cíveis; (ii) amortização de ágios; e (iii) despesas operacionais, oriundas da incorporação do Banco Ibi em novembro/09.



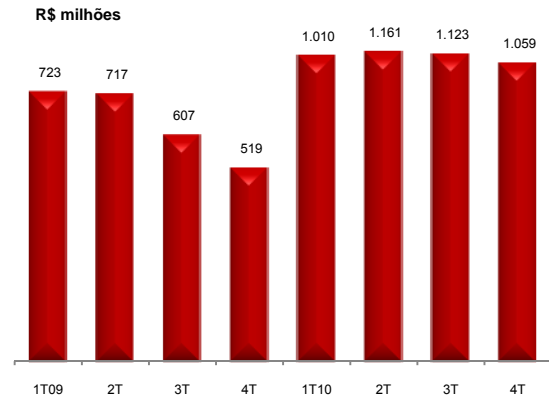
Análise Resumida do Resultado Ajustado

Imposto de Renda e Contribuição Social

No 4º trimestre de 2010, as despesas com imposto de renda e contribuição social permaneceram praticamente estáveis em relação ao trimestre anterior.

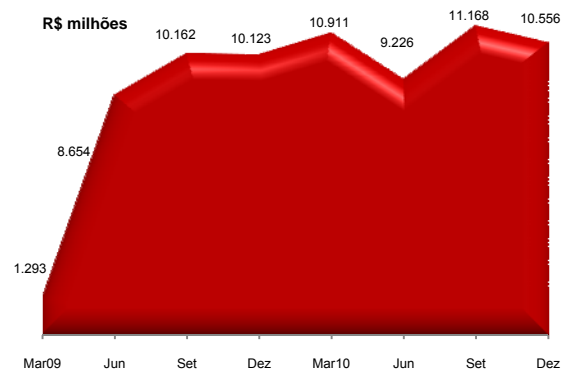
No comparativo anual, o aumento de 69,6%, ou R\$ 1.787 milhões, decorreu do maior resultado tributável do ano de 2010.

Os créditos tributários originados em períodos anteriores, decorrentes da elevação da alíquota da Contribuição Social para 15%, são registrados nas demonstrações contábeis, até o limite das obrigações tributárias consolidadas correspondentes. O saldo de crédito não ativado é de R\$ 227 milhões. Mais detalhes podem ser obtidos na nota explicativa nº 34 das demonstrações contábeis.



Resultado não Realizado

O resultado não realizado totalizou, no trimestre, R\$ 10.556 milhões, apresentando decréscimo de R\$ 612 milhões em relação ao trimestre anterior. Tal variação decorreu, basicamente: (i) da redução dos ganhos não realizados das operações de crédito e arrendamento mercantil, reflexo do aumento das taxas de juros; (ii) da queda registrada no mercado bursátil (Ibovespa) que afetou alguns de nossos investimentos em renda variável, principalmente as ações da Cielo; (iii) do aumento das perdas não realizadas nas dívidas subordinadas, decorrentes da redução das taxas de juros do mercado externo; e compensado em parte: (iv) pela valorização relativa à marcação a mercado dos títulos e valores mobiliários, basicamente em títulos de renda fixa indexados ao IPCA.



Cenário Econômico

A recuperação das principais economias desenvolvidas ainda se caracteriza pela existência de fatores de risco, em especial o mercado de trabalho deprimido, a desalavancagem financeira das famílias e o elevado endividamento dos governos. Por outro lado, as nações emergentes continuam crescendo em ritmo forte e ganhando espaço nos fóruns globais de tomada de decisão. A China, de modo particular, continua exercendo papel de motor do crescimento mundial, mas diante de pressões inflacionárias e excessos no setor imobiliário, as autoridades locais têm adotado medidas para conter o crescimento excessivo, sinalizando para alguma desaceleração moderada em 2011. O país asiático continua se destacando na demanda por produtos primários e se tornou ao longo de 2010 o maior parceiro comercial do Brasil. Os preços das *commodities*, com a demanda chinesa aquecida, encerraram o ano em alta, principalmente as agrícolas, também afetadas por adversidades climáticas.

No âmbito doméstico, se a projeção de expansão do PIB de 7,8% for confirmada, 2010 terá sido o ano de crescimento mais forte das últimas duas décadas e meia. A desaceleração esperada para 4,3% em 2011 não deve ser vista de forma negativa, uma vez que será importante para levar a economia brasileira a um ritmo mais próximo de seu potencial de crescimento. Apesar da inegável vocação exportadora do País, o principal motor desse desempenho tem sido e continuará sendo a demanda doméstica. A retomada dos investimentos tem se dado em bases sustentáveis, calcada na melhora da confiança empresarial e nas oportunidades relacionadas aos eventos esportivos de 2014 e 2016 e à exploração do pré-sal. O consumo das famílias, por sua vez, continua crescendo em ritmo robusto, sustentado pelo mercado de trabalho aquecido, com ganhos de renda e geração de emprego formal.

A robusta expansão econômica, ainda que com diferentes desempenhos entre os trimestres do ano encerrado, explicitou vários gargalos. A ampliação do descompasso entre demanda e

oferta motivou o Banco Central a realizar o processo de normalização da política monetária, cujo afrouxamento durante a crise global levou a taxa Selic ao seu menor patamar histórico. A despeito da desaceleração prevista para o crescimento de 2011, pressões inflacionárias latentes deverão continuar no radar, não somente pela alta recente dos preços das *commodities*, mas principalmente em decorrência do mercado de trabalho aquecido e seus impactos sobre os preços no setor de serviços. Dessa forma, outro ciclo de aperto monetário deverá ocorrer, mas sua magnitude tende a ser menor do que a verificada no passado recente, por conta de uma maior coordenação esperada com a política fiscal.

O crédito, o emprego e a renda seguirão se expandindo fortemente em 2011, ainda que em ritmo mais moderado do que o verificado no ano anterior. Sem sinais de comprometimento excessivo de renda por parte dos tomadores de crédito e com a continuidade do processo de mobilidade social, as perspectivas para o sistema bancário brasileiro continuam favoráveis. As medidas macroprudenciais recentemente adotadas para evitar excessos na expansão do crédito deverão ser eficazes para atingir os objetivos propostos, mas não impedirão que o saldo de empréstimos bancários continue crescendo ao ritmo de dois dígitos, em torno de 15%, neste ano.

No âmbito político, as últimas eleições presidenciais transcorreram sem ruídos que contaminassem as decisões de investimento e de consumo dos agentes econômicos, evidenciando a percepção de que, independentemente dos ciclos de governo, as conquistas alcançadas nos últimos anos na esfera econômica serão preservadas, com ganhos relevantes na esfera social. O Bradesco continua acreditando que as perspectivas para a economia brasileira ao longo dos próximos anos são favoráveis, mas que podem se materializar de forma mais célere na presença de maiores investimentos nas áreas de educação e infraestrutura.

Principais Indicadores Econômicos

Principais Indicadores (%)	4T10	3T10	2T10	1T10	4T09	3T09	2T09	1T09	12M10	12M09
CDI	2,56	2,61	2,22	2,02	2,12	2,18	2,37	2,89	9,75	9,88
Ibovespa	(0,18)	13,94	(13,41)	2,60	11,49	19,53	25,75	8,99	1,04	82,66
Dólar Comercial	(1,65)	(5,96)	1,15	2,29	(2,08)	(8,89)	(15,70)	(0,93)	(4,31)	(25,49)
IGP - M	3,18	2,09	2,84	2,77	(0,11)	(0,37)	(0,32)	(0,92)	11,32	(1,72)
IPCA - IBGE	2,23	0,50	1,00	2,06	1,06	0,63	1,32	1,23	5,91	4,31
TJLP	1,48	1,48	1,48	1,48	1,48	1,48	1,54	1,54	6,04	6,17
TR	0,22	0,28	0,11	0,08	0,05	0,12	0,16	0,37	0,69	0,71
Poupança	1,73	1,79	1,62	1,59	1,56	1,63	1,67	1,89	6,90	6,92
Dias Úteis (quantidade)	63	65	62	61	63	65	61	61	251	250
Indicadores (Valor de Fechamento)	Dez10	Set10	Jun10	Mar10	Dez09	Set09	Jun09	Mar09	12M10	12M09
Dólar Comercial Venda - (R\$)	1,6662	1,6942	1,8015	1,7810	1,7412	1,7781	1,9516	2,3152	1,6662	1,7412
Euro - (R\$)	2,2280	2,3104	2,2043	2,4076	2,5073	2,6011	2,7399	3,0783	2,2280	2,5073
Risco País (Pontos)	189	206	248	185	192	234	284	425	189	192
Selic - Taxa Básica Copom (% a. a.)	10,75	10,75	10,25	8,75	8,75	8,75	9,25	11,25	10,75	8,75
Taxa Pré BM&F 1 ano (% a. a.)	12,03	11,28	11,86	10,85	10,46	9,65	9,23	9,79	12,03	10,46

Projeções até 2013

Em %	2011	2012	2013
Dólar Comercial (final) - R\$	1,70	1,74	1,78
IPCA	5,20	4,50	4,50
IGP - M	6,50	4,50	4,50
Selic (final)	12,25	11,25	10,25
PIB	4,30	4,40	4,80

Guidance

Perspectivas do Bradesco para 2011

Este *guidance* contém declarações prospectivas, as quais estão sujeitas a riscos e incertezas, pois foram baseadas em expectativas e premissas da Administração e em informações disponíveis no mercado até a presente data.

Carteira de Crédito	15 a 19%
Pessoas Físicas	13 a 17%
Pessoas Jurídicas	16 a 20%
Pequenas e Médias Empresas	20 a 24%
Grandes Empresas	11 a 15%
Produtos	
Veículos	10 a 14%
Cartões ⁽¹⁾	9 a 13%
Financiamento Imobiliário (originação)	R\$ 10,0 bi
Empréstimos Consignados	30 a 34%
Margem Financeira ⁽²⁾	18 a 22%
Prestação de Serviços	6 a 10%
Despesas Operacionais ⁽³⁾	11 a 15%
Prêmios de Seguros	10 a 13%

- (1) Não considera as carteiras “BNDES Cartões” e “Descontos de Antecipação de Recebíveis”;
- (2) No critério atual, *Guidance* para Margem Financeira de juros; e
- (3) Despesas Administrativas e de Pessoal.

Demonstração do Resultado – Contábil x Gerencial x Ajustado

Composição Analítica da Demonstração do Resultado Contábil x Gerencial x Ajustado

4º Trimestre de 2010

	R\$ milhões											
	4T10											DRE Ajustada
	DRE Contábil	Reclassificações							Hedge Fiscal ⁽⁸⁾	DRE Gerencial	Eventos Extraordinários ⁽⁹⁾	
(1)		(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)					
Margem Financeira	9.904	(114)	32	(110)	(492)	-	-	-	(202)	9.018	-	9.018
PDD	(2.299)	-	-	-	309	(85)	-	-	-	(2.075)	(220)	(2.295)
Resultado Bruto da Intermediação	7.605	(114)	32	(110)	(183)	(85)	-	-	(202)	6.943	(220)	6.723
Resultado das Operações de Seguros, Previdência e Capitalização ^(*)	700	-	-	-	-	-	-	-	-	700	-	700
Receitas de Prestação de Serviços	3.471	-	-	-	-	-	97	-	-	3.568	-	3.568
Despesas de Pessoal	(2.533)	-	-	-	-	-	-	-	-	(2.533)	-	(2.533)
Outras Despesas Administrativas	(3.159)	-	-	-	-	-	-	(98)	-	(3.257)	-	(3.257)
Despesas Tributárias	(880)	-	-	-	-	-	-	-	22	(858)	-	(858)
Resultado de Participação em Coligadas	60	-	-	-	-	-	-	-	-	60	-	60
Outras Receitas / Despesas Operacionais	(1.120)	114	(32)	110	183	-	(97)	98	-	(744)	98	(646)
Resultado Operacional	4.144	-	-	-	-	(85)	-	-	(180)	3.879	(122)	3.757
Resultado Não Operacional	70	-	-	-	-	85	-	-	-	155	(145)	10
IR/CS e Participação Minoritária	(1.227)	-	-	-	-	-	-	-	180	(1.047)	(36)	(1.083)
Lucro Líquido	2.987	-	-	-	-	-	-	-	-	2.987	(303)	2.684

- (1) As Despesas com Comissão na Colocação de Financiamentos e Empréstimos foram reclassificadas da rubrica "Outras Despesas Operacionais" para a rubrica "Margem Financeira";
- (2) As Receitas/Despesas Financeiras, oriundas do Segmento Segurador, foram reclassificadas da rubrica "Outras Receitas/Despesas Operacionais" para a rubrica "Margem Financeira";
- (3) As Receitas/Despesas Financeiras, oriundas do Segmento Financeiro, foram reclassificadas da rubrica "Outras Receitas/Despesas Operacionais" para a rubrica "Margem Financeira";
- (4) As Receitas de Recuperação de Créditos, classificadas na rubrica "Margem Financeira"; as Despesas com Descontos Concedidos, classificadas na rubrica "Outras Receitas/Despesas Operacionais"; e as Despesas com *Write-off* das Operações de Arrendamento Mercantil, classificadas na rubrica "Margem Financeira", foram reclassificadas para a rubrica "Despesas com PDD – Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa";
- (5) As Perdas com Alienação de Bens Não de Uso – BNDU, classificadas na rubrica "Resultado Não Operacional", foram reclassificadas para a rubrica "Despesas com PDD – Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa";
- (6) As Receitas com Comissões e Tarifas de Emissão de Cartão, Comissões de Prêmios de Seguros, e Receitas com Emissão de Apólices, classificadas na rubrica "Outras Receitas/Despesas Operacionais", foram reclassificadas para a rubrica "Receitas de Prestação de Serviços";
- (7) As Despesas com Intercâmbio de Operações com Cartões de Crédito, classificadas na rubrica "Outras Receitas/Despesas Operacionais", foram reclassificadas para a rubrica "Outras Despesas Administrativas";
- (8) Resultado parcial dos Derivativos utilizados para efeito de *hedge* de investimento no Exterior que, em termos de Lucro Líquido, simplesmente anula o efeito fiscal e tributário (IR/CS e PIS/Cofins) dessa estratégia de *hedge*; e
- (9) Para mais informações, vide página 08 desse capítulo.

(*) Resultado das Operações de Seguros, Previdência e Capitalização = Prêmios Retidos de Seguros, Planos de Previdência e Capitalização - Variação das Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização - Sinistros Retidos - Sorteios e Resgates de Títulos de Capitalização - Despesas de Comercialização de Planos de Seguros, Previdência e Capitalização.

Demonstração do Resultado – Contábil x Gerencial x Ajustado

3º Trimestre de 2010

	R\$ milhões											
	3T10								Hedge Fiscal ⁽⁸⁾	DRE Gerencial	Eventos Extraordinários ⁽⁹⁾	DRE Ajustada
	DRE Contábil	Reclassificações										
	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)					
Margem Financeira	9.457	(229)	35	12	(479)	-	-	-	(582)	8.214	88	8.302
PDD	(2.260)	-	-	-	293	(92)	-	-	-	(2.059)	-	(2.059)
Resultado Bruto da Intermediação	7.197	(229)	35	12	(186)	(92)	-	-	(582)	6.155	88	6.243
Resultado das Operações de Seguros, Previdência e Capitalização ^(*)	703	-	-	-	-	-	-	-	-	703	-	703
Receitas de Prestação de Serviços	3.358	-	-	-	-	-	69	-	-	3.427	-	3.427
Despesas de Pessoal	(2.411)	-	-	-	-	-	-	-	-	(2.411)	-	(2.411)
Outras Despesas Administrativas	(2.808)	-	-	-	-	-	-	(82)	-	(2.890)	-	(2.890)
Despesas Tributárias	(859)	-	-	-	-	-	-	-	63	(796)	17	(779)
Resultado de Participação em Coligadas	19	-	-	-	-	-	-	-	-	19	-	19
Outras Receitas / Despesas Operacionais	(999)	229	(35)	(12)	186	-	(69)	82	-	(618)	20	(598)
Resultado Operacional	4.200	-	-	-	-	(92)	-	-	(519)	3.589	125	3.714
Resultado Não Operacional	(23)	-	-	-	-	92	-	-	-	69	(79)	(10)
IR/CS e Participação Minoritária	(1.650)	-	-	-	-	-	-	-	519	(1.131)	(55)	(1.186)
Lucro Líquido	2.527	-	-	-	-	-	-	-	-	2.527	(9)	2.518

- (1) As Despesas com Comissão na Colocação de Financiamentos e Empréstimos foram reclassificadas da rubrica "Outras Despesas Operacionais" para a rubrica "Margem Financeira";
- (2) As Receitas/Despesas Financeiras, oriundas do Segmento Segurador, foram reclassificadas da rubrica "Outras Receitas/Despesas Operacionais" para a rubrica "Margem Financeira";
- (3) As Receitas/Despesas Financeiras, oriundas do Segmento Financeiro, foram reclassificadas da rubrica "Outras Receitas/Despesas Operacionais" para a rubrica "Margem Financeira";
- (4) As Receitas de Recuperação de Créditos, classificadas na rubrica "Margem Financeira"; as Despesas com Descontos Concedidos, classificadas na rubrica "Outras Receitas/Despesas Operacionais"; e as Despesas com *Write-off* das Operações de Arrendamento Mercantil, classificadas na rubrica "Margem Financeira", foram reclassificadas para a rubrica "Despesas com PDD – Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa";
- (5) As Perdas com Alienação de Bens Não de Uso – BNDU, classificadas na rubrica "Resultado Não Operacional", foram reclassificadas para a rubrica "Despesas com PDD – Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa";
- (6) As Receitas com Comissões e Tarifas de Emissão de Cartão, Comissões de Prêmios de Seguros, e Receitas com Emissão de Apólices, classificadas na rubrica "Outras Receitas/Despesas Operacionais", foram reclassificadas para a rubrica "Receitas de Prestação de Serviços";
- (7) As Despesas com Intercâmbio de Operações com Cartões de Crédito, classificadas na rubrica "Outras Receitas/Despesas Operacionais", foram reclassificadas para a rubrica "Outras Despesas Administrativas";
- (8) Resultado parcial dos Derivativos utilizados para efeito de *hedge* de investimento no Exterior que, em termos de Lucro Líquido, simplesmente anula o efeito fiscal e tributário (IR/CS e PIS/Cofins) dessa estratégia de *hedge*; e
- (9) Para mais informações, vide página 08 desse capítulo.

(*) Resultado das Operações de Seguros, Previdência e Capitalização = Prêmios Retidos de Seguros, Planos de Previdência e Capitalização - Variação das Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização - Sinistros Retidos - Sorteios e Resgates de Títulos de Capitalização - Despesas de Comercialização de Planos de Seguros, Previdência e Capitalização.

Demonstração do Resultado – Contábil x Gerencial x Ajustado

Exercício de 2010

	R\$ milhões											
	12M10								Hedge Fiscal ⁽⁸⁾	DRE Gerencial	Eventos Extraordinários ⁽⁹⁾	DRE Ajustada
	DRE Contábil	Reclassificações										
	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)					
Margem Financeira	35.890	(419)	143	(307)	(1.658)	-	-	-	(681)	32.968	88	33.056
PDD	(9.037)	-	-	-	940	(386)	-	-	-	(8.483)	(220)	(8.703)
Resultado Bruto da Intermediação	26.853	(419)	143	(307)	(718)	(386)	-	-	(681)	24.485	(132)	24.353
Resultado das Operações de Seguros, Previdência e Capitalização ^(*)	2.772	-	-	-	-	-	-	-	-	2.772	-	2.772
Receitas de Prestação de Serviços	13.102	-	-	-	-	-	270	-	-	13.372	-	13.372
Despesas de Pessoal	(9.302)	-	-	-	-	-	-	-	-	(9.302)	-	(9.302)
Outras Despesas Administrativas	(11.193)	-	-	-	-	-	-	(339)	-	(11.532)	-	(11.532)
Despesas Tributárias	(3.211)	-	-	-	-	-	-	-	74	(3.137)	17	(3.120)
Resultado de Participação em Coligadas	127	-	-	-	-	-	-	-	-	127	-	127
Outras Receitas / Despesas Operacionais	(4.378)	419	(143)	307	718	-	(270)	339	-	(3.008)	626	(2.382)
Resultado Operacional	14.770	-	-	-	-	(386)	-	-	(607)	13.777	511	14.288
Resultado Não Operacional	(170)	-	-	-	-	386	-	-	-	216	(224)	(8)
IR/CS e Participação Minoritária	(4.578)	-	-	-	-	-	-	-	607	(3.971)	(505)	(4.476)
Lucro Líquido	10.022	-	-	-	-	-	-	-	-	10.022	(218)	9.804

- (1) As Despesas com Comissão na Colocação de Financiamentos e Empréstimos foram reclassificadas da rubrica "Outras Despesas Operacionais" para a rubrica "Margem Financeira";
- (2) As Receitas/Despesas Financeiras, oriundas do Segmento Segurador, foram reclassificadas da rubrica "Outras Receitas/Despesas Operacionais" para a rubrica "Margem Financeira";
- (3) As Receitas/Despesas Financeiras, oriundas do Segmento Financeiro, foram reclassificadas da rubrica "Outras Receitas/Despesas Operacionais" para a rubrica "Margem Financeira";
- (4) As Receitas de Recuperação de Créditos, classificadas na rubrica "Margem Financeira"; as Despesas com Descontos Concedidos, classificadas na rubrica "Outras Receitas/Despesas Operacionais"; e as Despesas com *Write-off* das Operações de Arrendamento Mercantil, classificadas na rubrica "Margem Financeira", foram reclassificadas para a rubrica "Despesas com PDD – Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa";
- (5) As Perdas com Alienação de Bens Não de Uso – BNDU, classificadas na rubrica "Resultado Não Operacional", foram reclassificadas para a rubrica "Despesas com PDD – Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa";
- (6) As Receitas com Comissões e Tarifas de Emissão de Cartão, Comissões de Prêmios de Seguros, e Receitas com Emissão de Apólices, classificadas na rubrica "Outras Receitas/Despesas Operacionais", foram reclassificadas para a rubrica "Receitas de Prestação de Serviços";
- (7) As Despesas com Intercâmbio de Operações com Cartões de Crédito, classificadas na rubrica "Outras Receitas/Despesas Operacionais", foram reclassificadas para a rubrica "Outras Despesas Administrativas";
- (8) Resultado parcial dos Derivativos utilizados para efeito de *hedge* de investimento no Exterior que, em termos de Lucro Líquido, simplesmente anula o efeito fiscal e tributário (IR/CS e PIS/Cofins) dessa estratégia de *hedge*; e
- (9) Para mais informações, vide página 08 desse capítulo.

(*) Resultado das Operações de Seguros, Previdência e Capitalização = Prêmios Retidos de Seguros, Planos de Previdência e Capitalização - Variação das Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização - Sinistros Retidos - Sorteios e Resgates de Títulos de Capitalização - Despesas de Comercialização de Planos de Seguros, Previdência e Capitalização.

Demonstração do Resultado – Contábil x Gerencial x Ajustado

Exercício de 2009

	R\$ milhões											
	12M09								Hedge Fiscal ⁽⁸⁾	DRE Gerencial	Eventos Extraordinários ⁽⁹⁾	DRE Ajustada
	DRE Contábil	Reclassificações										
	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)					
Margem Financeira	33.310	(478)	194	(434)	(1.148)	-	-	-	(1.714)	29.730	24	29.754
PDD	(12.937)	-	-	-	423	(449)	-	-	-	(12.963)	1.480	(11.483)
Resultado Bruto da Intermediação	20.373	(478)	194	(434)	(725)	(449)	-	-	(1.714)	16.767	1.504	18.271
Resultado das Operações de Seguros, Previdência e Capitalização ^(*)	1.983	-	-	-	-	-	-	-	-	1.983	-	1.983
Receitas de Prestação de Serviços	11.612	-	-	-	(123)	-	127	-	-	11.616	-	11.616
Despesas de Pessoal	(7.967)	-	-	-	-	-	-	-	-	(7.967)	-	(7.967)
Outras Despesas Administrativas	(9.283)	-	-	-	123	-	-	(333)	-	(9.493)	-	(9.493)
Despesas Tributárias	(2.732)	-	-	-	-	-	-	-	197	(2.535)	-	(2.535)
Resultado de Participação em Coligadas	200	-	-	-	-	-	-	-	-	200	(60)	140
Outras Receitas / Despesas Operacionais	(4.188)	478	(194)	434	725	-	(127)	333	-	(2.539)	590	(1.949)
Resultado Operacional	9.998	-	-	-	-	(449)	-	-	(1.517)	8.032	2.034	10.066
Resultado Não Operacional	2.121	-	-	-	-	449	-	-	-	2.570	(2.460)	110
IR/CS e Participação Minoritária	(4.107)	-	-	-	-	-	-	-	1.517	(2.590)	-	(2.590)
Lucro Líquido	8.012	-	-	-	-	-	-	-	-	8.012	(426)	7.586

- (1) As Despesas com Comissão na Colocação de Financiamentos e Empréstimos foram reclassificadas da rubrica "Outras Despesas Operacionais" para a rubrica "Margem Financeira";
- (2) As Receitas/Despesas Financeiras, oriundas do Segmento Segurador, foram reclassificadas da rubrica "Outras Receitas/Despesas Operacionais" para a rubrica "Margem Financeira";
- (3) As Receitas/Despesas Financeiras, oriundas do Segmento Financeiro, foram reclassificadas da rubrica "Outras Receitas/Despesas Operacionais" para a rubrica "Margem Financeira";
- (4) As Receitas de Recuperação de Créditos, classificadas na rubrica "Margem Financeira"; as Despesas com Descontos Concedidos, classificadas na rubrica "Outras Receitas/Despesas Operacionais"; as Despesas com *Write-off* das Operações de Arrendamento Mercantil, classificadas na rubrica "Margem Financeira", foram reclassificadas para a rubrica "Despesas com PDD – Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa"; e as Despesas com Serviços de Terceiros, classificadas na rubrica "Outras Despesas Administrativas", foram reclassificadas para a rubrica "Receitas de Prestação de Serviços";
- (5) As Perdas com Alienação de Bens Não de Uso – BNDU, classificadas na rubrica "Resultado Não Operacional", foram reclassificadas para a rubrica "Despesas com PDD – Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa";
- (6) As Receitas com Comissões e Tarifas de Emissão de Cartão, Comissões de Prêmios de Seguros, e Receitas com Emissão de Apólices, classificadas na rubrica "Outras Receitas/Despesas Operacionais", foram reclassificadas para a rubrica "Receitas de Prestação de Serviços";
- (7) As Despesas com Intercâmbio de Operações com Cartões de Crédito, classificadas na rubrica "Outras Receitas/Despesas Operacionais", foram reclassificadas para a rubrica "Outras Despesas Administrativas";
- (8) Resultado parcial dos Derivativos utilizados para efeito de *hedge* de investimento no Exterior que, em termos de Lucro Líquido, simplesmente anula o efeito fiscal e tributário (IR/CS e PIS/Cofins) dessa estratégia de *hedge*; e
- (9) Para mais informações, vide página 08 desse capítulo.

(*) Resultado das Operações de Seguros, Previdência e Capitalização = Prêmios Retidos de Seguros, Planos de Previdência e Capitalização - Variação das Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização - Sinistros Retidos - Sorteios e Resgates de Títulos de Capitalização - Despesas de Comercialização de Planos de Seguros, Previdência e Capitalização.

Análise Econômico-Financeira

2



Gestão, Elaboração e
Divulgação de Relatórios
de Análise Econômica
Financeira e Demonstrações
Contábeis Consolidadas
da Organização Bradesco

ISO 9001 BRCS

Balço Patrimonial e Demonstração do Resultado Ajustado - Consolidado**Balço Patrimonial**

	R\$ milhões							
	Dez10	Set10	Jun10	Mar10	Dez09	Set09	Jun09	Mar09
Ativo								
Circulante e Realizável a Longo Prazo	625.783	601.180	547.868	522.709	496.028	477.458	474.301	474.124
Disponibilidades	15.738	9.669	6.877	8.705	6.947	8.571	9.001	7.533
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	73.232	92.567	96.478	97.165	110.797	97.487	89.636	93.342
TVM e Instrumentos Financeiros Derivativos	213.518	196.081	156.755	157.309	146.619	147.724	146.110	130.816
Relações Interfinanceiras e Interdependências	66.326	50.781	50.427	36.674	18.723	17.718	16.620	15.691
Operações de Crédito e de Arrendamento Mercantil	213.532	200.092	191.248	181.490	172.974	163.699	160.174	160.975
Provisão para Devedores Duvidosos (PDD)	(16.290)	(16.019)	(15.782)	(15.836)	(16.313)	(14.953)	(13.871)	(11.424)
Outros Créditos, Valores e Bens	59.727	68.009	61.864	57.202	56.281	57.212	66.631	77.191
Ativo Permanente	11.702	10.723	10.232	9.917	10.195	8.228	8.177	8.017
Investimentos	1.577	1.616	1.553	1.537	1.549	1.392	1.359	1.400
Imobilizado de Uso e de Arrendamento	3.766	3.401	3.427	3.244	3.418	3.272	3.300	3.286
Intangível	6.359	5.706	5.252	5.136	5.228	3.564	3.518	3.331
Total	637.485	611.903	558.100	532.626	506.223	485.686	482.478	482.141
Passivo								
Circulante e Exigível a Longo Prazo	588.610	564.794	512.790	488.431	463.350	446.152	444.574	446.225
Depósitos	193.201	186.194	178.453	170.722	171.073	167.987	167.512	169.104
Captações no Mercado Aberto	171.497	157.009	131.134	128.172	113.273	102.604	99.710	91.659
Recursos de Emissão de Títulos	17.674	13.749	12.729	8.550	7.482	7.111	7.694	9.280
Relações Interfinanceiras e Interdependências	3.790	2.451	2.777	2.063	2.950	2.257	1.904	2.287
Obrigações por Empréstimos e Repasses	38.196	37.998	35.033	30.208	27.328	27.025	29.081	30.420
Instrumentos Financeiros Derivativos	730	1.878	1.097	2.469	531	1.669	2.599	2.294
Provisões de Seguros, Previdência e Capitalização	87.177	82.363	79.308	77.685	75.572	71.400	68.828	66.673
Outras Obrigações	76.345	83.152	72.259	68.562	65.141	66.098	67.245	74.508
Resultados de Exercícios Futuros	360	312	337	292	321	297	272	273
Participação Minoritária nas Controladas	472	683	678	816	798	360	355	337
Patrimônio Líquido	48.043	46.114	44.295	43.087	41.754	38.877	37.277	35.306
Total	637.485	611.903	558.100	532.626	506.223	485.686	482.478	482.141

Balço Patrimonial e Demonstração do Resultado Ajustado - Consolidado

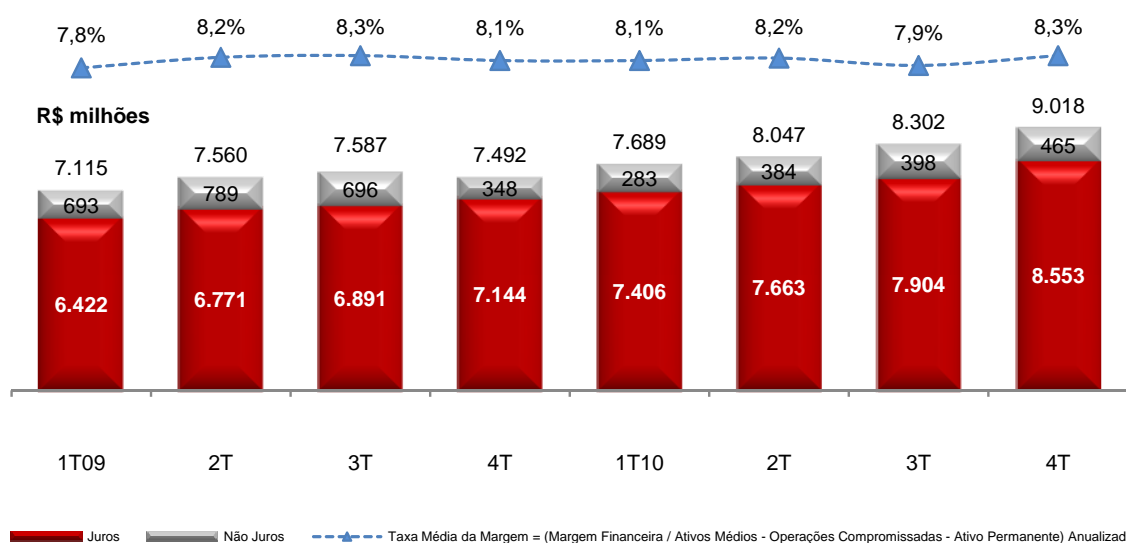
Demonstração do Resultado Ajustado

	R\$ milhões							
	4T10	3T10	2T10	1T10	4T09	3T09	2T09	1T09
Margem Financeira	9.018	8.302	8.047	7.689	7.492	7.587	7.560	7.115
Juros	8.553	7.904	7.663	7.406	7.144	6.891	6.771	6.422
Não Juros	465	398	384	283	348	696	789	693
PDD	(2.295)	(2.059)	(2.161)	(2.188)	(2.695)	(2.908)	(3.118)	(2.762)
Resultado Bruto da Intermediação	6.723	6.243	5.886	5.501	4.797	4.679	4.442	4.353
Resultado das Operações de Seguros, Previdência e Capitalização (*)	700	703	786	583	484	433	529	537
Receitas de Prestação de Serviços	3.568	3.427	3.253	3.124	3.125	2.857	2.911	2.723
Despesas de Pessoal	(2.533)	(2.411)	(2.238)	(2.120)	(2.081)	(2.126)	(1.908)	(1.852)
Outras Despesas Administrativas	(3.257)	(2.890)	(2.738)	(2.647)	(2.746)	(2.359)	(2.233)	(2.155)
Despesas Tributárias	(858)	(779)	(734)	(749)	(694)	(639)	(615)	(587)
Resultado de Participação em Coligadas	60	19	19	29	82	39	13	6
Outras Receitas e Despesas Operacionais	(646)	(598)	(588)	(550)	(539)	(539)	(459)	(412)
- Outras Receitas Operacionais	410	318	294	265	279	209	311	198
- Outras Despesas Operacionais	(1.056)	(916)	(882)	(815)	(818)	(748)	(770)	(610)
Resultado Operacional	3.757	3.714	3.646	3.171	2.428	2.345	2.680	2.613
Resultado Não Operacional	10	(10)	(12)	4	(62)	63	37	72
Imposto de Renda e Contribuição Social	(1.059)	(1.123)	(1.161)	(1.010)	(519)	(607)	(717)	(723)
Participação Minoritária	(24)	(63)	(18)	(18)	(8)	(6)	(4)	(6)
Lucro Líquido Ajustado	2.684	2.518	2.455	2.147	1.839	1.795	1.996	1.956

(*) Resultado das Operações de Seguros, Previdência e Capitalização = Prêmios Retidos de Seguros, Planos de Previdência e Capitalização - Variação das Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização- Sinistros Retidos - Sorteios e Resgates de Títulos de Capitalização - Despesas de Comercialização de Planos de Seguros, Previdência e Capitalização.

Margem Financeira – Juros e Não Juros

Composição da Margem Financeira



Margem Financeira – Juros e Não Juros

Taxa Média da Margem Financeira

	R\$ milhões					
	Margem Financeira				Variação	
	12M10	12M09	4T10	3T10	Acumulado	Trimestre
Juros - em função do volume					4.162	479
Juros - em função do <i>spread</i>					135	170
- Margem Financeira - Juros	31.525	27.228	8.553	7.904	4.297	649
- Margem Financeira - Não Juros	1.531	2.526	465	398	(995)	67
Margem Financeira	33.056	29.754	9.018	8.302	3.302	716
Taxa Média da Margem (*)	7,9%	7,9%	8,3%	7,9%		

(*) Taxa média da Margem = (Margem Financeira / Ativos Médios – Operações Compromissadas – Ativo Permanente) Anualizada

A margem financeira no 4º trimestre de 2010 alcançou R\$ 9.018 milhões. Comparando-se com o trimestre anterior, houve crescimento de 8,6% ou R\$ 716 milhões. Pode-se observar que esta variação advém, em grande parte, da margem de “juros”, a qual foi impactada positivamente: (i) pelo aumento do volume médio das operações, contribuindo com R\$ 479 milhões; e (ii) pelo aumento do *spread* médio, no valor de R\$ 170 milhões.

Comparando o ano de 2010 com o ano anterior, houve crescimento de 11,1% ou R\$ 3.302 milhões na margem financeira. A evolução apresentada é reflexo do aumento de R\$ 4.297 milhões na margem de “juros”, dos quais: (i) R\$ 4.162 milhões correspondem ao aumento do volume das operações, sendo que parte desta evolução decorre da aquisição do Banco Ibi; e (ii) R\$ 135 milhões referem-se a melhora do mix das operações, impactado pelo crescimento mais expressivo das operações com pessoa física e com micro, pequenas e médias empresas. Por sua vez, este impacto foi parcialmente compensado pela redução da margem financeira de “não juros”, no valor de R\$ 995 milhões, decorrente de menores ganhos com tesouraria/TVM, quando comparado com os importantes ganhos obtidos no ano de 2009.

Margem Financeira – Juros

Margem Financeira de Juros - Composição

	R\$ milhões					
	Composição da Margem Financeira - Juros				Variação	
	12M10	12M09	4T10	3T10	Acumulado	Trimestre
Créditos	23.362	20.078	6.143	5.833	3.284	310
Captações	3.029	2.596	916	846	433	70
Seguros	2.827	2.453	907	579	374	328
TVM/Outros	2.307	2.101	587	646	206	(59)
Margem Financeira	31.525	27.228	8.553	7.904	4.297	649

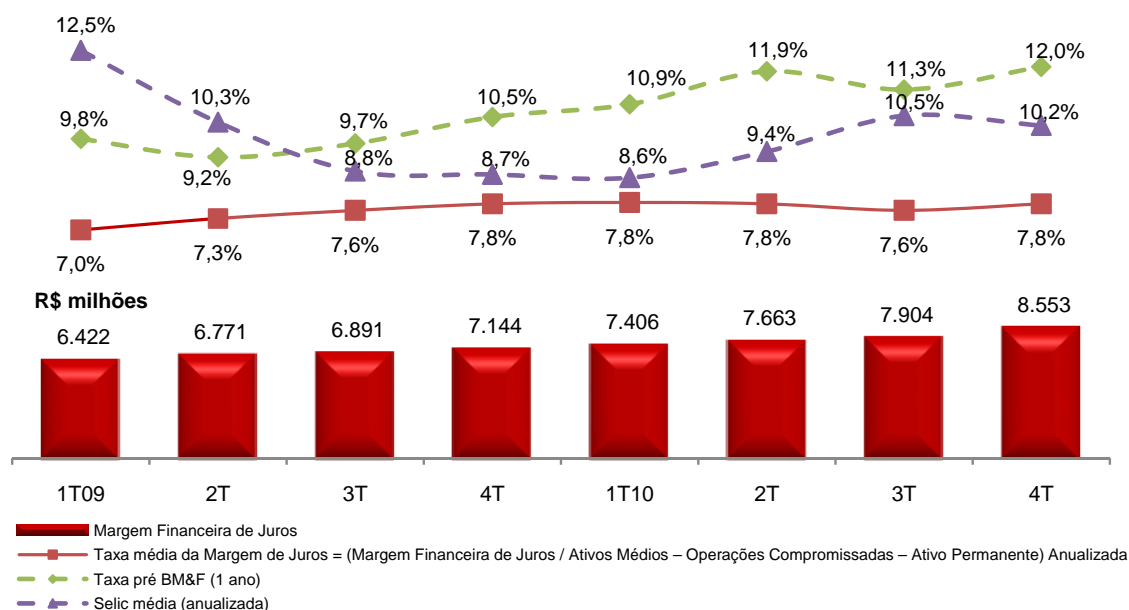
O desempenho da margem financeira de “juros” foi impulsionado pelo crescimento das operações de crédito, cuja estratégia de sustentação dos negócios teve como foco o segmento de pessoa física e no segmento de pessoa jurídica, as micro, pequenas e médias empresas.

A margem financeira de “juros”, no 4º trimestre de 2010, alcançou R\$ 8.553 milhões, contra R\$ 7.904 milhões observados no 3º trimestre de 2010, representando um impacto positivo de R\$ 649 milhões. As linhas de negócios que mais avançaram no trimestre foram (i) “Seguros”, cujo detalhamento encontra-se no item de “Margem Financeira de Seguros” – “Juros” e (ii) “Crédito”, cujo detalhamento encontra-se no item de “Margem Financeira de Crédito” – “Juros”.

No comparativo anual, observa-se um crescimento de 15,8% ou R\$ 4.297 milhões na margem financeira de “juros”. A linha de negócios que mais contribuiu para este crescimento foi “Créditos”, destaque para a incorporação do Banco Ibi que contribuiu com R\$ 1.243 milhões.

Margem Financeira - Juros

Margem Financeira de Juros - Taxas



A taxa anualizada da margem financeira de “juros” em relação ao total de ativos médios atingiu 7,8% no 4º trimestre de 2010, apresentando um crescimento de 0,2 p.p.. Este crescimento está relacionado ao aumento ocorrido na margem de “Seguros”, a qual apresentou maiores ganhos em função do aumento do *spread* médio.

Margem Financeira de Juros – Taxas Médias Anualizadas

	R\$ milhões					
	12M10			12M09		
	Juros	Saldo Médio	Taxa Média	Juros	Saldo Médio	Taxa Média
Créditos	23.362	209.292	11,16%	20.078	180.754	11,11%
Captações	3.029	239.064	1,27%	2.596	210.669	1,23%
Seguros	2.827	80.444	3,51%	2.453	69.618	3,52%
TVM/Outros	2.307	194.624	1,19%	2.101	174.706	1,20%
Margem Financeira	31.525	-	-	27.228	-	-

	4T10			3T10		
	Juros	Saldo Médio	Taxa Média	Juros	Saldo Médio	Taxa Média
Créditos	6.143	227.368	11,25%	5.833	212.343	11,45%
Captações	916	255.634	1,44%	846	247.948	1,37%
Seguros	907	85.096	4,33%	579	81.324	2,88%
TVM/Outros	587	202.244	1,17%	646	200.358	1,30%
Margem Financeira	8.553	-	-	7.904	-	-

Margem Financeira de Crédito - Juros

Margem Financeira de Crédito – Composição

	R\$ milhões					
	Margem Financeira - Crédito				Variação	
	12M10	12M09	4T10	3T10	Acumulado	Trimestre
Juros - em função do volume					3.186	406
Juros - em função do <i>spread</i>					98	(96)
Margem Financeira - Juros	23.362	20.078	6.143	5.833	3.284	310
Receitas	39.663	35.499	10.554	10.267	4.164	287
Despesas	(16.301)	(15.421)	(4.411)	(4.434)	(880)	23

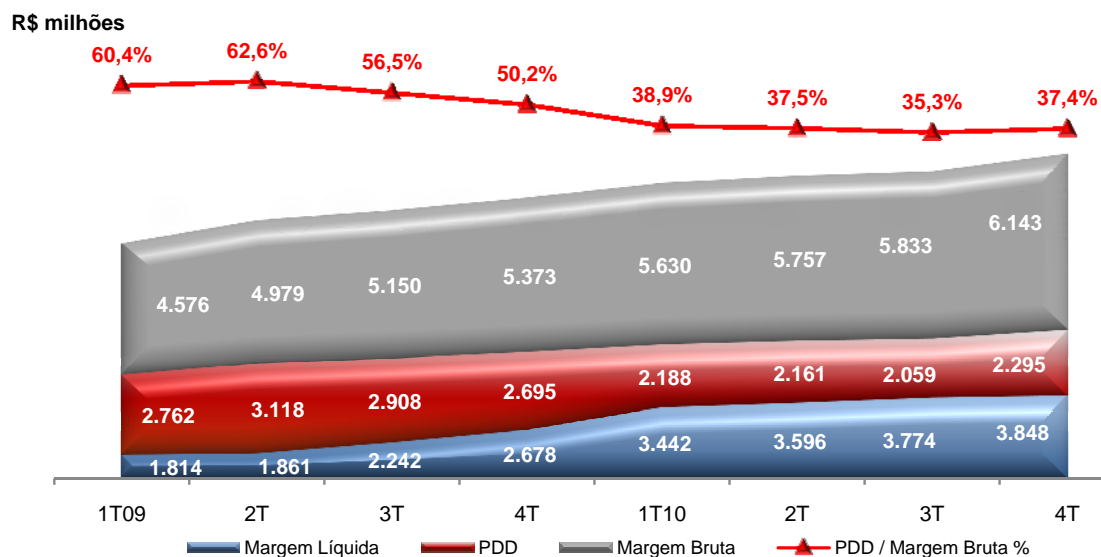
No 4º trimestre de 2010, a margem financeira com operações de crédito atingiu R\$ 6.143 milhões, crescimento de 5,3%, ou R\$ 310 milhões, quando comparamos com o trimestre anterior. A variação observada deve-se, principalmente: (i) ao crescimento do volume médio dos negócios, no valor de R\$ 406 milhões; e sendo minimizado: (ii) pela redução do *spread* médio, no valor de R\$ 96 milhões.

No comparativo anual, houve crescimento de 16,4%, ou R\$ 3.284 milhões, na margem financeira, com destaque para a incorporação do Banco Ibi, cujo impacto foi de R\$ 1.243 milhões. Esta variação foi influenciada positivamente em: (i) R\$ 3.186 milhões pela ampliação do volume médio dos negócios; e (ii) pelo aumento do *spread* médio, o qual contribuiu com R\$ 98 milhões, em razão da redução dos custos de captação, reflexo da redução da taxa de juros no período (Selic) e pelo aumento das operações com pessoas físicas e micro, pequenas e médias empresas, que possuem *spreads* mais elevados.

O posicionamento estratégico do Bradesco vem permitindo ao Banco, aproveitar as melhores oportunidades geradas pelo crescimento da economia brasileira, com destaque para as operações destinadas ao consumo das famílias e ao financiamento da produção.

Margem Financeira de Crédito - Juros

Margem Financeira de Crédito – Margem Líquida



No gráfico acima, demonstramos um resumo da atividade de crédito. A linha da Margem Bruta refere-se à receita de juros de crédito, líquida do custo de oportunidade (basicamente taxa do Certificado de Depósito Interbancário – CDI *over* acumulado no período), a qual tem se mantido em crescimento em decorrência do incremento no volume de operações.

Na curva referente à PDD, observa-se o custo da inadimplência, o qual é representado pela Despesa de Provisão para Devedores Duvidosos (PDD), mais os descontos concedidos nas negociações líquidas das recuperações de crédito, resultado da alienação de bens não de uso (BNDU), entre outros.

Já a curva referente à margem líquida apresenta o resultado da receita de juros do crédito líquida da PDD, que no 4º trimestre de 2010, apresentou um crescimento de 2,0% em relação ao 3º trimestre de 2010, resultado do aumento do volume das operações. Considerando o período dos últimos 12 meses, a margem líquida evoluiu 70,6%, ou R\$ 6.065 milhões, originado, principalmente, pela redução das despesas de PDD, que apresentaram queda de 24,2% e também pelo incremento do volume das operações.

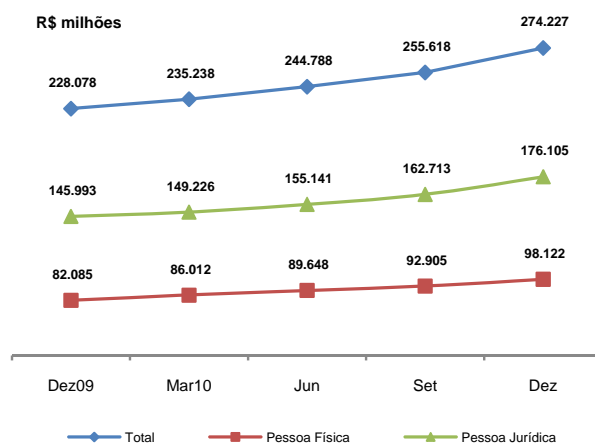
Margem Financeira de Crédito - Juros

Carteira de Crédito Total

As operações de crédito (considerando avais, fianças, antecipação de recebíveis de cartão de crédito e cessões para Fundos de Investimentos em Direitos Creditórios e Certificados de Recebíveis Imobiliários) encerraram o exercício de 2010 totalizando R\$ 274,2 bilhões, com uma evolução de 20,2% nos últimos doze meses e de 7,3% no trimestre.

Cabe ressaltar que, a carteira de crédito expandida⁽¹⁾, a qual considera as outras operações com risco de crédito - carteira comercial (debêntures e notas promissórias), totalizou R\$ 293,6 bilhões em dezembro de 2010 (R\$ 270,7 bilhões em setembro de 2010 e R\$ 238,6 bilhões em dezembro de 2009), apresentando uma evolução de 8,4% no trimestre e 23,0% nos últimos 12 meses.

(1) Para mais informações, consultar a página 38 deste capítulo



Abertura da Carteira de Crédito por Produto e Tipo de Pessoa (Física e Jurídica)

A seguir demonstramos a evolução dos produtos de crédito para Pessoa Física:

Pessoa Física	R\$ milhões			Variação %	
	Dez10	Set10	Dez09	Trimestre	12 meses
Veículos - CDC	24.867	22.668	18.711	9,7	32,9
Cartão de Crédito	17.184	15.168	14.564	13,3	18,0
Crédito Pessoal Consignado ⁽¹⁾	15.008	13.950	9.450	7,6	58,8
Crédito Pessoal	11.493	11.095	8.903	3,6	29,1
Leasing	7.954	9.058	12.323	(12,2)	(35,5)
Crédito Rural	5.798	5.380	4.866	7,8	19,2
Repasses BNDES/Finame	4.394	4.157	2.879	5,7	52,6
Financiamento Imobiliário ⁽²⁾	4.370	3.926	3.031	11,3	44,2
Cheque Especial	2.481	2.723	2.267	(8,9)	9,5
Avais e Fianças	535	545	412	(1,8)	29,9
Outros ⁽³⁾	4.037	4.236	4.680	(4,7)	(13,7)
Total	98.122	92.905	82.085	5,6	19,5

Inclui:

(1) Cessão de crédito (FIDC): R\$ 408 milhões em dez/10, R\$ 385 milhões em set/10 e R\$ 351 milhões em dez/09;

(2) Cessão de crédito (CRI): R\$ 287 milhões em dez/10, R\$ 312 milhões em set/10 e R\$ 378 milhões em dez/09; e

(3) Cessão de crédito (FIDC) referente à aquisição de bens: R\$ 8 milhões em dez/10, R\$ 10 milhões em set/10 e R\$ 24 milhões em dez/09.

Para as Pessoas Físicas, que apresentaram crescimento de 19,5% nos últimos doze meses, destacamos: (i) a carteira de crédito pessoal consignado; (ii) os repasses do BNDES/Finame; e (iii) o financiamento imobiliário. Já no comparativo trimestral, estas operações cresceram 5,6%, sendo que as carteiras que mais contribuíram para esta evolução foram: (i) cartão de crédito; (ii) financiamento imobiliário; (iii) crédito rural; e (iv) crédito pessoal consignado.

Margem Financeira de Crédito - Juros

A seguir demonstramos a evolução dos produtos de crédito para Pessoa Jurídica:

Pessoa Jurídica	R\$ milhões			Variação %	
	Dez10	Set10	Dez09	Trimestre	12 meses
Capital de Giro	34.729	31.371	27.676	10,7	25,5
Repasse BNDES/Finame	25.160	23.461	15.361	7,2	63,8
Operações no Exterior	17.927	14.748	13.128	21,6	36,6
Cartão de Crédito	11.073	9.798	7.314	13,0	51,4
Conta Garantida	8.387	8.607	8.369	(2,6)	0,2
Leasing	8.411	8.585	8.896	(2,0)	(5,5)
Financiamento a Exportação	7.133	8.748	8.750	(18,5)	(18,5)
Financiamento Imobiliário - Planos Empresariais ⁽¹⁾	6.484	6.130	4.745	5,8	36,7
Crédito Rural	4.241	4.487	4.122	(5,5)	2,9
Veículos - CDC	3.936	3.587	2.949	9,7	33,5
Avais e Fianças ⁽²⁾	40.231	34.748	34.256	15,8	17,4
Outros	8.393	8.441	10.427	(0,6)	(19,5)
Total	176.105	162.713	145.993	8,2	20,6

(1) Cessão de crédito (CRI): inclui R\$ 312 milhões em dez/10, R\$ 371 milhões em set/10 e R\$ 393 milhões em dez/09; e

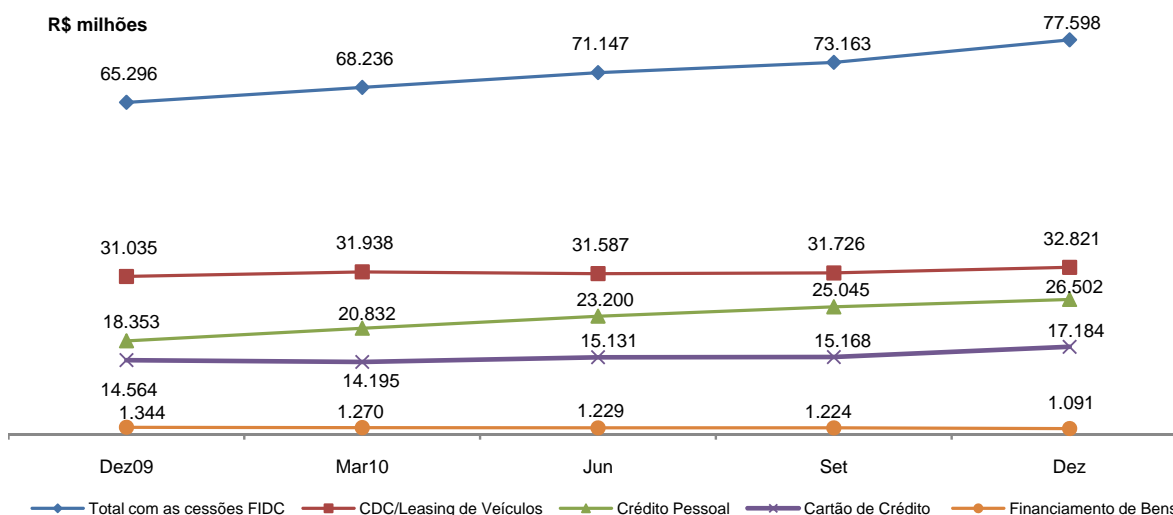
(2) 90,9% das operações de avais e fianças de pessoas jurídicas são realizadas com grandes empresas.

Para a Pessoa Jurídica, obtivemos um crescimento de 20,6% nos últimos 12 meses e 8,2% no trimestre. Os maiores destaques nos últimos doze meses foram: (i) os repasses do BNDES/Finame; (ii) o cartão de crédito; e (iii) o financiamento imobiliário – plano empresário. Já no trimestre, as carteiras que apresentaram significativas evoluções foram: (i) as operações no exterior; (ii) o cartão de crédito; e (iii) o capital de giro.

Carteira de Crédito – Financiamento ao Consumo

No gráfico a seguir foram consideradas as modalidades direcionadas para o Financiamento ao Consumo de Pessoas Físicas (CDC/Leasing de veículos, crédito pessoal, financiamento de bens, cartão de crédito rotativo, compras à vista e parcelamento loja).

As operações de Financiamento ao Consumo atingiram R\$ 77,6 bilhões no encerramento do exercício de 2010, o que representou um crescimento de 6,1% no trimestre e de 18,8% nos últimos doze meses. Destacamos as modalidades de: (i) CDC/Leasing de veículos; e (ii) crédito pessoal consignado, que somaram o montante de R\$ 47,8 bilhões, representando 61,6% do total do saldo de Financiamento ao Consumo que, por suas garantias e características, proporcionam adequado nível de risco de crédito à carteira.



Margem Financeira de Crédito - Juros

Composição da Carteira de Veículos

	R\$ milhões			Variação %	
	Dez10	Set10	Dez09	Trimestre	12 meses
Carteira de CDC	28.803	26.255	21.660	9,7	33,0
Pessoa Física	24.867	22.668	18.711	9,7	32,9
Pessoa Jurídica	3.936	3.587	2.949	9,7	33,5
Carteira de Leasing	13.151	14.524	18.522	(9,5)	(29,0)
Pessoa Física	7.954	9.058	12.323	(12,2)	(35,5)
Pessoa Jurídica	5.197	5.466	6.199	(4,9)	(16,2)
Carteira de Finame	8.125	7.341	3.984	10,7	103,9
Pessoa Física	887	699	117	26,9	658,1
Pessoa Jurídica	7.238	6.642	3.867	9,0	87,2
Total	50.079	48.120	44.166	4,1	13,4
Pessoa Física	33.708	32.425	31.151	4,0	8,2
Pessoa Jurídica	16.371	15.695	13.015	4,3	25,8

As operações de financiamento de veículos (pessoa física e pessoa jurídica) totalizaram, em dezembro de 2010, o montante de R\$ 50,1 bilhões, apresentando aumento de 4,1% no trimestre e crescimento de 13,4% quando comparado com o mesmo período do ano anterior. Do total da carteira de veículos, 57,5% refere-se à modalidade “CDC”, 26,3% à modalidade “Leasing” e 16,2% à modalidade “Finame”. As Pessoas Físicas representavam 67,3% da carteira enquanto as Pessoas Jurídicas ficaram com os 32,7% restantes.

Carteira de Crédito – Por Modalidade

Demonstramos a seguir o total das operações com risco de crédito (incluindo avais e fianças prestados, antecipação de recebíveis de cartão de crédito, cessões de crédito, bem como outras operações que contenham algum tipo de risco de crédito), que apresentaram evolução de 8,7% no trimestre e 23,5% nos últimos doze meses.

	R\$ milhões		
	Dez10	Set10	Dez09
Empréstimos e Títulos Descontados	110.316	100.928	86.808
Financiamentos	73.046	67.862	52.730
Financiamentos Rurais e Agroindustriais	13.804	13.659	11.968
Operações de Arrendamento Mercantil	16.366	17.644	21.468
Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio	4.189	5.579	5.603
Outros Créditos	12.893	11.603	12.412
Total das Operações de Crédito ⁽¹⁾	230.614	217.274	190.989
Avais e Fianças Prestados (Contas de Compensação)	40.766	35.293	34.668
Outros ⁽²⁾	1.833	1.973	1.277
Total das Exposições - Operações de Crédito	273.213	254.541	226.934
Cessão de Créditos (FIDC / CRI)	1.014	1.078	1.144
Total das Operações incluindo Cessão de Créditos	274.227	255.618	228.078
Operações com Risco de Crédito - Carteira Comercial ⁽³⁾	19.328	15.073	10.528
Total das Operações com Risco de Crédito - Carteira Expandida	293.555	270.691	238.606
Outras Operações com Risco de Crédito ⁽⁴⁾	12.267	10.643	9.118
Total das Operações com Risco de Crédito	305.822	281.334	247.724

(1) Conceito definido pelo Banco Central;

(2) Refere-se às antecipações de recebíveis de cartões de crédito;

(3) Inclui operações de debêntures e notas promissórias; e

(4) Inclui operações de CDI, tesouraria internacional, *euronote*, *swap*, termo moeda e aplicações em FIDC e Certificados de Recebíveis Imobiliários (CRI).

Margem Financeira de Crédito - Juros

Concentração da Carteira de Crédito* – Por Setor de Atividade

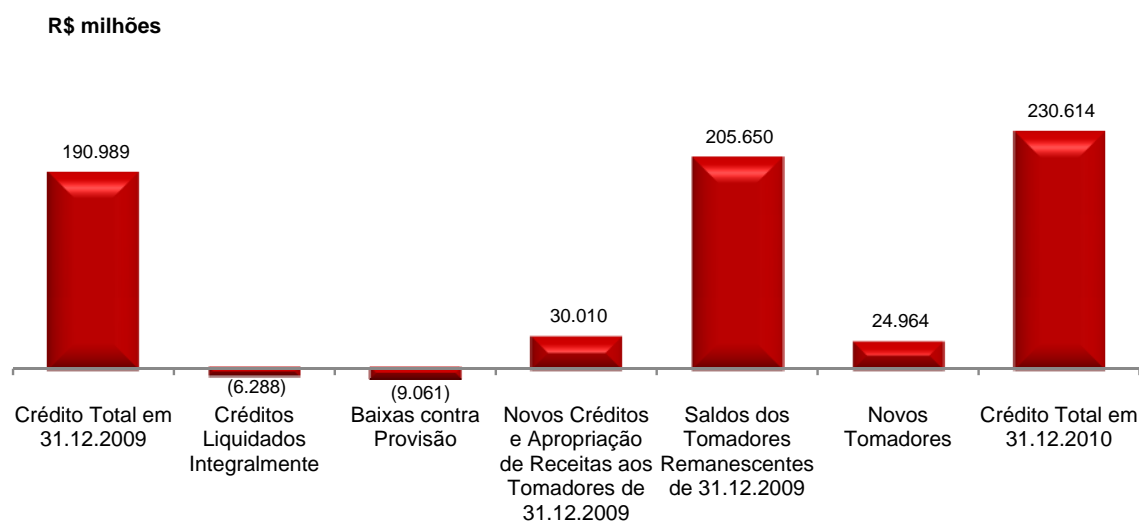
A carteira de crédito por setor de atividade econômica apresentou leve variação na participação dos setores que a compõe. Destacamos a maior participação do comércio e serviços nos últimos 12 meses.

Setor de Atividade	R\$ milhões					
	Dez10	%	Set10	%	Dez09	%
Setor Público	973	0,4	960	0,4	1.621	0,8
Setor Privado	229.641	99,6	216.314	99,6	189.368	99,2
Pessoa Jurídica	132.757	57,6	124.660	57,4	108.447	56,8
Indústria	45.268	19,6	44.446	20,4	39.285	20,6
Comércio	34.519	15,0	31.104	14,3	26.436	13,8
Intermediários Financeiros	566	0,2	603	0,3	821	0,4
Serviços	49.496	21,5	45.536	21,0	39.250	20,6
Agricultura, Pecuária, Pesca, Silvicultura e Exploração Florestal	2.908	1,3	2.970	1,4	2.654	1,4
Pessoa Física	96.884	42,0	91.654	42,2	80.922	42,4
Total	230.614	100,0	217.274	100,0	190.989	100,0

(*) Conceito definido pelo Banco Central.

Movimentação da Carteira de Crédito*

Os novos tomadores de operações de crédito foram responsáveis por R\$ 25,0 bilhões do crescimento de R\$ 39,6 bilhões da carteira de crédito nos últimos doze meses, ou seja, 63,0% do crescimento. Estes novos tomadores representam 10,8% da carteira atual.



* Conceito definido pelo Banco Central.

Margem Financeira de Crédito - Juros

Movimentação da Carteira de Crédito* - Por Rating

No quadro abaixo mostramos que, tanto os novos tomadores de crédito, quanto os remanescentes de dezembro de 2009, apresentam boa qualidade de crédito (*ratings* de AA a C), o que demonstra a adequação e consistência da política, dos processos e dos instrumentos de avaliação de crédito utilizados pelo Bradesco.

Movimentação da Carteira Por Rating entre Dezembro de 2009 e 2010						
Rating	Crédito total em Dezembro de 2010		Novos clientes entre Janeiro de 2010 e Dezembro de 2010		Clientes remanescentes de Dezembro de 2009	
	R\$ milhões	%	R\$ milhões	%	R\$ milhões	%
AA - C	213.229	92,4	23.877	95,6	189.353	92,1
D	4.285	1,9	346	1,4	3.939	1,9
E - H	13.100	5,7	741	3,0	12.358	6,0
Total	230.614	100,0	24.964	100,0	205.650	100,0

(*) Conceito definido pelo Banco Central.

Carteira de Crédito* – Por Característica de Cliente

Apresentamos a seguir a evolução da composição da carteira de crédito de acordo com a característica de cliente, ou seja, o crescimento do saldo referente às Micro, Pequenas e Médias Empresas e às Pessoas Físicas nos últimos doze meses e no trimestre.

Característica de Cliente	R\$ milhões			Variação %	
	Dez10	Set10	Dez09	Trimestre	12 meses
Grandes Empresas	55.235	54.005	49.695	2,3	11,1
Micro, Pequenas e Médias Empresas	78.495	71.615	60.372	9,6	30,0
Pessoas Físicas	96.884	91.654	80.922	5,7	19,7
Total das Operações de Crédito	230.614	217.274	190.989	6,1	20,7

(*) Conceito definido pelo Banco Central.

É importante lembrar que a evolução da carteira de Grandes Empresas vem sendo impactada (i) pela valorização do real frente ao dólar, bem como, (ii) pela captação de recursos junto ao mercado de capitais, cujo o saldo das operações com risco de crédito – carteira comercial, que incluem debêntures e notas promissórias, cresceu mais de R\$ 8,8 bilhões nos últimos doze meses, representando um aumento de 83,6%, o que resultou em menor crescimento das operações tradicionais de crédito para esta característica de cliente.

Carteira de Crédito* – Por Característica de Cliente e Rating (em percentuais)

A melhora do desempenho da economia e o crescimento com qualidade da carteira de crédito refletiram no aumento da participação dos créditos classificados entre “AA – C”, tanto no trimestre quanto em um ano.

Característica de Cliente	Por Rating								
	Dez10			Set10			Dez09		
	AA-C	D	E-H	AA-C	D	E-H	AA-C	D	E-H
Grandes Empresas	97,3	1,6	1,1	97,1	1,7	1,2	97,0	1,1	1,9
Micro, Pequenas e Médias Empresas	92,3	2,2	5,5	91,8	2,3	5,9	90,2	2,6	7,1
Pessoas Físicas	89,8	1,8	8,4	89,3	1,7	9,0	87,4	2,0	10,6
Total	92,4	1,9	5,7	92,1	1,9	6,0	90,8	2,0	7,2

(*) Conceito definido pelo Banco Central.

Margem Financeira de Crédito - Juros

Carteira de Crédito* - Distribuição por Segmentos de Negócios

Em relação à evolução por Segmentos de Negócios da carteira de crédito, destaca-se, no trimestre e nos últimos doze meses, o crescimento dos ativos dos segmentos “Prime”, “Varejo” e “Empresas”.

Segmentos de Negócios	R\$ milhões						Variação %	
	Dez10	%	Set10	%	Dez09	%	Trimestre	12 meses
Varejo	78.699	34,1	71.915	33,1	60.190	31,5	9,4	30,8
Corporate ⁽¹⁾	66.464	28,8	64.591	29,7	56.249	29,5	2,9	18,2
Empresas	31.049	13,5	28.534	13,1	23.889	12,5	8,8	30,0
Prime	8.896	3,9	7.832	3,6	6.098	3,2	13,6	45,9
Outros / Não correntistas ⁽²⁾	45.506	19,7	44.402	20,5	44.562	23,3	2,5	2,1
Total	230.614	100,0	217.274	100,0	190.989	100,0	6,1	20,7

(*) Conceito definido pelo Banco Central.

(1) Considera os créditos adquiridos com coobrigação. Na tabela da página 40, Carteira de Crédito – Por Característica de Cliente, tais valores estão alocados no segmento pessoas físicas; e

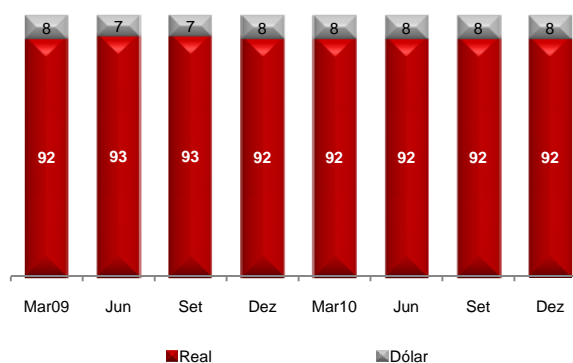
(2) Consiste principalmente em clientes não correntistas, advindos das atividades de financiamentos de veículos, cartões e empréstimos consignados.

Carteira de Crédito - Por Moeda

O saldo dos empréstimos e repasses indexados e/ou denominados em dólar (excluindo ACCs) atingiu o total de US\$ 11,7 bilhões, o que representou um forte crescimento em dólares, de 38,3%, nos últimos doze meses e de 21,3% no trimestre (em reais, aumento de 32,3% e de 19,3%, respectivamente). Em reais, essas mesmas operações totalizaram R\$ 19,6 bilhões (R\$ 16,4 bilhões em setembro de 2010 e R\$ 14,8 bilhões em dezembro de 2009).

Em dezembro de 2010, o total das operações de crédito em reais alcançou R\$ 211,0 bilhões (R\$ 200,9 bilhões em setembro de 2010 e R\$ 176,2 bilhões em dezembro de 2009), crescimento de 19,8% em doze meses e de 5,1% no trimestre.

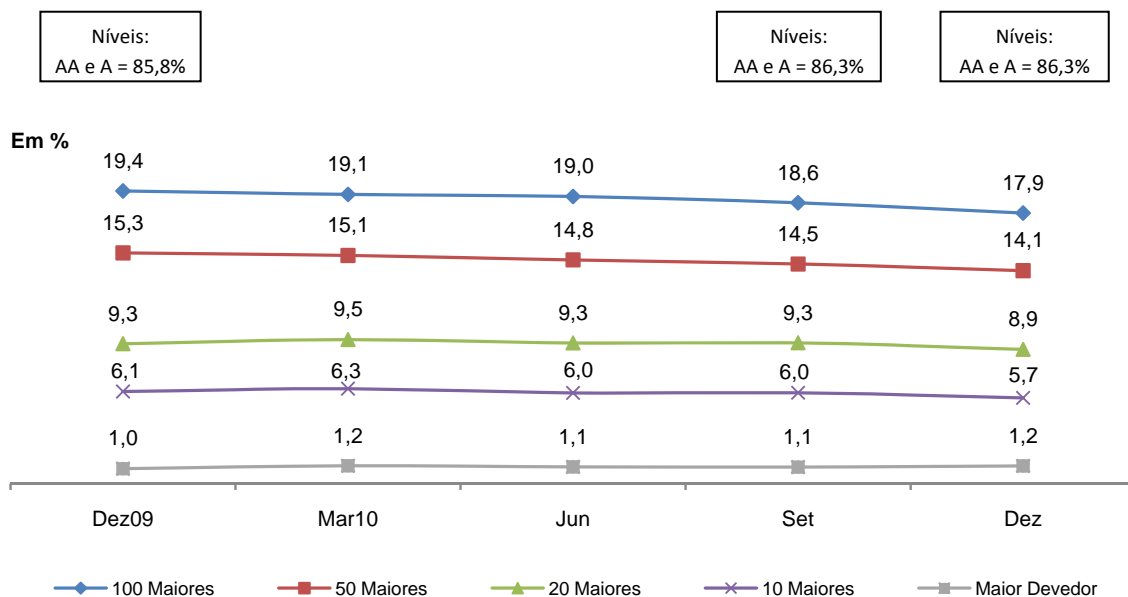
Em %



Margem Financeira de Crédito - Juros

Carteira de Crédito - Por Devedor

Os níveis de exposição de crédito dos cinquenta e cem maiores devedores mostraram-se menos concentrados quando comparados ao mesmo período do exercício anterior e ao último trimestre. A qualidade da carteira dos cem maiores devedores, quando avaliada pelos níveis de *rating* AA e A, apresentou melhora nos últimos doze meses e estabilidade no trimestre.

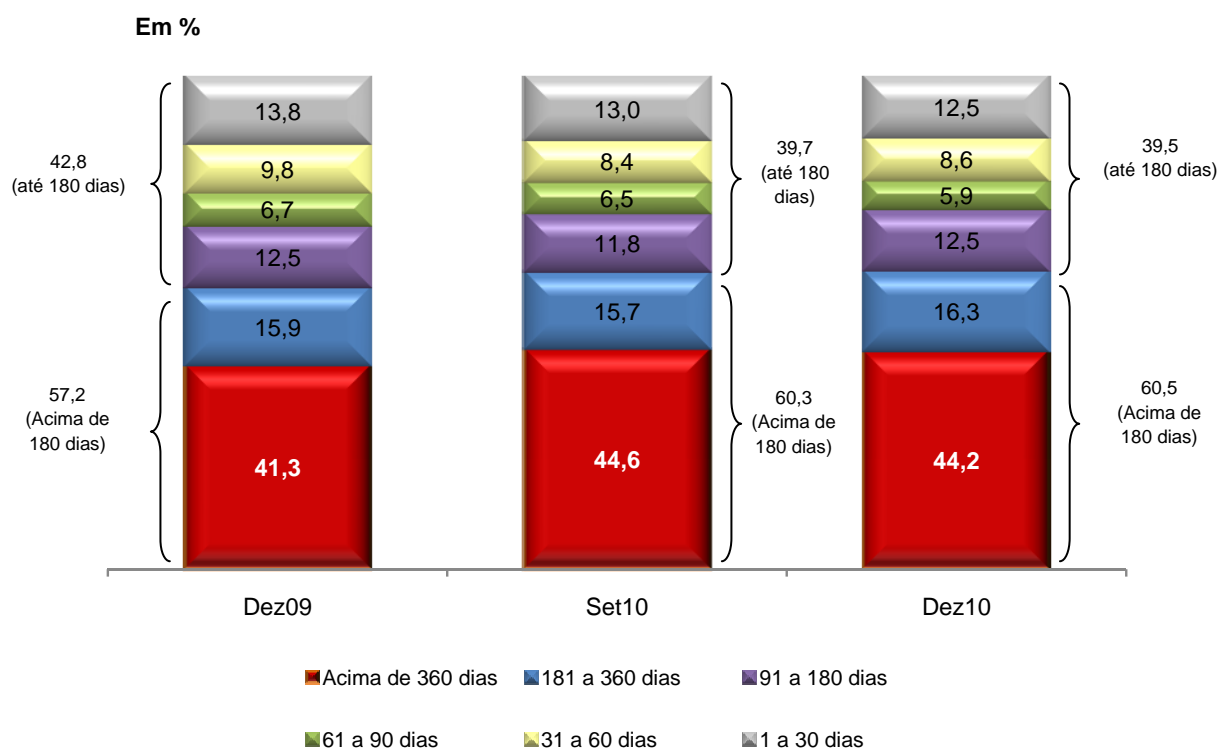


Margem Financeira de Crédito - Juros

Carteira de Crédito - Por Fluxo de Vencimentos

O fluxo de vencimentos das operações de curso normal mostrou um perfil mais longo em dezembro de 2010, principalmente em função do foco dado às operações de repasses

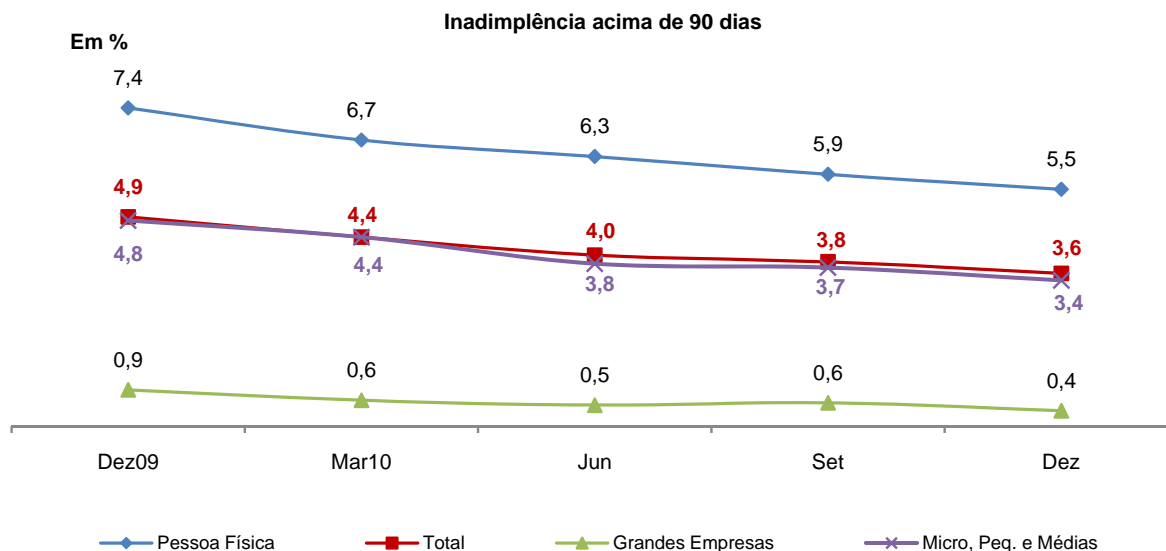
BNDES/Finame e de crédito imobiliário. Vale salientar que, estas operações apresentam menor risco, devido às suas características e garantias.



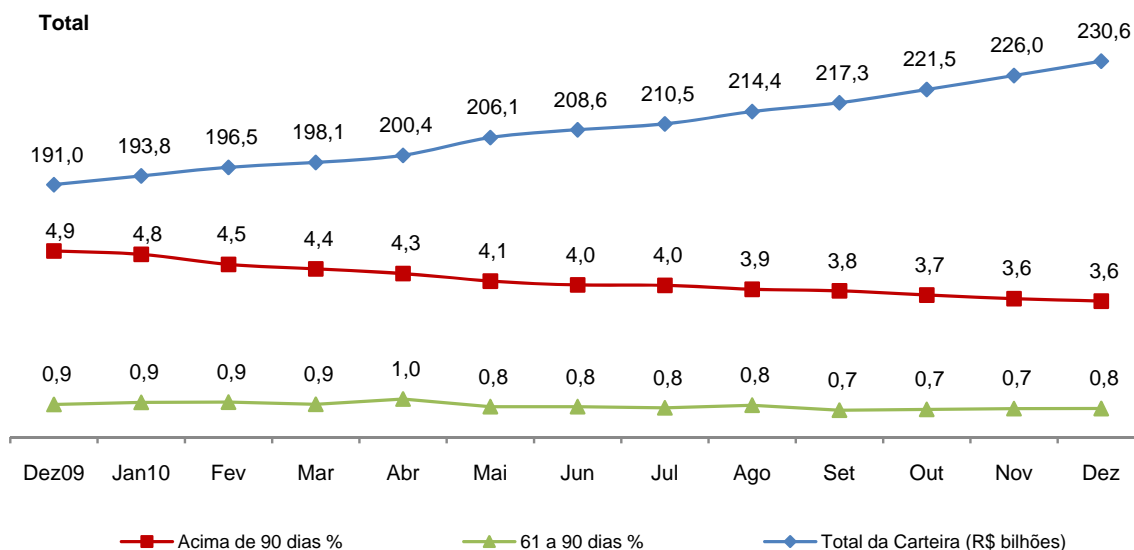
Margem Financeira de Crédito - Juros

Carteira de Crédito – Inadimplência acima de 90 dias

O índice de inadimplência total de 90 dias apresentou redução pelo quinto trimestre consecutivo, favorecido pela contínua melhora do ambiente econômico interno, bem como pelo aprimoramento de todo o ciclo de crédito, com destaque para o processo de recuperação.

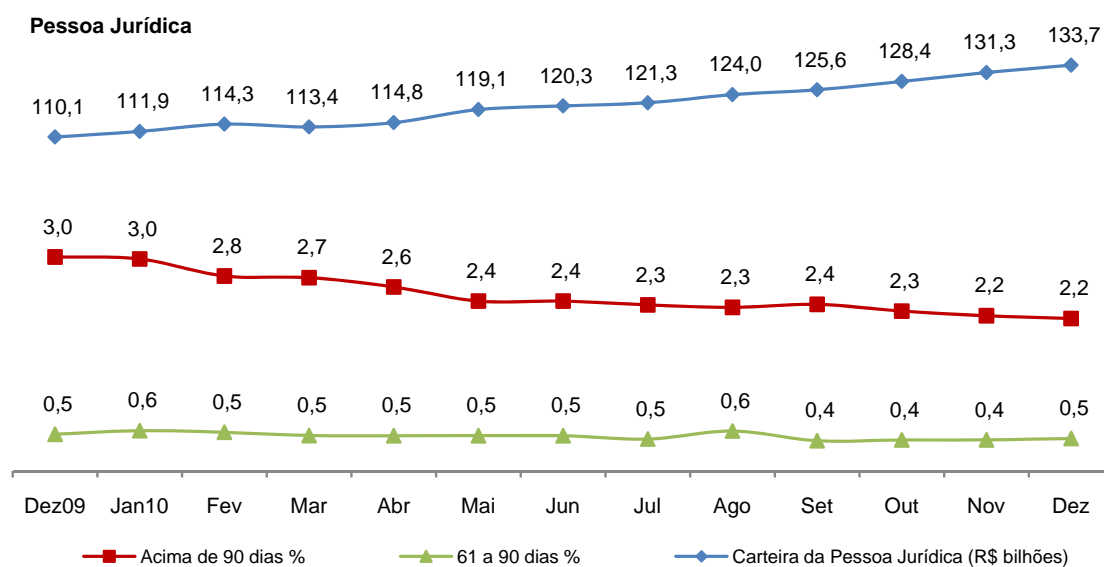
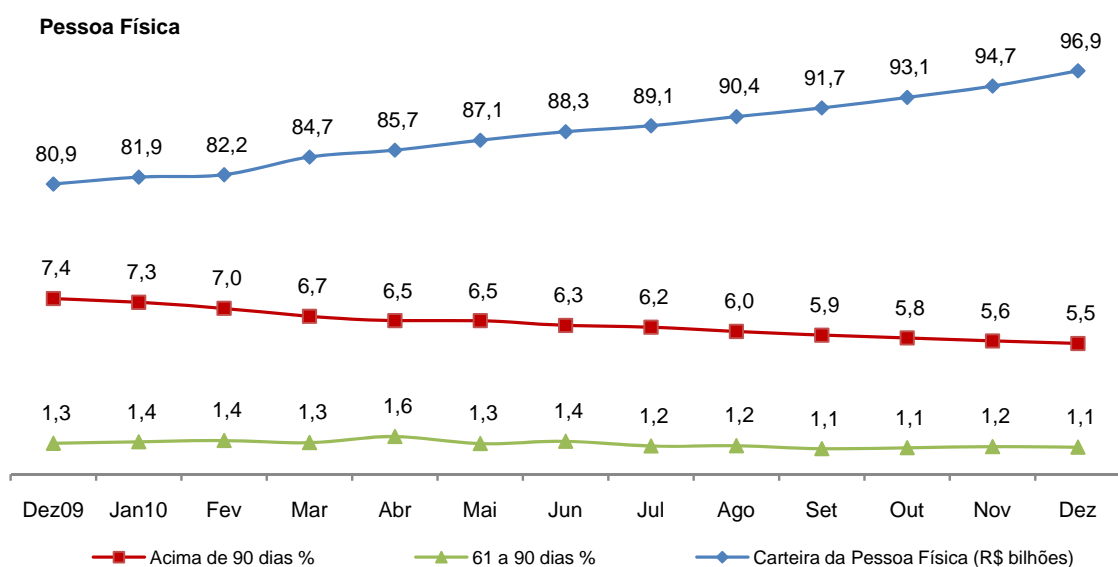


Observando o gráfico a seguir, nota-se que a inadimplência de 61 a 90 dias registrou queda quando comparada ao mesmo período do ano anterior e um crescimento marginal em relação ao trimestre passado.



Margem Financeira de Crédito - Juros

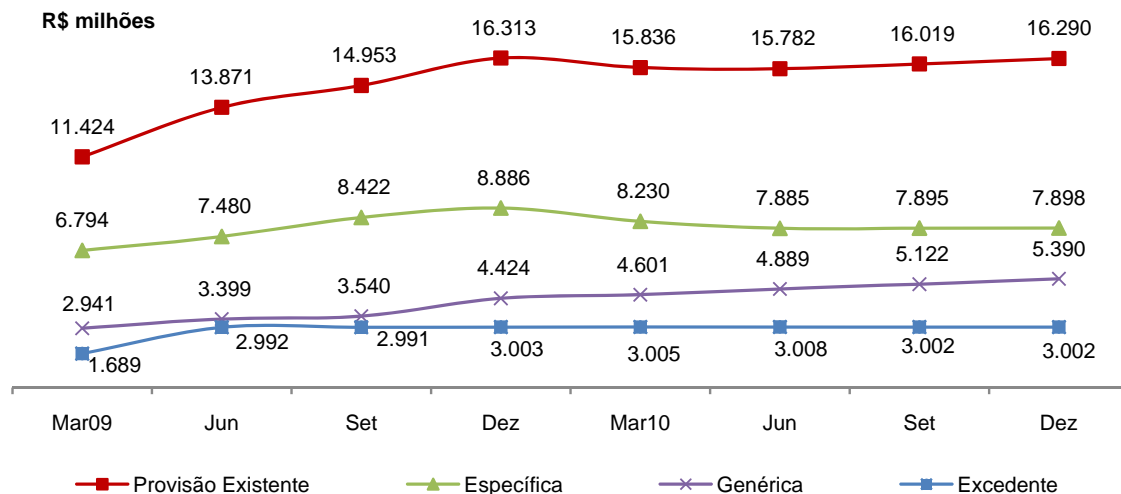
Analisando os gráficos de inadimplência por tipo de pessoa no trimestre, a faixa de atraso de 61 a 90 dias permaneceu estável na Pessoa Física e apresentou leve aumento na Pessoa Jurídica.



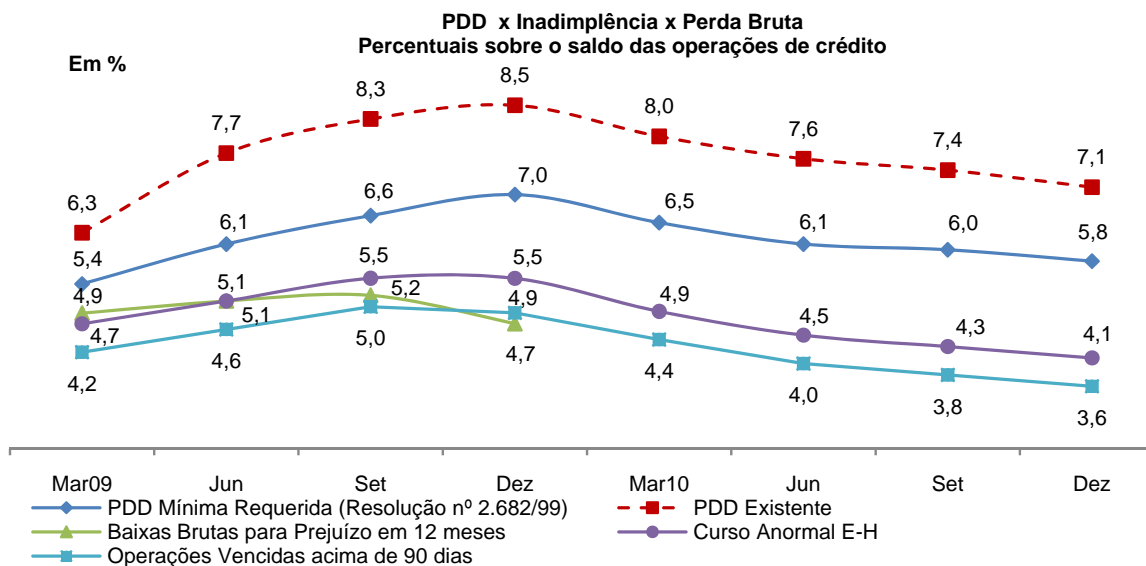
Margem Financeira de Crédito - Juros

Provisão para Devedores Duvidosos (PDD) x Inadimplência x Perda

A Provisão para Devedores Duvidosos (PDD), no valor de R\$ 16,3 bilhões representou 7,1% da carteira e é constituída pela provisão genérica (classificação do cliente e/ou operação), específica (operações em curso anormal) e excedente (critérios internos).

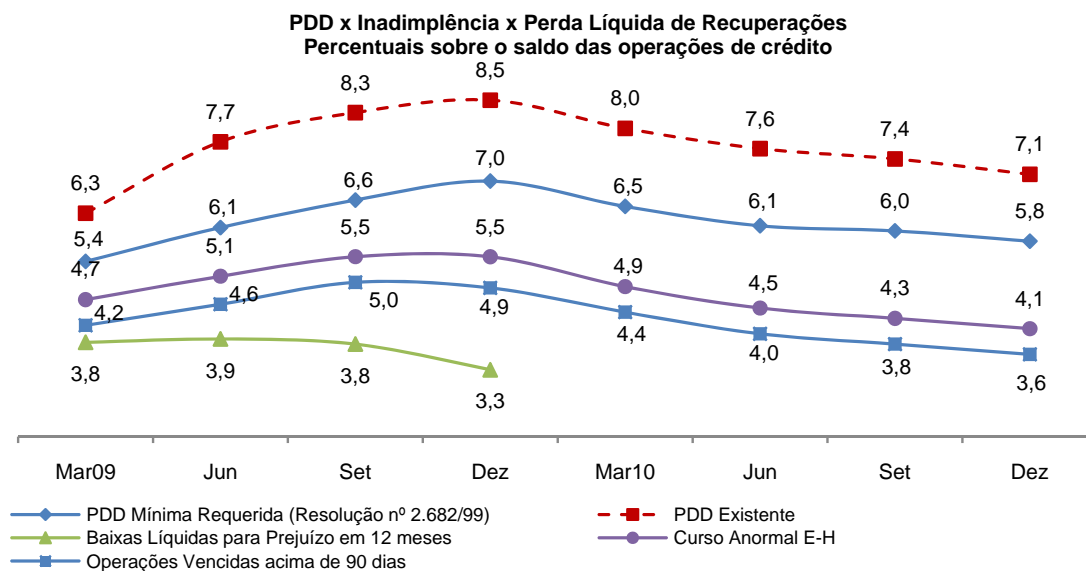


É importante destacar a adequação dos critérios de provisionamento adotados, que pode ser comprovada por meio (i) da análise dos dados históricos de provisões para devedores duvidosos constituídas e (ii) das perdas efetivamente ocorridas no período subsequente de doze meses. Citamos, por exemplo, que em dezembro de 2009, para uma provisão existente de 8,5% da carteira, a perda bruta efetiva nos doze meses seguintes foi de 4,7%, ou seja, a provisão existente cobriu com uma margem de 80% a perda realmente ocorrida, conforme pode ser verificado no gráfico abaixo.



Margem Financeira de Crédito - Juros

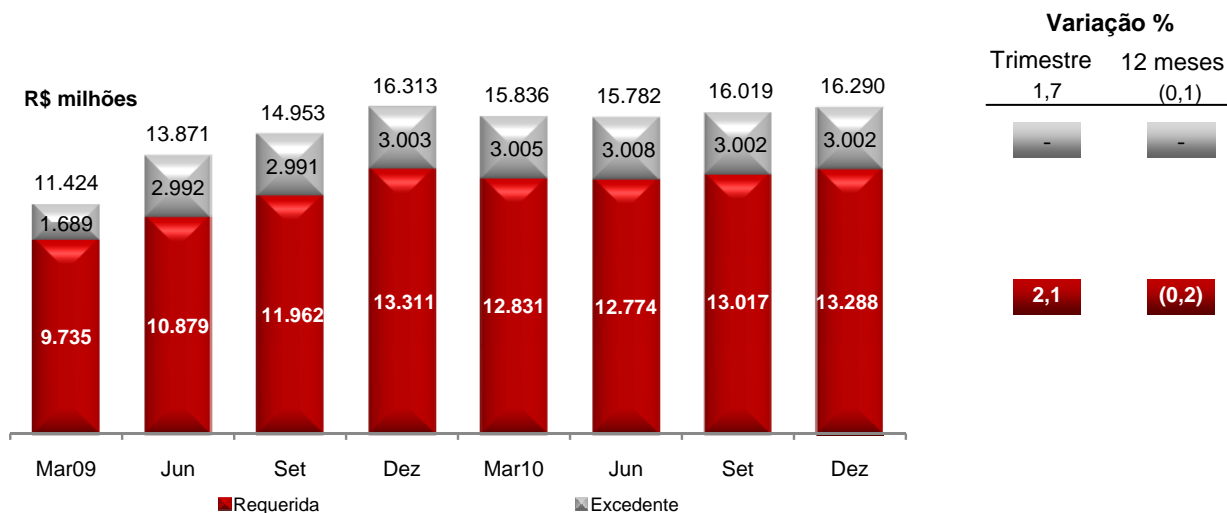
Quando analisada pela ótica da perda líquida de recuperações, nota-se que a margem de cobertura sobe significativamente: em dezembro de 2009, para uma provisão existente de 8,5% da carteira, a perda líquida efetiva nos doze meses seguintes foi de 3,3%, ou seja, a provisão existente cobriu com uma margem de 156%.



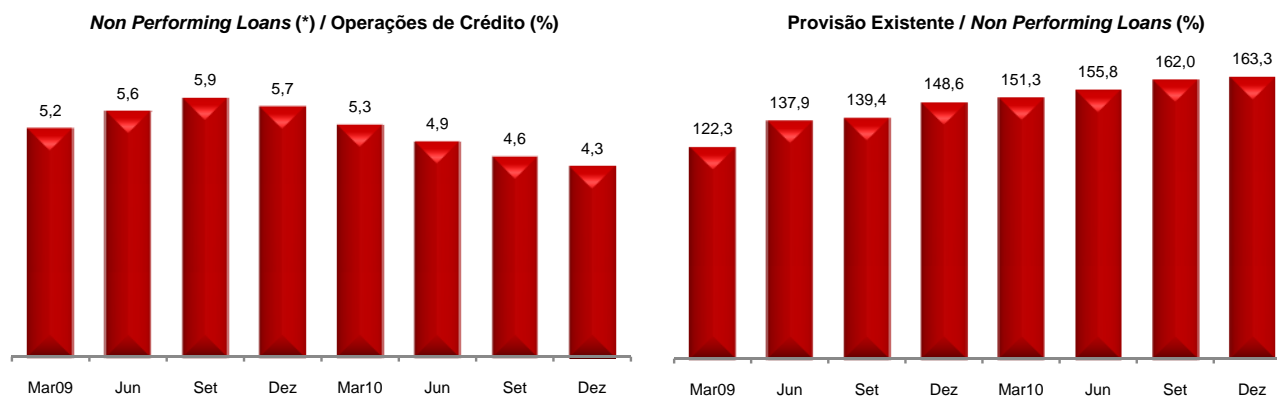
Margem Financeira de Crédito - Juros

Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa

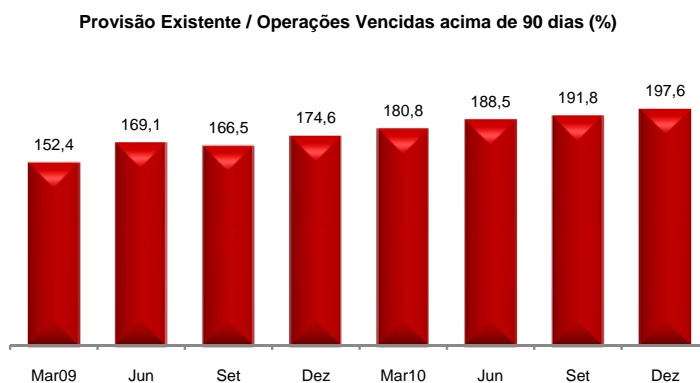
O Bradesco possui uma provisão excedente de cerca de R\$ 3,0 bilhões em relação ao exigido pela regulamentação. Os atuais níveis de provisão refletem a cautela para suportar eventuais mudanças de cenários, como o aumento do nível de inadimplência e/ou alteração no perfil da carteira de crédito.



Observa-se que os *Non Performing Loans* (operações com atraso superior a 60 dias) apresentaram a mesma tendência de queda do nível de inadimplência das operações com atraso superior a 90 dias. Ressalta-se ainda o conforto adicional proporcionado pelos elevados índices de cobertura registrados em dezembro de 2010, que foram de 163,3% para os *Non Performing Loans* e de 197,6% para as operações com inadimplência acima de 90 dias.



(*) Operações de Crédito Vencidas há mais de 60 dias e que não geram apropriação de receitas no regime de competência.



Margem Financeira de Crédito - Juros

Carteira de Crédito – Indicadores da Carteira

Visando facilitar o acompanhamento da evolução quantitativa e qualitativa da carteira de crédito do Bradesco, segue resumo comparativo dos principais números e indicadores:

	R\$ milhões (exceto percentuais)		
	Dez10	Set10	Dez09
Total de Operações de Crédito	230.614	217.274	190.989
- Pessoa Física	96.884	91.654	80.922
- Pessoa Jurídica	133.730	125.620	110.067
Provisão Existente	16.290	16.019	16.313
- Específica	7.898	7.895	8.886
- Genérica	5.390	5.122	4.424
- Excedente	3.002	3.002	3.003
Provisão Específica / Provisão Existente (%)	48,5	49,3	54,5
Provisão Existente / Operações de Crédito (%)	7,1	7,4	8,5
Operações de Crédito classificadas de AA até C / Operações de Crédito (%)	92,4	92,1	90,8
Operações sob Administração de Risco classificadas em D / Operações de Crédito (%)	1,9	1,9	2,0
Operações de Crédito classificadas de E até H / Operações de Crédito (%)	5,7	6,0	7,2
Operações de Crédito classificadas em D	4.285	4.125	3.777
Provisão existente para Operações de Crédito classificadas em D	1.121	1.066	996
Provisão / Operações de Crédito classificadas em D (%)	26,2	25,9	26,4
Operações de Crédito anormal classificadas de D até H	11.172	11.099	12.299
Provisão Existente/Operações de Crédito anormal classificadas de D até H (%)	145,8	144,3	132,6
Operações de Crédito classificadas de E até H	13.100	13.062	13.845
Provisão existente para Operações de Crédito classificadas de E até H	11.579	11.510	12.226
Provisão / Operações de Crédito classificadas de E até H (%)	88,4	88,1	88,3
Operações de Crédito anormal classificadas de E até H	9.403	9.439	10.501
Provisão Existente/Operações de Crédito anormal classificadas de E até H (%)	173,2	169,7	155,3
<i>Non Performing Loans</i> (*)	9.973	9.886	10.978
<i>Non Performing Loans</i> (*) / Operações de Crédito (%)	4,3	4,6	5,7
Provisão Existente / <i>Non Performing Loans</i> (*) (%)	163,3	162,0	148,6
Operações de Crédito Vencidas acima de 90 dias	8.243	8.351	9.344
Provisão Existente / Operações vencidas acima de 90 dias (%)	197,6	191,8	174,6

(*) Operações de Crédito Vencidas há mais de 60 dias e que não geram receitas no regime de competência.

Observa-se no quadro acima uma melhora geral nos indicadores da carteira de crédito, evidenciada pelo aumento de participação dos créditos classificados entre “AA-C”, que passaram a representar 92,4% da carteira de crédito em dezembro de 2010, pela redução dos níveis de inadimplência, destacando-se o índice de *Non Performing Loans*, que atingiu 4,3% da carteira, bem como a boa cobertura para operações vencidas acima de 90 dias pela provisão existente, que correspondeu a 197,6%. O desempenho destes indicadores reflete as condições econômicas favoráveis do país, bem como a qualidade da política e dos processos de concessão de crédito.

Margem Financeira de Captações - Juros

Margem Financeira de Captações - Composição

	R\$ milhões					
	Margem Financeira - Captações				Variação	
	12M10	12M09	4T10	3T10	Acumulado	Trimestre
Juros - em função do volume					360	28
Juros - em função do <i>spread</i>					73	42
Margem Financeira Juros	3.029	2.596	916	846	433	70

Comparando-se o 4º trimestre de 2010 com o 3º trimestre de 2010, houve um crescimento de 8,3%, ou R\$ 70 milhões, na margem financeira de “juros” com captações. A variação observada decorreu em função de: (i) ganhos com *spread* médio, no valor de R\$ 42 milhões; e (ii) aumento do volume das operações, o qual contribuiu positivamente com R\$ 28 milhões.

No exercício de 2010, a margem financeira de “juros” com captações apresentou um resultado de R\$ 3.029 milhões contra R\$ 2.596 milhões

observados em 2009, crescimento de 16,7% ou R\$ 433 milhões. A variação observada decorreu: (i) do aumento do volume médio dos negócios, que contribuiu com R\$ 360 milhões, provenientes de esforços direcionados ao estabelecimento de estratégias de captação, fazendo com que ocorresse uma expansão dos volumes médios de depósitos à vista e de poupança; e (ii) de ganhos de *spread* médio, no valor de R\$ 73 milhões, oriundos da redução dos custos, devido a melhora do mix de captação.

Margem Financeira de Captações - Juros

Crédito x Captações

Para se analisar a relação das Operações de Crédito x *Funding*, é necessário descontar do total de captações de clientes (i) o montante comprometido com depósitos compulsórios recolhidos junto ao Bacen e (ii) o valor das disponibilidades mantidas para a operação das unidades de atendimento, bem como adicionar (iii) os recursos oriundos de linhas nacionais e externas, que fornecem o *funding* para suprir as demandas de crédito e financiamento.

O Bradesco apresenta baixa dependência de recursos interbancários e linhas externas, em função da sua eficiência na obtenção de recursos

junto aos clientes. Esta eficiência resulta (i) da grande posição de destaque de seus Pontos de Atendimento, (ii) da ampla diversidade de produtos oferecidos e (iii) da confiança do mercado na marca Bradesco.

Apesar do aperto de liquidez decorrente do aumento da alíquota dos depósitos compulsórios (ocorrido em dezembro), o percentual de utilização dos recursos apresenta ainda uma margem confortável, isto demonstra, que o Bradesco conseguiu suprir, fundamentalmente, por meio das suas captações junto a clientes, a necessidade de recursos demandados para as operações de crédito.

Captações x Aplicações	R\$ milhões			Variação %	
	Dez10	Set10	Dez09	Trimestre	12 meses
Depósitos à Vista + Conta de Investimento	37.332	34.906	35.663	7,0	4,7
<i>Floating</i> Diversos	1.870	3.350	1.522	(44,2)	22,8
Depósitos de Poupança	53.436	50.113	44.162	6,6	21,0
Deposito a Prazo + Debêntures ⁽¹⁾	148.941	144.674	128.198	2,9	16,2
Outros	23.230	12.390	10.089	87,5	130,3
Recursos de Clientes	264.809	245.433	219.634	7,9	20,6
(-) Depósitos Compulsórios/ Disponibilidades ⁽²⁾	(74.329)	(51.690)	(38.203)	43,8	94,6
Recursos de Clientes Líquidos de Compulsório	190.480	193.743	181.431	(1,7)	5,0
Obrigações para Repasses	29.819	27.983	18.812	6,6	58,5
Linhas Externas	10.126	15.101	9.271	(32,9)	9,2
Captações no Exterior	21.785	24.922	13.081	(12,6)	66,5
Total Captações (A)	252.210	261.749	222.595	(3,6)	13,3
Carteira de Crédito/ <i>Leasing</i> /Cartões (Outros Créditos)/CDI Adquirido (B) ⁽³⁾	233.181	219.493	191.970	6,2	21,5
B/A (%)	92,5	83,9	86,2	8,5 p.p.	6,2 p.p.

(1) Debêntures utilizadas, basicamente, como lastro de operações compromissadas;

(2) Não contempla os valores de títulos públicos vinculados à poupança; e

(3) Contempla valor referente às operações de cartões (compra a vista e financiamento de lojistas) e valores referentes a CDI para abatimento no compulsório.

Margem Financeira de Captações - Juros

Principais Fontes de Captação

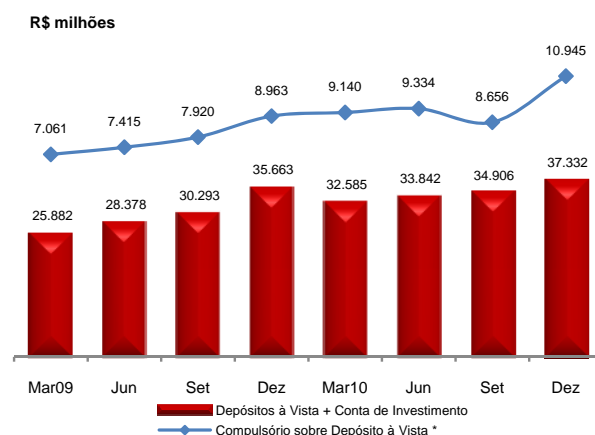
No quadro a seguir destacamos a evolução destas captações:

	R\$ milhões			Variação %	
	Dez10	Set10	Dez09	Trimestre	12 meses
Depósitos à Vista + Conta de Investimento	37.332	34.906	35.663	7,0	4,7
Depósitos de Poupança	53.436	50.113	44.162	6,6	21,0
Depósitos a Prazo	102.158	100.730	90.496	1,4	12,9
Debêntures (*)	46.040	43.182	36.962	6,6	24,6
Empréstimos e Repasses	38.197	37.998	27.328	0,5	39,8
Recursos de Emissão de Títulos	17.674	13.749	7.482	28,5	136,2
Dívidas Subordinadas	26.315	25.697	23.104	2,4	13,9
Total	321.152	306.375	265.197	4,8	21,1

(*) Considera somente as debêntures utilizadas como lastro para operações compromissadas.

Depósitos à Vista + Conta de Investimento

A variação positiva de 7,0%, ou R\$ 2.426 milhões no 4º trimestre de 2010 em relação ao trimestre anterior e o aumento de 4,7%, ou R\$ 1.669 milhões no comparativo anual, devem-se, basicamente, a sazonalidade do 4º trimestre, que contribuiu com o aumento da liquidez (13º salário) e ao incremento da base de clientes correntistas (2,7% no trimestre e 10,5% nos últimos 12 meses).



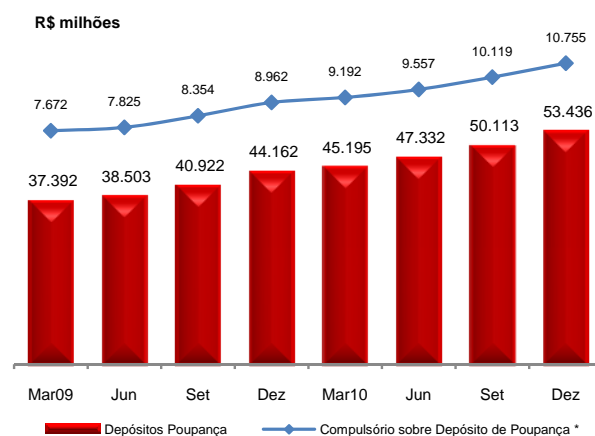
* Não inclui a parcela adicional

Depósitos de Poupança

Os depósitos de poupança apresentaram uma evolução trimestral de 6,6% e anual de 21,0%, originados, principalmente, pela maior captação que superou os resgates ocorridos no período. A remuneração do saldo (TR + 0,5% a.m.) alcançou 1,7% no trimestre e 6,9% no ano de 2010.

O Bradesco vem constantemente aumentando sua base de poupadores, sendo que nos últimos 12 meses, apresentou uma evolução de 9,0% no total de contas de poupança.

Ao final de 2010, o saldo das contas de poupança do Bradesco representava uma participação de 18,0% no Sistema Brasileiro de Poupança e Empréstimos – SBPE.



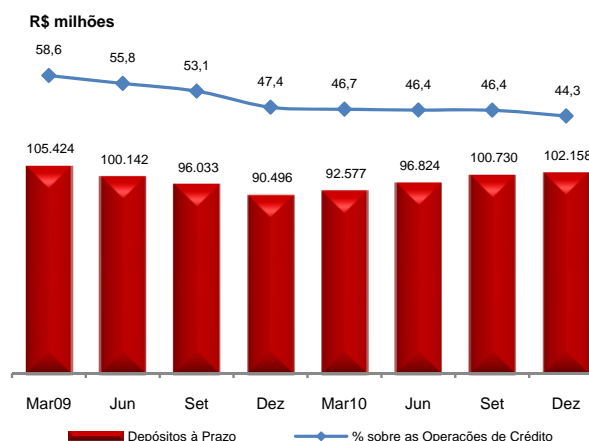
* Não inclui a parcela adicional

Margem Financeira de Captações - Juros

Depósitos a Prazo

No 4º trimestre de 2010, os depósitos a prazo apresentaram uma evolução de 1,4%, ou R\$ 1.428 milhões em relação ao trimestre anterior, em função, principalmente: (i) do aumento do volume captado, proveniente de investidores institucionais e da rede de agências; e (ii) da valorização da carteira de depósitos, devido à melhora das taxas de remuneração.

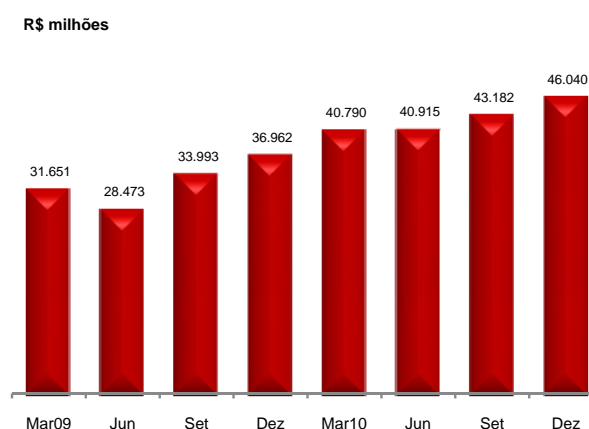
No comparativo anual, o acréscimo de 12,9%, deve-se, basicamente, ao incremento do volume captado, proveniente de investidores institucionais e da rede de agências.



Debêntures

Em 31 de dezembro de 2010, o saldo das debêntures do Bradesco registrou R\$ 46.040 milhões, uma evolução de 6,6% no comparativo trimestral e 24,6% no ano.

Tais variações, referem-se, principalmente, à colocação destes papéis, que são utilizados como lastro nas operações compromissadas, as quais são impactadas pela manutenção do ritmo da atividade econômica.

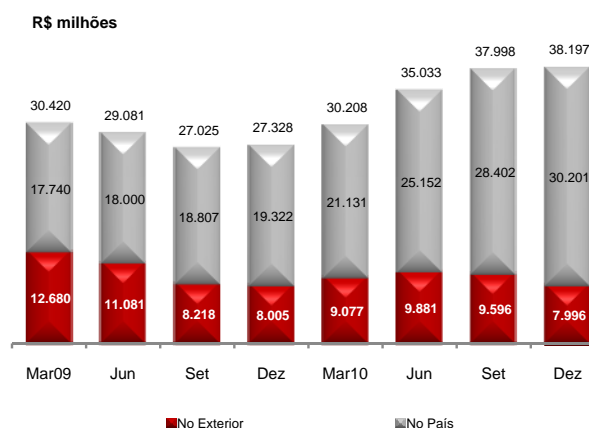


Empréstimos e Repasses

O saldo dos recursos por empréstimos e repasses, manteve-se, praticamente, estável no 4º trimestre de 2010, devido, basicamente: (i) ao aumento de R\$ 1.799 milhões no volume de recursos captados por empréstimos e repasses no país, principalmente por meio de operações do Finame e BNDES; e compensado: (ii) pela liquidação de operações e pela variação cambial negativa de 1,7%, que impactaram as obrigações por empréstimos e repasses denominadas e/ou indexadas em moeda estrangeira, cujo saldo era R\$ 9.596 milhões em setembro de 2010 e R\$ 7.996 milhões em dezembro de 2010.

No comparativo anual, o saldo apresentou um acréscimo de 39,8%, ou R\$ 10.869 milhões, devido principalmente, ao aumento de

R\$ 10.878 milhões no volume de recursos por empréstimos e repasses no país, basicamente por meio de operações do Finame e BNDES.



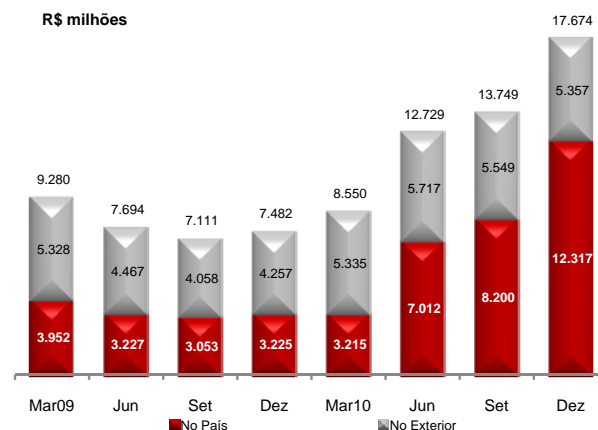
Margem Financeira de Captações - Juros

Recursos de Emissão de Títulos

O aumento de 28,5%, ou R\$ 3.925 milhões no trimestre, deve-se, basicamente: (i) à evolução do volume das Letras Financeiras, no valor de R\$ 3.773 milhões; (ii) ao crescimento de operações de Letras Hipotecárias, no valor de R\$ 276 milhões; (iii) ao maior volume de operações de Letras de Crédito Imobiliário, no valor de R\$ 270 milhões; e compensado, em parte: (iv) pela variação cambial negativa de 1,7%, que impactou os títulos emitidos no exterior.

No comparativo anual, o crescimento de 136,2%, ou R\$ 10.192 milhões, decorre, principalmente: (i) das novas emissões de Letras Financeiras ao mercado, ocorridas a partir do 2º trimestre de 2010, cujo saldo em dezembro de 2010 era de R\$ 7.820 milhões; (ii) do aumento nos volumes das operações de títulos emitidos no exterior, no

valor de R\$ 1.100 milhões; (iii) do aumento das operações de Letras de Crédito Imobiliário, no valor de R\$ 777 milhões; e (iv) do maior volume de operações de Letras Hipotecárias, no valor de R\$ 379 milhões.



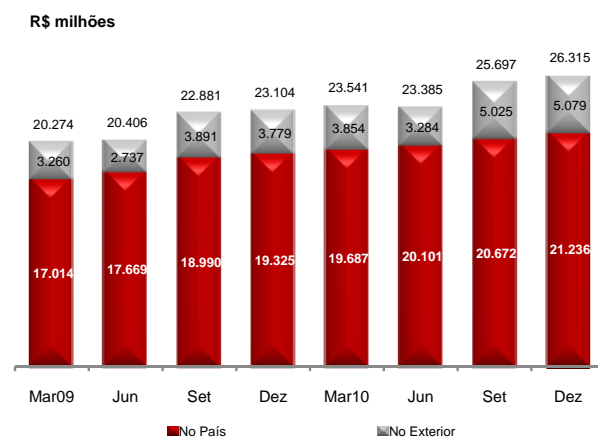
Dívidas Subordinadas

As Dívidas Subordinadas totalizaram R\$ 26.315 milhões, em dezembro de 2010 (no Exterior – R\$ 5.079 milhões e no País – R\$ 21.236 milhões).

No ano, houve a emissão de R\$ 2.026 milhões de Dívidas Subordinadas (R\$ 193 milhões no País e R\$ 1.833 milhões no Exterior), sendo que este total é elegível para compor o Nível II do Índice de Basileia, com vencimentos entre 2016 e 2021. Destaca-se a emissão de notas subordinadas, realizada em agosto de 2010, no valor de US\$ 1,1 bilhão.

Cabe destacar que, do total das dívidas subordinadas, apenas R\$ 8.051 milhões são utilizados para fins do cálculo do Índice da Basileia, tendo em vista os respectivos prazos de vencimentos.

Adicionalmente, vale ressaltar que, em janeiro de 2011, o Bradesco emitiu US\$ 500 milhões de notas subordinadas, que serão submetidas ao Bacen para compor o Nível II do Índice de Basileia.



Margem Financeira de TVM/Outros - Juros

Margem Financeira de TVM/Outros - Composição

	R\$ milhões					
	Margem Financeira - TVM / Outros				Variação	
	12M10	12M09	4T10	3T10	Acumulado	Trimestre
Juros - em função do volume					236	5
Juros - em função do <i>spread</i>					(30)	(64)
Margem Financeira - Juros	2.307	2.101	587	646	206	(59)
Receitas	19.002	14.003	5.913	4.776	4.999	1.137
Despesas	(16.695)	(11.902)	(5.326)	(4.130)	(4.793)	(1.196)

No comparativo do 4º trimestre de 2010 com o trimestre anterior, a margem financeira de “juros” com TVM/Outros apresentou um decréscimo de R\$ 59 milhões. A queda observada deve-se: (i) à redução do *spread* médio em R\$ 64 milhões; e compensada: (ii) pelo aumento do volume das operações, que contribuiu com R\$ 5 milhões.

No ano de 2010, a margem financeira de “juros” com TVM/Outros alcançou R\$ 2.307 milhões contra R\$ 2.101 milhões apresentados no ano anterior, crescimento de 9,8% ou R\$ 206 milhões. Este resultado decorre: (i) do aumento do volume das operações, que impactou o resultado em R\$ 236 milhões; e compensado: (ii) pela redução do *spread* médio em R\$ 30 milhões.

Margem Financeira de Seguros - Juros

Margem Financeira de Seguros - Composição

	R\$ milhões					
	Margem Financeira - Seguros				Variação	
	12M10	12M09	4T10	3T10	Acumulado	Trimestre
Juros - em função do volume					380	40
Juros - em função do <i>spread</i>					(6)	288
Margem Financeira - Juros	2.827	2.453	907	579	374	328
Receitas	9.047	7.587	2.689	2.467	1.460	222
Despesas	(6.220)	(5.134)	(1.782)	(1.888)	(1.086)	106

Comparando-se o 4º trimestre de 2010 com o trimestre anterior, houve um crescimento na margem financeira de “juros” com operações de seguros, no valor de R\$ 328 milhões, ou 56,6%, impactado: (i) pelos ganhos com *spread* médio, no valor de R\$ 288 milhões, em função da maior rentabilidade dos ativos indexados ao IPCA, que passou de 0,5% no 3º trimestre de 2010 para 2,2% no 4º trimestre de 2010; e (ii) pelo aumento dos volumes das operações, no valor de R\$ 40 milhões.

Comparando-se o ano de 2010 com 2009, a margem financeira de “juros” com operações de seguros apresentou crescimento de 15,2% ou R\$ 374 milhões. Este desempenho decorre: (i) do aumento do volume médio dos negócios, que contribuiu com R\$ 380 milhões; compensado, em parte: (ii) pela redução do *spread* médio em R\$ 6 milhões.

Margem Financeira – Não Juros

Margem Financeira Não Juros - Composição

	R\$ milhões					
	Margem Financeira - Não Juros					
	12M10	12M09	4T10	3T10	Variação	
Acumulado					Trimestre	
Créditos	-	(72)	-	-	72	-
Captações	(262)	(243)	(68)	(67)	(19)	(1)
Seguros	557	548	136	278	9	(142)
TVM/Outros	1.236	2.293	397	187	(1.057)	210
Total	1.531	2.526	465	398	(995)	67

O resultado da margem financeira advinda de resultados de “não juros” no 4º trimestre de 2010 atingiu R\$ 465 milhões contra R\$ 398 milhões apresentados no 3º trimestre de 2010. Em relação ao exercício de 2010, a margem alcançou R\$ 1.531 milhões e as variações na margem financeira de “não juros” são decorrentes, basicamente, de:

- “Créditos”, representado por comissões na colocação de financiamentos e empréstimos. As despesas foram reduzidas, devido à mudança na política contábil ocorrida a partir do 2º trimestre de 2008. As comissões na colocação de financiamentos passaram a ser incorporadas aos saldos das operações de financiamentos/arrendamentos mercantis;
- “Captações”, representado pela despesa com o Fundo Garantidor de Crédito – FGC, que decorrem do maior volume de captações;
- “Seguros”, a variação de R\$ 142 milhões no 4º trimestre de 2010, comparado com o trimestre anterior, refere-se, basicamente, aos menores ganhos com alienação de títulos de renda variável e fixa; e
- “TVM/Outros”, crescimento de R\$ 210 milhões, no comparativo do 4º trimestre de 2010 com o 3º trimestre de 2010, é decorrente de maiores ganhos com tesouraria/TVM. Já no comparativo entre o ano de 2010 e 2009, o menor resultado em R\$ 1.057 milhões está associado ao retorno da normalidade dos mercados nacionais/externos, os quais propiciaram ganhos importantes no ano de 2009.

Seguros, Previdência e Capitalização

Análise das contas Patrimoniais e do Resultado do Grupo Bradesco de Seguros, Previdência e Capitalização:

Balanco Patrimonial Consolidado

	R\$ milhões		
	Dez10	Set10	Dez09
Ativo			
Circulante e Realizável a Longo Prazo	102.707	98.536	89.991
Títulos e Valores Mobiliários	96.548	92.599	83.733
Prêmios de Seguros a Receber	1.375	1.427	1.638
Outros Créditos	4.784	4.510	4.620
Permanente	2.302	2.183	2.117
Total	105.009	100.719	92.108
Passivo			
Circulante e Exigível a Longo Prazo	92.600	88.817	80.384
Contingências Fiscais, Cíveis e Trabalhistas	1.737	1.705	1.518
Débitos de Operações de Seguros, Previdência e Capitalização	281	314	302
Outras Obrigações	3.405	4.435	2.992
Provisões Técnicas de Seguros	7.170	7.105	6.856
Provisões Técnicas de Vida e Previdência	76.283	71.775	65.692
Provisões Técnicas de Capitalização	3.724	3.483	3.024
Participações Minoritárias	496	509	597
Patrimônio Líquido	11.913	11.393	11.127
Total	105.009	100.719	92.108

Demonstração Consolidada do Resultado - Ajustado

	R\$ milhões			
	12M10	12M09	4T10	3T10
Prêmios Emitidos de Seguros, Contribuição de Previdência e Receitas de Capitalização (*)	31.078	26.333	9.022	7.697
Prêmios Ganhos de Seguros, Contribuição de Previdência e Receitas de Capitalização	16.138	13.324	4.293	4.160
Resultado Financeiro da Operação	3.277	2.835	994	838
Receitas Operacionais Diversas	896	814	174	236
Sinistros Retidos	(9.577)	(8.329)	(2.514)	(2.472)
Sorteios e Resgates de Títulos e Capitalização	(2.186)	(1.747)	(643)	(573)
Despesas de Comercialização	(1.604)	(1.265)	(438)	(411)
Gastos Gerais e Administrativos	(1.849)	(1.371)	(526)	(482)
Outras (Receitas/Despesas Operacionais)	(149)	(229)	(72)	(42)
Despesas Tributárias	(369)	(292)	(103)	(90)
Resultado Operacional	4.577	3.740	1.165	1.164
Resultado Patrimonial	245	240	96	43
Resultado não Operacional	(38)	(5)	(12)	(10)
Resultando antes dos impostos e participações	4.784	3.975	1.249	1.197
Impostos e Contribuições	(1.740)	(1.430)	(436)	(443)
Participação no Lucro	(70)	(22)	(14)	(14)
Participação Minoritária	(70)	(26)	(19)	(19)
Lucro Líquido - Ajustado	2.904	2.497	779	721

(*) Não consideramos o efeito da RN nº 206/09 (ANS), no montante de R\$ 406 milhões (Saúde), que a partir de jan/10 extinguiu a PPNG (SES), passando a receita de prêmios a ser contabilizada "Pro-rata temporis". Esta mudança na contabilização não afetou o Prêmio Ganho.

Seguros, Previdência e Capitalização

Distribuição do Resultado – Ajustado do Grupo Bradesco de Seguros e Previdência

	R\$ milhões							
	4T10	3T10	2T10	1T10	4T09	3T09	2T09	1T09
Vida e Previdência	485	450	443	409	394	347	366	357
Saúde	177	131	122	148	129	89	107	137
Capitalização	63	50	57	65	44	65	58	50
Ramos Elementares e Outros	54	90	79	81	35	106	107	106
Total	779	721	701	703	602	607	638	650

Índices de Desempenho

	Em %							
	4T10	3T10	2T10	1T10	4T09	3T09	2T09	1T09
Índice de Sinistralidade ⁽¹⁾	71,1	72,4	71,8	73,3	74,3	77,2	73,3	73,7
Índice de Comercialização ⁽²⁾	10,8	10,7	10,2	10,6	9,6	9,9	9,9	9,5
Índice de Despesas Administrativas ⁽³⁾	5,8	6,3	6,1	5,6	4,6	5,4	5,4	5,6
Índice Combinado ^{(*) (4)}	85,1	85,3	84,7	85,2	85,3	88,9	85,5	86,2

(*) Exclui provisões adicionais.

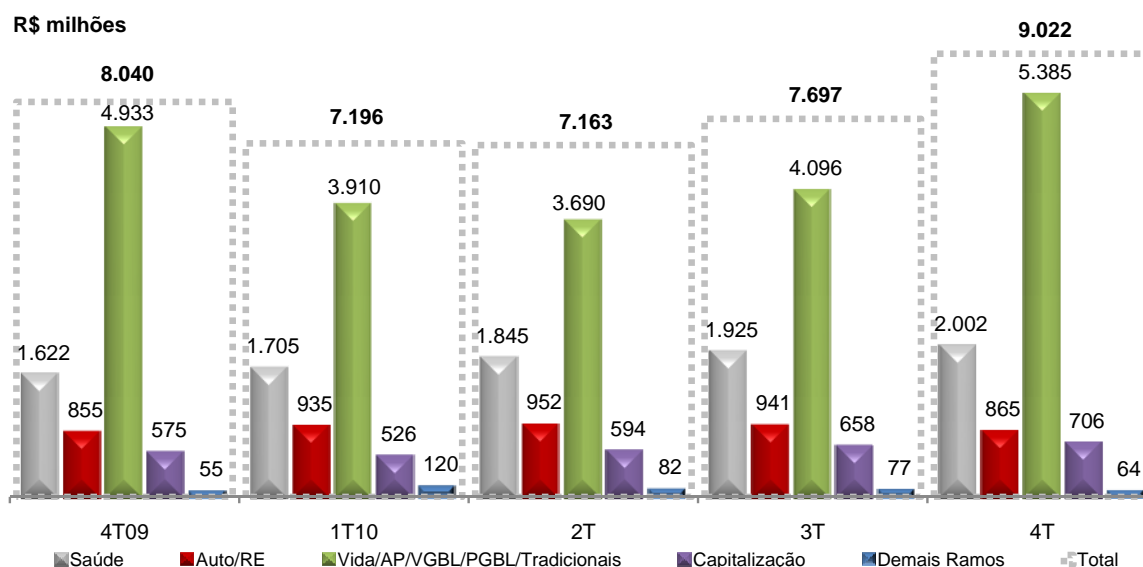
(1) Sinistros Retidos/Prêmios Ganhos;

(2) Despesas de Comercialização/Prêmios Ganhos;

(3) Despesas Administrativas/Prêmios Emitidos Líquidos; e

(4) (Sinistros Retidos + Despesas de Comercialização + Outras Receitas e Despesas Operacionais) / Prêmios Ganhos + (Despesas Administrativas + Tributos) / Prêmios Emitidos Líquidos.

Prêmios Emitidos, Contribuição de Previdência e Receita de Capitalização (*)



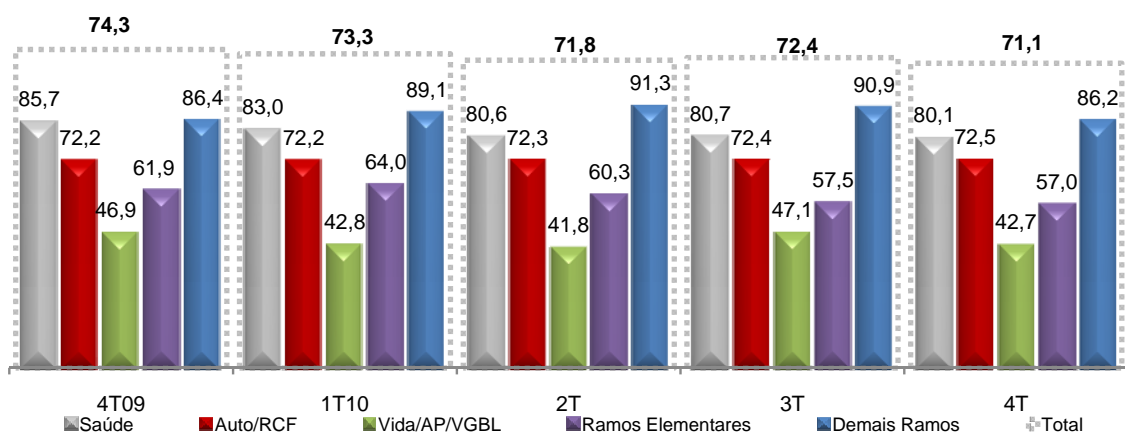
(*) Não consideramos o efeito da RN nº 206/09 (ANS), no montante de R\$ 406 milhões (Saúde), que a partir de jan/10 extinguiu a PPNG (SES), passando a receita de prêmios a ser contabilizada "Pro-rata temporis". Esta mudança na contabilização não afetou o Prêmio Ganho.

No comparativo entre o 4º trimestre de 2010 e o mesmo período do ano anterior, houve incremento de 12,2% nos prêmios emitidos, contribuição de previdência e receita de capitalização.

No segmento de seguros, previdência e capitalização, conforme informações divulgadas pela Susep e pela ANS, a Bradesco Seguros e Previdência arrecadou, até novembro de 2010, R\$ 27,3 bilhões e manteve a liderança do ranking com 24,5% de participação no mercado. No mesmo período, R\$ 111,6 bilhões foram arrecadados pelo setor de seguros.

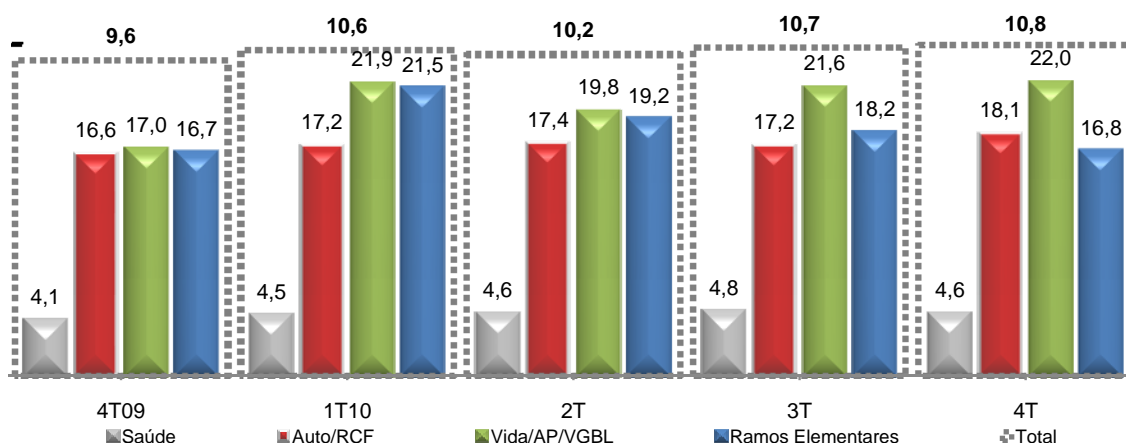
Seguros, Previdência e Capitalização

Índices de Sinistralidade por Ramo



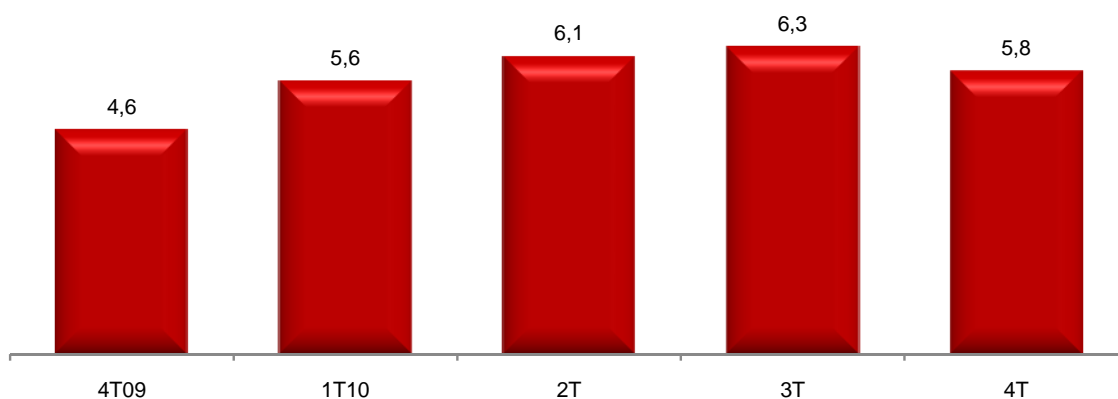
Obs.: para fins de comparabilidade, excluímos do cálculo de sinistralidade (Prêmio Ganho) o complemento de Provisão Técnica de benefícios a conceder – Remissão, no montante de R\$ 149 milhões (seguro Saúde).

Índices de Comercialização de Seguros por Ramo



Obs.: para fins de comparabilidade, excluímos do cálculo de comercialização (Prêmio Ganho) o complemento de Provisão Técnica de benefícios a conceder – Remissão, no montante de R\$ 149 milhões (seguro Saúde).

Índice de Eficiência



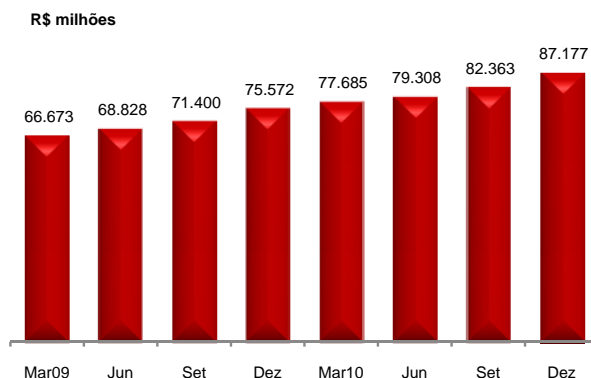
Gastos Gerais e Administrativos / Faturamento

Seguros, Previdência e Capitalização

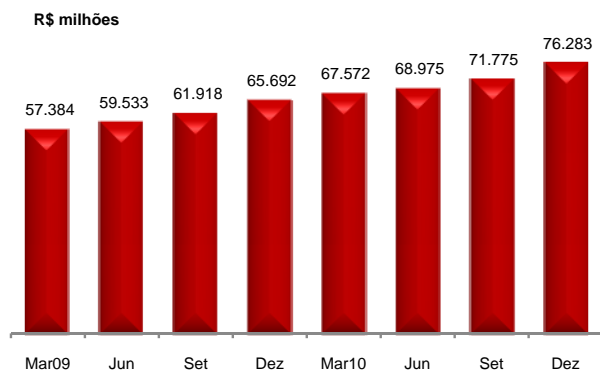
Provisões Técnicas de Seguros

As provisões técnicas do Grupo Segurador representavam 30,6% do mercado segurador em novembro de 2010, conforme dados da Susep e ANS.

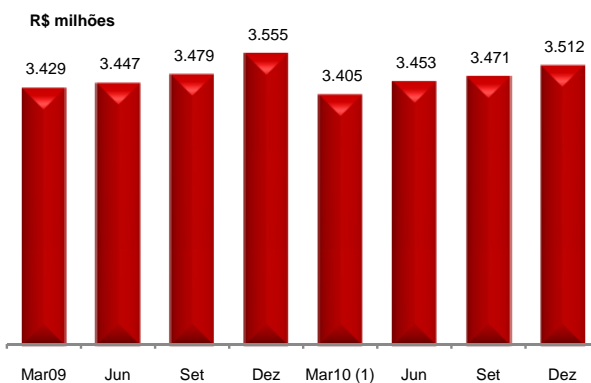
Provisões Totais



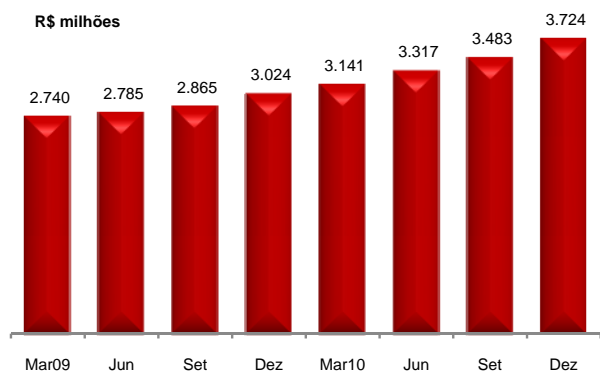
Previdência e Vida / VGBL



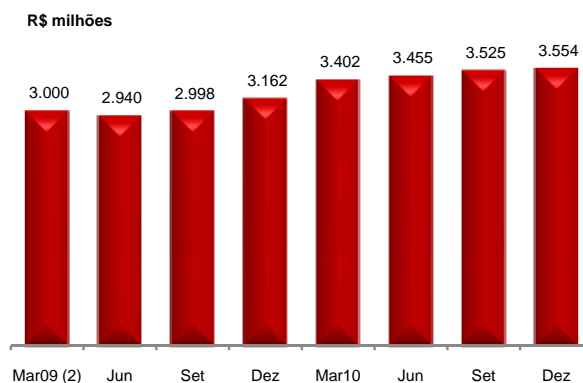
Saúde



Capitalização



Auto/RE



Obs. 1: Conforme RN nº 206/09 (ANS), a partir de janeiro de 2010, foi extinta a provisão de prêmios não ganhos (PPNG).

Obs. 2: Conforme Circular Susep nº 379/08, a partir de janeiro de 2009, as provisões técnicas relativas ao resseguro foram contabilizadas no ativo.

Bradesco Vida e Previdência

	R\$ milhões (exceto quando indicado)							
	4T10	3T10	2T10	1T10	4T09	3T09	2T09	1T09
Lucro Líquido - Ajustado	485	450	443	409	394	347	366	357
Receitas de Prêmios e Renda de Contribuição*	5.385	4.096	3.690	3.910	4.933	3.697	3.304	2.822
- Receitas de Planos de Previdência e VGBL	4.617	3.403	3.052	3.291	4.295	3.100	2.758	2.294
- Receitas de Prêmios de Seguros de Vida/Acidentes Pessoais	768	693	638	619	638	597	546	528
Provisões Técnicas	76.283	71.775	68.975	67.572	65.692	61.918	59.533	57.384
Carteira de Investimentos	80.147	75.974	72.507	70.920	68.780	64.646	61.736	59.063
Índice de Sinistralidade	44,1	49,8	44,7	45,1	50,9	48,1	43,9	43,7
Índice de Comercialização	19,5	19,8	17,5	18,8	14,4	16,5	17,1	14,9
Índice Combinado	74,7	79,9	71,5	73,9	70,6	74,4	69,4	68,6
Participantes / Segurados (milhares)	22.186	21.346	21.109	21.326	21.389	21.206	20.231	19.838
Market Share de Receitas de Prêmios e Contribuições (%)**	30,7	31,5	32,0	32,7	31,1	31,1	30,4	34,2
Market Share Vida/AP - Prêmios de Seguros (%)**	17,1	17,0	16,8	16,8	16,8	16,3	16,0	16,6

* Vida/VGBL/Tradicionais.

** No 4T10, considera dados de novembro/10.

Em função da sólida estrutura, da política de produtos inovadores e da confiança conquistada no mercado, a Bradesco Vida e Previdência manteve a liderança com participação de 30,7% da receita de planos de previdência e VGBL.

Também é líder absoluta nos planos de VGBL, com participação de 31,6%, e de planos de Previdência, com 27,4% (fonte: Fenaprevi - dados novembro de 2010).

O lucro líquido do 4º trimestre de 2010 foi superior em 7,8% ao resultado apurado no trimestre anterior. Este resultado foi gerado por: (i) faturamento expressivo de R\$ 5.385 milhões

no trimestre, representando um crescimento de 31,5%; (ii) redução na sinistralidade do vida de 5,7 p.p.; (iii) manutenção do índice de eficiência administrativa; e (iv) aumento no resultado financeiro.

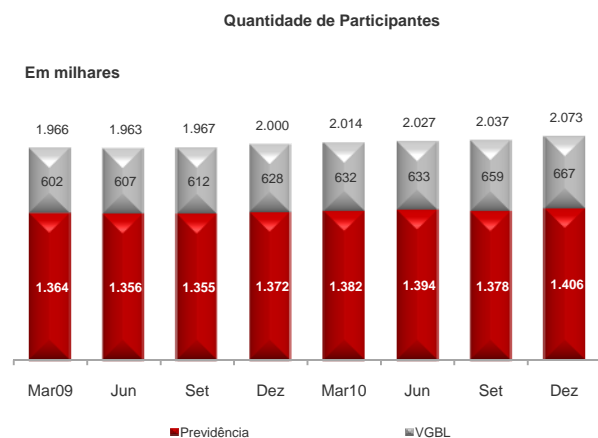
No comparativo anual, o resultado apresentou crescimento de 22,1% em relação ao mesmo período do ano anterior, influenciado pelos seguintes fatores: (i) crescimento de 15,8% no faturamento; (ii) queda na sinistralidade no segmento vida; (iii) manutenção do índice de eficiência administrativa; e (iv) melhor desempenho no resultado financeiro.

Bradesco Vida e Previdência

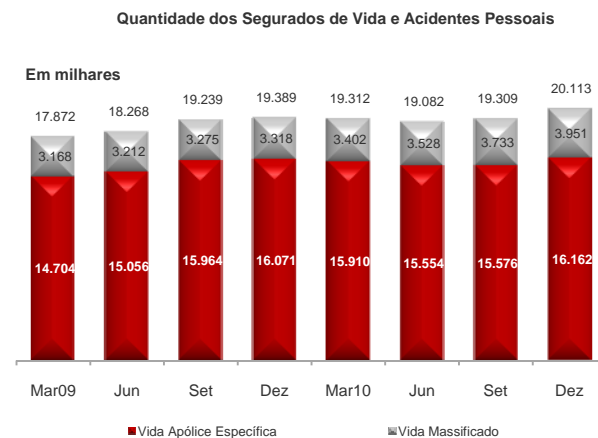
As provisões técnicas da Bradesco Vida e Previdência, em dezembro de 2010, atingiram R\$ 76,3 bilhões, sendo R\$ 73,0 bilhões de previdência e VGBL e R\$ 3,3 bilhões de vida, acidentes pessoais e demais ramos, significando aumento de 16,1% em relação a dezembro de 2009.

A Carteira de Investimentos de Previdência e VGBL totalizou, em novembro de 2010, R\$ 75,6 bilhões, respondendo por 34,8% dos recursos do mercado (fonte: Fenaprevi).

Evolução dos Participantes e dos Segurados de Vida e Acidentes Pessoais



Em dezembro de 2010, o número de clientes da Bradesco Vida e Previdência cresceu 3,7% ou 797 mil participantes em relação a dezembro de 2009, ultrapassando a marca de 2,0 milhões de participantes de planos de previdência e VGBL e



de 20,1 milhões de segurados de vida e acidentes pessoais. Este expressivo crescimento foi impulsionado pela força da marca Bradesco e pelo acerto nas políticas de comercialização e gestão dos produtos.

Bradesco Saúde – Consolidado

	R\$ milhões (exceto quando indicado)							
	4T10	3T10	2T10	1T10	4T09	3T09	2T09	1T09
Lucro Líquido - Ajustado	177	131	122	148	129	89	107	137
Prêmios Emitidos Líquidos*	2.002	1.925	1.845	1.705	1.622	1.573	1.484	1.419
Provisões Técnicas	3.512	3.471	3.453	3.405	3.555	3.479	3.447	3.429
Índice de Sinistralidade	80,1	80,7	80,6	83,0	85,7	89,2	86,0	83,6
Índice de Comercialização	4,6	4,8	4,6	4,5	4,1	3,9	4,0	3,8
Índice Combinado	97,9	96,1	96,2	96,8	96,8	99,4	98,2	94,5
Segurados (milhares)	8.019	7.468	7.236	7.075	4.310	4.193	4.063	3.929
Market Share de Prêmios Emitidos (%)**	51,5	51,1	50,4	49,4	48,7	48,1	47,4	46,9

* Não consideramos o efeito da RN nº 206/09 (ANS), no montante de R\$ 406 milhões (Saúde), que a partir de jan/10 extinguiu a PPNG (SES), passando a receita de prêmios a ser contabilizada "Pro-rata temporis". Esta mudança na contabilização não afetou o Prêmio Ganho.

** No 4T10, considera dados de novembro/10.

Obs.: Para fins de comparabilidade, excluímos do cálculo dos índices do 1º trimestre de 2010 o complemento de Provisão Técnica de benefícios a conceder – Remissão, no montante de R\$ 149 milhões.

O resultado do 4º trimestre de 2010 apresentou crescimento de 35,1% em relação ao resultado do 3º trimestre de 2010, em função, basicamente: (i) do crescimento de 4,0% no faturamento; (ii) da queda na sinistralidade de 0,6 p.p.; (iii) da manutenção do índice de comercialização e de eficiência administrativa; e (iv) da melhora no resultado financeiro.

O lucro líquido do exercício de 2010 foi 25,1% superior ao resultado apresentado no exercício de 2009 e os principais fatores que alavancaram este resultado estão relacionados com: (i) crescimento de 22,6% no faturamento; (ii) redução na sinistralidade de 5,2 p.p., observando

que, em 2009 estava sensibilizada (a) pelo aumento da frequência gerada pela gripe H1N1 e (b) pela maior utilização do benefício pós emprego; e (iii) pelo aumento no resultado financeiro.

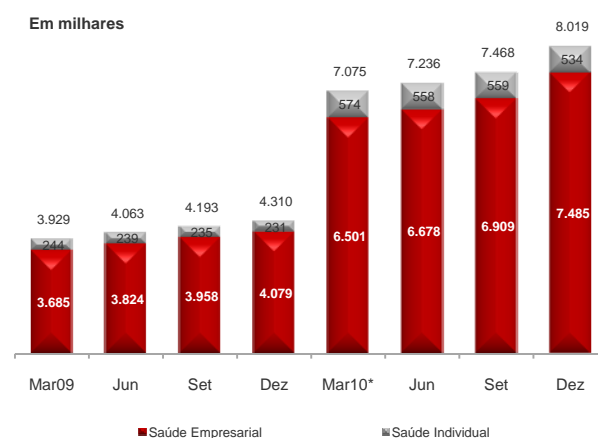
Em dezembro de 2010, a Bradesco Saúde e a Mediservice mantiveram posição de destaque no segmento empresarial (fonte: ANS).

Aproximadamente 32 mil empresas no Brasil possuem seguros da Bradesco Saúde e planos da Mediservice. Dentre as 100 maiores empresas em faturamento no País, 42 são clientes da Bradesco Saúde e Mediservice (fonte: Revista Exame Melhores e Maiores de julho de 2010).

Quantidade de Segurados Bradesco Saúde – Consolidado

A Bradesco Saúde – Consolidado possui cerca de 8,0 milhões de clientes. A grande participação dos seguros empresariais, no total dessa carteira (93,3% em dezembro de 2010), traduz o seu elevado nível de especialização e personalização no atendimento aos planos coletivos, que é o maior diferencial no atual mercado de saúde suplementar.

A Mediservice S.A. passou a integrar o Grupo Bradesco de Seguros e Previdência a partir de 22 de fevereiro de 2008. Com uma carteira de pouco mais de 271 mil clientes, a Mediservice opera planos de saúde e odontológicos para clientes corporativos na modalidade de pós-pagamento.



* A partir de Mar/10, considera os clientes da Odontoprev.

Bradesco Capitalização

	R\$ milhões (exceto quando indicado)							
	4T10	3T10	2T10	1T10	4T09	3T09	2T09	1T09
Lucro Líquido - Ajustado	63	50	57	65	44	65	58	50
Receitas com Títulos de Capitalização	706	658	594	526	575	520	483	413
Provisões Técnicas	3.724	3.483	3.317	3.141	3.024	2.865	2.785	2.740
Clientes (milhares)	2.691	2.610	2.583	2.553	2.531	2.507	2.525	2.543
<i>Market Share</i> de Receitas de Prêmios e Contribuições (%)*	21,1	20,4	19,7	20,9	19,7	19,4	19,0	18,3

* No 4T10 considera dados de novembro/10.

O crescimento das (i) receitas com títulos de capitalização em 7,3%, (ii) manutenção das despesas administrativas nos mesmos níveis do trimestre anterior e o (iii) aumento no resultado financeiro, contribuíram de forma significativa para alavancar em 26,0% o resultado do 4º trimestre de 2010 em relação ao resultado apurado no trimestre anterior.

A empresa obteve um expressivo crescimento nas vendas atingindo um faturamento de R\$ 2,5 bilhões no exercício de 2010, representando um aumento de 24,8% em relação ao mesmo período do ano anterior. O lucro líquido de 2010 foi 8,3% superior ao lucro líquido de 2009, em função, basicamente: (i) da melhora no desempenho do resultado financeiro; (ii) da manutenção do índice de eficiência administrativa, nos mesmos níveis de 2009; e compensado, em parte: (iii) pelas despesas com a constituição de provisões técnicas, que fazem face ao aumento das vendas, principalmente para os produtos de pagamento único.

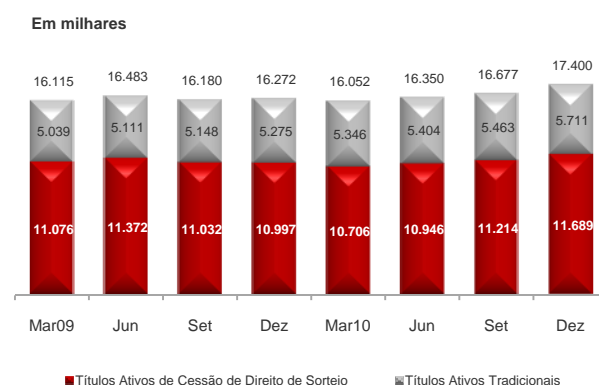
Bradesco Capitalização

A Bradesco Capitalização encerrou o 4º trimestre de 2010 em posição de destaque no mercado de capitalização, resultado de uma política de atuação transparente, caracterizada por adequar os seus produtos de acordo com a demanda potencial de consumidores.

Para oferecer o título que melhor se adapta ao perfil e ao orçamento dos clientes, foram desenvolvidos diversos produtos que variam de acordo com a forma de pagamento (único ou mensal), prazo de contribuição, periodicidade dos sorteios e valor das premiações. Esta fase foi marcada, principalmente, pela maior aproximação com o público, por meio da consolidação da família dos produtos “Pé Quente Bradesco”.

Dentre eles podemos destacar o desempenho dos produtos socioambientais, onde uma parte do valor arrecadado é direcionada a projetos de responsabilidade social, além de possibilitar ao cliente a formação de uma reserva financeira. Atualmente, a Bradesco Capitalização possui parceria com as seguintes instituições de caráter socioambiental: (i) Fundação SOS Mata Atlântica, que contribui para o desenvolvimento de projetos de reflorestamento; (ii) Instituto Ayrton Senna, cujo grande diferencial é a destinação de um percentual do valor arrecadado com os títulos para projetos sociais; (iii) Instituto Brasileiro de Controle do Câncer, que contribui com o desenvolvimento dos projetos de prevenção, diagnóstico precoce e tratamento do câncer no Brasil; e por fim, (iv) a Fundação Amazonas Sustentável, onde parte do valor arrecadado é destinada ao desenvolvimento de programas e projetos de conservação ambiental e desenvolvimento sustentável.

A Bradesco Capitalização é a primeira e única empresa de capitalização do país a receber o certificado ISO. Em 2009, foi certificada na versão ISO 9001:2008 no escopo Gestão de Títulos de Capitalização Bradesco. Esse certificado, concedido pela Fundação Vanzolini, atesta a qualidade dos seus processos internos e confirma o princípio que está na origem dos Títulos de Capitalização Bradesco: bons produtos, bons serviços e evolução permanente.



Bradesco Auto/RE

	R\$ milhões (exceto quando indicado)							
	4T10	3T10	2T10	1T10	4T09	3T09	2T09	1T09
Lucro Líquido - Ajustado	58	28	27	22	43	33	40	32
Prêmios Emitidos Líquidos	865	941	952	935	855	812	754	718
Provisões Técnicas	3.554	3.525	3.455	3.402	3.162	2.998	2.940	3.000
Índice de Sinistralidade	69,3	69,7	69,9	70,7	70,2	72,3	65,3	72,7
Índice de Comercialização	17,6	17,3	17,6	17,7	16,6	17,5	16,9	17,3
Índice Combinado	106,9	105,2	105,3	104,3	107,8	106,4	99,9	106,2
Segurados (milhares)	3.337	3.208	2.980	2.814	2.592	2.433	2.359	2.280
Market Share de Receitas de Prêmios e Contribuições (%)*	10,9	11,2	11,7	12,1	10,4	10,2	10,1	10,1

* No 4T10, considera dados de novembro/10.

Os prêmios de seguros do ramo Auto/RE correspondem a 10,9% do mercado (dados do mercado de novembro/10).

O resultado do 4º trimestre de 2010 apresentou crescimento de 107,1% em relação ao resultado apurado no 3º trimestre de 2010, em função da: (i) melhora no desempenho do resultado financeiro e patrimonial; (ii) ligeira queda no índice de sinistralidade; e (iii) manutenção do índice de comercialização.

O faturamento acumulado até dezembro de 2010 foi 17,6% superior ao apresentado no mesmo período do ano anterior. O lucro líquido apresentou uma redução de 8,8% em relação ao apurado em 2009, em função, substancialmente, da redução de capital ocorrida em dezembro de 2009, no montante de R\$ 1 bilhão, que impactou o resultado financeiro.

O Grupo Bradesco de Seguros e Previdência manteve posição de destaque entre as principais seguradoras do Mercado Segurador Brasileiro de Ramos Elementares, sendo que em novembro de 2010, sua participação no faturamento global do mercado foi de 6,2% do total.

Nos seguros de Aeronáuticos e Cascos Marítimos, o intercâmbio com os gerentes do Bradesco Corporate e Bradesco Empresas vem

sendo fortemente utilizado, aproveitando-se o incremento do mercado nas vendas de aeronaves novas, bem como no segmento marítimo, de construções navais.

O segmento de Transportes continua sendo foco prioritário, com investimentos fundamentais para a alavancagem de novos negócios, destacando-se a renovação do Contrato de Resseguro, que garante importante poder de automação à seguradora para avaliar e subscrever seus riscos e uma consequente maior competitividade em negócios, que apresentam melhor lucratividade como o seguro de transportes internacionais, voltado para embarcadores, que operam seus negócios no comércio exterior.

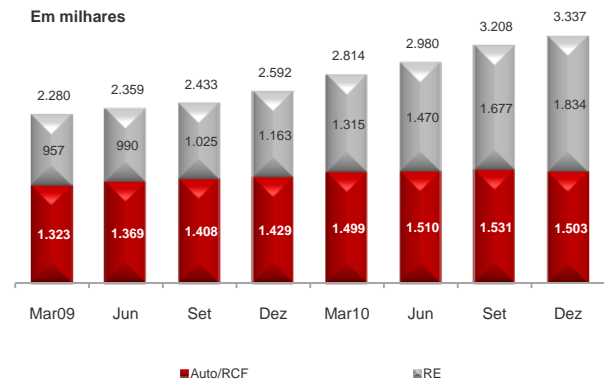
Apesar da forte concorrência nos Ramos Auto/RCF, a seguradora tem aumentado a sua base de clientes. O aprimoramento contínuo da precificação e criação de aplicativos de cálculo online contribuíram para o incremento da carteira.

A participação do Grupo Bradesco de Seguros e Previdência na carteira de Auto/RCF do mercado, em novembro de 2010, foi de 14,3% (Fonte: Susep).

Bradesco Auto/RE

Quantidade de Segurados do Ramo Auto/RE

Na área de seguros massificados de Ramos Elementares, cujos seguros se destinam a clientes pessoas físicas, profissionais liberais e pequenas e médias empresas, o lançamento de novos produtos, junto à melhoria contínua de processos e sistemas, têm contribuído para o crescimento da base de clientes, que nos últimos 12 meses apresentou um crescimento de 28,7%, atingindo cerca de 3,3 milhões de clientes. Tal incremento pode ser observado, principalmente, nos seguros residenciais, devido à criação de produtos específicos para os clientes do Banco Bradesco, como o Residencial Preferencial, e pela contratação conjugada do seguro Auto com o Residencial. Destaca-se também, o excelente desempenho de vendas do Bradesco Bilhete Residencial.



Receitas de Prestação de Serviços

A seguir demonstramos a composição e as variações das Receitas de Prestação de Serviços nos respectivos períodos:

Receitas de Prestação de Serviços	R\$ milhões					
	12M10	12M09	4T10	3T10	Variação	
					Acumulado	Trimestre
Rendas de Cartão	4.202	3.423	1.157	1.080	779	77
Conta Corrente	2.361	2.120	646	596	241	50
Administração de Fundos	1.807	1.602	467	470	205	(3)
Operações de Crédito	1.728	1.523	465	434	205	31
Cobrança	1.080	996	286	273	84	13
Serviços de Custódia e Corretagens	449	412	108	112	37	(4)
Administração de Consórcios	433	351	119	112	82	7
<i>Underwriting</i> / Assessoria Financeira	291	340	91	85	(49)	6
Arrecadações	287	256	74	74	31	-
Outras	732	593	155	190	139	(35)
Total	13.372	11.616	3.568	3.427	1.756	141

Na sequência, seguem as explicações dos principais itens que influenciaram a variação das Receitas de Prestação de Serviços entre os períodos.

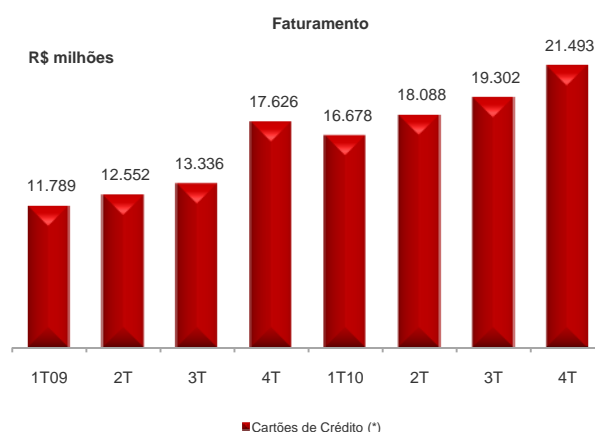
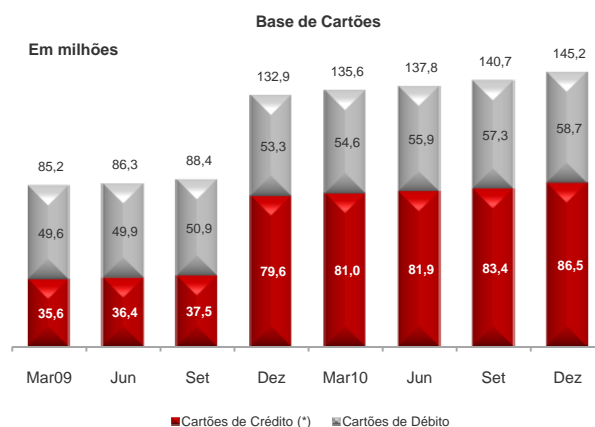
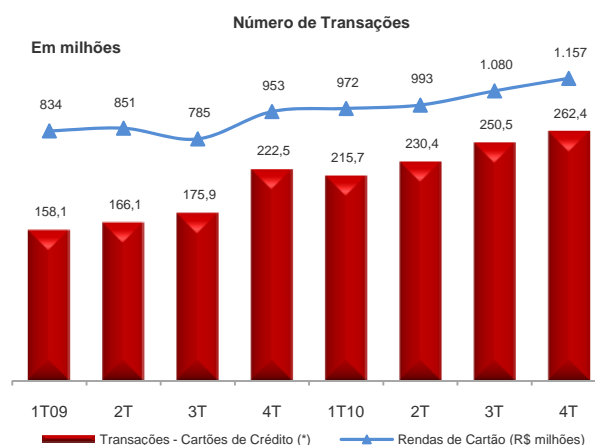
Receitas de Prestação de Serviços

Rendas de Cartão

No 4º trimestre de 2010, o aumento de R\$ 77 milhões em relação ao trimestre anterior deve-se, principalmente, (i) ao aumento de 4,8% no número de transações realizadas, de 250.513 mil para 262.445 mil, conjugado com o (ii) aumento das participações acionárias na Visa Vale, de 34,3% para 45,0%, a partir de agosto de 2010.

Em 2010, as receitas de serviços de cartões alcançaram R\$ 4.202 milhões, com crescimento de 22,8%, ou R\$ 779 milhões, quando comparadas com o mesmo período do ano anterior. Tal desempenho decorreu, principalmente, do acréscimo das receitas sobre compras e serviços, originado pelo incremento de 9,3% da base de cartões, que evoluiu de 132.854 mil em dezembro de 2009 para 145.215 mil em dezembro de 2010, devido, principalmente, ao crescimento orgânico do negócio e à incorporação do Banco Ibi. Cabe destacar que, este desempenho positivo apresentado nas rendas de serviços de cartão foi compensado em parte, pela redução na participação acionária detida na Cielo, que passou de 39,3% para 26,6% em julho de 2009 e para 28,7% a partir de julho de 2010.

No acumulado de 2010, o faturamento com cartões de crédito alcançou R\$ 75.561 milhões, crescimento de 36,6% em relação ao ano anterior, assim como o aumento de 32,7% referente ao número de transações realizadas com cartões de crédito, que foi de 722.569 mil para 959.122 mil.



(*) Inclusive pré-pagos, *Private Label*, Banco Ibi a partir do 4º trimestre de 2009 e Ibi México a partir do 4º trimestre de 2010.

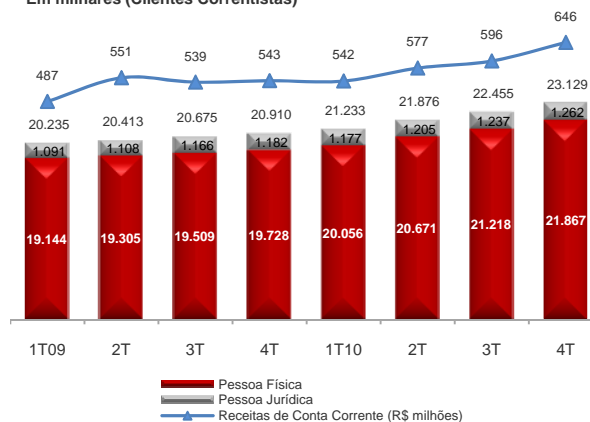
Receitas de Prestação de Serviços

Conta Corrente

No 4º trimestre de 2010, as receitas de serviços de conta corrente apresentaram uma evolução de 8,4% no trimestre, em virtude, basicamente: (i) do aumento líquido de 674 mil novas contas correntes (649 mil contas com clientes pessoa física e 25 mil com clientes pessoa jurídica); além (ii) da ampliação do portfólio de serviços prestados aos nossos clientes; e (iii) do realinhamento de algumas tarifas.

No comparativo anual, tais receitas cresceram R\$ 241 milhões, ou 11,4%, reflexo, principalmente, da expansão da base de clientes correntistas, cujo aumento líquido representou 2.219 mil novas contas correntes (2.139 mil contas com clientes pessoa física e 80 mil com clientes pessoa jurídica).

Em milhares (Clientes Correntistas)

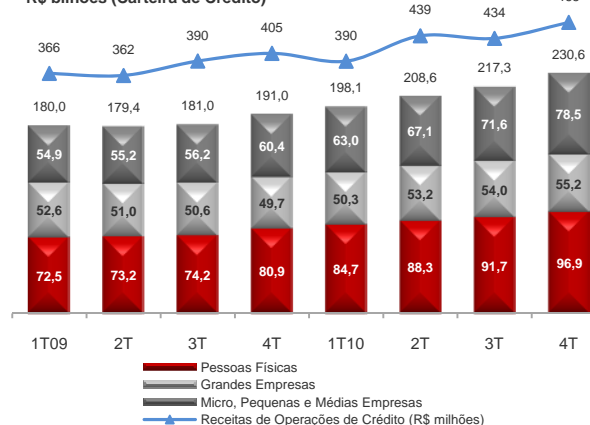


Operações de Crédito

No 4º trimestre de 2010, as receitas decorrentes das operações de crédito totalizaram R\$ 465 milhões, apresentando um acréscimo de 7,1% em relação ao trimestre anterior, devido, basicamente: (i) ao incremento de 8,3% das rendas com garantias prestadas, decorrentes do crescimento de 15,5% apresentado pelas operações de Avais e Fianças; e (ii) ao maior volume das operações contratadas, em virtude, basicamente, da sazonalidade do período.

No comparativo anual, o aumento de R\$ 205 milhões decorre, principalmente: (i) do incremento das rendas com garantias prestadas, que evoluíram 22,2%, originadas, basicamente, pelo aumento de 17,6% nas operações de Avais e Fianças; e (ii) do incremento no volume das operações contratadas em 2010.

R\$ bilhões (Carteira de Crédito)

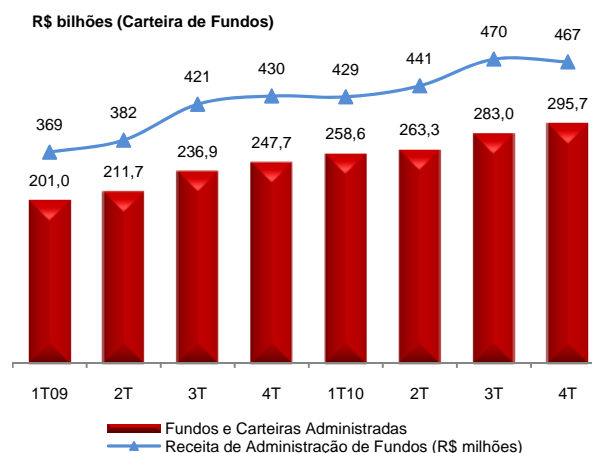


Receitas de Prestação de Serviços

Administração de Fundos

No 4º trimestre de 2010, a receita com administração de fundos manteve-se praticamente estável em relação ao trimestre anterior, devido, basicamente, à menor quantidade de dias úteis nesse trimestre, compensado pelo aumento de 4,5% no volume de recursos captados e administrados.

No comparativo anual, o aumento de R\$ 205 milhões, ou 12,8%, deve-se, basicamente, ao desempenho dos recursos captados sob administração do Bradesco, que variou 19,4%. Destaque para os investimentos em fundos de renda fixa, cuja evolução foi de 20,8% no período, seguidos pelos fundos de renda variável, com evolução de 13,5%.



Patrimônio Líquido	R\$ milhões			Variação %	
	Dez10	Set10	Dez09	Trimestre	12 meses
Fundos de Investimento	269.978	258.809	225.011	4,3	20,0
Carteiras Administradas	18.930	17.825	16.142	6,2	17,3
Cotas de Fundos de Terceiros	6.800	6.412	6.547	6,1	3,9
Total	295.708	283.046	247.700	4,5	19,4

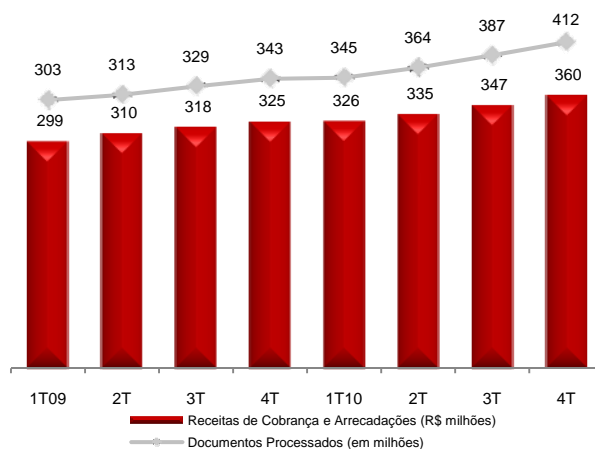
Distribuição de Ativos	R\$ milhões			Variação %	
	Dez10	Set10	Dez09	Trimestre	12 meses
Fundos de Investimento – Renda Fixa	242.751	232.295	201.012	4,5	20,8
Fundos de Investimento – Renda Variável	27.227	26.514	23.999	2,7	13,5
Fundos de Investimento – Fundos de Terceiros	5.629	5.055	5.641	11,4	(0,2)
Total - Fundos de Investimento	275.607	263.864	230.652	4,5	19,5
Carteiras Administradas – Renda Fixa	10.460	8.918	8.590	17,3	21,8
Carteiras Administradas – Renda Variável	8.470	8.907	7.552	(4,9)	12,2
Carteiras Administradas – Fundos de Terceiros	1.171	1.357	906	(13,7)	29,2
Total - Carteiras Administradas	20.101	19.182	17.048	4,8	17,9
Total Renda Fixa	253.211	241.213	209.602	5,0	20,8
Total Renda Variável	35.697	35.421	31.551	0,8	13,1
Total Fundos de Terceiros	6.800	6.412	6.547	6,1	3,9
Total Geral	295.708	283.046	247.700	4,5	19,4

Receitas de Prestação de Serviços

Soluções de *Cash Management* (Cobrança e Arrecadações)

O incremento de R\$ 13 milhões ou 3,7% desta receita no 4º trimestre de 2010, em relação ao trimestre anterior, está relacionado, basicamente, ao acréscimo nos negócios e à quantidade de documentos processados, de 387 milhões para 412 milhões no período comparativo.

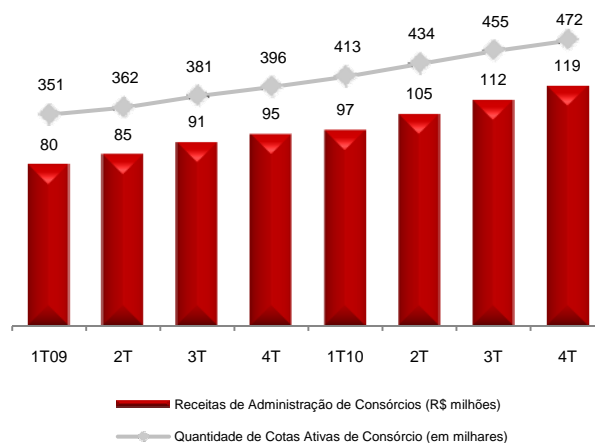
No comparativo anual, o aumento de 9,3% ou R\$ 116 milhões nas receitas com Cobrança e Arrecadações, deve-se, também, ao aumento no volume de documentos processados, que evoluiu de 1.288 milhões no ano de 2009 para 1.508 milhões em 2010.



Administração de Consórcios

O aumento de 3,6% na comercialização de cotas ativas, no 4º trimestre de 2010, permitiu à Bradesco Consórcios um incremento de 16.427 cotas líquidas (455.193 cotas ativas em 30 de setembro de 2010), resultando em uma evolução de 6,3% nas receitas, em comparação ao 3º trimestre de 2010, assegurando a sua liderança nos segmentos em que atua (imóveis, automóveis e caminhões/tratores).

No comparativo anual, a evolução de 23,4% nas receitas foi em decorrência (i) do recebimento de lances e (ii) do aumento nas vendas de novas cotas, variando de 395.611 cotas ativas em 31 de dezembro de 2009 para 471.620 em 31 de dezembro de 2010, gerando um incremento de 76.009 cotas líquidas.

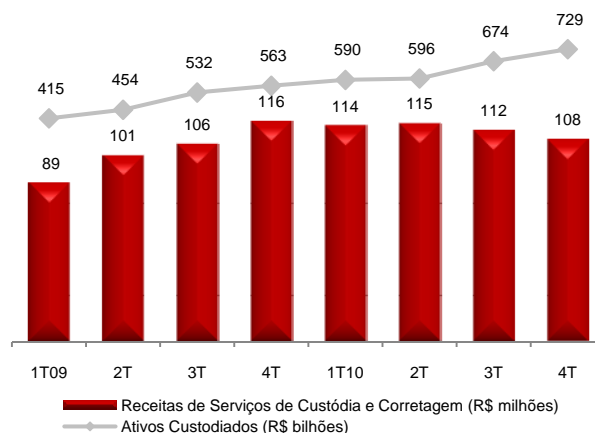


Receitas de Prestação de Serviços

Serviços de Custódia e Corretagem

No 4º trimestre de 2010, o total das receitas com serviços de custódia e corretagem apresentou uma redução de 3,6%. Tal comportamento decorre, basicamente, da redução das receitas com corretagem, devido ao menor volume negociado na BM&FBovespa.

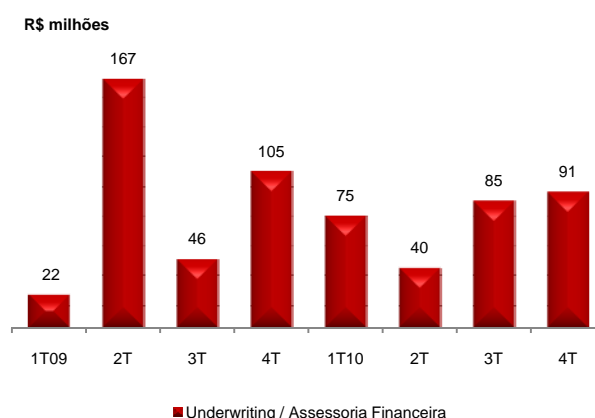
No comparativo anual, a evolução de 9,0% da receita está relacionada, principalmente, (i) ao crescimento das receitas oriundas de serviços de custódia, face o incremento de R\$ 166 bilhões nos ativos custodiados e (ii) aos volumes negociados na BM&FBovespa, que impactaram as receitas com corretagem.



Underwriting / Assessoria Financeira

O aumento de R\$ 6 milhões no comparativo trimestral refere-se, principalmente, a maiores ganhos com operações no mercado de capitais ocorridos no 4º trimestre de 2010, com destaque para as operações de assessoria financeira.

No comparativo anual, a redução de R\$ 49 milhões, refere-se, principalmente, ao ganho com operações no mercado de capitais ocorrido no 2º trimestre de 2009, com destaque para a operação de IPO da Cielo.



Despesas Administrativas e de Pessoal

Despesas Administrativas e de Pessoal	R\$ milhões					
	12M10	12M09	4T10	3T10	Variação	
					Acumulado	Trimestre
Despesas Administrativas						
Serviços de Terceiros	3.131	2.407	885	791	724	94
Comunicação	1.408	1.221	382	348	187	34
Depreciação e Amortização	967	716	258	250	251	8
Processamento de Dados	875	772	261	219	103	42
Propaganda e Publicidade	807	589	285	212	218	73
Transportes	643	526	177	163	117	14
Aluguéis	568	556	148	139	12	9
Manutenção e Conservação de Bens	462	414	132	113	48	19
Serviços do Sistema Financeiro	368	280	101	89	88	12
Arrendamento de Bens	364	401	92	87	(37)	5
Materiais	296	227	92	75	69	17
Segurança e Vigilância	274	249	71	70	25	1
Água, Energia e Gás	210	198	54	48	12	6
Viagens	124	77	35	39	47	(4)
Outras	1.035	860	284	246	175	38
Total	11.532	9.493	3.257	2.890	2.039	367
Despesas de Pessoal						
Estrutural	7.517	6.617	2.006	1.945	900	61
Proventos/Encargos Sociais	5.748	5.129	1.531	1.491	619	40
Benefícios	1.769	1.488	475	454	281	21
Não Estrutural	1.785	1.350	527	466	435	61
Participação dos Administradores e Funcionários	1.032	772	298	274	260	24
Provisão para Processos Trabalhistas	543	395	165	141	148	24
Treinamentos	107	87	39	30	20	9
Custo de Rescisão	102	96	25	21	6	4
Total	9.302	7.967	2.533	2.411	1.335	122
Total das Despesas Administrativas e de Pessoal	20.834	17.460	5.790	5.301	3.374	489

No 4º trimestre de 2010, o total das Despesas Administrativas e de Pessoal somou R\$ 5.790 milhões, com evolução de 9,2% em relação ao trimestre anterior.

Cabe ressaltar que, no comparativo anual, as evoluções estão sendo impactadas pela consolidação do Banco Ibi, que ocorreu em novembro de 2009.

Despesas de Pessoal

No 4º trimestre de 2010, as Despesas de Pessoal totalizaram R\$ 2.533 milhões, um acréscimo de 5,1%, ou de R\$ 122 milhões, em relação ao trimestre anterior.

Na parcela “estrutural”, o acréscimo de R\$ 61 milhões decorre, principalmente: (i) das maiores despesas com proventos, encargos sociais e benefícios, no valor de R\$ 45 milhões, em razão da ampliação dos Pontos de Atendimento e aprimoramento da segmentação dos negócios, que gerou um incremento líquido de 3.245 colaboradores no período; e (ii) do ajuste para aumento dos níveis salariais, conforme convenção coletiva e atualizações trabalhistas, no valor de R\$ 16 milhões.

Na parcela “não estrutural”, o acréscimo de R\$ 61 milhões, decorre, basicamente, de maiores despesas: (i) com complemento da parcela relativa à participação nos lucros e resultados dos administradores e colaboradores (PLR), no valor de R\$ 24 milhões; e (ii) com provisão para processos trabalhistas, no valor de R\$ 24 milhões.

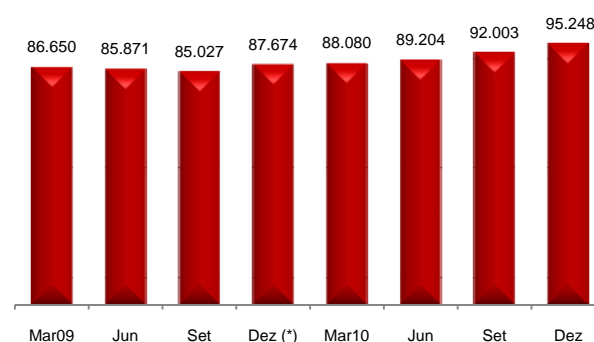
Despesas Administrativas e de Pessoal

Despesas de Pessoal

No comparativo anual, o aumento de R\$ 1.335 milhões foi decorrente: (i) da parcela “estrutural”, no valor de R\$ 900 milhões, principalmente, relacionado: (a) às maiores despesas com proventos, encargos e benefícios, decorrentes do aumento dos níveis salariais; (b) ao aumento líquido do quadro em 7.574 colaboradores no período, decorrentes dos investimentos na expansão nos Pontos de Atendimento e aprimoramento da segmentação dos negócios; e (c) a incorporação do Banco Ibi, ocorrida em novembro de 2009; e (ii) do aumento de R\$ 435 milhões na parcela “não estrutural”,

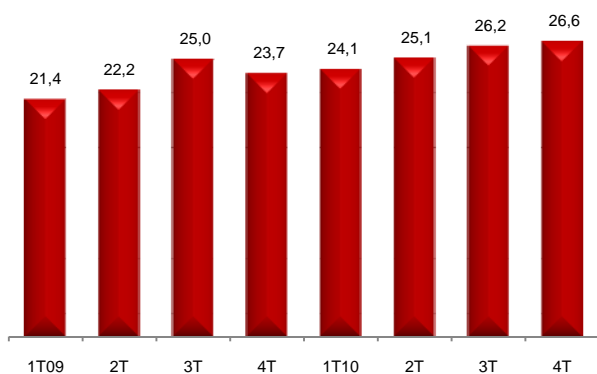
originado principalmente, pelas maiores despesas: (a) relativas à provisão sobre a participação nos lucros e resultados dos administradores e colaboradores (PLR), no valor de R\$ 260 milhões; e (b) com provisão para processos trabalhistas, no valor de R\$ 148 milhões.

Evolução do Quadro de Pessoal (quantidade)

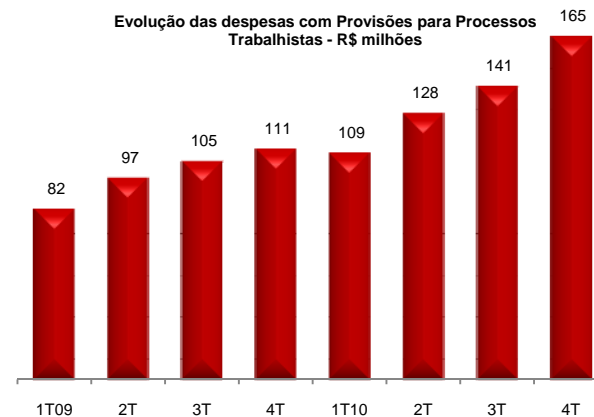


(*) A partir de Dez/09, considera os colaboradores do Banco Ibi e Ibi Promotora.

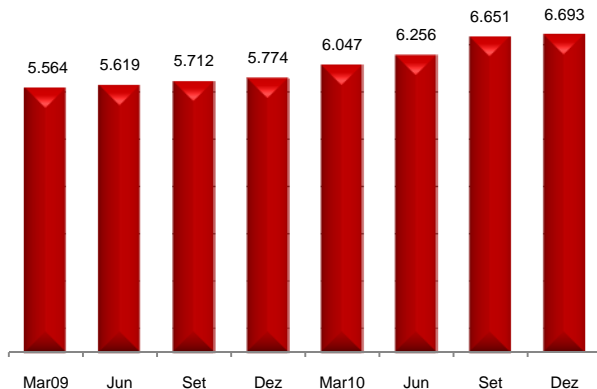
Despesa de Pessoal por Funcionário - R\$ mil



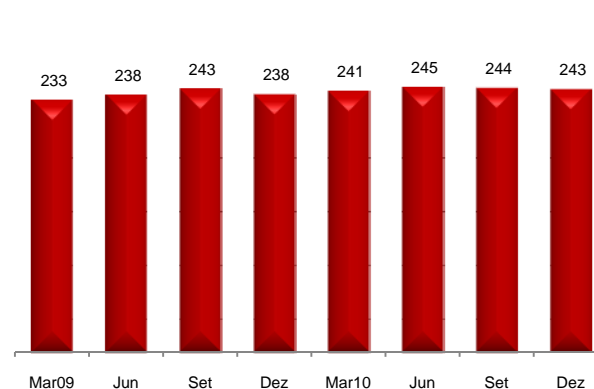
Evolução das despesas com Provisões para Processos Trabalhistas - R\$ milhões



Ativos Totais por Funcionário - R\$ mil

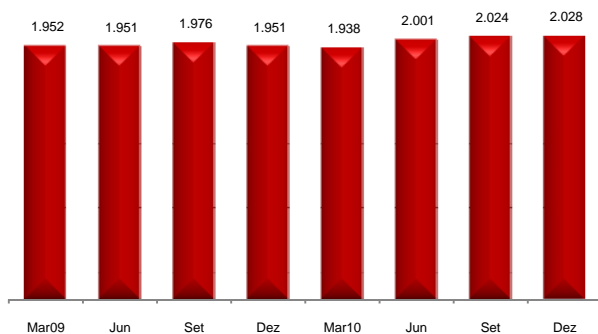


Clientes de Contas Correntes por Funcionário (unidade)

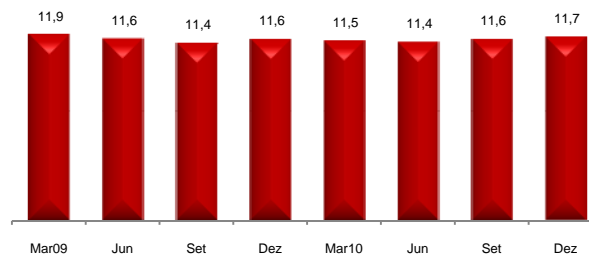


Despesas Administrativas e de Pessoal

Depósitos Totais por Funcionário - R\$ mil



Funcionários por Agência, PAB, PAE e PAA (unidade)

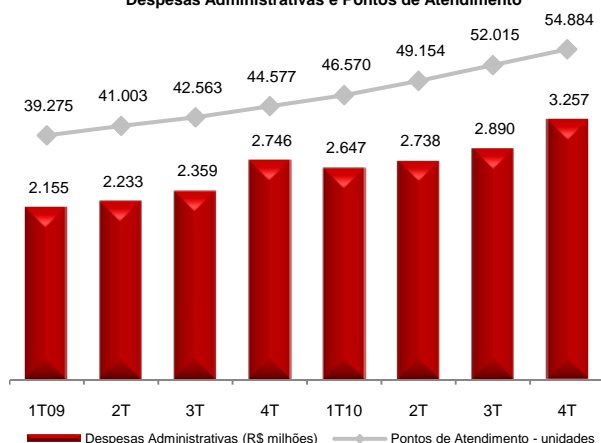


Despesas Administrativas

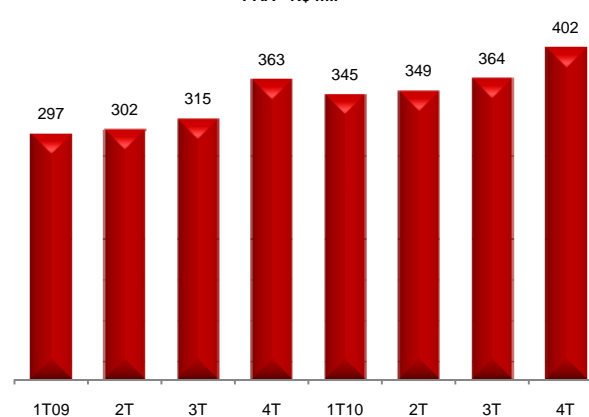
No 4º trimestre de 2010, as despesas administrativas somaram R\$ 3.257 milhões, apresentando um aumento de 12,7%, ou R\$ 367 milhões, em relação ao trimestre anterior, devido, principalmente: (i) R\$ 94 milhões relativos a serviços de terceiros, relacionados à: (a) terceirização parcial do processamento de cartões de crédito (Fidelity); (b) aperfeiçoamento e expansão da estrutura de atendimento a clientes (ex: *Call Center*); e (c) despesas variáveis vinculadas ao faturamento (ex.: Bradesco Expresso e Banco Postal); (ii) R\$ 73 milhões de despesas com propaganda e publicidade; (iii) R\$ 42 milhões com despesas de processamento de dados; e (iv) R\$ 34 milhões com despesas de comunicação. Destaca-se também, o impacto da sazonalidade do trimestre, que gerou um maior incremento no volume dos negócios e serviços, além da expansão orgânica dos Pontos de Atendimento em 2.869 pontos, sendo

130 agências, 45 PAB/PAE/PAA, 1.217 Bradesco Expresso e 1.477 demais pontos de atendimento. No comparativo anual, o crescimento de R\$ 2.039 milhões, ou 21,5%, deve-se, essencialmente: (i) à incorporação do Banco Ibi, que ocorreu em novembro de 2009 (caso excluíssemos esse efeito, as despesas administrativas teriam evoluído 15,6%); (ii) às maiores despesas de propaganda e publicidade; (iii) ao aumento do volume de negócios e serviços; (iv) ao aumento das despesas variáveis vinculadas ao faturamento (ex: Bradesco Expresso e Banco Postal); (v) às maiores despesas com consultoria jurídica, relacionadas, principalmente, ao incremento das recuperações que evoluíram cerca de 60% em 2010; e (vi) ao crescimento orgânico e, conseqüente, incremento dos Pontos de Atendimento (de 44.577 em 31 de dezembro de 2009 para 54.884 em 31 de dezembro de 2010).

Despesas Administrativas e Pontos de Atendimento

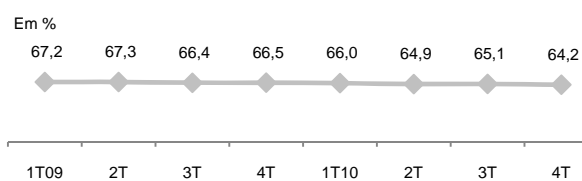


Despesas Administrativas por Agência, PAB, PAE e PAA - R\$ mil



Índice de Cobertura Operacional (*)

Neste trimestre, o Índice de Cobertura acumulado nos últimos 12 meses, apresentou queda de 0,9 p.p., que deve-se, basicamente: (i) ao aumento das despesas de pessoal e administrativas, originadas essencialmente: (a) pelo impacto da convenção coletiva; (b) pelo aumento das despesas de propaganda e publicidade; e (c) pelo incremento dos negócios originados pela expansão dos Pontos de Atendimento; compensada, em parte: (ii) pela evolução das receitas oriundas da prestação de serviços.

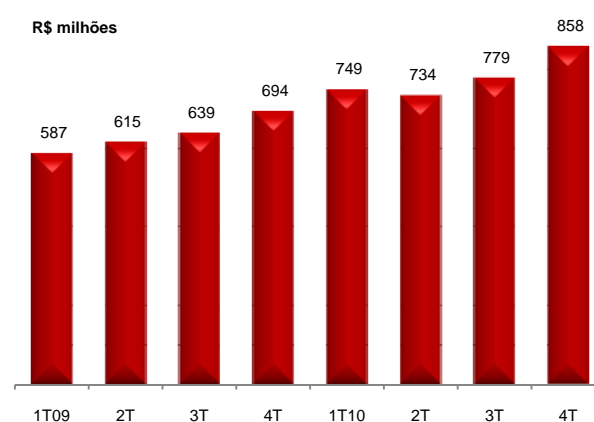


*Receitas de Prestação de Serviços / Despesas Administrativas e de Pessoal (acumulado 12 meses).

Despesas Tributárias

O aumento de R\$ 79 milhões nas despesas tributárias, em relação ao 3º trimestre de 2010, decorre, basicamente, do acréscimo nas despesas com Cofins, em função do aumento das receitas tributáveis obtidas no 4º trimestre de 2010.

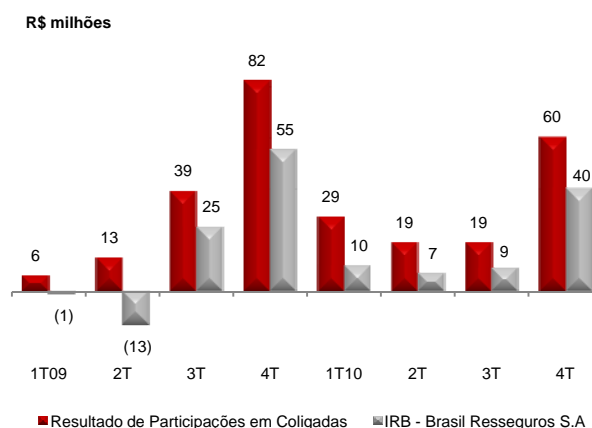
No comparativo anual, as despesas tributárias apresentaram um aumento de R\$ 585 milhões, basicamente, reflexo do aumento das despesas com ISS/PIS/Cofins, oriundas do aumento das receitas tributáveis, principalmente da margem financeira e das receitas de prestação de serviços.



Resultado de Participações em Coligadas

No 4º trimestre de 2010, o resultado de participações em coligadas alcançou R\$ 60 milhões, um acréscimo de R\$ 41 milhões em relação ao trimestre anterior, decorrente, principalmente, do maior resultado (i) com o IRB, no valor de R\$ 31 milhões e (ii) com a Integritas Participações, no valor de R\$ 7 milhões.

No comparativo anual, a redução de R\$ 13 milhões, decorreu, basicamente, dos menores resultados com as coligadas: (i) BES Investimentos, no valor de R\$ 5 milhões; e (ii) Integritas Participações, no valor de R\$ 5 milhões.

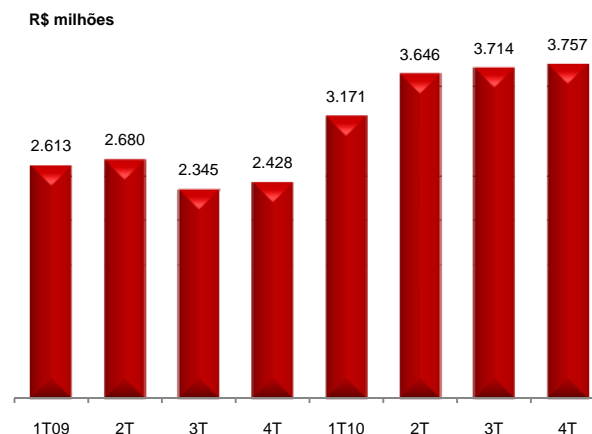


Resultado Operacional

No 4º trimestre de 2010, o Resultado Operacional alcançou R\$ 3.757 milhões, um aumento de 1,2% em relação ao trimestre anterior, impactado, principalmente: (i) pelo crescimento da margem financeira, no valor de R\$ 716 milhões; (ii) pelo aumento das receitas de prestação de serviços, no valor de R\$ 141 milhões; e compensado: (iii) pelo acréscimo das despesas de pessoal e administrativas, no valor de R\$ 489 milhões; (iv) pelas maiores despesas de provisão para devedores duvidosos, no valor de R\$ 236 milhões; e (v) pelo acréscimo das despesas tributárias, no valor de R\$ 79 milhões.

No comparativo anual, o aumento de R\$ 4.222 milhões, ou de 41,9%, decorreu, em grande parte: (i) do crescimento da margem financeira, no valor de R\$ 3.302 milhões; (ii) da redução da despesa de provisão para devedores duvidosos, no valor de R\$ 2.780 milhões; (iii) do aumento nas receitas de prestações de serviços, no valor de R\$ 1.756 milhões; (iv) do aumento do

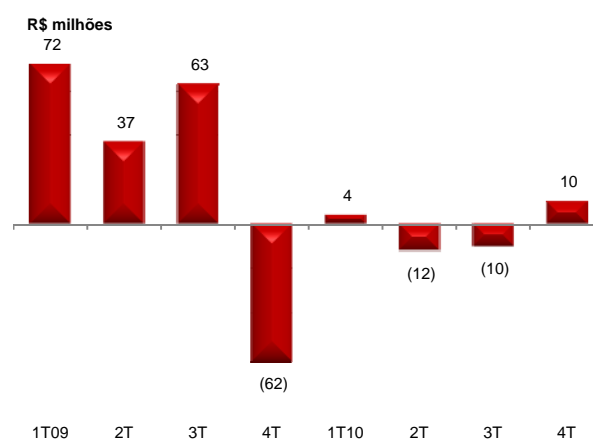
resultado operacional de Seguros, Previdência e Capitalização, no valor de R\$ 789 milhões; compensado em parte: (v) pelo aumento das despesas de pessoal e administrativas, no valor de R\$ 3.374 milhões; (vi) pelo aumento das despesas tributárias, no valor de R\$ 585 milhões; e (vii) pelo aumento de outras despesas (líquidas das outras receitas) operacionais, no valor de R\$ 433 milhões.



Resultado não Operacional

No 4º trimestre de 2010, o resultado não operacional registrou R\$ 10 milhões, variação de R\$ 20 milhões em relação ao trimestre anterior, basicamente, em função de maiores perdas com baixa de ativo permanente ocorrida no 3º trimestre de 2010.

No comparativo anual, a variação deve-se, basicamente, à maiores ganhos com alienação de bens, ocorridas em 2009, com destaque para a alienação de ações da Visa Inc..



Retorno aos Acionistas

3



Gestão, Elaboração e
Divulgação de Relatórios
de Análise Econômica
Financeira e Demonstrações
Contábeis Consolidadas
da Organização Bradesco

ISO **9001** BRASIL

Sustentabilidade

O 4º trimestre de 2010 foi um período de importantes reconhecimentos para o Bradesco.

Diversas práticas foram destacadas em premiações e iniciativas do mercado.

O compromisso com a transparência de suas ações foi reconhecido na 12ª edição do Prêmio Abrasca (Associação Brasileira de Companhias Abertas). O Relatório de Sustentabilidade de 2009 recebeu menção honrosa na categoria Aspectos Socioambientais.

Pela 3ª vez, o Bradesco foi eleito uma das 20 empresas-modelo pelo Guia Exame de Sustentabilidade 2010, da revista Exame, com apoio técnico da Fundação Getúlio Vargas. O Bradesco se destacou nas categorias Gestão de Riscos, por ter uma Política que adota critérios socioambientais de curto, médio e longo prazos,

monitorados periodicamente na Gestão Social e Ambiental, evidenciando o fato de avaliar e monitorar os impactos ambientais diretos e indiretos da operação por meio de indicadores e estabelecer metas de melhoria.

Em novembro de 2010, pelo 6º ano consecutivo, o Bradesco foi selecionado para integrar a carteira do Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE), da BM&FBovespa. O ISE reúne empresas que se destacam por seu compromisso com a sustentabilidade e tem como objetivo promover as boas práticas no meio empresarial brasileiro.

O Bradesco integra o Índice de Carbono Eficiente (ICO2), da BM&FBovespa, que reúne 42 empresas que monitoram e divulgam suas emissões de GEE (Gases de Efeito Estufa), atuando de forma transparente.

Área de Relações com Investidores – RI

O Bradesco encerrou a agenda de eventos do 4º trimestre com o ciclo de Encontros Apimec 2010, passando pelas cidades de Santos, Recife, Vitória, Salvador e Manaus, expandindo o evento para todas as regiões do Brasil. Ao todo, em 2010, foram realizados 19 Encontros Apimec/INI, sendo que 13 destes foram transmitidos ao vivo pela *internet*, em português e inglês, contando com a presença de mais de 3 mil participantes

presencialmente e de 22 mil internautas. O resumo de todos os eventos e o *replay* do encontro de São Paulo estão disponíveis no site www.bradesco.com.br/ri.

Em 2010, a Área de Relações com Investidores realizou 76 conferências telefônicas, 04 *Videochats*, 24 eventos no exterior, incluindo *Bradesco Day* em Londres e Nova Iorque, totalizando 253 eventos.

Governança Corporativa

Em setembro de 2010, o Bradesco recebeu o Escore Gamma 7 (*Governance, Accountability, Management Metrics and Analysis*), numa escala de 1 a 10, atribuído pela Standard & Poor's Governance Services, que ratifica seus fortes processos e práticas gerais de governança corporativa, sendo a primeira empresa brasileira a torná-lo público. Vale destacar que, mundialmente, o maior Escore de Governança já divulgado pela Standard & Poor's foi de 7+. O Bradesco também possui a classificação AA (Ótimas Práticas de Governança Corporativa) da Austin Rating.

No que tange a estrutura de Governança Corporativa, o Conselho de Administração do Bradesco conta com o apoio de 5 Comitês Estatutários (Conduta Ética, Auditoria, Controles Internos e *Compliance*, Remuneração e Gestão

Integrada de Riscos e Alocação de Capital), além de outros 42 Comitês Executivos, que auxiliam a Diretoria Executiva em suas atividades.

Aos acionistas é assegurado, além do *Tag Along* de 100% para as ações ordinárias e de 80% para as ações preferenciais, dividendo mínimo obrigatório de 30% do lucro líquido ajustado, percentual superior ao mínimo de 25% estabelecido pela Lei das S.As. Às ações preferenciais são conferidos, ainda, dividendos 10% maiores do que os atribuídos às ordinárias.

Em 10 de março, 10 de junho e 17 de dezembro de 2010, foram aprovadas todas as matérias propostas para as Assembleias Gerais.

Para mais informações, favor acessar <http://www.bradesco.com.br/ri> - Seção Governança Corporativa.

Ações Bradesco

Quantidade de Ações – ON e PN (*)

	Em milhares					
	Dez10	Dez09	Dez08	Dez07	Dez06	Dez05
ON	1.880.830	1.710.205	1.534.806	1.009.337	500.071	489.450
PN	1.881.225	1.710.346	1.534.900	1.009.337	500.812	489.939
Subtotal – em Circulação	3.762.055	3.420.551	3.069.706	2.018.674	1.000.883	979.389
Ações em Tesouraria	395	6.535	163	2.246	758	464
Total	3.762.450	3.427.086	3.069.869	2.020.920	1.001.641	979.853

(*) Não considera bonificações e desdobramentos realizados nos períodos.

Em 31 de dezembro de 2010, o Capital Social total do Bradesco era de R\$ 28,5 bilhões, composto por 3.762.450 mil ações, sendo 1.881.225 mil ações ordinárias e 1.881.225 mil ações preferenciais, na forma escritural e sem valor nominal. A maior acionista é a empresa *holding* Cidade de Deus Participações, que detém diretamente 47,6% do capital votante e 23,8% do capital total.

Os controladores da Cidade de Deus Participações são a Família Aguiar, a Fundação Bradesco e outra empresa *holding*, a Nova Cidade de Deus Participações, empresa controlada pela Fundação Bradesco e pela BBD Participações, cujos acionistas são a maioria dos membros do Conselho de Administração, da Diretoria Estatutária do Bradesco e funcionários qualificados.

Quantidade de Acionistas – Residentes no País e Exterior

	Dez10	%	Participação no Capital (%)	Dez09	%	Participação no Capital (%)
Pessoas Físicas	340.115	89,95	24,19	343.741	89,74	25,06
Pessoas Jurídicas	37.167	9,83	43,62	37.537	9,80	44,26
Subtotal de Residentes no País	377.282	99,78	67,81	381.278	99,54	69,32
Residentes no Exterior	838	0,22	32,19	1.747	0,46	30,68
Total	378.120	100	100	383.025	100	100

Com relação aos acionistas do Bradesco, residentes no País e no Exterior, em 31 de dezembro de 2010, havia 377.282 acionistas com domicílio no Brasil, representando 99,78% do

total dos acionistas e possuindo 67,81% das ações. Já a quantidade de acionistas residentes no Exterior era de 838, representando 0,22% dos acionistas e possuindo 32,19% das ações.

Performance das Ações (*)

	Em R\$ (exceto quando indicado)					
	4T10	3T10	Variação %	12M10	12M09	Variação %
Lucro Líquido por Ação	0,71	0,67	6,0	2,61	2,02	29,2
Dividendos/JCP por Ação – ON (após IR)	0,225	0,193	16,6	0,758	0,736	3,0
Dividendos/JCP por Ação – PN (após IR)	0,247	0,212	16,5	0,834	0,809	3,1
Valor Patrimonial por Ação (ON e PN)	12,77	12,26	4,2	12,77	11,10	15,0
Cotação do último dia – ON	25,70	26,93	(4,6)	25,70	24,76	3,8
Cotação do último dia – PN	32,65	33,78	(3,3)	32,65	29,94	9,0
Valor de Mercado (R\$ milhões) ⁽¹⁾	109.759	114.510	(4,1)	109.759	103.192	6,4
Valor de Mercado (R\$ milhões) - Ação Mais Líquida ⁽²⁾	122.831	127.622	(3,8)	122.831	113.127	8,6

(*) Ajustado pelos eventos societários ocorridos nos períodos.

(1) Quantidade de ações (descontadas as ações em tesouraria) x cotação de fechamento das ações ON e PN do último dia do período; e

(2) Quantidade de ações (descontadas as ações em tesouraria) x cotação de fechamento da ação PN do último dia do período.

As ações preferenciais do Bradesco registraram no 4º trimestre de 2010 um desempenho negativo, caindo 3,3% no período, porém acumulando no ano uma alta de 9,0%. Já as ações ordinárias apresentaram queda de 4,6% no trimestre e alta de 3,8% no acumulado do ano. O Ibovespa apresentou queda de 0,2% no 4T10 e alta de 1,0% em 2010.

O desempenho das ações no 4T10 foi negativamente afetado por mais uma rodada de crise na Europa, desta vez levando à necessidade de ajuda à Irlanda e piora generalizada de vários indicadores de custo de dívida e risco de vários países da Europa. Além disso, ao final do trimestre, os bancos foram também atingidos por medidas regulatórias anunciadas pelo BACEN (que incluíam o aumento de compulsório sobre depósito a prazo).

No ano, as ações do Bradesco, assim como o mercado em geral, foram negativamente afetadas pela crise na Europa, iniciada com a crise da Grécia no primeiro semestre e na Irlanda no segundo semestre. Além disso, sinais contraditórios vieram da economia dos EUA, que variou entre sinais de fraqueza e recuperação. Mesmo diante deste cenário, as ações preferenciais do Bradesco, ajustadas por dividendos registraram variação superior ao mercado, atingindo uma valorização de 12,1%.

Principais Índices

Valor de Mercado: considera a cotação de fechamento das ações ON e PN multiplicada pela respectiva quantidade de ações (descontadas as ações em tesouraria).

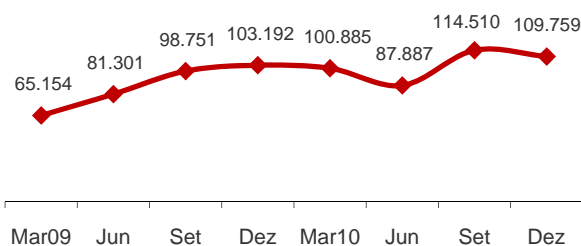
Valor de Mercado/Patrimônio Líquido: indica a quantidade de vezes que o valor de mercado do Bradesco é superior ao seu patrimônio líquido contábil.

Fórmula utilizada: Valor de Mercado dividido pelo Patrimônio Líquido Contábil.

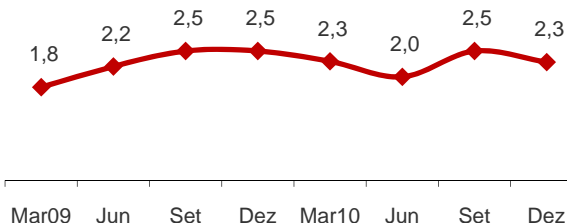
Dividend Yield: é a relação entre o preço da ação e os dividendos e/ou JCP distribuídos aos acionistas nos últimos 12 meses, indicando o retorno do investimento pela participação nos lucros.

Fórmula utilizada: valor recebido pelos acionistas a título de dividendos e/ou JCP nos últimos 12 meses dividido pela cotação de fechamento da ação PN do último dia do período.

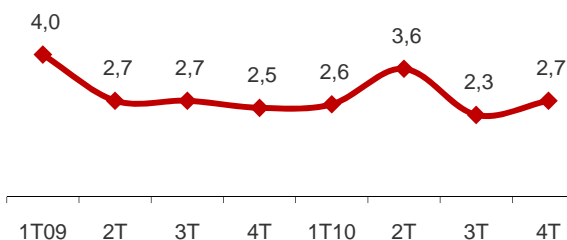
Valor de Mercado - R\$ Milhões



Valor de Mercado / Patrimônio Líquido



Dividend Yield - %



Participação nos Principais Índices do Mercado de Ações

O Bradesco compõe a carteira de ações dos principais índices do mercado acionário brasileiro, com destaque para o ISE (Índice de Sustentabilidade Empresarial), o ITAG (Índice de Ações com *Tag Along* Diferenciado) e o IGC (Índice de Ações com Governança Corporativa Diferenciada). Em Dez/10, o Bradesco possuía a

maior participação na carteira do IFNC (Índice Financeiro) lançado em Jan/10.

Cabe ressaltar a participação do Bradesco no novo Índice Carbono Eficiente - ICO2, onde as empresas que o compõem comprometem-se a reportar dados do seu inventário anual de emissões de gases de efeito estufa (GEE).

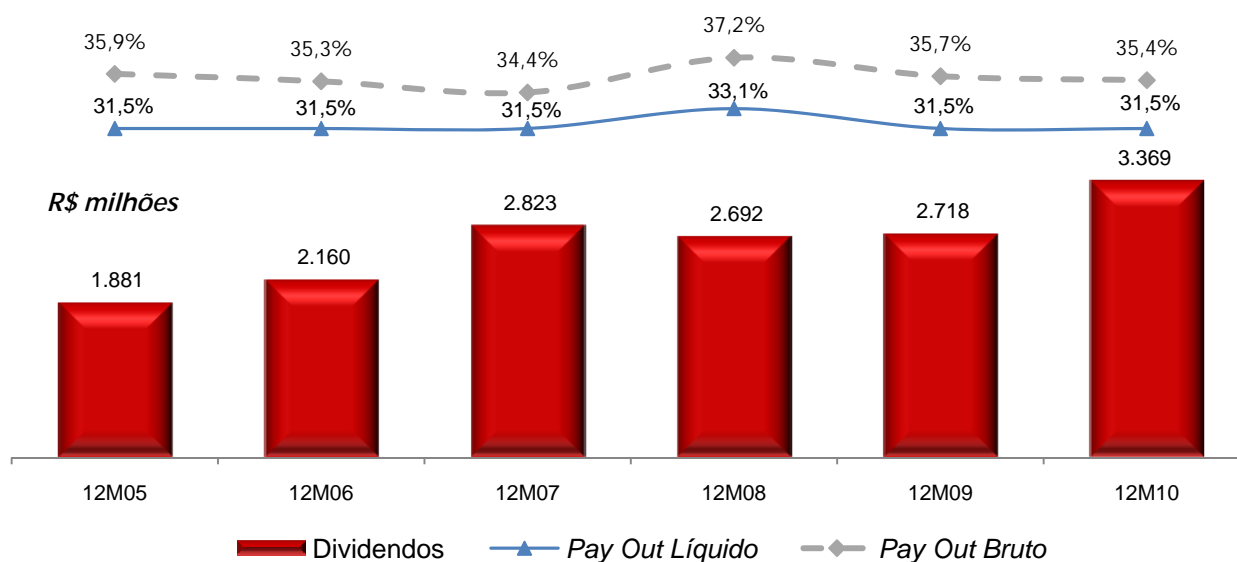
Em %	Dez10
Ibovespa	2,9
IB rX - 50	6,6
IB rX - 100	7,3
Financeiro (IFNC)	20,4
ISE	4,8
IGC	6,4
ITAG	12,3
ICO2 ⁽¹⁾	9,8

(1) Data Base: 30/11/2010

Dividendos/Juros sobre o Capital Próprio – JCP

Em 2010, foram destinados R\$ 3.369 milhões aos acionistas sob a forma de Dividendos e JCP, equivalentes a 31,5% do lucro líquido contábil do período.

Os montantes destinados ao longo dos anos vêm superando os limites estabelecidos na Lei das Sociedades Anônimas e no Estatuto Social do Bradesco.



Informações Adicionais

4



Gestão, Elaboração e
Divulgação de Relatórios
de Análise Econômica
Financeira e Demonstrações
Contábeis Consolidadas
da Organização Bradesco

ISO 9001 BRASIL

Market Share de Produtos e Serviços

Abaixo, demonstramos os percentuais de participação da Organização em relação ao Mercado Bancário, de Seguros e Rede de Atendimento.

	Dez10	Set10	Dez09	Set09
Bancos – Fonte: Bacen				
Depósito a Prazo	N/D	13,5	13,3	13,3
Depósito de Poupança	N/D	14,1	14,1	13,9
Depósito à Vista	N/D	18,3	20,3	19,1
Operações de Crédito ⁽¹⁾	12,5	12,5	12,6	12,6
Operações de Crédito - Veículos Pessoa Física (CDC + Leasing) ⁽¹⁾	17,4	18,0	19,7	20,6
Crédito Consignado ⁽¹⁾	10,9	10,6	8,8	8,1
Cobrança <i>On-Line</i> (Saldo)	N/D	28,4	28,8	29,7
Quantidade de Agências	18,7	18,3	17,2	18,1
Bancos – Fonte: Receita Federal/Serpro				
DARF – Documento de Arrecadação de Receitas Federais	N/D	21,7	21,8	21,1
DAS – Documento de Arrecadação do Simples	N/D	17,1	16,8	16,8
Bancos – Fonte: INSS/Dataprev				
GPS – Guia da Previdência Social	N/D	14,6	17,9	14,3
Pagamento de Benefícios a Aposentados e Pensionistas	22,0	21,1	19,6	19,6
Bancos – Fonte: Anbima				
Fundos de Investimento + Carteiras	17,0	16,8	16,6	16,6
Seguros, Previdência e Capitalização – Fonte: Susep e ANS				
Prêmios de Seguros, Previdência e Capitalização	24,5(*)	24,7	24,4	23,5
Prêmios de Seguros (inclui VGBL)	24,6(*)	24,9	24,8	23,8
Prêmios de Seguros de Vida e Acidentes Pessoais	17,1(*)	17,0	16,8	16,3
Prêmios de Seguros de Auto/RE	10,9(*)	11,2	10,4	10,2
Prêmios de Seguros de Auto/RCF	14,3(*)	14,7	13,6	13,3
Prêmios de Seguros Saúde	51,5(*)	51,1	48,7	48,1
Receitas com Contribuições de Previdência (exclui VGBL)	27,2(*)	27,1	25,5	25,9
Receitas com Títulos de Capitalização	21,1(*)	20,4	19,7	19,4
Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização	30,6(*)	30,3	32,0	32,0
Seguros e Previdência – Fonte: Fenaprevi				
Receitas com Prêmios de VGBL	31,6	32,6	34,0	32,4
Receitas com Contribuições de PGBL	23,1	23,2	20,4	20,7
Carteiras de Investimentos de Previdência (inclui VGBL)	34,8	35,1	35,1	36,7
Cartão de Crédito – Fonte: ABECS				
Faturamento dos Cartões de Crédito	21,6(***)	21,6	19,6	19,0
Leasing – Fonte: ABEL				
Operações Ativas	19,2(**)	19,0	19,5	19,5
Consórcios – Fonte: Bacen				
Imóveis	27,3(**)	28,8	27,3	26,7
Automóveis	25,1(**)	25,3	23,3	23,4
Caminhões, Tratores e Implementos Agrícolas	16,7(**)	16,6	14,6	14,5
Área Internacional – Fonte: Bacen				
Mercado de Exportação	24,8	25,4	25,0	25,3
Mercado de Importação	19,5	19,8	18,4	18,8

(1) Os dados do Banco Central são preliminares;

(*) Data-base: novembro de 2010;

(**) Data-base: outubro de 2010;

(***) Mercado Projetado; e

N/D – Não Disponível.

Market Share de Produtos e Serviços

Os clientes Bradesco possuem ampla acessibilidade para consulta de suas operações, realização de transações financeiras e aquisição de produtos e serviços disponibilizados com alta tecnologia pelos Canais de Autoatendimento, Fone Fácil, *Internet* e Bradesco Celular.

Reafirmando o compromisso com a responsabilidade social, as pessoas portadoras de necessidades especiais podem contar com os

Canais de Atendimento Bradesco Dia&Noite, como segue:

- Acesso para os deficientes visuais e cadeirantes no Autoatendimento;
- *Internet Banking* para deficientes visuais; e
- Atendimento personalizado aos deficientes auditivos, por meio da linguagem digital no Fone Fácil.

Rede de Agências

Região	Dez10		Market Share	Dez09		Market Share
	Bradesco	Mercado		Bradesco	Mercado	
Norte	178	823	21,6%	166	779	21,3%
Nordeste	536	2.778	19,3%	528	2.678	19,7%
Centro-Oeste	302	1.481	20,4%	289	1.429	20,2%
Sudeste	2.056	10.599	19,4%	1.947	10.339	18,8%
Sul	556	3.741	14,9%	524	3.674	14,3%
Total	3.628	19.422	18,7%	3.454	18.899	18,3%

Compulsórios/Exigibilidades

Em percentuais	Dez10	Set10	Jun10	Mar10	Dez09	Set09	Jun09	Mar09
Depósitos à Vista								
Alíquota ⁽¹⁾	43	43	42	42	42	42	42	42
Adicional ⁽²⁾	12	8	8	8	5	5	5	5
Exigibilidade *	29	29	30	30	30	30	30	30
Exigibilidade (Microfinanças)	2	2	2	2	2	2	2	2
Livre	14	18	18	18	21	21	21	21
Depósitos de Poupança								
Alíquota ⁽³⁾	20	20	20	20	20	20	20	20
Adicional ⁽²⁾	10	10	10	10	10	10	10	10
Exigibilidade	65	65	65	65	65	65	65	65
Livre	5	5	5	5	5	5	5	5
Depósitos a Prazo								
Alíquota ⁽²⁾⁽⁴⁾	20	15	15	15	13,5	13,5	15	15
Adicional ⁽²⁾	12	8	8	8	4	4,0	4	4
Livre	68	77	77	77,0	82,5	82,5	81	81

* No Bradesco, as exigibilidades são aplicadas no Crédito Rural.

(1) Recolhido em espécie sem remuneração;

(2) Recolhido em espécie com taxa Selic;

(3) Recolhido em espécie com TR + juros de 6,17 a.a; e

(4) A partir do período de cálculo de 29/03/2010 a 01/04/2010, com cumprimento e 09/04/2010, a exigibilidade passou a ser exclusivamente em espécie e podendo ser cumprida com créditos adquiridos conforme previsto na regulamentação vigente.

Investimentos em Infraestrutura, Tecnologia da Informação e Telecomunicações

A solidez do sistema financeiro brasileiro deve-se, em grande parte, à constante atualização tecnológica de seus componentes. Nesse contexto, o Bradesco tem consolidado sua posição de vanguarda em investimentos e inovações tecnológicas.

Em 2010, um marco importante, foi o acordo fechado com o INSS para que aceitasse a “prova de vida” dos beneficiários através da solução de biometria, disponível nos terminais do Bradesco Dia e Noite. A iniciativa, propiciará ao beneficiário o conforto de ter sua prova de vida junto ao INSS de forma ágil, transparente e segura.

Outro fator importante, que demonstra como o Bradesco alcançou e mantém-se na vanguarda de TI, foi a conquista pelo quarto ano consecutivo do Prêmio Intangíveis Brasil, Categoria Ativos Intangíveis - Tecnologia da Informação e *Internet*, promovido pelo Grupo Padrão.

Orientada pelas melhores práticas e contingenciada, a infraestrutura de TI possui capacidade de processamento nos computadores centrais superior a 234.000 MIPS (milhões de instruções por segundo), além de mais de 6.850 servidores corporativos. Diariamente, são processadas em média 212 milhões de transações, com disponibilidade de 99,81%. A gestão desse ambiente tem por objetivo transformar o complexo em simples e gerenciável, com baixo risco operacional e escalabilidade para suportar o crescimento do Banco.

Como condição necessária para seu crescimento contínuo, o Bradesco investiu em 2010, R\$ 3.920 milhões para atualizar seu ambiente de TI, com as melhores práticas e tecnologias existentes.

Abaixo, demonstramos o total investido nos últimos anos, incluindo infraestrutura (instalações prediais, móveis e utensílios):

	R\$ milhões				
	2010	2009	2008	2007	2006
Infraestrutura	716	630	667	478	354
Tecnologia da Informação/Telecomunicações	3.204	2.827	2.003	1.621	1.472
Total	3.920	3.457	2.670	2.099	1.826

Gerenciamento de Riscos

A atividade de gerenciamento dos riscos é altamente estratégica em virtude da crescente complexidade dos serviços e produtos ofertados e da globalização dos negócios da Organização, motivo pelo qual está constantemente sendo aprimorada em seus processos.

As decisões da Organização são pautadas em fatores que combinam o retorno sobre o risco previamente identificado, mensurado e avaliado, viabilizando condições para o alcance dos objetivos estratégicos e zelando pelo fortalecimento da instituição.

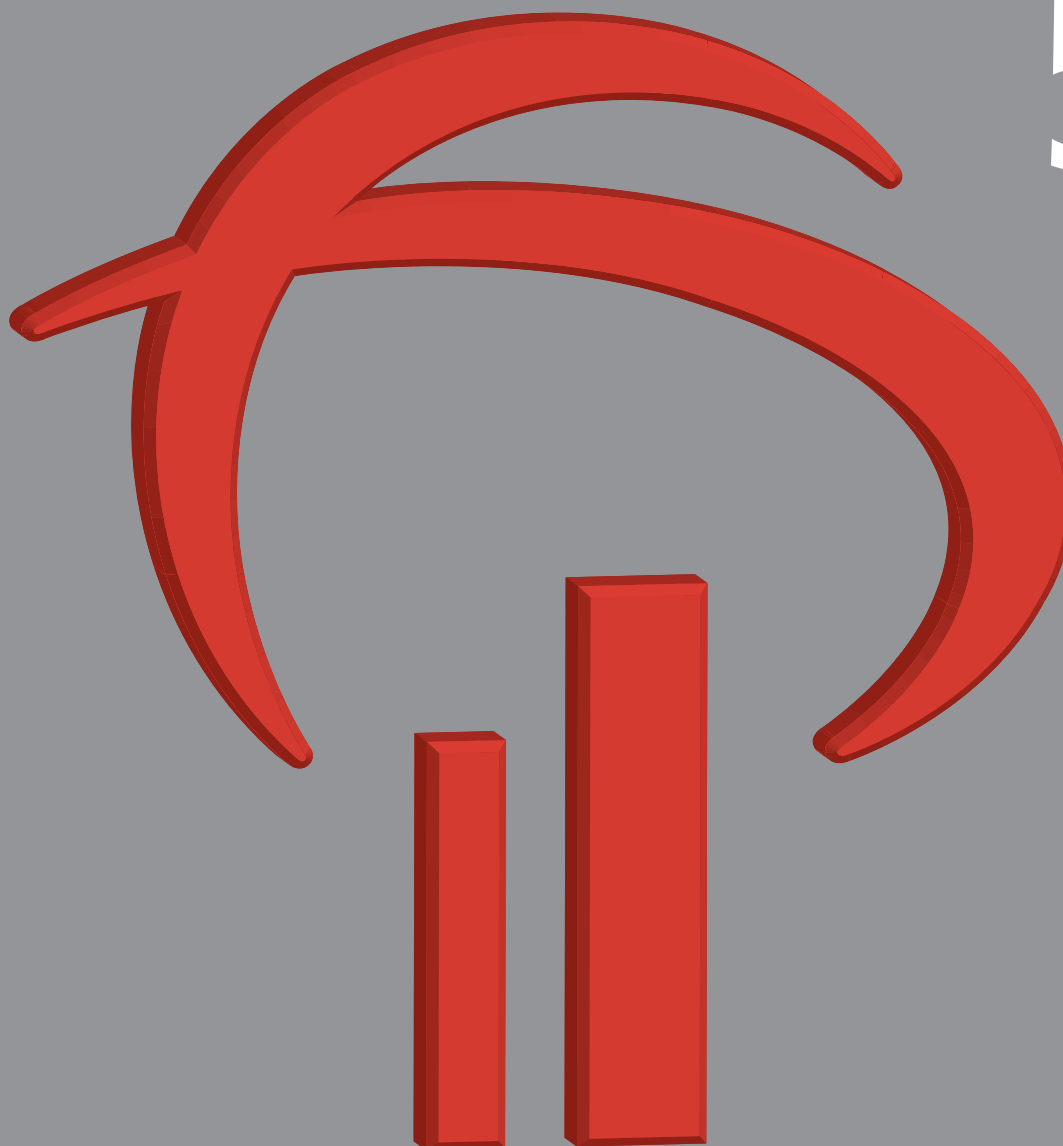
A Organização aborda o gerenciamento de riscos de modo integrado, proporcionando unicidade às

políticas, processos, critérios e metodologias de controle de riscos por meio de um órgão estatutário, o Comitê de Gestão Integrada de Riscos e Alocação de Capital, o qual é apoiado por comitês específicos e políticas de gerenciamento de riscos aprovadas pelo Conselho de Administração.

Relatório detalhado a respeito do processo de gerenciamento de riscos, patrimônio de referência, patrimônio de referência exigido, bem como das exposições a risco da Organização podem ser encontrados no Relatório de Gerenciamento de Riscos no site de Relações com Investidores, disponível em www.bradesco.com.br/ri.

Relatório dos Auditores Independentes

5



Gestão, Elaboração e
Divulgação de Relatórios
de Análise Econômica
Financeira e Demonstrações
Contábeis Consolidadas
da Organização Bradesco

ISO 9001 BRASIL

Relatório dos auditores independentes sobre a revisão limitada das informações contábeis suplementares incluídas no Relatório de Análise Econômica e Financeira

Ao Conselho de Administração
Banco Bradesco S.A.

1. Em conexão com nosso exame das demonstrações contábeis consolidadas do Banco Bradesco S.A. e empresas controladas em 31 de dezembro de 2010, cujo relatório foi emitido, sem modificações, datado de 28 de janeiro de 2011, procedemos à revisão limitada das informações contábeis suplementares incluídas no Relatório de Análise Econômica e Financeira. Essas informações suplementares foram elaboradas pela administração do Banco com o objetivo de possibilitar uma análise adicional, sem contudo fazerem parte das demonstrações contábeis consolidadas.
2. Nossos trabalhos foram efetuados de acordo com as normas específicas estabelecidas pelo IBRACON – Instituto dos Auditores Independentes do Brasil, em conjunto com o Conselho Federal de Contabilidade - CFC, com o objetivo de revisarmos as informações contábeis suplementares mencionadas no primeiro parágrafo, e consistiram, principalmente, em: (a) indagação e discussão com os administradores responsáveis pelas áreas contábil, financeira e operacional do Banco e empresas controladas, quanto aos principais critérios adotados na elaboração dessas informações contábeis suplementares e (b) revisão das informações relevantes e dos eventos subsequentes que tenham, ou possam vir a ter, efeitos relevantes sobre a posição financeira e as operações do Banco e empresas controladas.
3. Baseados em nossa revisão limitada, não temos conhecimento de qualquer modificação relevante que deva ser procedida nas informações suplementares acima referidas, para que as mesmas estejam apresentadas adequadamente, em todos os aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis consolidadas, referidas no primeiro parágrafo, tomadas em conjunto.

São Paulo, 28 de janeiro de 2011



PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Luís Carlos Matias Ramos
Contador
CRC 1SP171564/O-1

Demonstrações Contábeis Consolidadas, Relatório dos Auditores Independentes, Resumo do Relatório do Comitê de Auditoria e Parecer do Conselho Fiscal

6



Gestão, Elaboração e
Divulgação de Relatórios
de Análise Econômica
Financeira e Demonstrações
Contábeis Consolidadas
da Organização Bradesco

ISO 9001

BRASCO

Mensagem aos acionistas

Senhores Acionistas,

O ano 2010 ficou caracterizado pela retomada do crescimento econômico mundial, embora em ritmo moderado e desigual entre os países. Se, por um lado, algumas nações desenvolvidas ainda terão de equacionar algumas dificuldades, geradas pela desestabilização econômica, ocorrida no biênio 2008/2009, por outro, ficou a nítida percepção de que esse cenário abre novas oportunidades para os países emergentes, particularmente aqueles, como o Brasil, em que o ambiente democrático esteja consolidado e o setor empresarial tenha alcançado porte compatível com os novos desafios.

A despeito dos muitos desafios ligados ao crescimento econômico de longo prazo, o Bradesco vê com prudente otimismo as perspectivas para os próximos anos. A economia brasileira, já no final de 2009, voltava a apresentar fundamentos sólidos para a retomada do crescimento, o que se confirmou no encerramento de 2010, marcado por uma expansão robusta do PIB, que atingiu a maior taxa registrada desde 1985.

No campo político, 2010 foi um ano em que o exercício pleno da cidadania mostrou um sistema democrático de raízes bem profundas, consagrando as liberdades de expressão e de escolha como linhas-mestras.

Os avanços ocorreram não apenas sob a métrica econômica mas, também, nos indicadores sociais. De fato, foram animadoras as melhorias na qualidade de vida das pessoas, principalmente no poder de consumo, conquistas que trouxeram para a classe média grande parte da população, um dado estatístico significativo na história do País.

Nesse contexto, o Bradesco adicionou mais um capítulo à sua série histórica de 67 anos de bons resultados. Como uma das maiores instituições financeiras do País, presente em todos os municípios, valeu-se de sua vasta Rede de Atendimento para converter em realidade a Missão que norteia a Organização: o fornecimento de serviços financeiros e de seguros com o objetivo de expandir a inclusão bancária e viabilizar a mobilidade social, vetores do desenvolvimento sustentável.

Entre os eventos mais relevantes de 2010, destacam-se: a) o expressivo volume de concessão de crédito que evoluiu 20,75%, comparado a 2009, e a recuperação de créditos vencidos, 57,94% superior em relação ao ano anterior; b) a ampliação da Rede de Atendimento, presente em todos os municípios brasileiros, com a inauguração de 178 Agências; c) a reestruturação das unidades no Exterior, para responder adequadamente às demandas dos mercados internacionais; d) a presença do Bradesco como coordenador líder no processo de capitalização da Petrobras, maior operação dessa natureza nos mercados de ações

do Brasil e do mundo; e) aquisição da totalidade do capital social do Ibi Services, no México, sendo parte do negócio a parceria com a C&A desse País; f) parceria com o Banco do Brasil e a Caixa Econômica Federal para a criação e administração de uma bandeira brasileira de cartões - a ELO; g) a permanência do Bradesco no *Dow Jones Sustainability World Index* e também no Índice de Sustentabilidade Empresarial - ISE; h) sob o aspecto de responsabilidade socioambiental, o lançamento, em Braille, do Código de Ética Corporativo da Organização Bradesco.

O Lucro Líquido do Banco alcançou R\$ 10,022 bilhões, apresentando variação de 25,09% sobre 2009, com R\$ 3,369 bilhões distribuídos, na forma de Juros sobre o Capital Próprio e Dividendos, aos acionistas. Na composição desse resultado verifica-se que, como já ocorrido em exercícios anteriores, parcela significativa (29,15% em 2010) se originou da participação do Banco no Grupo Bradesco de Seguros e Previdência.

Acompanhando a tendência geral do mercado de ações, Bradesco ON apresentou variação de 3,77% e Bradesco PN, de 9,04%, figurando a PN entre os papéis de mais expressiva negociação na BM&FBOVESPA sendo, por isso, incluída na composição do Ibovespa. O valor de mercado do Bradesco situou-se em R\$ 109,759 bilhões em dezembro, apresentando variação de 6,36% sobre o exercício de 2009, equivalente a 2,29 vezes o valor patrimonial contábil de dezembro/2010.

As iniciativas da Organização no campo socioambiental orientam-se para a formação de uma cultura de sustentabilidade em todos os relacionamentos internos e externos. Destaque para a Fundação Bradesco, um dos maiores programas educacionais privados do Brasil e do mundo, que busca proporcionar igualdade de oportunidades por meio da educação, com 40 Escolas próprias instaladas, prioritariamente, em regiões de acentuadas carências socioeconômicas, marcando presença em todos os Estados brasileiros e no Distrito Federal. Em 54 anos de atividades, a Fundação atendeu gratuitamente a mais de 2 milhões de alunos, que somados a participantes de outras modalidades de cursos, superou 4 milhões de atendimentos.

Ao longo dos anos, não nos tem faltado o apoio decisivo de milhares de colaboradores unidos por ideais e conduzidos pela liderança dinâmica e dedicada de nossa Diretoria. Registra-se, também, a confiança com que nossos acionistas e clientes nos têm distinguido. A todos, nossos melhores agradecimentos.

Cidade de Deus, 28 de janeiro de 2011

Lázaro de Mello Brandão
Presidente do Conselho de Administração

Relatório da Administração

Submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Contábeis do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2010, do Banco Bradesco S.A., de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

O ano 2010 ficará marcado pelo forte crescimento do PIB, ainda que o desempenho da economia tenha sido distinto ao longo dos trimestres. A expansão do período como um todo foi a maior desde 1985 e também uma das cinco maiores entre as nações mais relevantes mundialmente.

O cenário global ainda gera algumas preocupações relacionadas ao ritmo da recuperação das regiões desenvolvidas. O mercado de trabalho e a situação financeira das famílias e dos governos requerem cuidados e impõem restrições para uma retomada mais sustentável. Por outro lado, os países emergentes continuam crescendo a taxas elevadas e ganhando espaço nos fóruns mundiais.

Apesar da inegável vocação exportadora do País, o principal motor do crescimento econômico tem sido e deverá continuar sendo a demanda doméstica. A retomada dos investimentos, depois da forte contração registrada em 2009, se deu em bases sólidas, respaldada na melhora da confiança empresarial e na ampliação das opções de financiamento em 2010. O ciclo de investimentos deve seguir em curso nos próximos anos, favorecido pelas oportunidades geradas pelos eventos esportivos de 2014 e 2016 e pela exploração do pré-sal. O consumo das famílias, por sua vez, permanece crescendo em ritmo robusto, impulsionado pela geração de emprego, principalmente o formal, por ganhos de renda e pela expansão forte, porém sustentável do crédito, com destaque para o imobiliário.

No âmbito político, as eleições presidenciais transcorreram dentro da normalidade institucional. Com isso, a democracia brasileira fortaleceu-se ainda mais, reforçando a percepção de que, independentemente dos ciclos de governo, as conquistas alcançadas na esfera econômica serão preservadas.

O Bradesco reitera sua visão positiva em relação ao Brasil, apostando na inclusão bancária e na mobilidade social e em avanços cumulativos que resultem em maior patamar de crescimento econômico sustentável.

Na Organização Bradesco, entre os acontecimentos relevantes que marcaram o período, destacam-se:

- **em 11 de fevereiro, o Bradesco, o Banco do Brasil e o Banco Santander (Brasil) celebraram Memorando de Entendimentos, com a finalidade de viabilizar a consolidação das operações de suas respectivas Redes de Terminais de Autoatendimento Externos**, como aqueles instalados em aeroportos, postos de combustíveis, supermercados, shopping centers, farmácias e rodoviárias. A operação, que teve seu primeiro piloto com sucesso em 25.11.2010, proporcionará significativo aumento da disponibilidade e capilaridade da Rede, com ganho de eficiência em relação à atual forma de utilização individualizada;
- **em 23 de abril, o Bradesco apresentou ao Grupo Santander Espanha proposta para aquisição de parte das ações de sua titularidade de emissão da Cielo S.A.**, correspondente a 2,09% do capital social, pelo valor de R\$ 431,7 milhões, e **da Companhia Brasileira de Soluções e Serviços – CBSS**, correspondente a 10,67% do capital social, pelo valor de R\$141,4 milhões, cuja operação, concluída em 13.7.2010, foi aprovada pelas autoridades competentes. **E em 24.1.2011, adquiriu da Visa International Service Association ações de sua titularidade de emissão da CBSS**, correspondente a 5,01% do capital social, pelo valor de R\$ 85,8 milhões, estando pendente de aprovação pelas autoridades competentes. Com as aquisições, a participação do Bradesco na Cielo passou para 28,65% e na CBSS para 50,01%, ampliando sua participação no mercado de cartões;
- **em 27 de abril, assinatura de Memorando de Entendimentos, entre o Bradesco e o Banco do Brasil, visando a constituir sociedade para administrar uma bandeira brasileira de cartões de crédito, débito e pré-pagos a correntistas e não correntistas, denominada Elo**, que terá também, dentre outras atividades, a formatação de novos negócios para cartões *private label*. **E, em 9 de agosto, Memorando de Entendimentos, com a Caixa Econômica Federal admitindo-a na sociedade;**
- **em 2 de junho, concluída a aquisição da totalidade do capital social do Ibi Services S. de R.L. México (Ibi México) e da RFS Human Management S. de R.L., empresa controlada pelo Ibi México, pelo valor aproximado de R\$ 297,6 milhões.** O negócio contempla o estabelecimento de parceria com a C&A México S. de R.L. (C&A México) pelo prazo de vinte anos para, em conjunto, comercializar, com exclusividade, produtos e serviços financeiros por meio da Rede de lojas C&A México;

Relatório da Administração

- em 19 de agosto, a Bradesco Seguros, juntamente com a ZNT Empreendimentos e OdontoPrev, firmou com o BB Seguros Memorando de Entendimentos, com o objetivo de formar aliança estratégica para o desenvolvimento e a comercialização de produtos do ramo odontológico; e
- em 2 de setembro, o Bradesco, juntamente com sua controlada CPM Braxis S.A. e demais acionistas desta, celebrou acordo com a Capgemini S.A., pelo qual a Capgemini adquiriu 55% das ações de emissão da CPM Braxis, passando a ser sua controladora.

1. Resultado no Exercício

Os resultados alcançados e a remuneração aos acionistas confirmam o bom desempenho do Bradesco no exercício. Detalhada análise desses números, quanto à origem e evolução, está disponibilizada no site www.bradesco.com.br/ri, no Relatório de Análise Econômica e Financeira.

R\$ 10,022 bilhões foi o Lucro Líquido no exercício, correspondente a R\$ 2,66 por ação e rentabilidade anualizada de 22,69% sobre o Patrimônio Líquido médio^(*). O retorno anualizado sobre os Ativos Totais médios foi de 1,76%, comparado a 1,66% do ano anterior.

R\$ 3,369 bilhões foram destinados aos acionistas, a título de Dividendos mensais e Juros sobre o Capital Próprio, intermediários e complementares, computados no cálculo dos dividendos obrigatórios. Assim, foram atribuídos R\$ 0,962870 (R\$ 0,857603 líquido de IR Fonte), que incluem o adicional de 10% para cada ação preferencial e R\$ 0,875336 (R\$ 0,779639 líquido de IR Fonte) para cada ação ordinária. Os juros e dividendos distribuídos representam 35,39% (líquido de IR Fonte 31,50%) do lucro líquido ajustado do exercício.

Impostos e Contribuições

A Organização Bradesco destinou expressiva parcela de seus resultados aos cofres públicos, em proporção direta ao volume de atividades que desenvolve.

R\$ 8,989 bilhões totalizaram os impostos e contribuições próprios, inclusive previdenciárias, pagos ou provisionados, no exercício.

Os tributos retidos e recolhidos, equivalentes à intermediação financeira somaram R\$ 6,793 bilhões.

2. Estratégia Empresarial

Em 2010, não obstante a economia global ter passado por momentos de percalços que ainda geram algumas preocupações, o Brasil manteve-se à margem dessas indefinições externas, vivenciando um sentimento de confiança bem fundamentado em resultados constituídos no contexto de uma economia mais sólida e promissora.

O País tem uma agenda a cumprir. A mobilidade social intensa, a exploração do pré-sal, a Copa do Mundo de 2014, as Olimpíadas de 2016 e o novo padrão de consumo da sociedade brasileira representam possibilidades concretas de trabalho, com plena capacidade de alavancar o desenvolvimento, em busca de um Brasil cada vez mais forte, pautado pela melhora dos indicadores sociais.

O Bradesco tem buscado constantemente se posicionar de maneira adequada para fazer frente aos novos desafios e oportunidades no competitivo mercado bancário. Ao recriar as Diretorias Regionais, em dezembro de 2009, e ampliar sua Diretoria Executiva em 2010, fortaleceu seu modelo de gestão, com maior integração interna e efetividade de sua presença, facilitando a comunicação e o desempenho em todos os níveis, o que reduz o tempo de resposta e aumenta a proximidade com os clientes e a expansão dos negócios.

Presente em 100% dos municípios brasileiros, o Bradesco seguirá aprofundando a capilaridade de sua Rede para estar lado a lado com os seus clientes. Essa ampliação que vem alcançando resultados positivos ao longo dos anos é, aliás, uma estratégia bem-sucedida que lhe permite base forte para continuar crescendo organicamente. O Banco encerrou o ano com 44.306 pontos de atendimento no País e 12 no Exterior, com crescimento de 18,40% em relação ao ano anterior.

As Agências, Postos Bancários, Banco Postal, Bradesco Expresso, além de 32.015 máquinas de Autoatendimento do Bradesco Dia & Noite e 11.057 da Rede Compartilhada - do Banco24Horas e compartilhamento entre Bradesco, Banco do Brasil e Banco Santander -, e dos Canais de Conveniências *Internet Banking* e Fone Fácil, aliados à confiança da Marca Bradesco, potencializam a capacidade de distribuição de serviços, produtos e soluções, combinando eficiência e excelência no atendimento.

Relatório da Administração

Ampliar a capacidade de atuação é também reafirmar o seu papel de Banco viabilizador do crédito, para financiar a modernização da infraestrutura, do parque industrial brasileiro e das fronteiras do comércio. Isso é essencial para a economia girar, permitindo acesso ao capital para a abertura de novos negócios, bem como possibilitando campo mais favorável aos investimentos externos. Assim, o Bradesco manterá os critérios que asseguram equilíbrio saudável entre a ampliação do crédito e a pré-qualificação segura para reduzir a inadimplência – fundamental em um cenário de grande consumo – pautado em uma gestão rigorosa e diária de cobrança e recuperação de valores vencidos, por meio do Programa de Recuperação de Crédito – PRC, imprescindível para preservação de resultados.

Também será mantido foco nos segmentos em que atua, como o de banco de investimento, mercado de capitais, *Private Banking* e gestão de recursos de terceiros com o Bradesco BBI; investimento de alta renda no mercado de cartões, com o Amex; e seguros, previdência complementar aberta e capitalização, com o Grupo Bradesco de Seguros e Previdência.

O Banco continuará, igualmente, a expandir as áreas comerciais essenciais, atuando com base no modelo Banco-Seguros, a fim de manter rentabilidade e gerar valor para os acionistas, bem como consolidar a liderança no setor de seguros, buscando sempre aumentar as receitas de atividades bancárias, mantendo o compromisso com níveis de riscos aceitáveis em suas operações, além de celebrar alianças estratégicas e avaliar oportunidades de aquisições, fortalecendo a sua posição no mercado de capitais.

No Exterior, o Bradesco fortaleceu sua posição em várias praças estratégicas. A subsidiária Banco Bradesco Europa ganhou musculatura institucional, passando a atender todos os países da Comunidade Europeia com serviços de administração de recursos, *Private Banking* e financiamento ao comércio. A Bradesco *Securities* de Londres e de Nova York também foram reforçadas, pois são fundamentais para captar e distribuir títulos nesses importantes centros financeiros.

Ressalte-se, também, a assinatura de memorando de entendimentos entre o Bradesco, o Banco do Brasil e a Caixa Econômica Federal visando a constituir sociedade para administrar uma bandeira brasileira de cartões de crédito, débito e pré-pagos a correntistas e não correntistas, denominada Elo, fortalecendo a presença nesse importante nicho de mercado.

O crescimento que o Banco busca incessantemente implica investimentos substanciais em dois pilares fundamentais para a atividade bancária, a Infraestrutura e Tecnologia da Informação e os seus Recursos Humanos. Foram aplicados R\$ 3,920 bilhões para inovar, atualizar e manter seu ambiente de TI, com as melhores práticas e tecnologias existentes, propiciando às Áreas de Negócio ofertarem produtos e serviços com qualidade aos nossos clientes. Investimentos consideráveis também foram realizados em programas de treinamento do seu quadro de colaboradores de maneira a garantir motivação, inovação e foco no cliente.

Respeito ao consumidor, responsabilidade social e ambiental, confiabilidade, segurança e credibilidade estão inseridos na cultura empresarial do Bradesco, que manterá em seu planejamento estratégico três diretrizes de maior amplitude:

- a) crescer organicamente, mantendo-se atento às possibilidades de aquisições, associações e parcerias, sempre comprometido com a qualidade do atendimento e a segurança dos produtos, soluções e serviços, buscando melhoria dos seus índices e indicadores operacionais;
- b) identificar e avaliar riscos intrínsecos às atividades, aplicando controles adequados e níveis aceitáveis em cada operação; e
- c) parceria com o mercado de capitais, conduzindo os negócios com total transparência, ética e remuneração adequada aos investidores.

3. Sistema de Gestão Integrada

A solução de Gestão Integrada adotada pela Organização, denominada *SAP Business Suite*, integra diversos processos administrativos, facilitando o relacionamento entre as áreas, permitindo melhor qualidade, rapidez e segurança para o adequado manuseio das informações.

A capacitação contínua dos usuários para o uso da ferramenta é orientada por meio de treinamentos presenciais e *e-learning*, que envolvem processos de Recursos Humanos, Treinamento, Contas a Pagar, Ativo Imobilizado, Compras de Materiais e Serviços, Contabilidade, Gestão de Obras, Manutenção e Auditoria.

Relatório da Administração

4. Capital e Reservas

R\$ 28,500 bilhões era o Capital Social subscrito e integralizado do Banco no encerramento do exercício.

R\$ 19,543 bilhões totalizaram as Reservas Patrimoniais.

R\$ 48,043 bilhões foi o Patrimônio Líquido, com crescimento de 15,06% no ano. Representa 7,56% dos Ativos, num total de R\$ 635,081 bilhões. Em relação ao Ativo Consolidado, que soma R\$ 637,485 bilhões, o Patrimônio Líquido Administrado equivale a 7,61%. O Valor Patrimonial situou-se a R\$ 12,77 por ação.

Na Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 10 de junho, deliberou-se aumentar o Capital Social do Banco de R\$ 26,500 bilhões para R\$ 28,500 bilhões, mediante a utilização de parte do saldo da conta “Reservas de Lucros – Reservas Estatutárias”, atribuindo, gratuitamente, aos acionistas, a título de bonificação, 1 (uma) ação nova para cada 10 (dez) da mesma espécie, com a consequente emissão de 342.040.948 novas ações nominativas-escriturais, sem valor nominal, sendo 171.020.483 ordinárias e 171.020.465 preferenciais. A operação foi homologada pelo Banco Central do Brasil em 25.6.2010. Assim, o Capital Social do Banco passou a 3.762.450.441 ações nominativas-escriturais, sem valor nominal, sendo 1.881.225.318 ações ordinárias e 1.881.225.123 ações preferenciais.

Em 17 de dezembro, em Assembleia Geral Extraordinária, deliberou-se aumentar novamente o Capital Social do Banco em R\$ 1,500 bilhão, elevando-o de R\$ 28,500 bilhões para R\$ 30 bilhões, mediante a emissão de 62.344.140 novas ações, nominativas-escriturais, sem valor nominal, sendo 31.172.072 ordinárias e 31.172.068 preferenciais, ao preço de R\$ 24,06 por ação, para subscrição particular pelos acionistas no período de 29.12.2010 a 31.1.2011, na proporção de 1,657008936% sobre a posição acionária que cada um possuía na data da Assembleia (17.12.2010), com integralização à vista, em 18.2.2011, de 100% do valor das ações subscritas. O aumento de Capital Social será submetido à homologação do Banco Central e ficará assim distribuído, 3.824.794.581 ações nominativas-escriturais, sem valor nominal, sendo 1.912.397.390 ações ordinárias e 1.912.397.191 ações preferenciais.

O índice de solvabilidade, no consolidado financeiro, foi de 15,06%, e, no consolidado econômico-financeiro, de 14,74%, superiores, portanto, ao

mínimo de 11% regulamentado pela Resolução nº 2.099, de 17.8.1994, do Conselho Monetário Nacional, de acordo com o Comitê de Basileia. Em relação ao Patrimônio de Referência Consolidado, o índice de imobilização (máximo de 50%, de acordo com o Banco Central do Brasil) atingiu 18,14% no consolidado econômico-financeiro e 49,71% no consolidado financeiro.

No final do exercício, a Dívida Subordinada do Bradesco totalizava R\$ 26,315 bilhões (no Exterior, R\$ 5,079 bilhões e no Brasil, R\$ 21,236 bilhões), dos quais R\$ 8,051 bilhões foram considerados elegíveis a capital e integraram o nível II do Patrimônio de Referência, contemplados na apuração dos índices registrados no parágrafo anterior.

Em conformidade com o disposto no Artigo 8º da Circular nº 3.068, de 8.11.2001, do Banco Central do Brasil, o Bradesco declara possuir capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria “títulos mantidos até o vencimento”.

5. Desempenho Operacional

5.1. Captação e Administração de Recursos

O total de recursos captados e administrados, no exercício, atingiu R\$ 872,514 bilhões, 24,28% superior em relação ao ano anterior. O Banco gerencia, no conjunto, 23,128 milhões de clientes correntistas, 41,101 milhões de contas de poupança com saldo de R\$ 53,436 bilhões, representando 17,97% do SBPE – Sistema Brasileiro de Poupança e Empréstimo.

R\$ 364,698 bilhões em Depósitos à Vista, a Prazo, Interfinanceiros, Outros Depósitos, Mercado Aberto e Cadernetas de Poupança.

R\$ 295,708 bilhões em recursos administrados, compreendendo Fundos de Investimento, Carteiras Administradas e Cotas de Fundos de Terceiros, evolução de 19,38% em comparação ao mesmo período do ano anterior.

R\$ 114,495 bilhões registrados na Carteira de Câmbio, Obrigações por Empréstimos e Repasses, Capital de Giro Próprio, Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados, Recursos de Emissão de Títulos e Dívida Subordinada no País e Demais Captações.

Relatório da Administração

R\$ 87,177 bilhões em Provisões Técnicas de Seguros, Previdência Complementar Aberta e Capitalização, com crescimento de 15,36% em relação ao ano anterior.

R\$ 10,436 bilhões em Recursos Externos, por meio de emissões públicas e privadas, Dívida Subordinada e Securitização de Fluxos Financeiros Futuros, representando US\$ 6,263 bilhões.

5.2. Operações de Crédito

O Bradesco atua na democratização do crédito, em contínua expansão e diversificação da oferta de financiamento, elevando, assim, o volume de suas operações nos financiamentos realizados diretamente ou em parcerias com agentes do mercado e em outras linhas destinadas às Pessoas Físicas, como o Crédito Consignado em Folha de Pagamento, por meio de sua extensa Rede de Agências, Postos e Banco Postal, além da Central de Atendimento 0800 Crédito.

R\$ 274,227 bilhões foi o saldo, ao final do ano, das operações de crédito consolidadas, incluindo Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio, Avais e Fianças, Créditos a Receber de Cartões de Crédito e Arrendamento Mercantil, com evolução de 20,23% no período.

R\$ 16,290 bilhões foi o saldo consolidado de provisão para créditos de liquidação duvidosa.

Crédito Imobiliário

Em 2010, o Bradesco intensificou os investimentos para a Carteira de Crédito Imobiliário, aproveitando as perspectivas positivas do setor, com forte procura pela modalidade, o que aumentou o volume de operações realizadas. Esse é um compromisso prioritário do Bradesco com o atendimento às demandas dos mutuários finais e com o incremento das atividades da indústria da construção civil, geradora de postos de trabalho e desenvolvimento socioeconômico.

O site www.bradescoimoveis.com.br possibilita consulta dos empreendimentos à venda pelas incorporadoras e imobiliárias parceiras, constituindo-se em importante ferramenta no processo de crescimento da carteira.

R\$ 9,128 bilhões totalizaram os recursos direcionados à área, possibilitando a construção e compra de 64.449 imóveis, 93,92% superior ao volume alcançado no ano anterior.

Operações de Repasse

O Bradesco destacou-se como um dos maiores repassadores de recursos do BNDES, com 18,61% de participação nas operações da espécie, totalizando R\$ 17,445 bilhões, com evolução de 96,46% em comparação a igual período do ano anterior. Permaneceu, pelo oitavo ano consecutivo, com o volume de R\$ 10,018 bilhões e 22,24% de todo o sistema, como o Banco com maior liberação de repasses para micro, pequenas e médias empresas.

R\$ 26,382 bilhões somou o saldo das carteiras de repasse com recursos internos e externos destinados prioritariamente a micro, pequenas e médias empresas, com 212.101 contratos registrados.

R\$ 5,041 bilhões foi o total de Fianças prestadas para o BNDES, com R\$ 2,184 bilhões de contratados no ano.

Crédito Rural

O ritmo das iniciativas de financiamento dos meios de produção, beneficiamento e comercialização de safras ratificam o Bradesco como parceiro tradicional do setor agropecuário, contribuindo para a abertura de novas frentes de negócios e o crescimento da produtividade e da qualidade dos produtos nacionais. O Banco também busca oferecer suporte ao abastecimento do mercado interno e aumento das exportações. O site www.bradescorural.com.br subsidia o setor com informações relativas ao agronegócio, produtos e serviços de crédito.

R\$ 13,804 bilhões foi o saldo das aplicações no final do exercício, representado por 132.439 operações.

Financiamento ao Consumo

Com expressiva participação nas operações voltadas à aquisição de veículos novos e usados, diretamente ou por meio de parcerias, o Banco atua no financiamento ao consumo constituindo-se em influência positiva no aumento do nível de emprego, criação de renda, geração e circulação de riquezas.

Relatório da Administração

A parceria com o Programa Floresta do Futuro da Fundação SOS Mata Atlântica, o Ecofinanciamento, está em linha com a responsabilidade socioambiental, visando ao plantio de mudas de árvores nativas para cada veículo financiado, com o objetivo de reduzir os efeitos da emissão de Gases de Efeito Estufa (GEE) na atmosfera.

R\$ 77,598 bilhões foi o saldo das operações destinadas ao financiamento do consumo.

Política de Crédito

O Bradesco adota Política de Crédito com base em negócios diversificados, pulverizados, amparados por garantias adequadas e destinados a pessoas e empresas idôneas, que demonstrem capacidade de pagamento. As operações são realizadas com rapidez, segurança e rentabilidade, configurando qualidade e liquidez na aplicação dos ativos.

São atribuídas alçadas variáveis às Agências, em conformidade com o seu porte e modalidade de garantia, com limites operacionais para a concessão de crédito fixados de forma a minimizar os riscos. Os sistemas especialistas de *Credit Scoring* possibilitam agilizar e amparar o processo decisório com padrões específicos de segurança. Os créditos que transcendem as alçadas das Agências são centralizados, analisados e deliberados no Departamento de Crédito e Comitê Executivo de Crédito, instalados na Matriz.

Qualidade da Carteira de Crédito

A qualidade da carteira de crédito apresentou melhora significativa em 2010, comparativamente a 2009, principalmente em decorrência da redução da inadimplência, bem como do expressivo crescimento da carteira de crédito dos novos tomadores. Isto se deve ao aperfeiçoamento constante dos modelos de concessão e acompanhamento de crédito, além da melhora do ambiente econômico.

5.3. Cobrança e Recuperação de Créditos

O Bradesco realiza ações para recuperação de créditos vencidos, com políticas de negociação e prazos diferenciados utilizando canais de cobrança como: *Call Center*, Boleto de Cobrança, *Internet*, Empresas de Cobrança Amigável e Escritórios de Cobrança Judicial. No exercício, lançou o Programa de Recuperação de Créditos – PRC, que contemplou diversas iniciativas para alavancar os resultados, com destaque para a realização de 1.012 Salas de Negócios e 3.959 audiências de conciliação judicial, interagindo com os Tribunais de Justiça de todo o País, intensificando o processo de

renegociação de dívidas vencidas entre os clientes e o Banco.

R\$ 2,677 bilhões foram recuperados de prejuízo no exercício de 2010, representando crescimento de 57,94% sobre o ano anterior.

6. Área Internacional

A Organização Bradesco atua em múltiplos mercados no Exterior, com ampla linha de produtos e serviços disponibilizados, por meio de unidades próprias, em Nova York, Londres, Grand Cayman, Buenos Aires, Tóquio, Hong Kong, Luxemburgo e México, além de extensa Rede de Correspondentes Internacionais. Em 2010, reestruturou suas unidades do Bradesco *Securities*, em Nova York e em Londres. O Banco Bradesco Europa, atual denominação do Banco Bradesco Luxembourg S.A., em Luxemburgo, também ganhou musculatura institucional. E com as novas instalações, responde adequadamente às demandas desses mercados estratégicos. No Brasil, o Bradesco mantém estrutura com 12 unidades especializadas e mais 14 plataformas de câmbio.

R\$ 4,189 bilhões foi o saldo ao final do ano em Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio, para uma Carteira de US\$ 13,250 bilhões de Financiamento à Exportação.

US\$ 3,203 bilhões em Financiamento de Importação em Moeda Estrangeira.

US\$ 45,560 bilhões negociados em Compras de Exportação, performance 20,28% superior a 2009 e *market share* de 24,70%.

US\$ 34,717 bilhões de Importação contratados, evolução de 40,57% comparado ao ano anterior, com *market share* de 19,52%.

US\$ 3,435 bilhões em colocações públicas e privadas de médio e longo prazos no mercado internacional.

7. Ações Bradesco

Com elevado nível de liquidez, as Ações Bradesco estiveram presentes em todos os pregões da BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros, com destaque para as preferenciais que, listadas entre as de maior peso no Índice Ibovespa, participavam, no final do exercício, com 2,93%. Em 2010, a valorização das ordinárias foi de 7,10% e das preferenciais de 12,10%, considerando-se o reinvestimento dos

Relatório da Administração

Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio. No Exterior, são negociadas na Bolsa de Valores de Nova York, por meio de ADR-*American Depositary Receipt* - Nível 2, e na Bolsa de Valores de Madri, Espanha, integrando o Índice Latibex.

As ações Bradesco têm presença no Ibovespa, da BM&FBOVESPA, e em todos os índices da Bolsa de Valores, em que podem ser listadas ações do setor financeiro, como o ICO2 – de Carbono Eficiente, Índice de Sustentabilidade Empresarial – ISE, Índice de Ações com *Tag Along* Diferenciado – ITAG, Índice de Ações com Governança Corporativa Diferenciada – IGC, nos Índices Brasil – IBrX e IBrX50 (ações mais negociadas), Índice Mid – Large Cap – MLCX e Índice Financeiro – IFNC. Além dessas referências na Bolsa Brasileira, no Exterior, o Bradesco está presente no *Dow Jones Sustainability World Index* da Bolsa de Nova York e no FTSE Latibex Brasil da Bolsa de Madri.

R\$ 38,285 bilhões foi o montante negociado em Ações Bradesco durante o ano, na Bolsa de Valores, representado por 158,326 milhões de ações ordinárias e 1,119 bilhão de preferenciais.

US\$ 45,069 bilhões foram negociados como ADRs, no mercado norte-americano (New York Stock Exchange – NYSE), equivalentes a 2,564 bilhões de ações preferenciais do Banco.

8. Segmentação de Mercado

O processo de segmentação de mercado do Bradesco está focado na qualidade do relacionamento, possibilitando atendimento diferenciado e ganhos crescentes de produtividade e rapidez. Além de proporcionar maior flexibilidade e competitividade na execução da estratégia de negócios, dimensiona as operações, para pessoas físicas ou jurídicas, em termos de qualidade e especialização.

8.1. Bradesco Corporate

O princípio de relacionamento de longo prazo do Bradesco *Corporate* consiste em importante diferencial, gerando as melhores soluções para os clientes e resultados para a Organização, por meio de unidades de Negócios nas principais cidades brasileiras, com atendimento especializado a grandes grupos econômicos, cujo faturamento anual é superior a R\$ 250 milhões.

R\$ 234,891 bilhões foi o total de recursos administrados pela área, compreendendo 1.257 grupos econômicos.

8.2. Bradesco Empresas

Gerencia, com alto grau de especialização, o relacionamento de grupos econômicos com faturamento anual entre R\$ 30 milhões e R\$ 250 milhões, oferecendo amplo portfólio de produtos e serviços, além de operações estruturadas.

R\$ 75,280 bilhões foi o total de recursos administrados pela área, de 30.627 empresas em todos os setores da economia.

8.3. Bradesco Private Banking

O Bradesco *Private Banking*, estruturado para atender pessoas físicas de elevado patrimônio, *holdings* familiares e empresas de participações, com disponibilidade líquida para investimentos a partir de R\$ 2 milhões, oferece aos seus clientes exclusiva linha de produtos e serviços, dentro do conceito "*Tailor Made*" e arquitetura aberta, abrangendo assessoria na alocação de ativos financeiros no Brasil e no Exterior, bem como assessoria em assuntos tributários, sucessórios, cambiais, operações estruturadas e ativos não financeiros.

8.4. Bradesco Prime

Conceito inovador de relacionamento entre Banco e cliente, o Bradesco *Prime* oferece atendimento personalizado às pessoas físicas, com renda mensal a partir de R\$ 6 mil ou disponibilidade de investimento igual ou superior a R\$ 70 mil. O Segmento também oferece Produtos e Serviços diferenciados e assessoria financeira completa, com uma Rede de Atendimento exclusiva para os Clientes *Prime*. Ao final de 2010, o Segmento contava com 283 Agências *Prime* em todo o País e 20 Espaços Bradesco *Prime* em Agências do Varejo, especialmente projetados para proporcionar privacidade e conforto aos 467.546 clientes.

8.5. Bradesco Varejo

Estratégico para o Bradesco, o Segmento Varejo atende com qualidade e dedicação a todas as faixas da população, buscando diariamente a inserção de pessoas não bancarizadas e contribuindo no processo de mobilidade social. Assim, o Bradesco mantém sua vocação de Banco de portas abertas, que não mede esforços para a democratização dos produtos e serviços bancários, com o objetivo de alcançar o maior número possível de pessoas em

Relatório da Administração

todas as regiões do País, inclusive aquelas de menor nível de desenvolvimento. O relacionamento voltado às empresas com faturamento anual até R\$ 30 milhões, com foco nas micros, pequenas e médias empresas, consolida sua atuação. Em dezembro de 2010, o segmento atendia a mais de 22 milhões de clientes correntistas.

8.6. Banco Postal

Cada vez mais presente na vida do brasileiro, onde quer que ele esteja, nos grandes centros urbanos ou em cidades longínquas, o Bradesco leva progresso às comunidades locais, especialmente às praças desassistidas pela Rede Bancária, por meio do Banco Postal, uma bem-sucedida parceria com os Correios, que além de importante ponto de apoio aos Clientes Bradesco que transacionam em todo o Brasil é também valioso e dinâmico indutor da expansão de mercado, pela capacidade de oferta de produtos e serviços financeiros. Desde 2002, quando foi criado, ganharam acesso a esses serviços 5.271 municípios de todas as regiões do País.

8.7. Bradesco Expresso

O Bradesco Expresso possibilita ao Banco ampliar sua participação no segmento de correspondentes, por meio de parceria com diversos estabelecimentos comerciais, como Supermercados, Farmácias, Lojas de Departamentos, Panificadoras e outras redes varejistas, oferecendo aos clientes e comunidade em geral a comodidade do atendimento mais próximo da residência ou local de trabalho, em horário estendido, inclusive aos finais de semana. Em 31 de dezembro, eram 26.104 estabelecimentos credenciados.

9. Produtos e Serviços

9.1 Cartões Bradesco

O Bradesco disponibiliza para seus clientes a mais completa linha de Cartões de Crédito do País, como o Visa, American Express, MasterCard e *Private Label*, este último para uso exclusivo nas redes associadas.

Em 2010, devido ao crescimento e ao potencial apresentado por esse produto, o Bradesco assinou memorando de entendimentos com o Banco do Brasil e a Caixa Econômica Federal, visando a constituir sociedade para administrar uma bandeira brasileira de cartões de crédito, débito e pré-pagos a correntistas e não correntistas, denominada Elo.

No segmento *Private Label*, o Bradesco atua na emissão de cartões por meio de acordos

operacionais e *joint ventures* com rede de lojas varejistas, que atuam nos segmentos de eletrodomésticos, supermercados, lojas de departamento, vestuário, farmácia e cosméticos.

Destacam-se os acordos com a Casas Bahia, Comper, Carone, Dois Irmãos, G. Barbosa, Coop, LeaderCard, Esplanada (Grupo Deib Otoch), Luigi Bertolli, Panvel, Drogasil, O Boticário e Colombo. Com o Ibi, importante emissor de cartões de crédito com destacada posição no segmento *Private Label*, com 793 Correspondentes, estabeleceram-se parcerias com a C&A, Makro, Modelo, Arco-Íris, Cattan, Clube Angeloni, Camisaria Colombo, entre outras. As parcerias são importante meio para captação e ampliação da base de clientes e viabilizam o acesso a produtos e serviços bancários, sendo, também, uma forma de valorizar e fidelizar clientes.

Destaquem-se, ainda, as parcerias que o Bradesco Cartões realiza, desde 1993, com a emissão dos Cartões SOS Mata Atlântica, AACD, APAE, Casas André Luiz e Cartão Amazonas Sustentável, com o intuito de fomentar ações socioambientais, repassando para as entidades filantrópicas parte das anuidades dos cartões.

A operação de compra do Ibi México e da RFS Human Management, foi concluída em 2010. O negócio incluiu a parceria de 20 anos com a C&A mexicana para a venda de produtos e serviços financeiros com exclusividade nas lojas da rede.

A partir de outubro de 2010, o processamento dos Cartões de Crédito Bradesco, nas Bandeiras Visa e Mastercard, passou a ser efetuado na Empresa Fidelity Processadora e Serviços S.A. Foi a maior migração na modalidade na América Latina, realizada com grande êxito.

R\$ 75,561 bilhões foi o faturamento dos Cartões de Crédito, com crescimento de 36,63% sobre o ano anterior.

145,215 milhões a quantidade de Cartões de Crédito e Débito em circulação, com evolução de 9,30% em relação a 2009, sendo 86,475 milhões de Crédito e 58,740 milhões de Débito.

R\$ 28,250 bilhões somaram os Ativos gerados no negócio de Cartões, abrangendo os financiamentos ao portador, antecipações a estabelecimentos e créditos de compras à vista ou parceladas, superando o saldo de dezembro/2009 em 29,13%.

R\$ 4,202 bilhões de Receitas de Prestação de Serviços, principalmente em receitas

Relatório da Administração

de comissões sobre compras realizadas com Cartões de Crédito e Débito e tarifas diversas.

9.2 Soluções de *Cash Management*

Avançada tecnologia e processos inovadores permitem ao Bradesco oferecer soluções customizadas em todos os segmentos de Empresas e, também, aos Órgãos do Governo e Concessionárias de Serviços, na administração do Contas a Receber e a Pagar, bem como na arrecadação de taxas e tributos, com equipe especializada proporcionando excelência no atendimento.

Ainda no contexto da prestação de serviços, destaca-se a liderança da Cobrança registrada Bradesco, com participação de 28,20% no mercado, além dos processos de estruturação das Cadeias Produtivas envolvendo empresas, seus clientes, fornecedores, distribuidores e funcionários. Oferece também o programa Bradesco Franquias & Negócios, cujo objetivo é criar uma posição competitiva e sustentável ao setor de franquias.

No âmbito internacional, as empresas podem contar com o *Global Cash Management*, que, a partir de soluções customizadas e parceria com 22 bancos no Exterior, oferece produtos e serviços para o gerenciamento de caixa.

No exercício, o Bradesco foi líder de mercado na quantidade de clientes que aderiram ao DDA – Débito Direto Autorizado (2,254 milhões de cadastros) e, em continuidade ao processo de inovação desse sistema, disponibilizou aos clientes, de modo pioneiro, a possibilidade de agendarem ou pagarem boletos, por telefone celular, via SMS.

116,758	milhões de documentos arrecadados durante o ano em tributos federais, estaduais, municipais e demais contribuições.
271,814	milhões de documentos recebidos provenientes de contas de luz, água, gás e telefone, sendo 56,503 milhões deles quitados pelo Débito Automático em Conta-Corrente e Poupança, sistema que oferece ampla comodidade ao cliente.
709,834	milhões de recebimentos foram realizados por meio da Cobrança Bradesco, Custódia de Cheques, Depósito Identificado e OCT-Ordem de Crédito por Teleprocessamento.
337,792	milhões de operações de pagamentos foram realizadas, durante o ano, pelos

sistemas Pag-For Bradesco - Pagamento Escritural a Fornecedores, Bradesco Net Empresa e Pagamento Eletrônico de Tributos, possibilitando o gerenciamento do Contas a Pagar das empresas.

9.3. Soluções de Produtos e Serviços para o Poder Público

O Bradesco oferece atendimento especializado a Entes e Órgãos dos Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário, nos âmbitos Federal, Estadual e Municipal, além das Autarquias, Fundações Públicas, Empresas Públicas e de Economia Mista, Forças Armadas (Exército, Marinha e Aeronáutica) e Forças Auxiliares (Polícias Federal, Militar e Civil), Notários e Registradores, por meio de Plataformas de Atendimento exclusivas, localizadas em todo o território nacional, disponibilizando produtos, serviços e soluções sob medida.

Em 2010, foram conduzidos negócios como: o Portal de Financiamento a cadeia de Fornecedores do Pré-Sal - Portal Progredir, em conjunto com a Petrobras; aquisição da folha de pagamento dos Servidores do Governo do Estado de Pernambuco, agregando aproximadamente 218 mil novos correntistas à base de clientes do Banco; disponibilização, de forma pioneira, da Biometria - Segurança na Palma da Mão, para identificação pessoal dos Beneficiários do INSS, o que facilita o recadastramento anual exigido pelo Órgão. O Bradesco é o maior pagador dentre os Bancos privados a Aposentados e Pensionistas do INSS. Mensalmente, 6,180 milhões de beneficiários recebem seus proventos por meio do Banco.

O site www.bradescopoderpublico.com.br apresenta Soluções Corporativas de Pagamentos, Recebimentos, RH e Tesouraria, com espaço exclusivo aos Servidores Públicos e Militares.

9.4 Serviços Qualificados para o Mercado de Capitais

Adequada infraestrutura e profissionais especializados possibilitam ao Bradesco oferecer um amplo leque de soluções e serviços para o mercado de capitais, tais como: Escrituração de Ativos (Ações, BDRs – *Brazilian Depositary Receipts*, Cotas de Fundos de Investimento, Certificados de Recebíveis Imobiliários – CRIs e Debêntures); Custódia Qualificada de Títulos e Valores Mobiliários; Custódia de Ações para Lastro de DRs - *Depositary Receipts*; Controladoria de Fundos de Investimento (Fundos “Instrução CVM 409” e Fundos Estruturados) e Carteiras Administradas; Administração Fiduciária para Fundos de Investimento; Fundos *Offshore*; Custódia

Relatório da Administração

e Representação para Investidores Estrangeiros; Banco Mandatário; Depositário (*Escrow Account – Trustee*) e Agente de Compensação. Segundo o *Ranking* ANBIMA de Custódia de Ativos, o Bradesco é líder no segmento nacional, desde abril de 2007.

Custódia e Controladoria de Fundos de Investimento e Carteiras Administradas

R\$ 728,662 bilhões em ativos custodiados dos clientes que utilizam os Serviços de Custódia, de acordo com a metodologia adotada para o *ranking* ANBIMA.

R\$ 818,573 bilhões foi o total de Patrimônio dos Fundos de Investimento e Carteiras Administradas que utilizam os Serviços de Controladoria, de acordo com a metodologia adotada para o *ranking* ANBIMA.

21 Programas de DRs registrados, com valor de mercado de R\$ 120,661 bilhões.

Escrituração de Ativos

233 empresas integram o Sistema Bradesco de Ações Escriturais, reunindo 8,500 milhões de acionistas.

150 empresas com 202 emissões integram o Sistema Bradesco de Debêntures Escriturais, com valor atualizado de R\$ 161,928 bilhões.

153 Fundos de Investimento integram o Sistema Bradesco de Quotas Escriturais, com valor atualizado de R\$ 20,687 bilhões.

3 Programas de BDRs registrados, com valor de mercado de R\$ 448,863 milhões.

Depositário (*Escrow Account - trustee*)

4,818 contratos, com volume financeiro de R\$ 7,714 bilhões.

10. Estrutura Organizacional - Rede de Atendimento Bradesco

Presente em 100% dos municípios brasileiros e em diversas localidades no Exterior, estruturada para oferecer produtos, serviços e soluções com elevados padrões de eficiência e qualidade, a Rede de Atendimento da Organização Bradesco está lado a lado com os seus clientes, inclusive nas regiões

mais longínquas e carentes de bancarização, a bordo do Voyager III, barco que leva produtos e serviços financeiros aos moradores ribeirinhos do Amazonas. Para ampliar a presença e capilaridade, o Bradesco iniciou, com sucesso, projeto de compartilhamento dos terminais de Autoatendimento com o Banco do Brasil e Banco Santander. Assim, além da redução de custos e melhor eficácia, os clientes contarão com mais praticidade e conveniência para realizar suas transações.

Reafirmando seu compromisso com a inclusão bancária, o Bradesco, em janeiro de 2011, inaugurou, de maneira pioneira, a Agência Comunidade Cidade de Deus, localizada na Zona Oeste da cidade do Rio de Janeiro, com aproximadamente 120 mil habitantes e 400 empresas existentes na comunidade e em seu entorno. Em São Paulo, também está presente, desde 2009, com uma Agência na comunidade de Heliópolis, a maior do Estado, e em Paraisópolis, onde foram iniciadas atividades em 2010. O Bradesco busca incluir, cada vez mais, cidadãos no sistema bancário, abrindo-lhes a possibilidade de administrar seu orçamento com segurança e eficiência.

Em 31 de dezembro, contava com 44.318 pontos de atendimento, e estava distribuída da seguinte forma:

6.551 Agências, Postos de Atendimento Bancário – PABs e Postos Avançados de Atendimento - PAAs no País (Agências: 3.604 do Bradesco, 19 do Banco Bradesco Financiamentos, 2 do Banco Bankpar, 1 do Banco Bradesco BBI, 1 do Banco Bradesco Cartões e 1 do Banco Alvorada; PABs: 1.263; e PAAs: 1.660);

4 Agências no Exterior, sendo 1 em Nova York, 2 em Grand Cayman e 1 em Nassau, nas Bahamas;

8 Subsidiárias no Exterior (Banco Bradesco Argentina S.A., em Buenos Aires, Banco Bradesco Europa S.A., em Luxemburgo, Bradesco Securities, Inc., em Nova York, Bradesco Securities UK Limited, em Londres, Bradesco Services Co., Ltd., em Tóquio, Cidade Capital Markets Ltd., em Grand Cayman; Bradesco Trade Services Limited, em Hong Kong; Ibi Services, Sociedad de Responsabilidad Limitada, no México);

6.203 Agências do Banco Postal;

26.104 Pontos Bradesco Expresso;

1.557 Postos de Atendimento Eletrônico - PAEs; e

Relatório da Administração

3.891 Pontos Externos da Rede de Autoatendimento Bradesco Dia & Noite e mais 9.765 da Rede Compartilhada, Banco24Horas e compartilhamento entre Bradesco, Banco do Brasil e Banco Santander, sendo 1.999 pontos comuns entre as Redes.

As Agências Bradesco destacam-se pela funcionalidade e conforto dos ambientes, com equipamentos diversificados, amplas e modernas Salas de Autoatendimento que operam em horário estendido, facilitando e agilizando as operações, além de economizar o tempo de correntistas e usuários, sem perder, em nenhum momento, o contato pessoal e o calor humano que caracterizam os relacionamentos e a presença do Bradesco, cultivados junto a cada cliente. As Agências Bradesco *Prime* oferecem aos clientes atendimento personalizado e completa assessoria financeira. No *middle market*, as Agências Bradesco Empresas atendem com o mesmo nível de qualidade e especialização.

A Rede de Autoatendimento Bradesco Dia & Noite, com 32.015 máquinas, 31.460 delas funcionando inclusive nos finais de semana e feriados, distribuídas em pontos estratégicos por todo o País, proporciona acesso rápido e prático ao diversificado leque de produtos e serviços. As 11.057 máquinas de uso compartilhado possibilitam aos Clientes Bradesco realizarem operações de saques, emissão de extratos, consulta de saldos, empréstimos, pagamentos e transferências entre contas.

O sistema de leitura biométrica "Segurança Bradesco na Palma da Mão", utilizado de modo pioneiro no Brasil pelo Bradesco, permite a identificação de clientes por meio da captura do padrão vascular da palma da mão e serve também como senha complementar aos usuários das máquinas de Autoatendimento. Ao final do exercício, essa tecnologia estava disponível em 18.176 máquinas, tendo registrado 105,892 milhões de utilizações.

Os equipamentos de Autoatendimento são adaptados para deficientes físicos e visuais. Além do *Internet Banking*, os extratos de conta-corrente em versão braile ou letras ampliadas são disponibilizados para deficientes visuais. No Fone Fácil, está disponível para deficientes auditivos atendimento personalizado com linguagem digital.

O Portal Bradesco possui um conjunto de *sites* transacionais e institucionais que permitem aos usuários acesso a diversas modalidades de operações, de forma rápida e segura com a

utilização do Sistema de Chaves de Segurança Bradesco.

No *site* www.bradesco.com.br estão hospedados os produtos do Banco, e para os segmentos Bradesco *Prime*, *Private*, Empresas e *Corporate* estão disponíveis *sites* específicos. Aos Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário, nas esferas Federal, Estadual e Municipal, são disponibilizados produtos e serviços por meio do *site* Bradesco Poder Público, com soluções de pagamentos e recebimentos, além de possibilidade de acesso ao Bradesco Net Empresa, onde as Pessoas Jurídicas podem realizar transações bancárias com ampla segurança, mediante certificado digital e assinatura eletrônica.

O ShopCredit - *site* de Empréstimos e Financiamentos – permite aos clientes pessoas físicas e jurídicas acesso ao portfólio completo do Bradesco, com informações detalhadas sobre as linhas de crédito oferecidas, bem como simuladores de cálculos para as operações de Crédito Pessoal, Cheque Especial, CDC, *Leasing*, Crédito Imobiliário, Crédito Rural, Finame, Seguro Auto, dentre outras.

Acompanhamento do mercado financeiro, aplicações nas Bolsas de Valores, com cotações *on-line*, investimentos e resgates, simulações de cálculos, aquisição de planos de previdência complementar e títulos de capitalização, além de diversas outras, podem ser efetuados no *site* Bradesco ShopInvest.

O Fone Fácil Bradesco possibilita acesso telefônico dia e noite 7 dias por semana, por meio de atendimento eletrônico e personalizado, ampliando significativamente o leque de novas oportunidades de negócios, informações, produtos e serviços bancários, oferecidos com comodidade, rapidez e segurança.

Com o Bradesco Celular o cliente pode realizar diversos serviços financeiros, de onde estiver, com mobilidade e segurança. Estão disponíveis aos clientes vários serviços como: consulta de saldo, agendamento e pagamento de contas, transferências, empréstimos, recargas de celulares, entre outros, além de informações sobre produtos e serviços.

11. Empresas Bradesco

11.1 Seguros, Previdência e Capitalização

O Grupo Bradesco de Seguros e Previdência, com trajetória associada à solidez financeira e inovação em diversos produtos nas Áreas de Seguros, Previdência Complementar Aberta e Capitalização, permanece em posição de liderança entre os

Relatório da Administração

conglomerados que atuam no setor na América Latina.

R\$ 2,918 bilhões foi o Lucro Líquido do segmento Seguros, Previdência Complementar e Capitalização no ano, com rentabilidade de 26,15% sobre o Patrimônio Líquido médio.

R\$ 11,913 bilhões era o Patrimônio Líquido, crescimento de 7,06% no ano.

R\$ 105,009 bilhões somaram os Ativos Totais.

R\$ 96,548 bilhões totalizaram os investimentos livres e para cobertura das Provisões Técnicas.

R\$ 30,672 bilhões representaram a Receita de Prêmios de Seguros, Contribuição de Previdência e Receitas de Capitalização.

R\$ 20,682 bilhões totalizaram as indenizações, sorteios e resgates pagos pelo Grupo Bradesco de Seguros e Previdência no exercício.

11.2 BEM – Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Atua com alto nível de especialização na administração fiduciária de recursos de terceiros no segmento institucional.

R\$ 91,380 bilhões, em 31 de dezembro, distribuídos em 607 Fundos de Investimento, totalizando 7.274 investidores.

11.3 Leasing Bradesco

Especializado em convênios operacionais com grandes fabricantes e revendedores, atua de forma plenamente integrada à Rede de Agências do Banco e dedicando-se especialmente aos negócios com veículos, aeronaves, máquinas e equipamentos.

R\$ 16,366 bilhões era o saldo aplicado em 31.12.2010, com 56.717 operações contratadas no ano.

614.222 contratos de arrendamento em vigor ao final do exercício, caracterizando elevado nível de pulverização dos negócios.

11.4 Bradesco Administradora de Consórcios Ltda.

Apoiada na força da Marca Bradesco e no suporte da Rede de Atendimento, que tem presença em todos os Municípios do Brasil, a Bradesco Consórcios conquistou a liderança dos segmentos de Imóveis, Automóveis e Caminhões/Tratores.

471.620 cotas ativas no fim do exercício, com 229.499 novas cotas comercializadas.

R\$ 22,329 bilhões de faturamento acumulado.

11.5 Banco Bradesco Financiamentos S.A

O Banco Bradesco Financiamentos oferece linhas de financiamento de crédito direto ao consumidor para aquisição de veículos, além de operações de *leasing*, por meio da Bradesco Financiamentos, e de empréstimos consignados, por intermédio da Bradesco Promotora.

A Bradesco Financiamentos atua por meio de sua extensa Rede conveniada de 24.195 parceiros em todo o País, composta por Revendas e Concessionárias de Veículos Leves, Pesados e Motos, especializada em Financiamento e Arrendamento de Veículos, com soluções de CDC e *Leasing*, com recursos próprios ou de Repasses, aos Clientes e não Clientes Bradesco. A Bradesco Promotora, por sua vez, está focada no Crédito Consignado aos Aposentados e Pensionistas do INSS, Servidores Públicos Federal, Estadual e Municipal, empregados de empresas privadas conveniadas, bem como na venda de produtos agregados (Seguros, Capitalização, Cartões, Consórcios e outros), aos Clientes e não Clientes Bradesco. Com 300 dos seus Correspondentes, a Bradesco Promotora já atua em parceria com 2.475 Agências Bradesco Varejo.

R\$ 1,208 bilhão foi o Lucro Líquido no ano.

R\$ 61,367 bilhões somaram os Ativos Consolidados.

R\$ 30,694 bilhões representaram o saldo das operações de crédito.

11.6 Banco Bradesco BBI S.A.

Como o Banco de Investimento da Organização, o Bradesco BBI realiza operações de renda variável, renda fixa, operações estruturadas, fusões e aquisições, financiamentos de projetos e *Private Equity*, por intermédio do *Investment Banking*. É também o controlador das operações da Bradesco Corretora de Títulos e Valores Mobiliários, Ágora Corretora de Títulos e Valores Mobiliários, BRAM - Bradesco *Asset Management* e Bradesco *Securities Inc.*

Relatório da Administração

Em 2010, participou das principais operações do mercado destacando-se como coordenador Líder da Oferta Pública Primária de Ações Ordinárias e Preferenciais da Petrobras, no montante de R\$ 120 bilhões, a maior capitalização da história mundial, bem como coordenou a Oferta Pública de Debêntures Simples da BNDESPAR, de R\$ 2,025 bilhões. No mesmo período, coordenou operações equivalentes a 80,45% do volume de emissões registradas na CVM – Comissão de Valores Mobiliários, atestando sua especialização em trabalhos que buscam as melhores alternativas para a capitalização das empresas e expansão dos seus negócios, complementadas por serviços de alto padrão oferecidos aos investidores.

R\$ 144,823 bilhões foi o total de recursos coordenados em 2010, em operações primárias e secundárias de ações, debêntures, notas promissórias, Fundos de Investimento em Direitos Creditórios - FIDCs e Certificados de Recebíveis Imobiliários.

BRAM - Bradesco Asset Management S.A. DTVM

A BRAM destaca-se no mercado de administração de recursos de terceiros, com toda a sua experiência e especialização no atendimento de variados segmentos, como o Bradesco *Prime*, Bradesco Empresas, *Corporate*, *Private*, Varejo e Investidores Institucionais.

R\$ 197,527 bilhões, em 31 de dezembro, distribuídos em 539 Fundos de Investimento e 221 Carteiras Administradas, atingindo 3.118.828 investidores.

Bradesco S.A. Corretora de Títulos e Valores Mobiliários

A Bradesco Corretora destaca-se dentre as mais atuantes do mercado brasileiro, com significativa participação nos mercados de ações e futuros, prestando suporte aos clientes para a realização de operações por meio das suas 21 Salas de Ações, distribuídas em diversas cidades do País, Mesas de Operações e dos Sistemas Eletrônicos de Operações: *Home Broker* e *Bradesco Trading*.

O exclusivo Sistema Automático de Negociação de Ações – SANA possibilita maior participação do pequeno investidor no mercado acionário, facilitando a compra e venda de ações em Bolsa, em pequenos lotes, e a intermediação de ofertas públicas, pelos terminais de computador na Rede de Agências.

A Bradesco Corretora foi a primeira corretora a colocar à disposição de seus clientes o *DMA-Direct Market Access* (Acesso Direto ao Mercado), serviço pioneiro de roteamento de ordens pelo computador, que permite realizar operações de compra e venda de ativos diretamente nos mercados de derivativos da BM&FBOVESPA. Também oferece os serviços de análise de investimento e análise econômica, com ampla cobertura de empresas e setores, representando investidores não residentes no País em operações realizadas no mercado financeiro e de capitais, na administração de clubes de investimento e na custódia para pessoas físicas e jurídicas não institucionais.

A Bradesco Corretora foi campeã pelo 3º ano consecutivo com a Carteira Valor, Prêmio concedido pelo jornal Valor Econômico, para a Carteira sugerida de maior rentabilidade no ano.

R\$ 87,184 bilhões o total negociado pela Corretora nos pregões dos mercados de renda variável da BM&FBOVESPA em 2010, correspondendo a 2.584.384 ordens de compra e venda de ações realizadas, atendendo no ano a 69.852 investidores.

9,862 milhões de contratos negociados nos mercados de derivativos da BM&FBOVESPA, representando um volume financeiro de R\$ 853,602 bilhões.

R\$ 17,944 bilhões o montante negociado no *home broker*, correspondendo a 1.688.615 ordens de compra e venda de ações.

78.007 clientes estavam cadastrados em 31.12.2010 na Carteira de Custódia Fungível.

Ágora Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Estruturada para oferecer os melhores serviços aos seus clientes, a Ágora Corretora foi uma das pioneiras no sistema de negociação *on-line*, com a criação do *Home Broker*, e no modelo de corretagem fixa, inovações que transformaram o mercado de corretagem atual.

Atuando em todas as modalidades de operações da BM&FBOVESPA, a Corretora disponibiliza aos diferentes investidores produtos adequados e especializados no mercado de ações, bem como Fundos de Investimento, BM&F, Tesouro Direto e Clubes de Investimentos. Além de ferramentas de negociação desenvolvidas para cada perfil de investidor: *Home Broker*, *Home Broker 2.0*, *Ágora Trade Pro* e *Ágora Mobile*.

Relatório da Administração

O portal www.agorainvest.com.br possibilita ao cliente acesso a conteúdos exclusivos, como Relatório de Empresas e de Setores, Carteiras Recomendadas e extensa programação na Ágora TV, com sua equipe de analistas que acompanha diariamente o mercado nacional e internacional, além dos programas sobre análise de empresas e entrevistas com representantes de empresas líderes nos setores em que atuam. Em seu relacionamento com o cliente, destaca-se pela interatividade disponibilizando-lhe Redes Sociais, Fórum, *Chats* e *Vídeo Chat* diários sobre os mais diversificados temas do mercado financeiro.

R\$ 64,888 bilhões o montante negociado por meio do *home broker*, correspondendo a 1.407.378 ordens de compra e venda de ações.

Corretoras no Exterior (Bradesco Securities, Inc. e Bradesco Securities UK Limited)

A Bradesco Securities, Inc. atende os clientes do mercado norte-americano, em Nova York, e a Bradesco Securities UK Limited, os do mercado Europeu, em Londres, intermediando ações, por meio de ADRs, bem como ações listadas nas Bolsas locais. Como *broker-dealers* operam na distribuição de títulos públicos e privados para investidores internacionais.

Private Banking

Composto por profissionais altamente qualificados e especializados, oferece atendimento personalizado aos seus clientes pessoas físicas, *holdings* familiares e empresas de participações, com disponibilidade líquida para investimentos a partir de R\$ 2 milhões, além de exclusiva linha de produtos e serviços, complementada por assessoria de alocação de ativos no Brasil e no Exterior e orientação tributária e sucessória.

12. Governança Corporativa

A presença do Bradesco no mercado de capitais brasileiro data de 1946, quando suas ações passaram a ser listadas em Bolsa de Valores no Brasil (BBDC3 – ação ordinária e BBDC4 – ação preferencial), pouco mais de 3 anos de sua fundação. Em 2001, passou a negociar suas ações também na Bolsa de Valores de Nova York (*American Depositary Receipts* – ADRs Nível II – BBD) e na Bolsa de Madrid – Espanha (Latibex - XBBDC). No mesmo ano, aderiu voluntariamente ao Nível 1 de Governança Corporativa da BM&FBOVESPA – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros, cujas diretrizes foram atualizadas na reformulação ocorrida em 2010.

A administração do Bradesco é formada pelo Conselho de Administração e pela Diretoria Executiva. Os membros do Conselho são eleitos anualmente em Assembleia Geral Ordinária, os quais, em reunião interna, elegem os membros da Diretoria.

O Conselho Fiscal, Órgão de funcionamento não permanente, vem sendo instalado anualmente desde 2002. Na Assembleia Geral Ordinária realizada em 10 de março de 2010, deliberou-se pela sua manutenção, o qual é composto por 3 membros efetivos e 3 suplentes, com mandato até 2011, sendo 1 membro efetivo e seu suplente escolhidos pelos detentores de ações preferenciais.

A Organização Bradesco busca o constante aprimoramento de suas práticas de governança sob supervisão plena do Conselho de Administração, responsável pela definição e acompanhamento das estratégias globais, bem como pela supervisão dos sistemas de controles internos, particularmente no que diz respeito à gestão de riscos – tema hoje indissociável à sustentabilidade de qualquer organização.

Além do *Tag Along* de 100% para as ações ordinárias e de 80% para as ações preferenciais, o Bradesco mantém atraente Política de Dividendos, assegurando a seus acionistas, a título de dividendo mínimo obrigatório, 30% do lucro líquido ajustado, percentual superior ao mínimo de 25% estabelecido pela Lei nº 6.404/76. Confere às ações preferenciais dividendos 10% maiores do que os atribuídos às ordinárias. Nos últimos anos, o Banco pagou percentual superior ao obrigatório de 30% previsto no Estatuto Social.

Sua Política de Transações com Partes Relacionadas consolida os procedimentos da Sociedade quanto às citadas transações, nos termos das normas emanadas dos Órgãos Reguladores, visando à transparência do processo. As Políticas de Divulgação de Ato ou Fato Relevante e de Negociação de Valores Mobiliários de Emissão do Bradesco objetivam estabelecer elevados padrões de conduta, que devem ser observados, principalmente, pelos acionistas controladores e administradores.

Desde 2009, os materiais referentes às Assembleias de Acionistas são publicados no portal do Bradesco na *Internet* e enviados à BM&FBOVESPA e à CVM com aproximadamente 30 dias de antecedência, quando o prazo mínimo determinado pela legislação brasileira é de 15 dias.

Em setembro de 2010, o Bradesco recebeu o Escore Gamma 7 (*Governance, Accountability, Management Metrics and Analysis*), numa escala de

Relatório da Administração

1 a 10, atribuído pela Standard & Poor's Governance Services, sendo a primeira empresa brasileira a torná-lo público. Vale ressaltar que, mundialmente, o maior *score* divulgado no mercado foi 7+. Além disso, o Banco possui o *rating* AA (Ótimas Práticas de Governança Corporativa) recebida da Austin Rating.

A Organização Bradesco, no exercício, de acordo com o teor da Instrução CVM nº 381, não contratou e nem teve serviços prestados pela *PricewaterhouseCoopers* Auditores Independentes não relacionados à auditoria externa em patamares superiores a 5% do total dos custos desta. A política adotada atende aos princípios que preservam a independência do Auditor, de acordo com critérios internacionalmente aceitos, ou seja, o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, nem exercer funções gerenciais no seu cliente ou promover os interesses deste.

12.1 Controles Internos e Compliance

A estrutura de pessoas, com dedicação exclusiva, conjugada com os investimentos em tecnologia e em treinamento e reciclagem de pessoal, gera as condições necessárias para que a gestão de controles internos e *compliance* no Bradesco seja efetiva, atenda às exigências dos órgãos reguladores e esteja alinhada aos padrões internacionais.

Os fluxos de processos, sistemas e controles da Organização são continuamente reavaliados e testados. O trabalho tem pleno envolvimento das Áreas, dos Comitês de Controles Internos e *Compliance* e de Auditoria e resulta em reportes ao Conselho de Administração, em linha com os principais *frameworks* de controles, como o *COSO-Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission* e o *COBIT- Control Objectives for Information and Related Technology*, que abrangem aspectos de Negócio e de Tecnologia, respectivamente, assim como contemplam requerimentos do *PCAOB - Public Company Accounting Oversight Board* e da Seção 404 da Lei Americana Sarbanes-Oxley.

Atendendo ao mesmo dispositivo, foi arquivado na *Securities and Exchange Commission – SEC*, em junho de 2010, o relatório que certifica a adequação dos controles internos, juntamente com as Demonstrações Contábeis em US GAAP.

Para a certificação, relativa ao exercício de 2010, com base na avaliação do desenho dos controles e nos testes de aderência já realizados, não foram identificadas deficiências que pudessem comprometer a certificação dos controles internos.

Prevenção e Combate à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento ao Terrorismo

O Bradesco mantém políticas, processos e sistemas específicos para prevenir e/ou detectar a utilização de sua estrutura, produtos e serviços à lavagem de dinheiro e ao financiamento ao terrorismo.

Investimentos significativos são feitos no treinamento de seus colaboradores, com programas em diversos formatos, tais como a disponibilização de cartilhas, vídeos, cursos *e-learning* e palestras presenciais, inclusive específicas para áreas nas quais as atividades as requerem.

Os casos suspeitos ou atípicos identificados são avaliados por uma comissão composta por várias áreas e Departamentos quanto à pertinência de encaminhamento às autoridades competentes.

Todo o programa é apoiado pelo Comitê Executivo de Prevenção e Combate à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento ao Terrorismo, o qual se reúne regularmente a cada três meses, para avaliar os trabalhos e a necessidade de adoção de medidas com o intuito de alinhar procedimentos às normas emanadas pelos órgãos reguladores e às melhores práticas nacionais e internacionais.

Validação Independente de Modelos

Modelos Internos no apoio aos negócios, sejam criados a partir de dados estatísticos ou mesmo com base no conhecimento de especialistas, facilitam a abordagem de assuntos críticos, aperfeiçoamento de processos, padronização e agilização das decisões no contexto ao qual estão inseridos.

O Bradesco mantém processo contínuo que analisa criticamente os Modelos Internos, garantindo a qualidade e as respostas adequadas aos seus objetivos.

Para responder por esse processo há uma área especializada, independente em relação às áreas que desenvolvem ou utilizam os Modelos, com reportes de suas atividades e dos resultados aos gestores, Auditoria Interna e ao Comitê de Gestão Integrada de Riscos e Alocação de Capital, observando as melhores práticas e as orientações e diretrizes contidas no Novo Acordo de Capitais – Basileia II e aos requisitos do Banco Central do Brasil.

Relatório da Administração

Segurança da Informação

Constituída por um conjunto de controles, procedimentos, processos, estruturas organizacionais, políticas e normas, a Segurança da Informação objetiva a proteção das informações, nos aspectos de confidencialidade, integridade e disponibilidade. As bases para a proteção dos ativos da informação estão descritas na Política e Normas Corporativas de Segurança da Informação do Bradesco.

Com base nas melhores práticas e padrões internacionais, os programas corporativos de conscientização e treinamento e a política e normas têm por foco absoluta proteção dos dados exclusivos de clientes e das informações estratégicas da Organização.

O Comitê Executivo de Segurança Corporativa reúne-se trimestralmente para apreciar e aprovar diretrizes, medidas e orientações que assegurem o suporte aos processos e procedimentos relativos à Segurança da Informação na Organização.

12.2 Políticas de Transparência e Divulgação de Informações

O Bradesco, em seu relacionamento com o mercado em geral, disponibiliza uma série de publicações periódicas, no intuito de provê-lo com o maior número de informações transparentes e de qualidade. Bimestralmente, são distribuídos o informativo “Cliente Sempre em Dia”, com tiragem de 400 mil exemplares e o *PrimeLine*, com 187 mil; trimestralmente, o “Acionista Sempre em Dia”, com 38 mil, e a “Revista Bradesco”, com 10 mil. O Relatório da Administração e o de Sustentabilidade são editados anualmente. No [site www.bradesco.com.br/ri](http://www.bradesco.com.br/ri) também está disponível o Relatório de Análise Econômica e Financeira, com minuciosa compilação das informações mais solicitadas pelos leitores especializados.

12.3 Relações com Investidores – RI

A Área de Relações com Investidores proporciona relacionamento direto com pessoas físicas e jurídicas, nacionais e estrangeiras. Sua interatividade é fundamental para o Bradesco e beneficia tanto o mercado, na correta avaliação do Banco, quanto à própria Instituição, que passa a conhecer as opiniões e o desempenho da comunidade financeira.

No [site de Relações com Investidores, www.bradesco.com.br/ri](http://www.bradesco.com.br/ri), nas versões Português e Inglês, os acionistas, investidores e analistas de mercado acessam informações claras, oportunas e abrangentes como perfil, histórico, estrutura

acionária, relatórios de administração, resultados financeiros, reuniões nas APIMECs, além de outras voltadas ao mercado financeiro.

Ao longo do ano, com o propósito de divulgar o desempenho do Banco ao mercado de capitais, foram realizados, com a participação de mais de 4 mil pessoas, 18 Encontros APIMEC e um Encontro INI - Instituto Nacional de Investidores, dos quais 13 Encontros APIMEC foram transmitidos ao vivo pela Internet, com tradução simultânea para o inglês e mais de 22 mil participações de internautas. De forma pioneira, o evento de São Paulo também foi transmitido pelo iPhone, iPad e aparelhos com tecnologia Android.

Para divulgação dos resultados do Banco, no exercício, o modelo de Vídeo *Chat* foi mantido, bem como foram promovidas, no período, 130 reuniões internas e externas com analistas, 76 conferências telefônicas e 24 eventos no Exterior, além de 580 atendimentos por meio do “Fale com o RI”, na página da *Internet*.

12.4 Ouvidoria Bradesco

O “Alô Bradesco”, primeiro Canal de Comunicação do Mercado Financeiro com o público, foi criado em 1985, cinco anos antes da edição do Código de Defesa do Consumidor, com a finalidade de registrar e tratar as reclamações e sugestões dos clientes.

O Departamento de Ouvidoria potencializa os valores que nortearam a criação do “Alô Bradesco” e possui um Diretor Ouvidor, proporcionando mais um canal para diálogo aberto e direto com os clientes e usuários. No atendimento às manifestações recebidas reafirmam-se os compromissos com a satisfação dos clientes e capturam-se suas tendências e demandas.

379.520 contatos registrados em 2010.

13. Controle Integrado de Riscos

13.1 Gerenciamento de Riscos

A atividade de gerenciamento dos riscos é altamente estratégica em virtude da crescente complexidade dos serviços e produtos ofertados e da globalização dos negócios da Organização, motivo pelo qual está sendo constantemente aprimorada em seus processos.

As decisões da Organização são pautadas em fatores que combinam o retorno sobre o risco previamente identificado, mensurado e avaliado, viabilizando condições para o alcance dos objetivos

Relatório da Administração

estratégicos e zelando pelo fortalecimento da instituição.

A Organização aborda o gerenciamento de riscos de modo integrado, proporcionando unicidade às políticas, processos, critérios e metodologias de controle de riscos por meio de um órgão estatutário, o Comitê de Gestão Integrada de Riscos e Alocação de Capital, o qual é apoiado por comitês específicos e políticas de gerenciamento de riscos aprovadas pelo Conselho de Administração.

13.2 Risco de Crédito

O gerenciamento de risco de crédito é um processo contínuo e evolutivo de mapeamento, aferição e diagnóstico dos modelos, instrumentos e procedimentos vigentes, exigindo alto grau de disciplina e controle nas análises das operações efetuadas, preservando a integridade e a independência dos processos. São observados todos os aspectos pertinentes ao processo de concessão de crédito, tais como concentração, garantias e prazos, visando assegurar a qualidade da carteira.

A Organização exerce continuamente o mapeamento de todas as atividades que podem gerar exposição a risco de crédito, com as respectivas classificações quanto à probabilidade e magnitude, assim como a identificação dos seus gestores, mensuração e plano de mitigação, sendo o controle executado de maneira corporativa, centralizada e padronizada.

13.3 Risco de Mercado

O risco de mercado é cuidadosamente acompanhado, aferido e gerenciado. O perfil de exposição a risco de mercado da Organização é conservador, sendo as diretrizes monitoradas, diariamente, de maneira independente.

O controle do risco de mercado é realizado para todas as empresas da Organização de maneira corporativa e centralizada. Todas as atividades expostas a risco de mercado são mapeadas, mensuradas e classificadas quanto à probabilidade e magnitude, com seus respectivos planos de mitigação devidamente aprovados pela estrutura de governança.

13.4 Risco de Liquidez

A Organização possui uma política de liquidez que define não somente os níveis mínimos que devem ser observados, levando inclusive em consideração cenários de estresse, mas também em que tipo de instrumentos financeiros os recursos devem permanecer aplicados, e define ainda a estratégia

de atuação a ser acionada em caso de necessidade.

O processo de gerenciamento do risco de liquidez contempla o acompanhamento diário da composição dos recursos disponíveis, do cumprimento do nível mínimo de liquidez e do plano de contingência para situações de estresse. O controle e o acompanhamento das posições são realizados de maneira centralizada.

13.5 Risco Operacional

A Organização considera a atividade de gerenciamento do risco operacional imprescindível para a geração de valor agregado. O controle desse risco é realizado de maneira centralizada, por meio de identificação, mensuração, planos de mitigação e administração dos seus riscos operacionais, de maneira consolidada e por empresa.

Dentre os planos de mitigação de riscos operacionais, destacamos a existência do gerenciamento de continuidade de negócios, que consiste em planos formais a serem adotados em momentos de crise, garantindo a recuperação e a continuidade dos negócios, assim evitando ou mitigando perdas.

13.6. Fatores de Riscos e Políticas Contábeis Críticas

São divulgados no [site bradesco.com.br/ri](http://site.bradesco.com.br/ri) – Relatórios e Planilhas – Relatórios SEC os fatores de riscos e políticas contábeis críticas, em conformidade com as melhores práticas internacionais de transparência e Governança Corporativa e em consonância com as Demonstrações Contábeis no formato americano – US GAAP, relacionadas a possíveis situações político-econômicas nos mercados nacional e internacional, que podem impactar diretamente o dia a dia das operações e, conseqüentemente, a situação financeira do Banco.

14. Ativos Intangíveis

O Valor de Mercado do Bradesco, com base na cotação de suas ações em bolsa, alcançou R\$ 109,759 bilhões, ao final do exercício, equivalente a 2,29 vezes o Patrimônio Líquido contábil que era de R\$ 48,043 bilhões. Expressiva valorização de 6,36% no ano, reflexo da magnitude dos ativos intangíveis, que embora não refletidos nas contas de balanço, são percebidos e avaliados pelos investidores.

O planejamento estratégico do Bradesco visa aos melhores resultados, estabelecendo metas realistas que consideram: o valor da Marca Bradesco; as

Relatório da Administração

melhores práticas de governança e cultura corporativa; a escala alcançada em seus negócios; os inúmeros canais de relacionamento existentes entre os diferentes públicos e a Organização; uma política de Tecnologia da Informação inovadora; ampla diversificação de produtos, serviços e soluções oferecidos e a capilaridade de sua Rede de Atendimento, presente em todos os municípios brasileiros, inclusive em algumas localidades no Exterior; uma política de responsabilidade socioambiental dinâmica e responsável; uma robusta política de Recursos Humanos que: a) propicia relacionamento mais sólido entre todos os colaboradores e conseqüentemente, maior grau de confiança entre eles; b) sinaliza oportunidades de valorização e desenvolvimento profissional; c) reduz substancialmente o índice de rotatividade de pessoal e os custos a ela associados; e d) semeia, em todos os níveis, uma visão de longo prazo, fatores indissociáveis da sustentabilidade.

14.1 Marca Bradesco

A Marca Bradesco foi considerada a mais valiosa do Brasil e também a mais valiosa do setor bancário entre as instituições financeiras da América Latina, segundo estudos elaborados pela consultoria internacional *Brand Finance*, em parceria com a revista inglesa *The Banker*; Marca mais valiosa do País, pelo 4º ano consecutivo, de acordo com estudo da consultoria *Brand Finance* América do Sul e da revista *The Brander*, que analisou 100 marcas de companhias no Brasil; Marca mais valiosa do Brasil, segundo estudo elaborado pela consultoria especializada *BrandAnalytics/MillwardBrown* para a revista *IstoÉ Dinheiro*; e a Marca mais valiosa do País em 2010, entre as Instituições do setor financeiro, segundo a Consultoria *Superbrands*.

14.2 Recursos Humanos

A Organização Bradesco reconhece no valor do desempenho e do potencial realizador de seus colaboradores a base de sustentação de seus negócios. Sua Política de Gerenciamento de Recursos Humanos mantém modelo de excelência, pautado pelo respeito e transparência nas relações, pelo contínuo investimento no desenvolvimento, no compartilhamento do conhecimento e valorização do ser humano, sem discriminação, que propicia aos seus colaboradores oportunidades de crescimento profissional contínuo, em um ambiente saudável, seguro e ético, sempre preservando os objetivos do Banco.

Programas de desenvolvimento e capacitação são permanentemente ministrados para seu quadro de colaboradores, compreendendo a 75.375 funcionários do Banco Bradesco e 19.873 das Empresas Controladas. São cursos orientados,

especialmente, para as áreas operacionais, técnicas e comportamentais, atendendo a todos com o mesmo padrão de qualidade, garantindo diversificação e excelência na prestação de serviços.

A Organização conta com equipes de instrutores especializados e adequada infraestrutura para aprimorar e aprofundar o estudo de temas relacionados às demandas dos mercados, cenários econômicos e exigências de avanços tecnológicos.

Investir na capacitação dos colaboradores é uma ação estratégica capaz de auxiliar na conquista de resultados para a Organização, além de essencial para acompanhar as mudanças do mercado. Nesse sentido, o Bradesco promove Programas de Desenvolvimento Gerencial, por meio de cursos de especialização, pós-graduação e MBAs nas áreas de economia, administração e direito, em parceria com Consultorias, Universidades e Escolas de Negócios.

Em 2010, o Bradesco manteve o Programa de Desenvolvimento Avançado, por meio do qual vem licenciando seus executivos para estudar em universidades de primeira linha no Exterior, com o objetivo de desenvolver e aperfeiçoar suas potencialidades técnicas e pessoais, de modo a garantir melhoria contínua dos processos de Gestão, agregando-lhes conhecimento global e fazendo com que disseminem essa informação entre os demais colaboradores.

Os crescentes investimentos em capacitação, com aproveitamento do potencial das inovações tecnológicas, também possibilitam ao Banco ampliar seus recursos educacionais, disponibilizados presencialmente ou à distância, por meio de videotreinamentos, cartilhas, *e-Learning*, videoconferências, telepresencial etc. Dentre essas iniciativas importantes, destaca-se o TreiNet - Treinamento por Meio de *Internet/Intranet*, que, de maneira abrangente, permite aos colaboradores da Organização obter novos conhecimentos à distância. Reuniu 1.239.725 participações, no exercício, o que evidencia sua importância e grau de disseminação.

Os benefícios assistenciais dedicados à melhoria da qualidade de vida, bem-estar e segurança dos colaboradores e seus dependentes, ao final do exercício, abrangiam 194.169 vidas. Destacam-se dentre eles:

- Seguro Saúde Médico-Hospitalar;
- Seguro Saúde Odontológico;

Relatório da Administração

- Plano de Previdência Complementar de Aposentadoria e Pensões; 4,144 milhões de atendimentos médicos e hospitalares.
- Apólices de Seguro de Vida em Grupo e Coletivo de Acidentes Pessoais; e 565.841 atendimentos odontológicos durante o ano.
- Apólice Coletiva de Seguro para Autos.

O Bradesco destacou-se como uma das 150 Melhores Empresas para Trabalhar no Brasil, na categoria Grandes Empresas, segundo o *Guia Você S/A Exame – As 150 Melhores Empresas para Você Trabalhar 2010*. O Banco está presente no *ranking* pelo 12º ano, sendo o 11º ano consecutivo. Foi, ainda, o vencedor do Prêmio Desafio de RH, promovido pelo próprio Guia, em parceria com a Fundação Instituto de Administração da Universidade de São Paulo (FIA-USP). Destacou-se, também, como uma das 100 Melhores Empresas para Trabalhar no Brasil, pela 11ª vez, segundo levantamento da revista *Época*, com avaliação do *Great Place to Work Institute*, sendo o único Banco a constar entre as 25 Melhores.

Também foi distinguido como uma das 50 Melhores Empresas para Executivos Trabalhar. Pelo quarto ano consecutivo, o Bradesco integrou o *ranking* das 100 Melhores Empresas em Indicador de Desenvolvimento Humano Organizacional (IDHO) 2010, sendo eleita A Empresa do Ano em 2010, e, pela 3ª vez consecutiva, esteve presente na lista das 10 Mais na classificação geral, no levantamento realizado pela revista *Gestão & RH*.

Pelo sétimo ano consecutivo, o Bradesco integrou a lista das Melhores na Gestão de Pessoas, pesquisa realizada pela revista *Valor Carreira*, do jornal *Valor Econômico*, que em 2010 conquistou o segundo lugar entre as empresas com mais de 10.000 funcionários. O Bradesco foi novamente reconhecido com o Selo Paulista da Diversidade, na categoria Pleno 2010, pelo Governo do Estado de São Paulo, que destaca organizações públicas, privadas e da sociedade civil que desenvolvam programas, projetos e ações de promoção e valorização da diversidade, de etnia, de gênero e de cultura etc., em seus ambientes de trabalho e em suas áreas de atuação. Foi eleito o Melhor Banco em RH em levantamento realizado pela revista *IstoÉ Dinheiro*, publicado no anuário *As Melhores da Dinheiro*.

R\$ 107,104 milhões aplicados no ano em Programas de Treinamento, com 1.834.192 participações.

R\$ 785,800 milhões investidos no Programa de Alimentação, com o fornecimento diário de 108.243 lanches e 125.334 vales-refeições.

Comunicação Interna

Os colaboradores da Organização recebem informações sobre as Políticas e diretrizes ou procedimentos operacionais que devem ser adotados por meio de Circulares, para que todos estejam atualizados no encaminhamento de assuntos inerentes ao trabalho diário.

A Bradesco *Intranet* é outro importante instrumento de trabalho, cujo acesso deve ocorrer somente para o estrito cumprimento das atividades que atendam às necessidades dos serviços, sendo os critérios de segurança preconizados pela Política e Normas Corporativas de Segurança da Informação, e, também, às Normas e Procedimentos para Uso e Acesso à *Intranet*.

Objetividade e consistência, posicionamentos estratégicos, conceitos e, sobretudo, valores e avanços da estrutura organizacional merecem ênfase especial na comunicação interna. Nesse contexto, a TV Bradesco destaca-se, em todos os níveis, no trabalho de formar, integrar e motivar o quadro de funcionários, além das publicações “Revista Interação”, enviada de maneira personalizada a cada funcionário, e “Sempre em Dia” - Informativo diário, também disponíveis eletronicamente por meio da *Intranet* do Banco.

Criado em 2009, o *Blog* da Presidência mantém-se como um canal interno e interativo para informações e opiniões, entre os colaboradores e a Presidência, sobre temas importantes para a Organização e o País, com acesso disponível por meio da *Intranet*.

14.3 Tecnologia da Informação

Caracterizada pelo pioneirismo e inovação, a Tecnologia da Informação, um dos pilares centrais da estratégia da Organização Bradesco, busca soluções de infraestrutura capazes de conferir segurança, rapidez e comodidade nas transações.

Com uma infraestrutura de TI, plenamente contingenciada e orientada pelas melhores práticas, que possui capacidade de processamento nos computadores centrais superior a 234.000 Mips (milhões de instruções por segundo), o Bradesco possui mais de 6.850 servidores corporativos e capacidade de armazenamento de dados próxima de 33 Petabytes (33 quatrilhões de caracteres). Em média 212 milhões de transações são processadas diariamente, com disponibilidade acima de 99,81%. Manter ambiente que possibilita agilidade,

Relatório da Administração

comodidade, produtividade e segurança tem por objetivo transformar o complexo em simples e gerenciável, com baixo risco operacional e capacidade de acompanhar o crescimento do volume de negócios do Banco.

O Projeto TI Melhorias, iniciado em 2003, com o objetivo de preparar a TI do Banco para as próximas décadas, teve 27 das 28 frentes encerradas. Os resultados já conquistados pelo projeto proporcionaram infraestrutura de última geração, mais robusta e totalmente contigenciada, rede de dados com altíssima disponibilidade e performance, bem como a modernização dos processos de TI.

A maior das frentes, a construção de uma nova arquitetura de sistemas orientada a serviços, terá a maior parte de seu escopo entregue em 2011, o que permitirá que o Banco, a partir de 2012, usufrua de forma significativa grande parte dos benefícios esperados, dentre eles, ainda mais agilidade no atendimento às Unidades de Negócio e flexibilidade para suportar com segurança o crescimento da Organização, oferecendo aos clientes serviços e atendimento de qualidade.

R\$ 3,920 bilhões foram os investimentos destinados à sua manutenção, expansão e inovação, no exercício.

15. Marketing

O posicionamento de comunicação do Bradesco, denominado “Presença”, adotado em 2009, fortaleceu-se durante o ano 2010. Com destaque para a inovadora e diferenciada iniciativa, o “Brasil Presença”, uma série de filmes produzida pelo Bradesco e que fala do Brasil e dos brasileiros, de pessoas comuns que transformam sonhos em inspiração para seguir adiante e superar desafios.

Essa campanha institucional demonstra o compromisso da Organização com o desenvolvimento econômico do País, presente no cotidiano da população, por meio de milhares de Pontos de Atendimento, participando como intermediador financeiro, incentivando investimentos, democratizando o crédito, ampliando a oferta de produtos, prestação de serviços e soluções, além de promover, prioritariamente, a inclusão bancária e a mobilidade social.

Com o patrocínio exclusivo do *Jornal Nacional*, um dos mais importantes noticiários da televisão mundial, em 2010, o Bradesco intensificou sua Presença no dia a dia do País. A ação, além de ampliar a visibilidade da Marca, reforçou sua imagem de solidez, confiabilidade e tradição ao associá-la a um programa de credibilidade como o *JN*, no ar há mais de 40 anos.

Em 2010, o Banco manteve o apoio e o patrocínio a eventos socioculturais, das mais diversas formas e públicos, que efetivamente colaboram para a transformação e o enriquecimento da cultura brasileira, como o Serrano Music Fest, em Gramado, RS, o Festival Folclórico de Parintins e o Amazonas de Ópera, em Manaus, ambos no Amazonas. Também patrocinou uma série de espetáculos da Fundação Bachiana, da Orquestra Sinfônica Brasileira, e do Mozarteum Brasileiro, além da Exposição “Ouros de Eldorado – Arte Pré-Hispânica da Colômbia”, na Pinacoteca do Estado de São Paulo, entre outros eventos significativos.

Na área teatral, patrocinou a reestrela da peça “A Alma Boa de Setsuan”, em São Paulo, SP, e renovou o apoio aos eventos do Teatro Fecap, além das atividades com o Teatro Bradesco, espaço que leva seu nome, e com o *Cirque du Soleil*, com a temporada brasileira do espetáculo “Quidan”.

Com foco em Responsabilidade Socioambiental, entre os vários eventos, o Bradesco patrocinou, ainda, o Fórum Internacional de Sustentabilidade, em Manaus, AM, o 6º Congresso GIFE, sobre Investimento Social, no Rio de Janeiro, RJ, a Reatech 2010 - Feira Internacional de Tecnologias em Reabilitação, Inclusão e Acessibilidade, em São Paulo, SP, a Fiema – 2º Congresso Internacional de Tecnologia para o Meio Ambiente, em Bento Gonçalves, RS, e a exposição Água na Oca, em São Paulo, SP.

Na área de apoio ao esporte, o Bradesco tornou-se o primeiro patrocinador nacional dos Jogos Olímpicos Rio 2016, com exclusividade nas categorias Serviços Financeiros e Seguros. Um dos patrocinadores do Comitê Olímpico Brasileiro, o Banco foi grande apoiador da candidatura do Rio de Janeiro para sediar os jogos de 2016, e também de várias modalidades que compõem o programa olímpico, incluindo o apoio às Confederações de Desportos Aquáticos, Remo, Judô, Vela e Motor, Basquete e Rúgbi.

A campanha de final de ano mostrou a evolução do conceito Presença por meio de três filmes. No primeiro, um tema musical mostra que a Presença é um valor humano dentro de cada pessoa. No segundo, em sua mensagem de fim de ano, o Bradesco deseja que em 2011 os brasileiros tenham Presença lado a lado com quem é importante em suas vidas. O terceiro filme personifica o desejo de Presença na vida real, quando o Bradesco mostra pessoas que não se viam há tempos encontrando-se em uma estação de trem. Ação que caracteriza o conceito.

Relatório da Administração

Com o tema “Uma história de Reencontros”, a “Árvore de Natal” do Grupo Bradesco de Seguros e Previdência, pelo 15º ano consecutivo, foi estrategicamente montada na Lagoa Rodrigo de Freitas, na cidade do Rio de Janeiro. Em linha com os princípios de responsabilidade socioambiental, a Árvore manteve a utilização de gerador movido a biodiesel e já é parte do calendário de atrações turísticas do município.

289 eventos regionais, setoriais e/ou profissionais em todo o País, incluindo feiras de negócios, seminários, congressos, eventos culturais e comunitários, contaram com a participação do Bradesco em 2010.

16. Sustentabilidade na Organização Bradesco

A Organização mantém-se comprometida com o desenvolvimento do País, desde a criação do Banco, em 1943, quando já buscava incorporar a sustentabilidade em sua gestão, nos negócios e nas práticas do dia a dia. Desde sua fundação, temas como educação (especialmente com o surgimento da Fundação Bradesco, em 1956), desenvolvimento de pessoas, inclusão bancária e promoção da cidadania estão presentes em seu cotidiano.

A atuação da Organização baseia-se em importantes diretrizes nacionais e internacionais como: Pacto Global, Objetivos do Milênio, Princípios do Equador, *Carbon Disclosure Project (CDP)*, Protocolo Verde, Princípios para o Investimento Responsável (PRI), Programa GHG Protocol e a iniciativa Empresas pelo Clima (EPC).

O desenvolvimento sustentável é o principal compromisso e está refletido na presença do Banco em importantes indicadores, como o Índice de Sustentabilidade Dow Jones (Bolsa de Valores de Nova York), Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) e Índice de Carbono Eficiente (ICO2), ambos da BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros, além de outras certificações e reconhecimentos.

A estratégia comercial do Bradesco baseia-se no conceito de crescimento com respeito aos públicos envolvidos, foco na qualidade do atendimento e na inclusão bancária e preocupação com o meio ambiente. Para reforçar o posicionamento da Organização, em 2007 foi criada a estratégia de sustentabilidade, que reúne suas ações socioambientais em três pilares principais: Finanças Sustentáveis, Gestão Responsável e Investimentos Socioambientais.

– **Finanças sustentáveis** – com foco em facilitar o acesso da população aos serviços financeiros, ampliar a oferta de crédito de forma

responsável e manter produtos e serviços com diferenciais socioambientais, como linhas de crédito, investimentos, cartões, seguros, títulos de capitalização e previdência. A gestão dos riscos socioambientais na concessão e monitoramento do crédito é uma prática relevante, e, para tanto, conta com estruturas operacionais focadas nesta atividade.

– **Gestão responsável** – com ações pautadas pela ética nos relacionamentos com todos os *stakeholders*, mantendo a ênfase na valorização e no desenvolvimento dos colaboradores, na melhoria do ambiente de trabalho e na geração de valor com o mínimo impacto ambiental, por meio do Programa Gestão da Ecoeficiência e do desenvolvimento da cadeia de suprimentos. Os fornecedores da Organização também são avaliados e monitorados sob a ótica socioambiental, o que a torna mais um vetor de desenvolvimento de toda a cadeia de valor em que está inserida; e

– **Investimentos socioambientais** – em apoio ao desenvolvimento humano, as ações da Organização são voltadas para educação, meio ambiente, cultura e esporte em iniciativas como Fundação Bradesco, Programa Educa+Ação, Programa Bradesco Esportes e Educação, Fundação Amazonas Sustentável e a parceria com a Fundação SOS Mata Atlântica. Ainda sob a ótica de investimento social privado, para melhor gerenciar os recursos destinados a comunidade, foram criadas Normas de Investimentos Socioambientais e de Patrocínios e Participações em eventos.

Com essas três frentes, a Organização busca gerar resultados para todos os públicos com os quais se relaciona, criando valor e perenidade em suas relações. Em janeiro de 2010, deu um importante passo, reformulando sua Visão e Missão, que passaram a refletir, de forma ainda mais direta e explícita, o compromisso com a sustentabilidade.

Mais informações sobre as ações do Bradesco em 2010 estão disponíveis no Relatório de Sustentabilidade 2010 e no [site bancodoplaneta.com.br](http://site.bancodoplaneta.com.br).

Fundação Bradesco

A Fundação Bradesco, principal instrumento da ação social da Organização Bradesco, é um dos maiores programas socioeducacionais privados do Brasil e do mundo. Presente em todos os Estados Brasileiros e Distrito Federal, mantém 40 Escolas instaladas prioritariamente em regiões de acentuadas carências socioeconômicas. Em 54 anos de atividades proporcionou ensino formal,

Relatório da Administração

gratuito e de qualidade a mais de 2 milhões de alunos, que somados a outras modalidades de cursos, presenciais e à distância, superou 4 milhões de atendimentos.

Em seus diversos segmentos de atuação, a Fundação Bradesco realizou, no exercício, 646 mil atendimentos, dos quais 115.260 aos alunos em suas Escolas próprias, na Educação Básica, da Educação Infantil ao Ensino Médio, e Educação Profissional Técnica de Nível Médio; Educação de Jovens e Adultos e na Formação Inicial e Continuada. Por meio de sua escola virtual, seu portal *e-learning*, dos CIDs – Centros de Inclusão Digital e dos Programas realizados em colaboração estratégica, como o Educa+Ação, foram mais de 530 mil atendimentos. Aos cerca de 50 mil alunos da educação básica são assegurados, gratuitamente, uniforme, material escolar, alimentação e assistência médico-odontológica.

As Escolas da Fundação mantiveram índice de aprovação de alunos no patamar de 95,10%, na média dos últimos 5 anos, equivalente aos melhores parâmetros internacionais.

Os cursos da Educação Profissional Técnica de Nível Médio oferecidos pela Fundação Bradesco seguem o modelo de ensino técnico vigente no País e estão de acordo com os seguintes eixos tecnológicos: Recursos Naturais (Agropecuária); Controle e Processos Industriais (Eletrônica); Informação e Comunicação (Informática) e Gestão e Negócios (Administração). Além das informações técnicas, os cursos propiciam uma formação voltada à permanente aprendizagem e atualização.

Formar cidadãos criativos, produtivos e empreendedores tem sido preocupação constante da Fundação Bradesco, que oferece atualização e qualificação aos trabalhadores, com diferentes níveis de escolaridade. Com o objetivo de preparar os participantes para empreender o seu próprio negócio ou conquistar melhores posições e oportunidades no mercado de trabalho, disponibiliza mais de 100 opções de cursos livres, com programas flexíveis e modelados. São cursos nas áreas de Tecnologia Gráfica, Agropecuária, Gestão de Empresas, Informática, Moda, Lazer e Desenvolvimento, que ampliam os vínculos com os mercados regionais e os interesses específicos das comunidades.

Com o objetivo de facilitar a inserção de jovens estudantes do Ensino Médio no mercado de trabalho, a Fundação Bradesco realiza o Programa Nacional Jovem Aprendiz, que também conta com o apoio da Organização Bradesco. Os funcionários são transformados em agentes educacionais e tutores do processo de desenvolvimento dos jovens.

Criado em parceria com o Banco Bradesco, o Programa Educa+Ação possibilita que a Fundação compartilhe os resultados positivos obtidos por seus alfabetizando com Escolas da Rede Pública de Ensino, reproduzindo sua experiência pedagógica, metodologia de ensino e material didático próprios.

Atualmente, o programa envolve 127 escolas em 13 municípios dos Estados de São Paulo e Mato Grosso do Sul, beneficiando cerca de 25 mil alunos e mais de 1.000 professores. Em 2010, aderiram à iniciativa Jundiaí, SP e Corumbá (Porto Esperança, MS). Periodicamente, são realizados encontros com a finalidade de capacitar professores e coordenadores pedagógicos como multiplicadores da metodologia.

O “Dia Nacional de Ação Voluntária”, em seu 8º ano consecutivo, realizado em 7 de março, mobilizou cerca de 44 mil voluntários, em todas as unidades da Fundação Bradesco, que realizaram mais de 1,4 milhão de atendimentos nas áreas de cidadania, educação, lazer, esporte e meio ambiente, em mais de 200 pontos, incluindo as Escolas da Fundação Bradesco e os CIDs - Centros de Inclusão Digital.

A Fundação Bradesco promove a inclusão digital dos moradores das comunidades do entorno de suas escolas por meio de 113 CIDs - Centros de Inclusão Digital, 4 dos quais instalados em comunidades indígenas. Esses centros funcionam também como núcleos de aprendizagem e qualificação profissional. São laboratórios de informática criados para as comunidades carentes, com os objetivos de promover a inclusão digital, estimular a responsabilidade social e o empreendedorismo, além de ampliar noções de cidadania. Em 2010, os CIDs foram responsáveis por mais de 166 mil atendimentos, com grande impacto social nas comunidades envolvidas.

O Programa de Informática para Deficientes Visuais, criado pioneiramente em 1998, já atendeu e capacitou 10.432 alunos deficientes, nos últimos 10 anos.

Ações em diversas temáticas como: educação ambiental, financeira e fiscal, trabalho e consumo, sexualidade e autocuidado, prevenção ao uso indevido de drogas e acesso e uso responsável da *Internet* são desenvolvidas pela Fundação Bradesco. São programas que envolvem diversos parceiros especializados para a qualificação de educadores e produção de material didático como: Canal Futura, SOS Mata Atlântica, Polícia Militar, BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros, Receita Federal do Brasil, dentre outros.

Relatório da Administração

A Fundação Bradesco desenvolve trabalho de influência comprovada na elevação do nível de qualidade de vida das comunidades onde atua, o que lhe confere a característica de “investimento socialmente responsável”, na melhor acepção do termo. Ademais, representa uma forma inequívoca de distribuição da riqueza gerada no âmbito da Organização, tendo em vista que sua principal fonte de recursos advém de sua participação como acionista do Bradesco.

R\$ 262,339 milhões totalizou a verba orçamentária da Fundação Bradesco aplicada em 2010, estando já previsto para 2011 o montante de R\$ 307,994 milhões para custear mais de 526 mil atendimentos, sendo a 111.639 alunos em suas escolas próprias (na educação básica, de jovens e adultos e de trabalhadores) e mais de 415 mil atendimentos em outros cursos presenciais e à distância, por meio da Escola Virtual, dos CIDs – Centros de Inclusão Digital e dos Programas realizados em colaboração estratégica, como o Educa+Ação. Nos últimos dez anos, o investimento acumulado, em valores atualizados, foi de R\$ 3,332 bilhões.

R\$ 201,787 milhões foram os demais investimentos realizados em 2010 pela Organização Bradesco em projetos sociais destinados às comunidades, voltados ao ensino, artes, cultura, esportes, saúde, saneamento, combate à fome e segurança alimentar.

Programa Bradesco Esportes e Educação

Em apoio ao desenvolvimento da cidadania e inclusão social de crianças e jovens, a Organização Bradesco mantém o Programa Bradesco Esportes e Educação, que em mais de 21 anos de existência vem promovendo a formação e a prática esportiva, combinando ações de educação, saúde e bem-estar.

O Programa dispõe, no Município de Osasco, SP, de 22 núcleos de Formação e de Especialistas, para o ensino das modalidades de vôlei e basquete, em escolas da Fundação Bradesco, escolas da rede pública municipal, escolas particulares e Centros Esportivos no município. São atendidas, atualmente, cerca de 2.000 meninas de 8 a 18 anos, reforçando o compromisso de defender um País cada vez mais aberto à valorização do talento, do esforço e do exercício pleno da cidadania.

17. Reconhecimentos

Ratings – Agências e Entidades nacionais e internacionais confirmaram e distinguiram o Bradesco, em 2010, com os mais altos índices de avaliação atribuídos a Bancos do País, dentre eles:

- a *Moody's Investors Service* confirmou o *rating* de depósito de longo prazo em moeda estrangeira do Banco como Baa3 e de curto prazo como *Prime-3* (P3), além de manter o *rating* de dívida de longo prazo em moeda estrangeira como Baa2. Essas classificações evidenciam a boa capacidade financeira do Banco em honrar seus compromissos;
- a *Fitch Ratings* confirmou o *rating* de probabilidade de inadimplência do emissor de longo prazo em moeda estrangeira do Banco, BBB, e de curto prazo, F2. Confirmou também o *rating* de probabilidade de inadimplência do emissor de longo prazo em moeda local, BBB+, e de curto prazo, F2. Segundo a agência, esses *ratings* refletem a ampla franquia nacional, uma vez que o Bradesco se situa entre os líderes de mercado na maioria de suas linhas de negócio e o seu histórico consistente de resultados;
- a *Standard & Poor's* confirmou o *rating* de longo prazo em moeda local e moeda estrangeira do Banco como BBB, *rating* classificado como grau de investimento;
- a *Rating and Investment Information* (R&I), umas das maiores agências de *rating* do Japão, manteve o *rating* de emissor em moeda estrangeira BBB- ao Banco, com perspectiva positiva;
- a *Austin Rating* confirmou ao Banco os *ratings* de curto prazo A-1 e de longo prazo AAA. O *rating* de curto prazo denota excelente capacidade de pagamento de obrigações de curto prazo, comparativamente a outros emissores, e o de longo prazo denota a solidez financeira intrínseca excepcional do Banco, posicionando-o nos mais altos níveis de grau de investimento dessas escalas; e
- a *Moody's Investors Service* manteve o *rating* MQI para a BRAM – Bradesco Asset Management, o maior *rating* na escala de Qualidade de Gestor de Investimento, o que indica que a BRAM apresenta gestão e ambiente de controle excelentes.

Relatório da Administração

Rankings – Em 2010, renomadas publicações nacionais e internacionais fizeram distinção ao Bradesco, dentre as quais se destacam:

- Marca mais valiosa do País em 2010, entre as Instituições do setor financeiro, segundo a Consultoria Superbrands;
- Marca mais valiosa do Brasil e também a Marca mais valiosa do setor bancário entre as instituições financeiras da América Latina, segundo estudos elaborados pela consultoria internacional *Brand Finance*, em parceria com a revista inglesa *The Banker*;
- Marca mais valiosa do País, pelo 4º ano consecutivo, de acordo com estudo da consultoria *Brand Finance* América do Sul e da revista *The Brander*, que analisou 100 marcas de companhias no Brasil;
- Marca mais valiosa do Brasil, segundo estudo elaborado pela consultoria especializada *BrandAnalytics/MillwardBrown* para a revista *IstoÉ Dinheiro*;
- 1º lugar no *ranking* inédito de qualidade, da revista *Exame*, com o Instituto Brasileiro de Relacionamento com o Cliente – IBRC, que avaliaram o Banco como a melhor Empresa no atendimento ao cliente em 2009;
- Líder da pesquisa “As Empresas que Mais Respeitam o Consumidor”, realizada pela revista *Consumidor Moderno*, em parceria com a *Shopper Experience*, que avaliou as empresas que atendem seus clientes com mais reconhecimento e profissionalismo;
- O Bradesco está entre as 100 marcas mais valiosas no *ranking* mundial, divulgado pelo jornal inglês *Financial Times*, sendo a única empresa privada brasileira a figurar nessa seleta lista;
- Maior grupo privado brasileiro entre as 100 maiores empresas do planeta, segundo *ranking* da revista *Forbes*, uma das mais respeitadas publicações de economia, finanças e negócios do mundo;
- Melhor Banco em RH e em Responsabilidade Social, Melhor Seguradora e Melhor Empresa de Saúde em levantamento realizado pela revista *IstoÉ Dinheiro*, publicado no anuário *As Melhores da Dinheiro*;
- Destaque no *2010 Innovation Awards*, organizado pela *The Direct Marketing Association – DMA*, nos Estados Unidos, com a

Ferramenta de Apoio ao Gerente de Contas – FAGC e com o Projeto Transpromo. O reconhecimento tem o objetivo de destacar profissionais que apresentam soluções inovadoras para suas empresas;

- A BRAM, administradora de fundos do Bradesco, foi a primeira colocada no *ranking* dos melhores gestores de fundos de investimento do País, realizado pela revista *Exame* com base na pesquisa do Centro de Estudos em Finanças da Fundação Getulio Vargas;
- Integrou a lista das 20 empresas-modelo em responsabilidade social corporativa do Brasil, do Guia *Exame* de Sustentabilidade 2010, editado pela revista *Exame* com apoio técnico da Fundação Getulio Vargas de São Paulo; e
- O Bradesco e a Bradesco Seguros são destaques na pesquisa *Top of Mind*, do Jornal *Folha* de S. Paulo, que apura as marcas mais lembradas do Brasil. O Bradesco é o Banco privado mais citado e a Bradesco Seguros é a campeã no *ranking* das seguradoras.

Premiações – A partir de opiniões independentes, a Organização conquistou 141 prêmios em 2010, realçando a qualidade dos seus produtos e serviços, destacando-se:

- O Bradesco está, mais uma vez, entre as 50 maiores marcas do País na 6ª edição do Prêmio *Superbrands Awards Brasil 2010*, que avalia o desempenho das marcas em seus segmentos de atuação no mercado brasileiro, como qualidade, satisfação, imagem, entre outros;
- Líder em Políticas Climáticas no Prêmio *Época* de Mudanças Climáticas, uma iniciativa da revista *Época*, em parceria com a *PricewaterhouseCoopers*, que destacou as ações e políticas de empresas que visam a reduzir as emissões de carbono de suas operações;
- Conquistou, pela segunda vez consecutiva, o Prêmio internacional *Golden Peacock Global Award for Corporate Social Responsibility 2010*. O reconhecimento é concedido às empresas que adotam as melhores políticas de responsabilidade social corporativa;
- Conquistou o *Readers' Choice Awards 2010*, na categoria Relatório de Sustentabilidade de 2008. O prêmio é oferecido aos melhores relatórios de sustentabilidade das empresas em todo o mundo que participaram do *Global Reporting Initiative (GRI)*;

Relatório da Administração

- O melhor Banco no Prêmio Intangíveis Brasil 2010, categoria setorial, segundo avaliação do Grupo Padrão e da DOM Strategy Partners. Também foi premiado como o melhor em Tecnologia da Informação e *Internet*, pela quarta vez consecutiva, na categoria Ativos Intangíveis; e
- Eleito o Banco do Ano 2010, no Prêmio Relatório Bancário. O reconhecimento foi devido à contribuição da Instituição para o desenvolvimento da sociedade por meio dos seus produtos e serviços, sustentados por uma plataforma tecnológica inovadora e atualizada.

Certificações

Certificação ISO 9001 – Ao término do exercício, a Organização detinha 211 produtos e serviços qualificados com essa elevada distinção, realçando o objetivo de assegurar, em todas as suas iniciativas, crescentes facilidades e comodidade aos clientes e usuários.

Certificado GoodPriv@cy – Selo de Proteção e Privacidade de Dados – 15 produtos e serviços com o selo que garante que seus sistemas de gestão adotam padrão estabelecido internacionalmente, abrangendo requisitos para proteção e privacidade de dados.

Certificação SA 8000 – Relacionada ao respeito ao colaborador e às relações de trabalho, à defesa da infância e ao combate ao trabalho infantil, além de um ambiente de trabalho seguro e saudável.

Certificação ISO 14001 – Relacionada a aspectos ambientais, com destaque para trabalhos de redução da geração de resíduos sólidos de obras civis e do consumo de insumos. O Bradesco foi a primeira Instituição Financeira no Brasil a receber esta Certificação.

Certificação ISO 14064 – Nas questões relativas à quantificação, monitoramento, verificação e validação das emissões dos Gases de Efeito Estufa – GEE.

Certificação OHSAS 18001 – Para questões relativas à saúde ocupacional e segurança no trabalho, como ergonomia, prevenção de acidentes e qualidade de vida.

Certificação ISO IEC 27001 – Relacionada ao Sistema de Gestão da Segurança da Informação.

As Certificações ISO 14001, OHSAS 18001 e SA 8000 foram concedidas ao Prédio Bradesco Avenida Paulista, em São Paulo, Capital, e esta última, também a toda a Cidade de Deus, em Osasco.

Os resultados alcançados estão em sintonia com as estratégias adotadas pela Organização Bradesco para ampliar a sua presença no cotidiano dos brasileiros, oferecendo o melhor atendimento aos clientes, produtos e serviços de qualidade e soluções eficientes. Inspiram renovada confiança no futuro e criam ambiente favorável para realizações ainda mais consistentes em 2011. Refletem o esforço permanente de contribuir para edificar um País cada vez mais desenvolvido, justo e próspero. Pelos avanços conquistados, agradecemos o apoio e confiança dos nossos acionistas e clientes e o trabalho dedicado dos nossos funcionários e demais colaboradores.

Cidade de Deus, 28 de janeiro de 2011

**Conselho de Administração
e Diretoria**

^(*) Não considera o efeito da marcação a mercado dos Títulos Disponíveis para Venda registrado no Patrimônio Líquido.

Balço Patrimonial Consolidado – Em Reais mil

Ativo	2010		2009
	Dezembro	Setembro	Dezembro
Circulante	448.412.103	439.258.659	372.874.546
Disponibilidades (Nota 6)	15.737.880	9.668.864	6.946.563
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez (Notas 3d e 7)	71.941.920	91.964.700	109.719.374
Aplicações no Mercado Aberto	66.178.702	84.804.337	101.837.691
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	5.764.604	7.161.735	7.882.542
Provisões para Perdas	(1.386)	(1.372)	(859)
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Notas 3e, 3f, 8 e 32b)	152.314.736	145.670.193	116.323.999
Carteira Própria	108.767.706	113.398.320	98.543.802
Vinculados a Compromissos de Recompra	39.687.170	28.239.091	4.170.543
Instrumentos Financeiros Derivativos (Notas 3f, 8e e 32)	1.543.924	1.514.242	652.140
Vinculados ao Banco Central	-	-	8.682.594
Vinculados à Prestação de Garantias	2.259.646	2.478.528	4.229.580
Títulos Objeto de Operações Compromissadas com Livre Movimentação	56.290	40.012	45.340
Relações Interfinanceiras	65.260.837	50.042.573	17.997.796
Pagamentos e Recebimentos a Liquidar	52.653	854.993	50.313
Créditos Vinculados: (Nota 9)			
- Depósitos no Banco Central	65.197.019	49.098.395	17.923.629
- Tesouro Nacional - Recursos do Crédito Rural	578	578	578
- SFH - Sistema Financeiro da Habitação	6.094	8.877	4.428
Correspondentes	4.493	79.730	18.848
Relações Interdependências	563.840	250.671	239.698
Transferências Internas de Recursos	563.840	250.671	239.698
Operações de Crédito (Notas 3g, 10 e 32b)	97.358.996	89.244.676	79.043.243
Operações de Crédito:			
- Setor Público	640.088	572.768	1.154.309
- Setor Privado	105.968.093	97.736.983	87.483.997
Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa (Notas 3g, 10f, 10g e 10h)	(9.249.185)	(9.065.075)	(9.595.063)
Operações de Arrendamento Mercantil (Notas 2, 3g, 10 e 32b)	7.049.715	7.316.025	7.966.713
Operações de Arrendamento a Receber:			
- Setor Público	9.553	9.552	38.748
- Setor Privado	13.274.780	13.734.816	14.681.418
Rendas a Apropriar de Arrendamento Mercantil	(5.516.071)	(5.665.988)	(5.955.075)
Provisão para Créditos de Arrendamento Mercantil de Liquidação Duvidosa (Notas 3g, 10f, 10g e 10h)	(718.547)	(762.355)	(798.378)
Outros Créditos	36.799.702	43.632.560	33.098.804
Créditos por Avais e Fianças Honrados (Nota 10a-3)	5.759	19.414	21.092
Carteira de Câmbio (Nota 11a)	9.445.491	18.698.657	8.969.252
Rendas a Receber	480.980	431.066	684.461
Negociação e Intermediação de Valores	540.998	743.896	698.154
Créditos Específicos	1.747	1.784	1.305
Prêmios de Seguros a Receber	1.917.062	1.988.506	2.267.591
Diversos (Nota 11b)	25.052.823	22.478.622	21.239.637
Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa (Notas 3g, 10f, 10g e 10h)	(645.158)	(729.385)	(782.688)
Outros Valores e Bens (Nota 12)	1.384.477	1.468.397	1.538.356
Outros Valores e Bens	681.242	734.558	729.773
Provisões para Desvalorizações	(247.053)	(259.446)	(252.600)
Despesas Antecipadas (Notas 3i e 12b)	950.288	993.285	1.061.183
Realizável a Longo Prazo	177.370.555	161.921.443	123.153.749
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez (Notas 3d e 7)	1.290.114	602.382	1.077.439
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	1.290.114	602.382	1.077.439

Balanco Patrimonial Consolidado – Em Reais mil

Ativo	2010		2009
	Dezembro	Setembro	Dezembro
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Notas 3e, 3f, 8 e 32b)	61.203.254	50.411.016	30.294.736
Carteira Própria	26.423.150	23.086.367	19.096.456
Vinculados a Compromissos de Recompra	34.332.159	25.649.149	3.231.356
Instrumentos Financeiros Derivativos (Notas 3f, 8eII e 32)	66.461	849.641	706.433
Vinculados ao Banco Central	-	-	6.089.646
Moedas de Privatização	87.658	88.607	94.143
Vinculados à Prestação de Garantias	293.826	737.252	1.076.702
Relações Interfinanceiras	501.610	487.621	485.722
Créditos Vinculados: (Nota 9)			
- SFH - Sistema Financeiro da Habitação	501.610	487.621	485.722
Operações de Crédito (Notas 3g, 10 e 32b)	85.604.960	79.476.888	58.700.883
Operações de Crédito:			
- Setor Público	319.862	372.026	419.880
- Setor Privado	90.237.928	83.766.306	62.448.057
Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa (Notas 3g, 10f, 10g e 10h)	(4.952.830)	(4.661.444)	(4.167.054)
Operações de Arrendamento Mercantil (Notas 2, 3g, 10 e 32b)	7.876.326	8.770.842	11.747.405
Operações de Arrendamento a Receber:			
- Setor Público	3.991	5.955	7.772
- Setor Privado	15.669.034	17.209.393	21.982.152
Rendas a Apropriar de Arrendamento Mercantil	(7.075.344)	(7.649.996)	(9.286.996)
Provisão para Créditos de Arrendamento Mercantil de Liquidação Duvidosa (Notas 3g, 10f, 10g e 10h)	(721.355)	(794.510)	(955.523)
Outros Créditos	20.570.618	21.809.647	20.469.176
Rendas a Receber	14.006	11.747	103
Negociação e Intermediação de Valores	324.547	92.087	474.848
Diversos (Nota 11b)	20.234.661	21.711.784	20.008.762
Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa (Notas 3g, 10f, 10g e 10h)	(2.596)	(5.971)	(14.537)
Outros Valores e Bens (Nota 12)	323.673	363.047	378.388
Outros Valores e Bens	565	565	553
Despesas Antecipadas (Notas 3i e 12b)	323.108	362.482	377.835
Permanente	11.702.072	10.723.324	10.194.797
Investimentos (Notas 3j, 4, 13 e 32b)	1.576.790	1.615.858	1.548.817
Participações em Coligadas:			
- No País	1.153.337	1.134.092	1.063.515
Outros Investimentos	686.579	764.166	768.113
Provisões para Perdas	(263.126)	(282.400)	(282.811)
Imobilizado de Uso (Notas 3k e 14)	3.762.070	3.395.799	3.406.308
Imóveis de Uso	1.111.812	964.669	1.024.269
Outras Imobilizações de Uso	7.744.067	7.310.430	7.000.677
Depreciações Acumuladas	(5.093.809)	(4.879.300)	(4.618.638)
Imobilizado de Arrendamento (Nota 14)	4.061	5.251	11.646
Bens Arrendados	13.944	13.943	27.854
Depreciações Acumuladas	(9.883)	(8.692)	(16.208)
Intangível (Notas 3l, 4, e 15)	6.359.151	5.706.416	5.228.026
Ativos Intangíveis	10.771.479	9.850.064	8.491.567
Amortização Acumulada	(4.412.328)	(4.143.648)	(3.263.541)
Total	637.484.730	611.903.426	506.223.092

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

Balanco Patrimonial Consolidado – Em Reais mil

Passivo	2010		2009
	Dezembro	Setembro	Dezembro
Circulante	397.234.106	374.192.118	298.607.849
Depósitos (Notas 3n e 16a)	125.595.059	112.317.737	104.481.562
Depósitos à Vista	36.224.557	33.903.803	34.627.064
Depósitos de Poupança	53.435.652	50.113.236	44.162.309
Depósitos Interfinanceiros	256.284	423.821	741.355
Depósitos a Prazo (Notas 16a e 32b)	34.571.351	26.875.252	23.915.158
Outros Depósitos	1.107.215	1.001.625	1.035.676
Captações no Mercado Aberto (Notas 3n e 16b)	136.886.423	124.319.519	86.590.180
Carteira Própria	84.891.447	64.137.854	17.575.088
Carteira de Terceiros	44.084.563	56.143.200	68.417.064
Carteira Livre Movimentação	7.910.413	4.038.465	598.028
Recursos de Emissão de Títulos (Notas 16c e 32b)	4.930.632	4.637.783	3.367.651
Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares	3.646.915	3.357.520	2.457.601
Recursos de Debêntures (Nota 16c-1)	742.906	761.813	10.287
Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior	540.811	518.450	899.763
Relações Interfinanceiras	40.069	274.014	22.968
Correspondentes	40.069	274.014	22.968
Relações Interdependências	3.749.535	2.177.249	2.927.186
Recursos em Trânsito de Terceiros	3.749.535	2.177.249	2.927.186
Obrigações por Empréstimos (Notas 17a e 32b)	7.229.447	8.007.930	7.683.073
Empréstimos no País - Outras Instituições	-	-	540
Empréstimos no Exterior	7.229.447	8.007.930	7.682.533
Obrigações por Repasses do País - Instituições Oficiais (Notas 17b e 32b)	9.328.600	8.135.280	6.521.106
Tesouro Nacional	36.660	24.193	124.020
BNDES	3.642.975	2.709.344	2.274.498
CEF	46.248	18.607	17.023
FINAME	5.602.717	5.383.136	4.105.565
Obrigações por Repasses do Exterior (Notas 17b e 32b)	5.663	465.851	794
Repasses do Exterior	5.663	465.851	794
Instrumentos Financeiros Derivativos (Notas 3f, 8e II e 32)	596.106	1.720.698	435.175
Instrumentos Financeiros Derivativos	596.106	1.720.698	435.175
Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização (Notas 3o e 21)	67.102.574	62.974.262	57.489.599
Outras Obrigações	41.769.998	49.161.795	29.088.555
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	300.296	2.628.609	258.123
Carteira de Câmbio (Nota 11a)	5.632.311	13.696.626	3.918.034
Sociais e Estatutárias	2.158.225	1.601.389	1.784.142
Fiscais e Previdenciárias (Nota 20a)	4.607.222	3.696.247	3.265.674
Negociação e Intermediação de Valores	1.033.920	1.140.008	1.116.282
Fundos Financeiros e de Desenvolvimento	270	190	438
Dívidas Subordinadas (Notas 19 e 32b)	8.000.110	7.681.324	320.460
Diversas (Nota 20b)	20.037.644	18.717.402	18.425.402
Exigível a Longo Prazo	191.375.883	190.602.291	164.743.192
Depósitos (Notas 3n e 16a)	67.605.540	73.876.521	66.591.522
Depósitos Interfinanceiros	19.160	21.500	10.704
Depósitos a Prazo (Notas 16a e 32b)	67.586.380	73.855.021	66.580.818
Captações no Mercado Aberto (Notas 3n e 16b)	34.610.737	32.689.218	26.682.866
Carteira Própria	34.595.548	32.689.218	26.682.866
Carteira Livre Movimentação	15.189	-	-
Recursos de Emissão de Títulos (Notas 16c e 32b)	12.743.319	9.111.601	4.114.933
Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares	7.926.919	4.080.381	26.954
Recursos de Debêntures (Nota 16c-1)	221	-	730.165
Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior	4.816.179	5.031.220	3.357.814

Balanco Patrimonial Consolidado – Em Reais mil

Passivo	2010		2009
	Dezembro	Setembro	Dezembro
Obrigações por Empréstimos (Notas 17a e 32b)	760.460	1.122.385	322.063
Empréstimos no Exterior	760.460	1.122.385	322.063
Obrigações por Repasses do País - Instituições Oficiais (Notas 17b e 32b)	20.872.055	20.266.544	12.800.700
BNDES	8.116.358	8.775.125	5.864.982
CEF	40.096	68.852	74.101
FINAME	12.714.980	11.421.940	6.860.969
Outras Instituições	621	627	648
Instrumentos Financeiros Derivativos (Notas 3f, 8e II e 32)	133.594	157.306	96.019
Instrumentos Financeiros Derivativos	133.594	157.306	96.019
Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização (Notas 3o e 21)	20.074.517	19.388.518	18.082.322
Outras Obrigações	34.575.661	33.990.198	36.052.767
Fiscais e Previdenciárias (Nota 20a)	12.581.493	12.487.376	9.937.994
Dívidas Subordinadas (Notas 19 e 32b)	18.314.836	18.015.919	22.783.517
Diversas (Nota 20b)	3.679.332	3.486.903	3.331.256
Resultados de Exercícios Futuros	360.355	312.056	320.625
Resultados de Exercícios Futuros	360.355	312.056	320.625
Participação Minoritária nas Controladas (Nota 22)	471.536	683.298	797.675
Patrimônio Líquido (Nota 23)	48.042.850	46.113.663	41.753.751
Capital:			
- De Domiciliados no País	29.478.012	27.886.726	25.635.353
- De Domiciliados no Exterior	521.988	613.274	864.647
Capital a Realizar	(1.500.000)	-	-
Reservas de Capital	62.614	62.614	62.614
Reservas de Lucros	19.481.986	17.455.598	15.022.670
Ajustes de Avaliação Patrimonial	8.299	95.451	357.341
Ações em Tesouraria (Notas 23d e 32b)	(10.049)	-	(188.874)
Patrimônio Líquido Administrado pela Controladora	48.514.386	46.796.961	42.551.426
Total	637.484.730	611.903.426	506.223.092

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

Demonstração Consolidada do Resultado – Em Reais mil

	2010			2009
	4º Trimestre	3º Trimestre	Dezembro	Dezembro
Receitas da Intermediação Financeira	20.057.822	18.731.714	70.660.261	62.899.079
Operações de Crédito (Nota 10j)	10.318.852	9.638.060	37.621.180	31.304.737
Operações de Arrendamento Mercantil (Nota 10j)	500.762	537.447	2.238.171	3.456.026
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários (Nota 8h)	5.025.415	4.429.711	16.960.870	15.440.485
Resultado Financeiro de Seguros, Previdência e Capitalização (Nota 8h)	2.764.781	2.676.416	9.326.041	8.042.187
Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos (Nota 8h)	292.209	270.246	971.246	2.156.936
Resultado de Operações de Câmbio (Nota 11a)	120.216	195.279	530.036	1.875.335
Resultado das Aplicações Compulsórias (Nota 9b)	1.005.780	953.401	2.905.053	560.766
Operações de Venda ou de Transferência de Ativos Financeiros	29.807	31.154	107.664	62.607
Despesas da Intermediação Financeira	12.453.271	11.533.934	43.804.515	42.525.225
Operações de Captações no Mercado (Nota 16e)	8.195.823	7.663.532	27.668.328	23.451.837
Atualização e Juros de Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização (Nota 16e)	1.754.206	1.854.425	6.083.511	5.128.627
Operações de Empréstimos e Repasses (Nota 17c)	202.891	(244.993)	1.009.826	999.267
Operações de Arrendamento Mercantil (Nota 10j)	1.191	1.290	5.727	8.166
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (Notas 3g, 10g e 10h)	2.299.160	2.259.680	9.037.123	12.937.328
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	7.604.551	7.197.780	26.855.746	20.373.854
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(3.459.385)	(2.998.448)	(12.084.505)	(10.376.151)
Receitas de Prestação de Serviços (Nota 24)	3.471.436	3.358.642	13.103.557	11.611.490
Outras Receitas de Prestação de Serviços	2.714.172	2.645.239	10.356.930	9.389.377
Rendas de Tarifas Bancárias	757.264	713.403	2.746.627	2.222.113
Prêmios Retidos de Seguros, Planos de Previdência e Capitalização (Notas 3o e 21d)	9.000.340	7.630.487	30.477.800	26.109.908
Prêmios Emitidos Líquidos	9.012.295	7.672.625	30.671.918	26.333.233
Prêmios de Resseguros	(11.955)	(42.138)	(194.118)	(223.325)
Variação de Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização (Nota 3o)	(4.707.515)	(3.470.856)	(14.340.102)	(12.786.090)
Sinistros Retidos (Nota 3o)	(2.514.550)	(2.471.887)	(9.577.429)	(8.329.155)
Sorteios e Resgates de Títulos de Capitalização (Nota 3o)	(642.311)	(573.390)	(2.185.732)	(1.747.493)
Despesas de Comercialização de Planos de Seguros, Previdência e Capitalização (Nota 3o)	(437.640)	(410.524)	(1.603.158)	(1.264.677)
Despesas de Pessoal (Nota 25)	(2.533.092)	(2.411.027)	(9.302.386)	(7.966.338)
Outras Despesas Administrativas (Nota 26)	(3.158.859)	(2.808.246)	(11.194.268)	(9.282.637)
Despesas Tributárias (Nota 27)	(872.490)	(851.086)	(3.180.468)	(2.713.569)
Resultado de Participações em Coligadas (Nota 13b)	60.562	18.918	127.251	200.101
Outras Receitas Operacionais (Nota 28)	692.757	639.474	2.593.808	2.563.613
Outras Despesas Operacionais (Nota 29)	(1.818.023)	(1.648.953)	(7.003.378)	(6.771.304)
Resultado Operacional	4.145.166	4.199.332	14.771.241	9.997.703
Resultado Não Operacional (Nota 30)	68.901	(22.965)	(171.491)	2.121.596
Resultado antes da Tributação sobre o Lucro e Participações	4.214.067	4.176.367	14.599.750	12.119.299
Imposto de Renda e Contribuição Social (Notas 34a e 34b)	(1.203.584)	(1.586.153)	(4.455.636)	(4.082.309)
Participação Minoritária nas Controladas	(23.738)	(63.310)	(122.441)	(24.708)
Lucro Líquido	2.986.745	2.526.904	10.021.673	8.012.282

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido – Em Reais mil

Eventos	Capital Realizado		Reservas de Capital		Reservas de Lucros		Ajuste de Avaliação Patrimonial		Ações em Tesouraria	Lucros Acumulados	Totais
	Capital Social	Capital a Realizar	Ágio por subscrição de Ações	Outros	Legal	Estatutária	Próprias	Controladas			
Saldos em 30.6.2010	28.500.000	-	56.465	6.149	2.479.703	13.318.895	117.123	(183.012)	-	-	44.295.323
Aumento de Capital por subscrição de ações	1.500.000	(1.500.000)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Aquisição de Ações em Tesouraria	-	-	-	-	-	-	-	-	(10.049)	-	(10.049)
Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-	-	-	-	-	55.171	19.017	-	-	74.188
Lucro Líquido	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5.513.649	5.513.649
Destinações: · Reservas	-	-	-	-	275.682	3.407.706	-	-	-	(3.683.388)	-
· Juros sobre o Capital Próprio Pagos e/ou Provisionados	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.206.578)	(1.206.578)
· Dividendos Pagos e/ou Provisionados	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(623.683)	(623.683)
Saldos em 31.12.2010	30.000.000	(1.500.000)	56.465	6.149	2.755.385	16.726.601	172.294	(163.995)	(10.049)	-	48.042.850
Saldos em 31.12.2008	23.000.000	-	56.465	6.149	1.853.688	10.006.599	(53.961)	(607.543)	(4.853)	-	34.256.544
Aumento de Capital por Incorporação de Ações	1.368.183	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.368.183
Aumento de Capital com Reservas	131.817	-	-	-	-	(131.817)	-	-	-	-	-
Aumento de Capital com Reservas - Bonificação de ações	2.000.000	-	-	-	-	(2.000.000)	-	-	-	-	-
Aquisição de Ações em Tesouraria	-	-	-	-	-	-	-	-	(184.021)	-	(184.021)
Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-	-	-	-	-	61.882	956.963	-	-	1.018.845
Lucro Líquido	-	-	-	-	-	-	-	-	-	8.012.282	8.012.282
Destinações: · Reservas	-	-	-	-	400.614	4.893.586	-	-	-	(5.294.200)	-
· Juros sobre o Capital Próprio Pagos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(2.133.269)	(2.133.269)
· Dividendos Pagos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(584.813)	(584.813)
Saldos em 31.12.2009	26.500.000	-	56.465	6.149	2.254.302	12.768.368	7.921	349.420	(188.874)	-	41.753.751
Aumento de Capital com Reservas	2.000.000	-	-	-	-	(2.000.000)	-	-	-	-	-
Aumento de Capital por subscrição de ações	1.500.000	(1.500.000)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Aquisição de Ações em Tesouraria	-	-	-	-	-	-	-	-	(14.789)	-	(14.789)
Cancelamento de Ações em Tesouraria	-	-	-	-	-	(193.614)	-	-	193.614	-	-
Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-	-	-	-	-	164.373	(513.415)	-	-	(349.042)
Lucro Líquido	-	-	-	-	-	-	-	-	-	10.021.673	10.021.673
Destinações: · Reservas	-	-	-	-	501.083	6.151.847	-	-	-	(6.652.930)	-
· Juros sobre o Capital Próprio Pagos e/ou Provisionados	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(2.464.538)	(2.464.538)
· Dividendos Pagos e/ou Provisionados	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(904.205)	(904.205)
Saldos em 31.12.2010	30.000.000	(1.500.000)	56.465	6.149	2.755.385	16.726.601	172.294	(163.995)	(10.049)	-	48.042.850

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

Demonstração do Valor Adicionado – Em Reais mil

Descrição	2010						2009	
	4º Trimestre	%	3º Trimestre	%	Dezembro	%	Dezembro	%
1 – Receitas	21.087.495	271,2	19.705.401	259,9	73.742.232	266,5	62.068.705	265,5
1.1) Intermediação Financeira	20.057.822	258,0	18.731.714	247,1	70.660.261	255,4	62.899.079	269,1
1.2) Prestação de Serviços	3.471.436	44,6	3.358.642	44,3	13.103.557	47,4	11.611.490	49,7
1.3) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(2.299.160)	(29,6)	(2.259.680)	(29,8)	(9.037.123)	(32,7)	(12.937.328)	(55,4)
1.4) Outras	(142.603)	(1,8)	(125.275)	(1,7)	(984.463)	(3,6)	495.464	2,1
2 – Despesas de Intermediação Financeira	(10.154.111)	(130,6)	(9.274.254)	(122,3)	(34.767.392)	(125,6)	(29.587.897)	(126,6)
3 – Insumos Adquiridos de Terceiros	(2.661.661)	(34,2)	(2.332.469)	(30,7)	(9.296.115)	(33,7)	(7.636.508)	(32,6)
Materiais, água, energia e gás	(145.967)	(1,9)	(123.236)	(1,6)	(505.551)	(1,8)	(425.259)	(1,8)
Serviços de terceiros	(885.515)	(11,4)	(791.356)	(10,4)	(3.131.152)	(11,3)	(2.529.453)	(10,8)
Comunicação	(382.394)	(4,9)	(354.157)	(4,7)	(1.413.635)	(5,1)	(1.227.145)	(5,3)
Serviços do sistema financeiro	(101.155)	(1,3)	(88.960)	(1,2)	(368.332)	(1,3)	(278.771)	(1,2)
Propaganda, promoções e publicidade	(281.681)	(3,6)	(210.835)	(2,8)	(801.216)	(2,9)	(587.784)	(2,5)
Transporte	(177.316)	(2,3)	(163.372)	(2,2)	(643.838)	(2,3)	(554.643)	(2,4)
Processamento de dados	(260.979)	(3,4)	(217.702)	(2,9)	(875.259)	(3,2)	(772.089)	(3,3)
Manutenção e conservação de bens	(131.580)	(1,7)	(113.413)	(1,5)	(462.118)	(1,7)	(418.387)	(1,8)
Segurança e vigilância	(71.130)	(0,9)	(70.307)	(0,9)	(274.046)	(1,0)	(249.782)	(1,1)
Viagens	(34.723)	(0,4)	(39.414)	(0,5)	(124.175)	(0,4)	(78.267)	(0,3)
Outras	(189.221)	(2,4)	(159.717)	(2,0)	(696.793)	(2,7)	(514.928)	(2,1)
4 – Valor Adicionado Bruto (1-2-3)	8.271.723	106,4	8.098.678	106,9	29.678.725	107,2	24.844.300	106,3
5 – Depreciação, Amortização e Exaustão	(557.502)	(7,2)	(536.445)	(7,1)	(2.134.408)	(7,7)	(1.673.750)	(7,2)
6 – Valor Adicionado Líquido Produzido pela Entidade (4-5)	7.714.221	99,2	7.562.233	99,8	27.544.317	99,5	23.170.550	99,1
7 – Valor Adicionado Recebido em Transferência	60.562	0,8	18.918	0,2	127.251	0,5	200.101	0,9
Resultado de Participações em Coligadas	60.562	0,8	18.918	0,2	127.251	0,5	200.101	0,9
8 – Valor Adicionado a Distribuir (6+7)	7.774.783	100,0	7.581.151	100,0	27.671.568	100,0	23.370.651	100,0
9 – Distribuir Valor Adicionado	7.774.783	100,0	7.581.151	100,0	27.671.568	100,0	23.370.651	100,0
9.1) Pessoal	2.193.996	28,1	2.084.187	27,5	8.047.868	29,2	6.948.289	29,7
Proventos	1.161.554	14,9	1.119.773	14,8	4.344.897	15,7	3.889.273	16,6
Benefícios	523.953	6,7	490.551	6,5	1.855.937	6,7	1.569.765	6,7
FGTS	101.958	1,3	98.378	1,3	388.496	1,4	358.316	1,5
Outros	406.531	5,2	375.485	4,9	1.458.538	5,4	1.130.935	4,9
9.2) Impostos, Taxas e Contribuições	2.415.170	31,1	2.764.079	36,5	8.890.622	32,1	7.813.927	33,4
Federais	2.308.631	29,7	2.658.175	35,1	8.471.087	30,6	7.427.012	31,8
Estaduais	205	-	1.876	-	5.281	-	11.460	-
Municipais	106.334	1,4	104.028	1,4	414.254	1,5	375.455	1,6
9.3) Remuneração de Capitais de Terceiros	155.134	2,0	142.671	1,8	588.964	2,1	571.445	2,5
Aluguéis	147.757	1,9	138.886	1,8	567.177	2,0	556.333	2,4
Arrendamento de bens	7.377	0,1	3.785	-	21.787	0,1	15.112	0,1
9.4) Remuneração de Capitais Próprios	3.010.483	38,8	2.590.214	34,2	10.144.114	36,6	8.036.990	34,4
Juros sobre o Capital Próprio	488.590	6,3	717.988	9,5	2.464.538	8,9	2.133.269	9,1
Dividendos	471.767	6,1	151.916	2,0	904.205	3,3	584.813	2,5
Lucros Retidos	2.026.388	26,1	1.657.000	21,9	6.652.930	24,0	5.294.200	22,7
Participação dos não Controladores nos Lucros Retidos	23.738	0,3	63.310	0,8	122.441	0,4	24.708	0,1

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

Fluxo de Caixa Consolidado – Em Reais mil

	2010			2009
	4º Trimestre	3º Trimestre	Dezembro	Dezembro
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais:				
Lucro Líquido antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	4.214.067	4.176.367	14.599.750	12.119.299
Ajustes ao Lucro Líquido antes dos Impostos	5.731.101	5.419.380	21.118.652	19.349.333
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	2.299.160	2.259.680	9.037.123	12.937.328
Depreciações e Amortizações	557.502	536.445	2.134.408	1.673.750
Perdas por <i>impairment</i> /Provisões por Desvalorização de Ativos (Reversão)/Despesas com Provisões Cíveis, Trabalhistas e Fiscais	7.422	1.179	7.943	(137.829)
Despesas com Atualização e Juros de Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização	993.161	726.257	3.579.141	1.693.065
1.754.206	1.854.425	6.083.511	5.128.627	
Resultado de Participações em Coligadas	(60.562)	(18.918)	(127.251)	(200.101)
(Ganho)/Perda na Venda de Investimentos	(166.895)	(26.402)	(192.680)	(2.519.231)
(Ganho)/Perda na Venda de Imobilizado	6.888	6.001	15.194	15.887
(Ganho)/Perda na Venda de Bens não de Uso Próprio	103.425	9.796	292.595	315.248
Outros	236.794	70.917	288.668	442.589
Lucro Líquido Ajustado Antes dos Impostos	9.945.168	9.595.747	35.718.402	31.468.632
(Aumento) em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	(16.987.225)	(15.168.065)	(17.707.596)	(15.664.786)
(Aumento)/Redução em Títulos para Negociação e Instrumentos Financeiros Derivativos	(14.444.072)	(24.776.711)	(39.851.703)	(3.301.779)
(Aumento)/Redução em Relações Interfinanceiras e Interdependências	1.891.543	13.716	509.769	(159.787)
(Aumento) em Operações de Crédito e de Arrendamento Mercantil	(15.409.448)	(11.043.297)	(49.641.125)	(19.275.069)
(Aumento)/Redução em Prêmios de Seguros a Receber	71.444	7.833	350.529	(904.766)
Aumento em Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização	3.060.105	1.199.968	5.521.659	5.856.162
Aumento/(Redução) em Resultados de Exercícios Futuros	48.299	(24.501)	39.730	47.119
(Aumento)/Redução em Outros Créditos e Outros Valores e Bens	8.601.631	(6.252.270)	(3.262.758)	15.018.264
Aumento/(Redução) em Outras Obrigações	(9.758.226)	6.859.412	2.302.473	(7.621.024)
Participações dos Acionistas Minoritários	(235.500)	(57.961)	(448.580)	451.468
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(717.289)	(533.103)	(3.198.980)	(3.795.917)
Caixa Líquido Proveniente/Utilizado das Atividades Operacionais	(33.933.570)	(40.179.232)	(69.668.180)	2.118.517
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos:				
(Aumento) em Depósitos Compulsórios no Banco Central do Brasil	(16.098.624)	(694.141)	(47.273.390)	(4.722.952)
(Aumento) em Títulos Disponíveis para Venda	(3.384.164)	(13.186.749)	(23.644.309)	(10.293.530)
(Aumento) em Títulos Mantidos até o Vencimento	(844.002)	(420.301)	(3.553.413)	(1.917.677)
Alienação de Bens Não de Uso Próprio	50.695	174.150	327.377	324.246
Alienação de Investimentos	104.275	14.982	124.177	2.878.749
Alienação de Imobilizado de Uso e de Arrendamento	18.919	60.617	226.844	180.851
Aquisição de Bens Não de Uso Próprio	(184.877)	(209.292)	(836.203)	(1.063.447)
Aquisição de Investimentos	(5.476)	(56.478)	(72.198)	(331.018)
Aquisição de Imobilizado de Uso e de Arrendamento	(687.239)	(269.548)	(1.446.577)	(1.241.861)
Aplicação no Intangível	(1.122.554)	(733.720)	(2.428.276)	(3.115.525)
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Recebidos	4.820	4.519	39.965	58.771
Caixa Líquido Proveniente/Utilizado nas Atividades de Investimentos	(22.148.227)	(15.315.961)	(78.536.003)	(19.243.393)
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento:				
Aumento em Depósitos	7.006.341	7.742.289	22.127.515	6.579.731
Aumento em Captações no Mercado Aberto	14.488.423	25.875.024	58.224.114	33.295.893
Aumento/(Redução) em Recursos de Emissão de Títulos	3.924.567	1.020.023	10.191.367	(1.529.087)
Aumento/(Redução) em Obrigações por Empréstimos e Repasses	198.235	2.964.699	10.868.489	(4.619.387)
Aumento em Dívidas Subordinadas	617.703	2.312.632	3.210.969	3.855.411
Aumento de Capital por Incorporação de Ações	-	-	-	1.368.183
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos	(396.666)	(705.705)	(2.884.013)	(3.052.306)
Aquisições de Ações Próprias	(10.049)	-	(14.789)	(184.021)
Caixa Líquido Proveniente/Utilizado nas Atividades de Financiamento	25.828.554	39.208.962	101.723.652	35.714.417
Aumento/(Redução) Líquida, de Caixa e Equivalentes de Caixa	(30.253.243)	(16.286.231)	(46.480.531)	18.589.541
Caixa e Equivalentes de Caixa - Início do Período	66.493.625	82.779.856	82.720.913	64.131.372
Caixa e Equivalentes de Caixa - Fim do Período	36.240.382	66.493.625	36.240.382	82.720.913
Aumento/(Redução) Líquida, de Caixa e Equivalentes de Caixa	(30.253.243)	(16.286.231)	(46.480.531)	18.589.541

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

Índice das Notas Explicativas da Administração

Apresentamos as Notas Explicativas que integram o conjunto das Demonstrações Contábeis Consolidadas do Banco Bradesco S.A., distribuída da seguinte forma:

	Página
1) CONTEXTO OPERACIONAL	129
2) APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	129
3) PRINCIPAIS DIRETRIZES CONTÁBEIS	131
4) INFORMAÇÕES PARA EFEITO DE COMPARABILIDADE	138
5) BALANÇO PATRIMONIAL E DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO AJUSTADOS POR SEGMENTO DE NEGÓCIO	139
6) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	140
7) APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ	141
8) TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS	142
9) RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS – CRÉDITOS VINCULADOS	156
10) OPERAÇÕES DE CRÉDITO	157
11) OUTROS CRÉDITOS	169
12) OUTROS VALORES E BENS	171
13) INVESTIMENTOS	171
14) IMOBILIZADO DE USO E DE ARRENDAMENTO	173
15) INTANGÍVEL	174
16) DEPÓSITOS, CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO E RECURSOS DE EMISSÃO DE TÍTULOS	176
17) OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES	181
18) ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS – FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS	182
19) DÍVIDAS SUBORDINADAS	186
20) OUTRAS OBRIGAÇÕES	187
21) OPERAÇÕES DE SEGUROS, PREVIDÊNCIA E CAPITALIZAÇÃO	188
22) PARTICIPAÇÃO MINORITÁRIA NAS CONTROLADAS	191
23) PATRIMÔNIO LÍQUIDO (CONTROLADOR)	191
24) RECEITAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	194
25) DESPESAS DE PESSOAL	194
26) OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS	195
27) DESPESAS TRIBUTÁRIAS	195
28) OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	195
29) OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS	196
30) RESULTADO NÃO OPERACIONAL	196
31) TRANSAÇÕES COM CONTROLADORES (DIRETAS E INDIRETAS)	197
32) INSTRUMENTOS FINANCEIROS	199
33) BENEFÍCIOS A EMPREGADOS	209
34) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	211
35) OUTRAS INFORMAÇÕES	213

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

1) CONTEXTO OPERACIONAL

O Banco Bradesco S.A. (Bradesco) é uma companhia aberta de direito privado que, operando na forma de Banco Múltiplo, desenvolve atividades bancárias em todas as modalidades autorizadas, por meio de suas carteiras comerciais, de operações de câmbio, de crédito ao consumidor e de crédito imobiliário. Por intermédio de suas controladas, direta e indiretamente, atua também em diversas outras atividades, com destaque para Arrendamento Mercantil, Banco de Investimentos, Corretora de Títulos e Valores Mobiliários, Administração de Consórcios, Cartões de Crédito, Seguros, Previdência e Capitalização. As operações são conduzidas no contexto do conjunto das empresas da Organização Bradesco, atuando no mercado de modo integrado.

2) APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis consolidadas do Bradesco abrangem as demonstrações contábeis do Banco Bradesco, suas agências no exterior, empresas controladas e empresas de controle compartilhado, direta e indiretamente, no país e no exterior, bem como entidades de propósito específico (EPE), e foram elaboradas a partir de diretrizes contábeis emanadas das Leis nº 4.595/64 (Lei do Sistema Financeiro Nacional) e nº 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações) com alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09, para a contabilização das operações, associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN), do Banco Central do Brasil (Bacen), da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), quando aplicável, do Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP), da Superintendência de Seguros Privados (Susep), da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), e consideram as demonstrações contábeis das sociedades de arrendamento mercantil pelo método financeiro, com a reclassificação do imobilizado de arrendamento para a rubrica de operações de arrendamento mercantil, deduzido do valor residual recebido antecipadamente.

Para a elaboração dessas demonstrações contábeis consolidadas, foram eliminadas as participações de uma empresa em outra, os saldos de contas patrimoniais, as receitas, as despesas e os lucros não realizados entre as empresas, bem como foram destacadas as parcelas do lucro líquido e do patrimônio líquido referentes às participações dos acionistas minoritários. No caso dos investimentos nas sociedades em que o controle acionário é compartilhado com outros acionistas, os componentes do ativo, do passivo e do resultado foram agregados às demonstrações contábeis consolidadas na proporção da participação no capital social de cada investida. Os ágios apurados nas aquisições de investimentos em empresas controladas e empresas de controle compartilhado, estão apresentados em investimentos e intangível (Nota 15a). A variação cambial das operações das agências e empresas controladas no exterior está apresentada na rubrica de resultado com instrumentos financeiros derivativos, para eliminar o efeito dos instrumentos de proteção desses investimentos.

As demonstrações contábeis incluem estimativas e premissas, como a mensuração de provisões para perdas com operações de crédito, estimativas do valor justo de determinados instrumentos financeiros, provisão para contingências, perdas por redução ao valor recuperável – *impairment* de títulos e valores mobiliários classificados nas categorias de títulos disponíveis para venda e títulos mantidos até o vencimento e ativos não financeiros, outras provisões, cálculo de provisões técnicas de seguros, planos de previdência complementar e capitalização e sobre a determinação da vida útil de determinados ativos. Os resultados efetivos podem ser diferentes daquelas estimativas e premissas.

As demonstrações contábeis consolidadas do Bradesco foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 28 de janeiro de 2011.

Destacamos as principais sociedades, com participação direta e indireta, incluídas nas demonstrações contábeis consolidadas:

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

	Atividade	Participação total		
		2010		2009
		31 de dezembro	30 de setembro	31 de dezembro
Ramo Financeiro – país				
Alvorada Cartões, Crédito, Financiamento e Investimento S.A.	Bancária	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Alvorada S.A. (1)	Bancária	99,95%	99,95%	99,94%
Banco Bradesco Financiamentos S.A.	Bancária	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Bankpar S.A.	Bancária	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Bradesco BBI S.A.	Banco de investimentos	98,35%	98,35%	98,35%
Banco Boavista Interatlântico S.A.	Bancária	100,00%	100,00%	100,00%
Bankpar Arrendamento Mercantil S.A.	Arrendamento	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Bradesco Cartões S.A.	Cartões	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco Administradora de Consórcios Ltda.	Adm. de consórcios	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco Leasing S.A. Arrendamento Mercantil	Arrendamento	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco S.A. Corretora de Títulos e Valores Mobiliários	Corretora	100,00%	100,00%	100,00%
BRAM - Bradesco Asset Management S.A. DTVM	Adm. de ativos	100,00%	100,00%	100,00%
Ágora Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.	Corretora	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Ibi S.A.	Cartões	100,00%	100,00%	100,00%
Cielo S.A. (2) (3) (4) (5) (6)	Prestação de serviços	28,65%	28,65%	26,56%
Ramo Financeiro – exterior				
Banco Bradesco Argentina S.A.	Bancária	99,99%	99,99%	99,99%
Banco Bradesco Europa S.A.(9)	Bancária	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Bradesco S.A. Grand Cayman Branch (7)	Bancária	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Bradesco New York Branch	Bancária	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Bradesco S.A. Nassau Branch	Bancária	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco Securities, Inc.	Corretora	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco Securities, Uk.	Corretora	100,00%	100,00%	100,00%
Ramo Segurador, de Previdência e de Capitalização				
Atlântica Capitalização S.A.	Capitalização	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco Argentina de Seguros S.A.	Seguradora	99,90%	99,90%	99,90%
Bradesco Auto/RE Companhia de Seguros	Seguradora	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco Capitalização S.A.	Capitalização	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco Saúde S.A.	Seguradora/saúde	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco Dental S.A. (10)	Seguradora/saúde dental	-	-	43,50%
Odontoprev S.A. (2)	Seguradora/saúde dental	43,50%	43,50%	43,50%
Bradesco Seguros S.A.	Seguradora	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco Vida e Previdência S.A.	Previdência/seguradora	100,00%	100,00%	100,00%
Atlântica Companhia de Seguros	Seguradora	100,00%	100,00%	100,00%
Outras atividades				
Átria Participações Ltda. (8)	Holding	-	-	100,00%
Andorra Holdings S.A. (11)	Holding	100,00%	54,01%	54,01%
Bradseg Participações Ltda.	Holding	100,00%	100,00%	100,00%
Bradescor Corretora de Seguros Ltda.	Corretora de seguros	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesplan Participações Ltda.	Holding	100,00%	100,00%	100,00%
Cia. Securitizadora de Créditos Financeiros Rubi	Aquisição de créditos	100,00%	100,00%	100,00%
Columbus Holdings S.A.	Holding	100,00%	100,00%	100,00%
Nova Paiol Participações Ltda.	Holding	100,00%	100,00%	100,00%
Scopus Tecnologia Ltda.	Informática	100,00%	100,00%	100,00%
Tempo Serviços Ltda.	Prestação de serviços	100,00%	100,00%	100,00%
União Participações Ltda.	Holding	100,00%	100,00%	100,00%

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

- (1) Aumento de participação pela subscrição total do aumento de capital ocorrido em maio de 2010;
- (2) Empresa cujos serviços de auditoria, em 2009, foram efetuados por outros auditores independentes;
- (3) Empresa cujos serviços de auditoria, em 2010, foram efetuados por outros auditores independentes;
- (4) Empresa consolidada proporcionalmente, em consonância com a Resolução nº 2.723/00 do CMN e Instrução CVM nº 247/96;
- (5) Aumento na participação pela aquisição parcial em julho de 2010;
- (6) Está sendo consolidada a entidade de propósito específico denominada *Brazilian Merchant Voucher Receivables Limited*, sociedade participante da operação de securitização do fluxo futuro de recebíveis de faturas de cartão de crédito de clientes residentes no exterior (Nota 16d);
- (7) Está sendo consolidada a entidade de propósito específico denominada *International Diversified Payment Rights Company*, sociedade participante da operação de securitização do fluxo futuro de ordens de pagamentos recebidas do exterior (Nota 16d);
- (8) Empresa incorporada pela Bradseg em fevereiro de 2010;
- (9) Atual denominação do Banco Bradesco Luxembourg S.A.;
- (10) Empresa incorporada pela Odontoprev em julho de 2010; e
- (11) Aumento na participação por aquisição em dezembro de 2010.

3) PRINCIPAIS DIRETRIZES CONTÁBEIS

a) Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações contábeis consolidadas estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional do Bradesco. Substancialmente, as operações das agências e controladas no exterior são, na essência, uma extensão das atividades do Brasil, portanto os ativos, os passivos e os resultados são ajustados às diretrizes contábeis vigentes no Brasil e convertidos para reais, de acordo com as taxas de câmbio da moeda local. Ganhos e perdas resultantes do processo de conversão são registrados no resultado do período.

b) Apuração do resultado

O resultado é apurado de acordo com o regime de competência, que estabelece que as receitas e despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento.

As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor de resgate, e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são apresentadas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As receitas e despesas de natureza financeira são contabilizadas pelo critério "pro-rata" dia e calculadas com base no método exponencial, exceto aquelas relativas a títulos descontados ou relacionadas a operações no exterior, que são calculadas com base no método linear.

As operações com taxas pós-fixadas ou indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço.

Os prêmios de seguros e cosseguros aceitos, deduzidos dos prêmios cedidos em cosseguro e resseguro, bem como as comissões correspondentes, são apropriados ao resultado pela vigência das respectivas apólices e faturas de seguros, e diferidos para apropriação, em bases lineares, no decorrer do prazo de vigência das apólices, pelo período de cobertura do risco, mediante constituição e reversão da provisão de prêmios não ganhos e da despesa de comercialização diferida. As operações de cosseguros aceitos e de retrocessões são contabilizadas com base nas informações recebidas das congêneres e de resseguradoras, respectivamente.

As contribuições de planos de previdência complementar e os prêmios de seguros de vida com cobertura de sobrevivência são reconhecidos no resultado quando efetivamente recebidos.

As receitas dos planos de capitalização são contabilizadas quando do seu efetivo recebimento, excetuando os títulos pré-impresos de valor definido e de pagamento único, os quais são registrados na sua emissão. As despesas com colocação de títulos, classificadas como "Despesas de Comercialização", são reconhecidas contabilmente quando incorridas. As despesas de corretagem são registradas quando do efetivo recebimento das correspondentes contribuições aos planos de capitalização. Os resgates e sorteios são contabilizados simultaneamente ao reconhecimento das correspondentes receitas.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

As despesas com provisões técnicas de previdência e capitalização são contabilizadas simultaneamente ao reconhecimento das correspondentes receitas.

c) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional, moeda estrangeira, aplicações em ouro, aplicações no mercado aberto e aplicações em depósitos interfinanceiros, cujo vencimento das operações, na data da efetiva aplicação, seja igual ou inferior a 90 dias e apresentem risco insignificante de mudança de valor justo, que são utilizados pelo Banco para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

d) Aplicações interfinanceiras de liquidez

As operações compromissadas realizadas com acordo de livre movimentação são ajustadas pelo valor de mercado. As demais aplicações são registradas ao custo de aquisição, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidas de provisão para desvalorização, quando aplicável.

e) Títulos e valores mobiliários – Classificação

- Títulos para negociação – adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados. São ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período;
- Títulos disponíveis para venda – que não se enquadrem como para negociação nem como mantidos até o vencimento. São ajustados ao valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários; e
- Títulos mantidos até o vencimento – adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento. São avaliados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período.

Os títulos e valores mobiliários classificados nas categorias de negociação e disponível para venda, bem como os instrumentos financeiros derivativos, são demonstrados no balanço patrimonial consolidado pelo seu valor justo estimado. O valor justo geralmente baseia-se em cotações de preços de mercado ou cotações de preços de mercado para ativos ou passivos com características semelhantes. Se esses preços de mercado não estiverem disponíveis, os valores justos são baseados em cotações de operadores de mercado, modelos de precificação, fluxo de caixa descontado ou técnicas similares, para as quais a determinação do valor justo possa exigir julgamento ou estimativa significativa por parte da Administração.

f) Instrumentos financeiros derivativos (ativos e passivos)

São classificados de acordo com a intenção da Administração, na data da contratação da operação, levando-se em conta se sua finalidade é para proteção contra risco (*hedge*) ou não.

As operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos destinam-se a atender as necessidades próprias para administrar a exposição global do Bradesco, bem como para o atendimento de solicitações de seus clientes, no sentido de administração de suas posições. As valorizações ou desvalorizações são registradas em contas de receitas ou despesas dos respectivos instrumentos financeiros.

Os instrumentos financeiros derivativos utilizados para mitigar os riscos decorrentes das exposições às variações no valor de mercado dos ativos e passivos financeiros são considerados como instrumentos de proteção (*hedge*) e são classificados de acordo com sua natureza em:

- *Hedge* de risco de mercado: os instrumentos financeiros classificados nesta categoria, bem como seus ativos e passivos financeiros relacionados, objeto de *hedge*, têm seus ganhos e perdas, realizados ou não realizados, registrados em conta de resultado; e

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

- *Hedge* de fluxo de caixa: para os instrumentos financeiros classificados nesta categoria, a parcela efetiva das valorizações ou desvalorizações é registrada, líquida dos efeitos tributários, em conta destacada no patrimônio líquido. A parcela não efetiva do respectivo *hedge* é reconhecida diretamente em conta de resultado.
- g) Operações de crédito, de arrendamento mercantil, adiantamentos sobre contratos de câmbio, outros créditos com características de concessão de crédito e provisão para créditos de liquidação duvidosa**

As operações de crédito, de arrendamento mercantil, adiantamentos sobre contratos de câmbio e outros créditos com características de concessão de crédito são classificados nos respectivos níveis de risco, observando: (i) os parâmetros estabelecidos pela Resolução nº 2.682/99 do CMN, que requerem a sua classificação de riscos em nove níveis, sendo “AA” (risco mínimo) e “H” (risco máximo); e (ii) a avaliação da Administração quanto ao nível de risco. Essa avaliação, realizada periodicamente, considera a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos e globais em relação às operações, aos devedores e garantidores. Adicionalmente, também são considerados os períodos de atraso definidos na Resolução nº 2.682/99 do CMN, para atribuição dos níveis de classificação dos clientes da seguinte forma:

Período de atraso (1)	Classificação do cliente
• de 15 a 30 dias	B
• de 31 a 60 dias	C
• de 61 a 90 dias	D
• de 91 a 120 dias	E
• de 121 a 150 dias	F
• de 151 a 180 dias	G
• superior a 180 dias	H

(1) Para as operações com prazo a decorrer superior a 36 meses, é realizada a contagem em dobro dos prazos, conforme facultado pela Resolução nº 2.682/99 do CMN.

A atualização (*accrual*) destas operações vencidas até o 59º dia é contabilizada em receitas e, a partir do 60º dia, em rendas a apropriar, sendo que o reconhecimento em receitas só ocorrerá quando do seu efetivo recebimento.

As operações em atraso classificadas como nível “H” permanecem nessa classificação por seis meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas em conta de compensação por no mínimo cinco anos, não sendo mais registradas em contas patrimoniais.

As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas. As renegociações que já haviam sido baixadas contra a provisão e que estavam em contas de compensação, são classificadas como nível “H” e as eventuais receitas provenientes da renegociação somente são reconhecidas quando efetivamente recebidas. Quando houver amortização significativa da operação ou quando novos fatos relevantes justificarem a mudança do nível de risco, poderá ocorrer a reclassificação da operação para categoria de menor risco.

A provisão para créditos de liquidação duvidosa é apurada em valor suficiente para cobrir prováveis perdas e leva em conta as normas e instruções do CMN e do Bacen, associadas às avaliações procedidas pela Administração na determinação dos riscos de crédito.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

h) Imposto de renda e contribuição social (ativo e passivo)

Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido, calculados sobre prejuízo fiscal, base negativa de contribuição social e de adições temporárias, são registrados na rubrica “Outros Créditos – Diversos”, e a provisão para as obrigações fiscais diferidas sobre superveniência de depreciação e ajustes a valor de mercado dos títulos e valores mobiliários são registrados na rubrica “Outras Obrigações – Fiscais e Previdenciárias”, sendo que para a superveniência de depreciação é aplicada somente a alíquota de imposto de renda.

Os créditos tributários sobre as adições temporárias serão realizados quando da utilização e/ou reversão das respectivas provisões sobre as quais foram constituídos. Os créditos tributários sobre prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social serão realizados de acordo com a geração de lucros tributáveis, observado o limite de 30% do lucro real do período-base. Tais créditos tributários são reconhecidos contabilmente baseados nas expectativas atuais de realização, considerando os estudos técnicos e análises realizadas pela Administração.

A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10%. A contribuição social sobre o lucro é calculada considerando a alíquota de 15% para empresas financeiras e do ramo segurador e de 9% para as demais empresas.

Os créditos tributários originados em períodos anteriores, decorrentes da elevação da alíquota da contribuição social para 15% das empresas financeiras e do ramo segurador, são registrados até o limite das obrigações tributárias consolidadas correspondentes (Nota 34).

Foram constituídas provisões para os demais impostos e contribuições sociais, de acordo com as respectivas legislações vigentes.

De acordo com a Lei nº 11.941/09, as modificações no critério de reconhecimento de receitas, custos e despesas computadas na apuração do lucro líquido do período, introduzidas pela Lei nº 11.638/07 e pelos artigos 37 e 38 da Lei nº 11.941/09, não terão efeitos para fins de apuração do lucro real, devendo ser considerados, para fins tributários, os métodos e critérios contábeis vigentes em 31 de dezembro de 2007. Para fins contábeis, os efeitos tributários da adoção das mencionadas leis estão registrados nos ativos e passivos diferidos correspondentes.

i) Despesas antecipadas

Correspondem às aplicações de recursos em pagamentos antecipados, cujos direitos de benefícios ou prestação de serviços ocorrerão em períodos futuros, sendo registradas no ativo de acordo com o princípio da competência.

Esse grupo de contas é representado, basicamente por: (i) comissões pagas a revendedores na colocação de financiamento de veículos; (ii) comissões a corretores de seguros; e (iii) pagamentos antecipados de despesas com propaganda e publicidade (Nota 12b).

j) Investimentos

Os investimentos em empresas controladas, empresas de controle compartilhado e empresas coligadas com influência significativa ou participação de 20% ou mais no capital votante, são avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

Os incentivos fiscais e outros investimentos são avaliados pelo custo de aquisição, deduzidos de provisão para perdas e da redução ao valor recuperável - *impairment*, quando aplicável.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

k) Imobilizado

Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade, inclusive os decorrentes de operações que transfiram os riscos, benefícios e controles dos bens para a entidade.

É demonstrado ao custo de aquisição, líquido das respectivas depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear de acordo com a vida útil-econômica estimada dos bens, sendo: imóveis de uso - 4% ao ano; móveis e utensílios e máquinas e equipamentos - 10% ao ano; sistemas de transportes - 20% ao ano; e sistemas de processamento de dados - de 20% a 50% ao ano e ajustado por redução ao valor recuperável - *impairment*, quando aplicável.

l) Intangível

Corresponde aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da entidade ou exercidos com essa finalidade.

É composto por:

- Rentabilidade futura/carteira de clientes adquirida e aquisição de direito para prestação de serviços bancários

São registrados e amortizados, quando aplicável, em um período no qual o ativo deverá contribuir, direta ou indiretamente, para o fluxo de caixa futuro e ajustados por redução ao valor recuperável - *impairment*, quando aplicável; e

- *Software*

São registrados ao custo, deduzido da amortização pelo método linear durante a vida útil estimada (20% a 50% ao ano), a partir da data da sua disponibilidade para uso e ajustados por redução ao valor recuperável - *impairment*, quando aplicável. Gastos com o desenvolvimento interno de *softwares* são reconhecidos como ativo quando é possível demonstrar a intenção e a capacidade de concluir tal desenvolvimento, bem como mensurar com segurança os custos diretamente atribuíveis ao mesmo, que serão amortizados durante sua vida útil estimada, considerando os benefícios econômicos futuros gerados.

m) Redução ao valor recuperável de ativos - *impairment*

Os títulos e valores mobiliários classificados nas categorias de títulos disponíveis para venda e títulos mantidos até o vencimento e ativos não financeiros, exceto outros valores e bens e créditos tributários, são revistos no mínimo anualmente, para determinar se há alguma indicação de perda por redução ao valor recuperável - *impairment*, que é reconhecida no resultado do período quando o valor contábil de um ativo exceder o seu valor recuperável (apurado pelo: (i) seu potencial valor de venda, ou valor de realização deduzido das respectivas despesas ou (ii) pelo valor em uso calculado pela unidade geradora de caixa, dos dois o maior).

Uma unidade geradora de caixa é o menor grupo identificável de ativos que gera fluxos de caixa substancialmente independentes de outros ativos e grupos.

n) Depósitos e captações no mercado aberto

São demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram, quando aplicável, os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base "*pro-rata*" dia.

o) Provisões técnicas relacionadas às atividades de seguros, previdência e capitalização

As provisões técnicas são calculadas de acordo com notas técnicas atuariais conforme disposto pela Susep e ANS, e com os critérios estabelecidos pelas Resoluções CNSP nº 162/06, nº 181/07, nº 195/08 e nº 204/09.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

- Seguros de ramos elementares, vida e saúde:
 - A provisão de prêmios não ganhos (PPNG) é constituída pelos prêmios retidos (exceto cessão a resseguro, já que de acordo com a Resolução CNSP nº 195/08, a partir de 2009 as sociedades seguradoras não devem deduzir do cálculo das provisões os valores transferidos a terceiros através de operações de resseguro) que são diferidos no decorrer do prazo de vigência dos contratos de seguros, determinando o valor “*pro-rata*” dia do prêmio não ganho do período do risco a decorrer (risco futuro das apólices em vigência). A ANS, por meio de sua Resolução Normativa – RN nº 206, de 2009, extinguiu a PPNG para as operadoras e seguradoras de saúde privada, com vigência a partir de janeiro de 2010, determinando também a contabilização da receita de prêmios “*pro-rata temporis*” em contrapartida à reversão total da provisão;
 - A provisão de sinistros ocorridos mas não avisados (IBNR) é calculada atuarialmente para quantificar o montante dos sinistros ocorridos e que não foram avisados pelos segurados/beneficiários. De acordo com a Resolução CNSP nº 195/08, a partir de 2009 as sociedades seguradoras não devem deduzir do cálculo das provisões os valores transferidos a terceiros através de operações de resseguro;
 - A provisão de sinistros a liquidar é constituída com base nas estimativas de pagamentos de indenizações, conforme os avisos de sinistros recebidos dos segurados até a data do balanço. A provisão é atualizada monetariamente e inclui todos os sinistros em discussão judicial. No caso do seguro saúde, conforme nota técnica aprovada pela ANS, a provisão de sinistros a liquidar é constituída pelos sinistros em discussão judicial e é complementar à IBNR;
 - A provisão complementar de prêmio (PCP) é constituída mensalmente para complementar a PPNG e considera estimativa para os riscos vigentes mas não emitidos (RVNE);
 - A provisão de insuficiência de prêmios é constituída quando constatada insuficiência na provisão de prêmios não ganhos para cobertura dos sinistros a ocorrer, considerando o valor esperado de indenizações e despesas relacionadas, ao longo dos prazos a decorrer referentes aos riscos vigentes na data-base de cálculo;
 - Outras provisões técnicas referem-se à provisão para fazer face às diferenças dos reajustes futuros de prêmios e aqueles necessários ao equilíbrio técnico da carteira de planos de saúde individuais, adotando-se formulação constante de nota técnica atuarial aprovada pela ANS. Para ramos elementares, essa provisão refere-se aos prêmios dos produtos de garantia estendida, que ainda se encontram no prazo de garantia do fabricante;
 - A provisão de benefícios a conceder, da carteira de planos de saúde individual, refere-se à cobertura de remissão por cinco anos para os dependentes do titular em caso de falecimento deste, adotando-se formulação constante de nota técnica atuarial aprovada pela ANS; e
 - A provisão de benefícios concedidos, da carteira de planos de saúde individual, é constituída pelas obrigações decorrentes das cláusulas contratuais de remissão das contraprestações pecuniárias referentes à cobertura de assistência à saúde, e sua constituição obedece ao previsto na Resolução Normativa - RN nº 75/04, da ANS, e pelos prêmios de remissão por pagamento dos segurados participantes do seguro Bradesco Saúde – “Plano GBS”.
- Previdência complementar aberta e seguros de vida com cobertura de sobrevivência:
 - A provisão matemática de benefícios a conceder refere-se aos participantes cujos benefícios ainda não iniciaram. Nos planos de previdência, conhecidos como “tradicionais”, a provisão representa a diferença entre o valor atual dos benefícios futuros e o valor atual das contribuições futuras, correspondentes às obrigações assumidas sob a forma de planos de aposentadoria, invalidez, pensão e pecúlio. A provisão é calculada segundo metodologia e premissas estabelecidas em Notas Técnicas Atuariais;

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

- As provisões matemáticas de benefícios a conceder vinculadas a seguros de vida e planos de previdência da modalidade “gerador de benefícios livres” (VGBL e PGBL) representam o montante das contribuições efetuadas pelos participantes, líquidas de carregamento e outros encargos contratuais, acrescidas dos rendimentos financeiros gerados pela aplicação dos recursos em fundos de investimento em quotas de fundos de investimento especialmente constituídos (FIEs);
 - A provisão matemática de benefícios concedidos refere-se aos participantes que se encontram em gozo de benefícios e corresponde ao valor atual das obrigações futuras referentes aos pagamentos de benefícios continuados;
 - A provisão de insuficiência de contribuição (PIC) é constituída para fazer face a eventual oscilação desfavorável nos riscos técnicos assumidos na provisão matemática de benefícios a conceder e na provisão matemática de benefícios concedidos, considerando tendência de maior sobrevida dos participantes. Nos planos com risco de sobrevivência a provisão é calculada atuarialmente e leva em consideração a tábua biométrica AT-2000 *Male* (suavizada) para homens e AT-2000 *Female* (suavizada) para mulheres, *improvement* de 1,5% ao ano e taxa real de juros de 4% ao ano. Nos planos com risco de sobrevivência de inválidos a provisão leva em consideração a tábua biométrica AT-49 *Male* e taxa real de juros de 4% ao ano. *Improvement* é uma técnica que atualiza a tábua de sobrevivência automaticamente, considerando o aumento esperado da sobrevida futura;
 - A provisão de oscilação financeira é constituída até o limite de 15% da provisão matemática de benefícios a conceder relativa aos planos de previdência na modalidade de contribuição variável com garantia de rendimentos para cobrir eventuais oscilações financeiras. No cálculo dessa provisão é utilizada a taxa de juros real de 4% ao ano;
 - A provisão de despesas administrativas é constituída para cobrir as despesas administrativas dos planos de benefício definido e de contribuição variável. É calculada em conformidade com metodologia estabelecida em nota técnica atuarial; e
 - A provisão de excedente financeiro corresponde a parte do rendimento financeiro obtido com a aplicação das provisões que excede a rentabilidade mínima dos planos de previdência com cláusula de participação de excedente financeiro.
- Capitalização:
 - A provisão matemática para resgates é constituída para cada título ativo ou suspenso durante o prazo previsto nas condições gerais do plano. É calculada conforme metodologia descrita em notas técnicas atuariais aprovadas pela Susep;
 - As provisões para resgates são constituídas pelos valores dos títulos vencidos e também pelos valores dos títulos ainda não vencidos mas que tiveram solicitação de resgate antecipado pelos clientes. As provisões são atualizadas monetariamente com base nos indexadores previstos em cada plano;
 - As provisões para sorteios a realizar e a pagar são constituídas para fazer face aos prêmios provenientes dos sorteios futuros (a realizar) e também aos prêmios provenientes dos sorteios em que os clientes já foram contemplados (a pagar);
 - A provisão de contingência é constituída para cobrir eventuais insuficiências para pagamento dos resgates solicitados e/ou dos prêmios de sorteios realizados; e
 - A provisão de despesa administrativa é constituída para cobrir as despesas de colocação e divulgação do plano, corretagem e demais despesas. Está em conformidade com a metodologia estabelecida em Nota Técnica Atuarial.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

p) Ativos e passivos contingentes e obrigações legais – fiscais e previdenciárias

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das contingências ativas e passivas e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos na Resolução nº 3.823/09 do CMN e na Deliberação CVM nº 594/09, sendo:

- **Ativos Contingentes:** não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não caibam mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro passivo exigível. Os ativos contingentes cuja expectativa de êxito é provável são divulgados nas notas explicativas (Nota 18a);
- **Passivos Contingentes:** são constituídos levando em conta a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de Tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável, o que ocasionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como de perdas possíveis não são reconhecidos contabilmente, devendo ser apenas divulgados nas notas explicativas, quando individualmente relevantes, e os classificados como remotos não requerem provisão e nem divulgação (Notas 18b e 18c); e
- **Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias:** decorrem de processos judiciais relacionados a obrigações tributárias, cujo objeto de contestação é sua legalidade ou constitucionalidade, que, independentemente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações contábeis (Nota 18b).

q) Despesas associadas às captações de recursos

Nas operações de captação de recursos mediante emissão de títulos e valores mobiliários, as despesas associadas são apresentadas como redutoras do passivo e apropriadas ao resultado de acordo com o prazo da operação.

r) Outros ativos e passivos

Os ativos estão demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias e cambiais auferidos (em base “*pro-rata*” dia) e provisão para perda, quando julgada necessária. Os passivos demonstrados incluem os valores conhecidos e mensuráveis, acrescidos dos encargos e das variações monetárias e cambiais incorridos (em base “*pro-rata*” dia).

4) INFORMAÇÕES PARA EFEITO DE COMPARABILIDADE

Foram adotadas algumas mudanças na apresentação das demonstrações contábeis a partir do exercício de 2010. Dessa forma, foram efetuadas reclassificações nos saldos de 31 de dezembro de 2009, visando facilitar a comparabilidade com as demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2010. Essas reclassificações referem-se a reclassificação no montante de R\$ 287.998 mil de intangível para participações em coligadas no país, relativa a ágio fundamentado no valor de mercado de ativos – investimentos.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

5) BALANÇO PATRIMONIAL E DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO AJUSTADOS POR SEGMENTO DE NEGÓCIO

a) Balanço patrimonial

	R\$ mil						
	Financeiras (1) (2)		Grupo Segurador (2) (3)		Outras atividades (2)	Eliminações (4)	Total consolidado
	País	Exterior	País	Exterior			
Ativo							
Circulante e realizável a longo prazo	497.138.875	44.418.640	102.696.552	9.545	1.015.626	(19.496.580)	625.782.658
Disponibilidades	14.024.866	1.640.744	90.997	8.271	12.908	(39.906)	15.737.880
Aplicações interfinanceiras de liquidez	72.223.173	1.008.861	-	-	-	-	73.232.034
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	111.043.120	6.085.820	96.448.661	38	590.156	(649.805)	213.517.990
Relações interfinanceiras e interdependências	66.326.287	-	-	-	-	-	66.326.287
Operações de crédito e de arrendamento mercantil	179.894.153	35.205.641	-	-	-	(17.209.797)	197.889.997
Outros créditos e outros valores e bens	53.627.276	477.574	6.156.894	1.236	412.562	(1.597.072)	59.078.470
Permanente	39.435.827	67.222	2.301.533	156	228.116	(30.330.782)	11.702.072
Investimentos	30.323.912	36.947	1.399.883	132	146.698	(30.330.782)	1.576.790
Imobilizado de uso e de arrendamento	3.374.542	8.803	323.040	24	59.722	-	3.766.131
Intangível	5.737.373	21.472	578.610	-	21.696	-	6.359.151
Total em 31 de dezembro de 2010	536.574.702	44.485.862	104.998.085	9.701	1.243.742	(49.827.362)	637.484.730
Total em 30 de setembro de 2010	515.307.131	44.294.124	100.707.830	9.936	1.139.739	(49.555.334)	611.903.426
Total em 31 de dezembro de 2009	414.654.040	27.778.897	92.086.729	17.277	1.186.389	(29.500.240)	506.223.092
Passivo							
Circulante e exigível a longo prazo	488.049.453	27.036.914	92.584.490	1.419	434.293	(19.496.580)	588.609.989
Depósitos	185.444.929	7.797.300	-	-	-	(41.630)	193.200.599
Captações no mercado aberto	167.424.231	4.072.929	-	-	-	-	171.497.160
Recursos de emissão de títulos	13.150.153	5.356.989	-	-	-	(833.191)	17.673.951
Relações interfinanceiras e interdependências	3.788.211	1.393	-	-	-	-	3.789.604
Obrigações por empréstimos e repasses	50.825.452	4.397.184	-	-	-	(17.026.411)	38.196.225
Instrumentos financeiros derivativos	632.325	97.375	-	-	-	-	729.700
Provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização	-	-	87.175.906	1.185	-	-	87.177.091
Outras obrigações:							
- Dívidas subordinadas	21.235.694	5.079.252	-	-	-	-	26.314.946
- Outras	45.548.458	234.492	5.408.584	234	434.293	(1.595.348)	50.030.713
Resultados de exercícios futuros	360.355	-	-	-	-	-	360.355
Patrimônio líquido/participação minoritária nas controladas	122.044	17.448.948	12.413.595	8.282	809.449	(30.330.782)	471.536
Patrimônio líquido controlador	48.042.850	-	-	-	-	-	48.042.850
Total em 31 de dezembro de 2010	536.574.702	44.485.862	104.998.085	9.701	1.243.742	(49.827.362)	637.484.730
Total em 30 de setembro de 2010	515.307.131	44.294.124	100.707.830	9.936	1.139.739	(49.555.334)	611.903.426
Total em 31 de dezembro de 2009	414.654.040	27.778.897	92.086.729	17.277	1.186.389	(29.500.240)	506.223.092

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

b) Demonstração do resultado

	R\$ mil						
	Financeiras (1) (2)		Grupo Segurador (2) (3)		Outras atividades (2)	Eliminações (4)	Total consolidado
	País	Exterior	País	Exterior			
Receitas da intermediação financeira	60.054.918	1.330.879	9.324.700	-	49.461	(99.697)	70.660.261
Despesas da intermediação financeira	37.408.329	412.707	6.083.511	-	-	(100.032)	43.804.515
Resultado bruto da intermediação financeira	22.646.589	918.172	3.241.189	-	49.461	335	26.855.746
Outras receitas/despesas operacionais	(13.795.964)	86.165	1.543.110	(1.045)	83.555	(326)	(12.084.505)
Resultado operacional	8.850.625	1.004.337	4.784.299	(1.045)	133.016	9	14.771.241
Resultado não operacional	(207.743)	80.622	(39.109)	-	(5.252)	(9)	(171.491)
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações	8.642.882	1.084.959	4.745.190	(1.045)	127.764	-	14.599.750
Imposto de renda e contribuição social	(2.684.862)	(869)	(1.773.535)	249	3.381	-	(4.455.636)
Participação minoritária nas controladas	(27.474)	(44.898)	(53.129)	-	3.060	-	(122.441)
Lucro líquido do exercício de 2010	5.930.546	1.039.192	2.918.526	(796)	134.205	-	10.021.673
Lucro líquido do exercício de 2009	4.463.540	730.231	2.720.267	2.375	95.869	-	8.012.282
Lucro líquido no 4º trimestre de 2010	2.108.884	9.488	793.325	(129)	75.177	-	2.986.745
Lucro líquido no 3º trimestre de 2010	1.743.720	77.896	721.269	(61)	(15.920)	-	2.526.904

(1) Segmento "Financeiras" é representado por: instituições financeiras; empresas *holdings* (que basicamente administram recursos financeiros); empresas administradoras de cartões de crédito e de ativos;

(2) Estão sendo eliminados os saldos de contas patrimoniais, as receitas e as despesas entre empresas do mesmo segmento;

(3) Segmento "Grupo Segurador" é representado por empresas seguradoras, de previdência e de capitalização; e

(4) Representam as eliminações entre empresas de segmentos diferentes, bem como entre operações realizadas no país e exterior.

6) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	R\$ mil		
	2010		2009
	31 de dezembro	30 de setembro	31 de dezembro
Disponibilidades em moeda nacional	13.915.216	6.306.806	5.507.300
Disponibilidades em moeda estrangeira	1.822.578	3.361.979	1.439.198
Aplicações em ouro	86	79	65
Total de disponibilidades (caixa)	15.737.880	9.668.864	6.946.563
Aplicações interfinanceiras de liquidez (1)	20.502.502	56.824.761	75.774.350
Total de caixa e equivalentes de caixa	36.240.382	66.493.625	82.720.913

(1) Refere-se a operações cujo vencimento na data da efetiva aplicação foi igual ou inferior a 90 dias e apresentem risco insignificante de mudança de valor justo.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**7) APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ****a) Composição e prazos**

	R\$ mil						
	2010						2009
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	31 de dezembro	30 de setembro	31 de dezembro
Aplicações no mercado aberto:							
Posição bancada	1.880.514	12.266.983	-	-	14.147.497	24.683.717	33.326.754
• Letras financeiras do tesouro	649.198	-	-	-	649.198	1.073.075	780.904
• Notas do tesouro nacional	1.075.755	7.770.602	-	-	8.846.357	18.616.512	19.185.687
• Letras do tesouro nacional	-	4.496.381	-	-	4.496.381	4.993.954	13.350.807
• Outros	155.561	-	-	-	155.561	176	9.356
Posição financiada	20.115.355	24.052.895	-	-	44.168.250	56.141.276	67.957.781
• Letras financeiras do tesouro	17.585.733	-	-	-	17.585.733	37.748.318	20.945.416
• Notas do tesouro nacional	2.377.573	17.793.498	-	-	20.171.071	13.542.647	28.537.680
• Letras do tesouro nacional	152.049	6.259.397	-	-	6.411.446	4.850.311	18.474.685
Posição vendida	2.419.788	5.443.167	-	-	7.862.955	3.979.344	553.156
• Letras do tesouro nacional	2.419.788	5.443.167	-	-	7.862.955	3.979.344	553.156
Subtotal	24.415.657	41.763.045	-	-	66.178.702	84.804.337	101.837.691
Aplicações em depósitos interfinanceiros:							
• Aplicações em depósitos interfinanceiros	3.160.792	1.527.965	1.075.847	1.290.114	7.054.718	7.764.117	8.959.981
• Provisões para perdas	(925)	(84)	(377)	-	(1.386)	(1.372)	(859)
Subtotal	3.159.867	1.527.881	1.075.470	1.290.114	7.053.332	7.762.745	8.959.122
Total em 31 de dezembro de 2010	27.575.524	43.290.926	1.075.470	1.290.114	73.232.034		
%	37,6	59,1	1,5	1,8	100,0		
Total em 30 de setembro de 2010	60.250.063	30.594.869	1.119.768	602.382		92.567.082	
%	65,1	33,0	1,2	0,7		100,0	
Total em 31 de dezembro de 2009	84.014.995	23.461.341	2.243.038	1.077.439			110.796.813
%	75,8	21,2	2,0	1,0			100,0

b) Receitas de aplicações interfinanceiras de liquidez

Classificadas na demonstração de resultado como resultado de operações com títulos e valores mobiliários.

	R\$ mil			
	2010			2009
	4º trimestre	3º trimestre	Acumulado em 31 de dezembro	Acumulado em 31 de dezembro
Rendas de aplicações em operações compromissadas:				
Posição bancada	804.575	461.432	2.163.927	2.129.798
Posição financiada	1.139.800	1.696.898	5.718.131	5.952.209
Posição vendida	206.148	94.862	437.030	357.153
Subtotal	2.150.523	2.253.192	8.319.088	8.439.160
Rendas de aplicações em depósitos interfinanceiros	136.802	138.227	549.437	666.280
Total (Nota 8h)	2.287.325	2.391.419	8.868.525	9.105.440

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**8) TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS**

Apresentamos as informações relativas a títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos:

a) Resumo da classificação consolidada dos títulos e valores mobiliários por segmentos de negócio e emissor

	R\$ mil									
	2010						2009			
	Financeiras	Seguradoras/ Capitalização	Previdência	Outras Atividades	31 de dezembro	%	30 de setembro	%	31 de dezembro	%
Títulos para negociação	72.442.708	2.509.609	32.506.231	337.534	107.796.082	59,0	91.333.204	56,4	70.712.303	59,5
- Títulos públicos	46.710.280	910.703	292.417	295.484	48.208.884	26,4	42.451.987	26,2	23.095.598	19,5
- Títulos privados	24.122.043	1.598.906	474.151	42.050	26.237.150	14,3	20.867.877	12,9	16.803.535	14,1
- Instrumentos financeiros derivativos (1)	1.610.385	-	-	-	1.610.385	0,9	2.363.883	1,5	1.358.573	1,1
- Títulos vinculados aos produtos PGBL/VGBL	-	-	31.739.663	-	31.739.663	17,4	25.649.457	15,8	29.454.597	24,8
Títulos disponíveis para venda	41.563.031	1.734.779	1.908.267	173.108	45.379.185	24,8	42.082.173	25,9	22.083.918	18,6
- Títulos públicos	33.450.431	18.437	82.012	1.759	33.552.639	18,3	31.236.874	19,2	13.610.163	11,5
- Títulos privados	8.112.600	1.716.342	1.826.255	171.349	11.826.546	6,5	10.845.299	6,7	8.473.755	7,1
Títulos mantidos até o vencimento (4)	814.870	7.460.918	21.216.208	-	29.491.996	16,2	28.647.995	17,7	25.938.584	21,9
- Títulos públicos	814.870	7.433.923	20.772.635	-	29.021.428	15,9	27.898.588	17,2	25.266.822	21,3
- Títulos privados	-	26.995	443.573	-	470.568	0,3	749.407	0,5	671.762	0,6
Subtotal	114.820.609	11.705.306	55.630.706	510.642	182.667.263	100,0	162.063.372	100,0	118.734.805	100,0
Operações compromissadas (2)	1.658.524	4.468.877	24.643.814	79.512	30.850.727		34.017.837		27.883.930	
Total geral	116.479.133	16.174.183	80.274.520	590.154	213.517.990		196.081.209		146.618.735	
- Títulos públicos	80.975.581	8.363.063	21.147.064	297.243	110.782.951	60,6	101.587.449	62,7	61.972.583	52,2
- Títulos privados	33.845.028	3.342.243	2.743.979	213.399	40.144.649	22,0	34.826.466	21,5	27.307.625	23,0
- Títulos vinculados aos produtos PGBL/VGBL	-	-	31.739.663	-	31.739.663	17,4	25.649.457	15,8	29.454.597	24,8
Subtotal	114.820.609	11.705.306	55.630.706	510.642	182.667.263	100,0	162.063.372	100,0	118.734.805	100,0
Operações compromissadas (2)	1.658.524	4.468.877	24.643.814	79.512	30.850.727		34.017.837		27.883.930	
Total geral	116.479.133	16.174.183	80.274.520	590.154	213.517.990		196.081.209		146.618.735	

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

b) Composição da carteira consolidada por emissor

Títulos (3)	R\$ mil										
	2010									2009	
	31 de dezembro					30 de setembro				31 de dezembro	
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor de mercado/contábil (5) (6) (7)	Valor de custo atualizado	Marcação a mercado	Valor de mercado/contábil (5) (6) (7)	Marcação a mercado	Valor de mercado/contábil (5) (6) (7)	Marcação a mercado
Títulos públicos	1.956.988	4.041.109	4.329.866	100.454.988	110.782.951	110.926.331	(143.380)	101.587.449	137.542	61.972.583	423.826
Letras financeiras do tesouro	15.391	1.321.813	609.625	6.741.079	8.687.908	8.700.303	(12.395)	10.423.294	1.691	14.374.635	(5.928)
Letras do tesouro nacional	1.784.403	16.037	3.635.163	29.488.826	34.924.429	35.084.086	(159.657)	34.269.313	(48.071)	4.336.011	(9.786)
Notas do tesouro nacional	101.311	2.631.049	80.408	62.619.335	65.432.103	65.486.039	(53.936)	54.400.458	54.269	40.121.292	29.981
Títulos da dívida externa brasileira	55.883	-	422	1.508.311	1.564.616	1.495.488	69.128	1.587.404	115.730	2.813.150	398.181
Moedas de privatização	-	-	-	87.658	87.658	73.851	13.807	88.607	14.148	94.143	14.593
Títulos de governos estrangeiros	-	70.956	-	48	71.004	71.000	4	803.535	(441)	211.765	(3.670)
Outros	-	1.254	4.248	9.731	15.233	15.564	(331)	14.838	216	21.587	455
Títulos privados	11.725.216	3.381.534	3.713.173	21.324.726	40.144.649	40.306.394	(161.745)	34.826.466	149.753	27.307.625	378.381
Certificados de depósito bancário	304.060	15.861	332.360	1.071.777	1.724.058	1.724.058	-	1.477.183	-	1.097.396	-
Ações	4.097.694	-	-	-	4.097.694	4.477.792	(380.098)	4.117.960	(244.345)	3.294.980	115.220
Debêntures	12.309	185.951	2.234.864	14.436.597	16.869.721	16.828.911	40.810	13.712.529	128.363	9.033.521	139.678
Notas promissórias	27.562	2.788.755	46.619	500	2.863.436	2.867.550	(4.114)	1.958.371	(3.433)	2.047.780	(421)
Títulos privados no exterior	60.717	-	61	2.867.235	2.928.013	2.836.582	91.431	2.782.072	194.443	2.228.011	77.255
Instrumentos financeiros derivativos (1)	372.111	248.727	923.087	66.460	1.610.385	1.531.829	78.556	2.363.883	75.569	1.358.573	117.559
Outros	6.850.763	142.240	176.182	2.882.157	10.051.342	10.039.672	11.670	8.414.468	(844)	8.247.364	(70.910)
Títulos vinculados aos produtos PGBL/VGBL	12.485.227	695.344	1.964.768	16.594.324	31.739.663	31.739.663	-	25.649.457	-	29.454.597	-
Subtotal	26.167.431	8.117.987	10.007.807	138.374.038	182.667.263	182.972.388	(305.125)	162.063.372	287.295	118.734.805	802.207
Operações compromissadas (2)	29.187.972	431.542	1.122.739	108.474	30.850.727	30.850.727	-	34.017.837	-	27.883.930	-
Hedge - fluxo de caixa (Nota 8g)	-	-	-	-	-	-	314.016	-	67.101	-	150.089
Total geral	55.355.403	8.549.529	11.130.546	138.482.512	213.517.990	213.823.115	8.891	196.081.209	354.396	146.618.735	952.296

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**c) Classificação consolidada por categorias, prazos e segmentos de negócio****l) Títulos para negociação**

Títulos (3)	R\$ mil										
	2010								2009		
	31 de dezembro					30 de setembro			31 de dezembro		
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor de mercado/contábil (5) (6) (7)	Valor de custo atualizado	Marcação a mercado	Valor de mercado/contábil (5) (6) (7)	Marcação a mercado	Valor de mercado/contábil (5) (6) (7)	Marcação a mercado
- Financeiras	6.120.793	6.302.083	7.383.326	52.636.506	72.442.708	72.458.615	(15.907)	61.991.958	191.936	38.510.735	360.116
Letras do tesouro nacional	166.724	15.101	3.632.291	21.169.006	24.983.122	25.096.375	(113.253)	24.556.908	(30.703)	2.336.454	(900)
Letras financeiras do tesouro	9.398	859.312	435.584	5.774.549	7.078.843	7.090.371	(11.528)	8.143.023	1.676	12.325.394	(6.252)
Certificados de depósito bancário	264.445	1.005	31.210	4.456	301.116	301.116	-	238.200	-	818.582	-
Instrumentos financeiros derivativos (1)	372.111	248.727	923.087	66.460	1.610.385	1.531.829	78.556	2.363.883	75.569	1.358.573	117.559
Debêntures	12.273	155.885	2.228.586	13.040.433	15.437.177	15.400.702	36.475	11.999.772	122.197	7.303.605	135.940
Notas promissórias	49	2.788.755	46.619	-	2.835.423	2.839.537	(4.114)	1.929.858	(3.433)	2.047.235	(421)
Títulos da dívida externa brasileira	12.546	-	-	17.168	29.714	28.066	1.648	30.841	2.357	35.278	3.677
Notas do tesouro nacional	99.672	2.158.756	80.408	12.196.056	14.534.892	14.540.971	(6.079)	7.285.046	23.278	7.083.823	111.006
Títulos privados no exterior	569	-	-	36.231	36.800	35.558	1.242	56.831	1.600	60.968	3.497
Títulos de governos estrangeiros	-	70.956	-	48	71.004	71.000	4	803.535	(441)	82.020	(636)
Ações	155.552	-	-	-	155.552	154.082	1.470	92.971	-	60.023	-
Outros	5.027.454	3.586	5.541	332.099	5.368.680	5.369.008	(328)	4.491.090	(164)	4.998.780	(3.354)
- Seguradoras e capitalização	1.047.494	261.168	390.382	810.565	2.509.609	2.509.609	-	2.926.147	-	1.990.690	-
Letras financeiras do tesouro	5.992	187.258	127.677	362.825	683.752	683.752	-	1.027.988	-	644.228	-
Letras do tesouro nacional	17.994	-	715	15.306	34.015	34.015	-	71.108	-	70.184	-
Certificados de depósito bancário	21.922	6.717	261.990	166.121	456.750	456.750	-	370.165	-	79.028	-
Notas do tesouro nacional	-	910	-	192.026	192.936	192.936	-	7.527	-	6.354	-
Ações	3.433	-	-	-	3.433	3.433	-	34.248	-	38.556	-
Debêntures	-	-	-	9.079	9.079	9.079	-	6.237	-	4.915	-
Títulos privados no exterior	5.371	-	-	-	5.371	5.371	-	5.180	-	5.073	-
Outros	992.782	66.283	-	65.208	1.124.273	1.124.273	-	1.403.694	-	1.142.352	-

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

Títulos (3)	R\$ mil										
	2010							2009			
	31 de dezembro							30 de setembro		31 de dezembro	
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor de mercado/contábil (5) (6) (7)	Valor de custo atualizado	Marcação a mercado	Valor de mercado/contábil (5) (6) (7)	Marcação a mercado	Valor de mercado/contábil (5) (6) (7)	Marcação a mercado
- Previdência	12.891.653	894.276	1.965.991	16.754.311	32.506.231	32.505.910	321	26.102.613	193	29.906.576	(31)
Letras financeiras do tesouro	-	198.932	1.223	5.384	205.539	205.539	-	200.631	-	206.815	-
Notas do tesouro nacional	-	-	-	63.254	63.254	62.933	321	14.728	193	11.246	(31)
Letras do tesouro nacional	10.296	-	-	13.328	23.624	23.624	-	23.066	-	9.321	-
Ações	1.244	-	-	-	1.244	1.244	-	2.403	-	2.715	-
Títulos vinculados a produtos PGBL/VGBL	12.485.227	695.344	1.964.768	16.594.324	31.739.663	31.739.663	-	25.649.457	-	29.454.597	-
Outros	394.886	-	-	78.021	472.907	472.907	-	212.328	-	221.882	-
- Outras atividades	42.869	49.104	45.161	200.400	337.534	337.534	-	312.486	-	304.302	-
Letras financeiras do tesouro	-	43.306	33.208	176.506	253.020	253.020	-	265.481	-	228.405	-
Certificados de depósito bancário	6.724	2.860	2.154	1.151	12.889	12.889	-	13.574	-	15.981	-
Letras do tesouro nacional	30.015	937	2.156	5.399	38.507	38.507	-	4.972	-	8.520	-
Debêntures	-	-	6.278	2.504	8.782	8.782	-	15.085	-	18.877	-
Notas do tesouro nacional	1.638	-	-	2.318	3.956	3.956	-	4.820	-	28.494	-
Outros	4.492	2.001	1.365	12.522	20.380	20.380	-	8.554	-	4.025	-
Subtotal	20.102.809	7.506.631	9.784.860	70.401.782	107.796.082	107.811.668	(15.586)	91.333.204	192.129	70.712.303	360.085
Operações compromissadas (2)	29.187.972	431.542	1.122.739	108.474	30.850.727	30.850.727	-	34.017.837	-	27.883.930	-
Financeiras	1.691.864	910	44.044	1.218	1.738.036	1.738.036	-	2.110.603	-	3.656.410	-
Seguradoras e capitalização	4.465.539	2.479	859	-	4.468.877	4.468.877	-	4.673.280	-	4.045.712	-
Previdência	23.030.569	428.153	1.077.836	107.256	24.643.814	24.643.814	-	27.233.954	-	20.181.808	-
- PGBL/VGBL	22.218.025	428.153	1.077.836	107.256	23.831.270	23.831.270	-	26.122.656	-	17.454.794	-
- Fundos	812.544	-	-	-	812.544	812.544	-	1.111.298	-	2.727.014	-
Total geral	49.290.781	7.938.173	10.907.599	70.510.256	138.646.809	138.662.395	(15.586)	125.351.041	192.129	98.596.233	360.085
Instrumentos financeiros derivativos (passivo)	(287.898)	(198.178)	(110.030)	(133.594)	(729.700)	(720.287)	(9.413)	(1.878.004)	(22.105)	(531.194)	30.510

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**II) Títulos disponíveis para venda**

Títulos (3) (8)	R\$ mil										
	2010									2009	
	31 de dezembro					30 de setembro				31 de dezembro	
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor de mercado/contábil (5) (6) (7)	Valor de custo atualizado	Marcação a mercado	Valor de mercado/contábil (5) (6) (7)	Marcação a mercado	Valor de mercado/contábil (5) (6) (7)	Marcação a mercado
- Financeiras	2.540.394	250.964	176.438	38.595.235	41.563.031	41.554.235	8.796	38.346.790	316.388	19.615.769	461.657
Letras do tesouro nacional	1.559.374	-	-	8.285.787	9.845.161	9.891.565	(46.404)	9.613.259	(17.368)	1.911.532	(8.886)
Títulos da dívida externa brasileira	13.716	-	421	705.894	720.031	652.551	67.480	738.627	113.372	1.922.269	394.504
Títulos privados no exterior	54.777	-	61	2.831.004	2.885.842	2.795.653	90.189	2.720.060	192.843	2.161.970	73.758
Notas do tesouro nacional	-	150.527	-	22.280.132	22.430.659	22.478.837	(48.178)	20.020.084	30.798	8.593.907	(80.994)
Letras financeiras do tesouro	-	27.887	135	336.370	364.392	365.405	(1.013)	367.331	(163)	539.984	(88)
Certificados de depósito bancário	7.549	928	2.295	900.049	910.821	910.821	-	851.395	-	175.743	-
Debêntures	-	-	-	763.840	763.840	763.531	309	768.904	493	868.420	(1.152)
Ações	850.541	-	-	-	850.541	945.177	(94.636)	992.606	(37.026)	1.439.018	143.103
Moedas de privatização	-	-	-	87.658	87.658	73.851	13.807	88.607	14.148	94.143	14.593
Títulos de governos estrangeiros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	129.745	(3.034)
Outros	54.437	71.622	173.526	2.404.501	2.704.086	2.676.844	27.242	2.185.917	19.291	1.779.038	(70.147)
- Seguradoras e capitalização	1.536.065	-	1.660	197.054	1.734.779	1.835.842	(101.063)	1.756.017	(92.332)	1.349.829	12.986
Letras financeiras do tesouro	-	-	1.660	16.777	18.437	18.432	5	106.867	22	121.523	63
Ações	1.503.828	-	-	-	1.503.828	1.592.211	(88.383)	1.449.452	(78.274)	1.012.817	4.987
Debêntures	36	-	-	180.239	180.275	176.250	4.025	173.122	5.673	165.942	4.890
Outros	32.201	-	-	38	32.239	48.949	(16.710)	26.576	(19.753)	49.547	3.046
- Previdência	1.787.193	9.317	44.849	66.908	1.908.267	2.105.633	(197.366)	1.918.753	(128.890)	1.110.114	(32.647)
Ações	1.582.909	-	-	-	1.582.909	1.781.552	(198.643)	1.546.139	(129.046)	741.707	(32.996)
Letras financeiras do tesouro	-	4.966	10.138	66.908	82.012	81.871	141	297.858	156	294.535	349
Certificados de depósito bancário	-	4.351	34.711	-	39.062	39.062	-	-	-	-	-
Outros	204.284	-	-	-	204.284	203.148	1.136	74.756	-	73.872	-
- Outras atividades	171.349	-	-	1.759	173.108	173.014	94	60.613	-	8.206	126
Certificados de depósito bancário	3.420	-	-	-	3.420	3.420	-	3.849	-	8.062	-
Ações	112	-	-	-	112	18	94	141	-	144	126
Letras financeiras do tesouro	-	-	-	1.759	1.759	1.759	-	1.715	-	-	-
Outros	167.817	-	-	-	167.817	167.817	-	54.908	-	-	-
Subtotal	6.035.001	260.281	222.947	38.860.956	45.379.185	45.668.724	(289.539)	42.082.173	95.166	22.083.918	442.122
Hedge - fluxo de caixa (Nota 8g)	-	-	-	-	-	-	314.016	-	67.101	-	150.089
Total geral (8)	6.035.001	260.281	222.947	38.860.956	45.379.185	45.668.724	24.477	42.082.173	162.267	22.083.918	592.211

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

III) Títulos mantidos até o vencimento

Títulos (3)	R\$ mil						
	2010						2009
	31 de dezembro					30 de setembro	31 de dezembro
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor de custo atualizado (5) (6)	Valor de custo atualizado (5) (6)	Valor de custo atualizado (5) (6)
Financeiras	29.621	-	-	785.249	814.870	830.186	869.354
Títulos da dívida externa brasileira	29.621	-	-	785.249	814.870	817.936	855.603
Letras financeiras do tesouro	-	-	-	-	-	12.250	13.751
Seguradoras e capitalização	-	-	-	7.460.918	7.460.918	7.241.735	7.494.856
Debêntures	-	-	-	26.995	26.995	25.819	-
Notas do tesouro nacional	-	-	-	7.433.923	7.433.923	7.215.916	7.494.856
Previdência	-	351.075	-	20.865.133	21.216.208	20.576.074	17.574.374
Debêntures	-	30.066	-	413.507	443.573	723.588	671.762
Notas do tesouro nacional	-	320.856	-	20.451.626	20.772.482	19.852.337	16.902.612
Letras financeiras do tesouro	-	153	-	-	153	149	-
Total geral (4)	29.621	351.075	-	29.111.300	29.491.996	28.647.995	25.938.584

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**d) Composição das carteiras distribuídas pelas rubricas de publicação**

Títulos	R\$ mil						
	2010						2009
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total em 31 de dezembro (3) (5) (6) (7)	Total em 30 de setembro (3) (5) (6) (7)	Total em 31 de dezembro (3) (5) (6) (7)
Carteira própria	54.885.721	5.742.626	6.186.175	68.376.334	135.190.856	136.484.687	117.640.258
Títulos de renda fixa	50.788.027	5.742.626	6.186.175	68.376.334	131.093.162	132.366.727	114.345.278
• Letras financeiras do tesouro	15.391	1.071.961	265.356	3.388.053	4.740.761	5.927.772	5.579.803
• Operações compromissadas (2)	29.187.972	431.542	1.122.739	108.474	30.850.727	34.017.837	27.883.930
• Notas do tesouro nacional	101.311	322.725	353	28.162.921	28.587.310	29.798.003	25.076.016
• Títulos da dívida externa brasileira	13.233	-	422	35.101	48.756	382.449	2.362.493
• Certificados de depósito bancário	304.060	15.861	332.360	1.071.777	1.724.058	1.477.183	1.097.396
• Letras do tesouro nacional	1.784.403	16.037	38.204	1.453.374	3.292.018	8.877.172	1.137.529
• Títulos privados no exterior	5.796	-	61	233.277	239.134	1.333.113	2.191.497
• Debêntures	12.309	185.951	2.234.864	14.436.597	16.869.721	13.712.529	9.033.521
• Notas promissórias	27.562	2.788.755	46.619	500	2.863.436	1.958.371	2.047.780
• Títulos de governos estrangeiros	-	70.956	-	48	71.004	803.535	211.765
• Títulos vinculados aos produtos PGBL/VGBL	12.485.227	695.344	1.964.768	16.594.324	31.739.663	25.649.457	29.454.597
• Outros	6.850.763	143.494	180.429	2.891.888	10.066.574	8.429.306	8.268.951
Títulos de renda variável	4.097.694	-	-	-	4.097.694	4.117.960	3.294.980
• Ações de companhias abertas (provisão técnica)	1.859.411	-	-	-	1.859.411	1.787.808	676.452
• Ações de companhias abertas (outras)	2.238.283	-	-	-	2.238.283	2.330.152	2.618.528
Títulos vinculados	97.571	2.558.176	4.021.284	69.983.428	76.660.459	57.192.627	27.574.564
A compromisso de recompra	97.571	2.355.785	3.318.519	68.247.454	74.019.329	53.888.240	7.401.899
• Letras do tesouro nacional	-	-	3.218.151	27.947.169	31.165.320	24.344.332	182.109
• Títulos da dívida externa brasileira	42.651	-	-	1.473.209	1.515.860	1.204.955	450.657
• Letras financeiras do tesouro	-	47.461	20.313	1.736.703	1.804.477	2.346.516	3.155.927
• Notas do tesouro nacional	-	2.308.324	80.055	34.456.414	36.844.793	24.543.478	3.576.692
• Títulos privados no exterior	54.920	-	-	2.633.959	2.688.879	1.448.959	36.514

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

Títulos	R\$ mil						
	2010						2009
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total em 31 de dezembro (3) (5) (6) (7)	Total em 30 de setembro (3) (5) (6) (7)	Total em 31 de dezembro (3) (5) (6) (7)
Ao Banco Central	-	-	-	-	-	-	14.772.240
• Letras do tesouro nacional	-	-	-	-	-	-	2.335.104
• Notas do tesouro nacional	-	-	-	-	-	-	8.871.523
• Letras financeiras do tesouro	-	-	-	-	-	-	3.565.613
Moedas de privatização	-	-	-	87.658	87.658	88.607	94.143
A prestação de garantias	-	202.391	702.765	1.648.316	2.553.472	3.215.780	5.306.282
• Letras do tesouro nacional	-	-	378.808	88.283	467.091	1.047.809	681.269
• Letras financeiras do tesouro	-	202.391	323.957	1.560.033	2.086.381	2.108.994	2.027.952
• Notas do tesouro nacional	-	-	-	-	-	58.977	2.597.061
Instrumentos financeiros derivativos (1)	372.111	248.727	923.087	66.460	1.610.385	2.363.883	1.358.573
Títulos objeto de operações compromissadas de livre movimentação	-	-	-	56.290	56.290	40.012	45.340
• Letras financeiras do tesouro	-	-	-	56.290	56.290	40.012	45.340
Total geral	55.355.403	8.549.529	11.130.546	138.482.512	213.517.990	196.081.209	146.618.735
%	25,9	4,0	5,2	64,9	100,0	100,0	100,0

- (1) Para efeito de comparabilidade com o critério adotado pela Circular nº 3.068/02 do Bacen e pela característica dos títulos, estamos considerando os instrumentos financeiros derivativos, exceto aqueles considerados como *hedge* de fluxo de caixa na categoria "Títulos para Negociação";
- (2) Referem-se a recursos de fundos de investimento e carteiras administradas aplicados em operações compromissadas com o Bradesco, cujos proprietários são empresas controladas, incluídas nas demonstrações contábeis consolidadas;
- (3) As aplicações em cotas de fundos de investimento foram distribuídas de acordo com os papéis que compõem suas carteiras, preservando a classificação da categoria dos fundos;
- (4) Atendendo ao disposto no Artigo 8º da Circular nº 3.068/02 do Bacen, o Bradesco declara possuir capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria mantidos até o vencimento. A capacidade financeira é evidenciada pela Nota 32a, na qual são demonstrados os vencimentos das operações ativas e passivas, com base em 31 de dezembro de 2010;
- (5) Na distribuição dos prazos, foram considerados os vencimentos dos papéis, independentemente de sua classificação contábil;
- (6) A coluna reflete o valor contábil após a marcação a mercado, de acordo com o item (7), exceto para os papéis classificados em títulos mantidos até o vencimento, cujo valor de mercado é superior ao valor de custo atualizado no montante de R\$ 4.607.874 mil (30 de setembro de 2010 – R\$ 4.026.102 mil e 31 de dezembro de 2009 - R\$ 3.082.780 mil);
- (7) O valor de mercado dos títulos e valores mobiliários é apurado de acordo com a cotação de preço de mercado disponível na data do balanço. Se não houver cotação de preços de mercado disponível, os valores são estimados com base em cotações de distribuidores, modelos de definições de preços, modelos de cotações ou cotações de preços para instrumentos com características semelhantes. No caso das aplicações em fundos de investimento, o custo atualizado reflete o valor de mercado das respectivas cotas; e
- (8) No 4º trimestre de 2010, foram realizadas perdas que não temporárias no valor de R\$ 429 mil (4º trimestre de 2009 – R\$ 24.726 mil), para os títulos classificados na categoria de disponíveis para venda.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

e) Instrumentos financeiros derivativos

O Bradesco participa de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos, registrados em contas patrimoniais e de compensação, que se destinam a atender necessidades próprias para administrar sua exposição global, bem como para atendimento de solicitações de seus clientes, no sentido da administração de suas exposições. Essas operações envolvem uma variedade de derivativos, inclusive *swaps* de taxas de juros, *swaps* de moeda, futuros e opções. A política de gestão de riscos do Bradesco é fundamentada na utilização de instrumentos financeiros derivativos com o objetivo de mitigar os riscos decorrentes das operações efetuadas pelo Bradesco e empresas controladas.

Os títulos e valores mobiliários classificados nas categorias de negociação e disponível para venda, bem como os instrumentos financeiros derivativos, são demonstrados no balanço patrimonial consolidado pelo seu valor justo estimado. O valor justo geralmente baseia-se em cotações de preços de mercado ou cotações de preços de mercado para ativos ou passivos com características semelhantes. Se esses preços de mercado não estiverem disponíveis, os valores justos são baseados em cotações de operadores de mercado, modelos de precificação, fluxo de caixa descontado ou técnicas similares, para as quais a determinação do valor justo pode exigir julgamento ou estimativa significativa por parte da administração.

Para instrumentos financeiros derivativos, cotações de preço de mercado são usadas para determinar o valor justo destes instrumentos. O valor justo dos *swaps* é determinado utilizando técnicas de modelagem de fluxo de caixa descontado que usam curvas de rendimento, refletindo os fatores de risco adequados. As informações para construir as curvas de rendimento são obtidas principalmente na Bolsa de Mercadorias e Futuros - BM&FBovespa (BM&FBovespa) e no mercado secundário doméstico e internacional. Estas curvas de rendimento são utilizadas para determinar o valor justo dos *swaps* de moeda, de taxa de juros e *swaps* com outros fatores de risco. O valor justo dos contratos a termo e de futuros também é determinado com base em cotações de preços de mercado para derivativos negociados em bolsa ou utilizando-se metodologias similares àquelas descritas para *swaps*. O valor justo dos instrumentos derivativos de crédito é determinado com base em cotações de preços de mercado ou obtidos junto a entidades especializadas. O valor justo das opções é determinado com base em modelos matemáticos, tais como *Black & Scholes*, usando curvas de rendimento, volatilidades implícitas e o valor justo do ativo correspondente. Os preços atuais de mercado são usados para precificar as volatilidades.

Os instrumentos financeiros derivativos no Brasil referem-se, substancialmente, a operações de *swaps* e futuros, sendo registradas na Câmara de Custódia e Liquidação – CETIP (CETIP) e na BM&FBovespa.

As operações envolvendo contratos futuros de índices e moedas são efetuadas pela administração, no sentido de proteção das exposições globais da instituição e nas operações para atendimento das necessidades dos clientes do Banco.

Os instrumentos financeiros derivativos realizados no exterior referem-se a operações de *swaps*, termo, opções, crédito e futuros sendo efetuados, substancialmente nas Bolsas de Chicago e Nova York, bem como mercado de balcão.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**I) Valor dos instrumentos financeiros derivativos registrados em contas patrimoniais e de compensação**

	R\$ mil					
	2010				2009	
	31 de dezembro		30 de setembro		31 de dezembro	
	Valor global	Valor líquido	Valor global	Valor líquido	Valor global	Valor líquido
Contratos futuros						
Compromissos de compra:	6.764.620		4.415.680		32.437.198	
- Mercado interfinanceiro	3.936.872	-	296.884	-	28.801.451	-
- Moeda estrangeira	2.827.748	-	4.118.796	-	3.507.063	-
- Outros	-	-	-	-	128.684	128.684
Compromissos de venda:	177.760.310		180.960.622		85.907.008	
- Mercado interfinanceiro (1)	159.915.878	155.979.006	166.675.803	166.378.919	69.821.858	41.020.407
- Moeda estrangeira (2)	17.844.432	15.016.684	14.284.819	10.166.023	16.085.150	12.578.087
- Outros	-	-	-	-	-	-
Contratos de opções						
Compromissos de compra:	85.409.928		12.498.462		12.642.784	
- Mercado interfinanceiro	84.652.580	-	11.464.378	-	9.823.400	-
- Moeda estrangeira	82.119	-	316.279	-	2.042.627	-
- Outros	675.229	16.192	717.805	-	776.757	-
Compromissos de venda:	86.308.930		17.774.410		24.421.386	
- Mercado interfinanceiro	85.443.870	791.290	16.338.570	4.874.192	19.664.000	9.840.600
- Moeda estrangeira	206.023	123.904	598.452	282.173	2.258.586	215.959
- Outros	659.037	-	837.388	119.583	2.498.800	1.722.043
Contratos a termo						
Compromissos de compra:	5.109.643		5.081.201		2.823.597	
- Moeda estrangeira	5.091.958	-	4.834.497	-	2.804.582	-
- Outros	17.685	-	246.704	-	19.015	19.015
Compromissos de venda:	6.165.612		6.468.494		4.713.011	
- Moeda estrangeira	6.046.744	954.786	5.740.704	906.207	4.713.011	1.908.429
- Outros	118.868	101.183	727.790	481.086	-	-
Contratos de swap						
Posição ativa:	17.020.121		19.135.693		15.361.965	
- Mercado interfinanceiro	2.662.419	-	2.674.227	-	5.092.790	1.281.946
- Prefixados	681.274	28.412	2.092.485	1.376.100	1.955.635	1.285.261
- Moeda estrangeira (3)	11.102.853	4.102.651	12.163.980	1.282.049	5.857.812	-
- Taxa referencial - TR	928.413	-	928.413	-	1.775.100	1.625.242
- Selic	49.476	15.577	61.238	20.398	86.506	369
- IGP-M	1.148.311	975.489	797.904	655.261	143.628	-
- Outros	447.375	25.699	417.446	39.092	450.494	-
Posição passiva:	15.932.852		18.556.756		14.614.579	
- Mercado interfinanceiro	6.423.864	3.761.445	5.435.291	2.761.064	3.810.844	-
- Prefixados	652.862	-	716.385	-	670.374	-
- Moeda estrangeira (3)	7.000.202	-	10.881.931	-	8.744.116	2.886.304
- Taxa referencial - TR	1.227.527	299.114	961.312	32.899	149.858	-
- Selic	33.899	-	40.840	-	86.137	-
- IGP-M	172.822	-	142.643	-	531.326	387.698
- Outros	421.676	-	378.354	-	621.924	171.430

- (1) Inclui *hedge* de fluxo de caixa para proteção de captações referenciadas ao CDI no valor de R\$ 78.103.695 mil (30 de setembro de 2010 – R\$ 75.928.223 mil e 31 de dezembro de 2009 - R\$ 66.380.865 mil) (Nota 8g);
- (2) Inclui *hedge* específico para proteção dos investimentos no exterior, os quais totalizam a R\$ 17.512.203 mil (30 de setembro de 2010 – R\$ 15.090.078 mil e 31 de dezembro de 2009 – R\$ 10.469.740 mil); e
- (3) Inclui operações de derivativos de créditos (Nota 8f).

Nos derivativos, estão incluídas as operações vencíveis em D+1.

O Bradesco, com objetivo de obter maior garantia de liquidação nas operações com Instituições Financeiras e Clientes, estabelece acordos de compensação e liquidação de obrigações no âmbito do Sistema Financeiro Nacional, em conformidade com a Resolução – CMN nº 3.263/05.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras Consolidadas**II) Composição dos instrumentos financeiros derivativos (ativos e passivos), demonstrado pelo seu valor de custo atualizado e valor de mercado**

	R\$ mil								
	2010						2009		
	31 de dezembro			30 de setembro			31 de dezembro		
	Custo atualizado	Ajuste a valor de mercado	Valor de mercado	Custo atualizado	Ajuste a valor de mercado	Valor de mercado	Custo atualizado	Ajuste a valor de mercado	Valor de mercado
Ajuste a receber - swap	1.262.887	71.101	1.333.988	1.135.206	67.160	1.202.366	943.315	93.692	1.037.007
Compras a termo a receber	2.810	-	2.810	248.157	(52)	248.105	22.409	(5)	22.404
Vendas a termo a receber	213.684	432	214.116	867.702	(585)	867.117	194.527	-	194.527
Prêmios de opções a exercer	52.448	7.023	59.471	37.249	9.046	46.295	80.763	23.872	104.635
Total do ativo	1.531.829	78.556	1.610.385	2.288.314	75.569	2.363.883	1.241.014	117.559	1.358.573
Ajuste a pagar - swap	(232.481)	(14.238)	(246.719)	(593.785)	(29.644)	(623.429)	(293.739)	4.118	(289.621)
Compra a termo a pagar	(271.865)	-	(271.865)	(443.818)	52	(443.766)	(115.357)	5	(115.352)
Venda a termo a pagar	(106.485)	(432)	(106.917)	(733.317)	585	(732.732)	(12.252)	-	(12.252)
Prêmios de opções lançadas	(109.456)	5.257	(104.199)	(84.979)	6.902	(78.077)	(140.356)	26.387	(113.969)
Total do passivo	(720.287)	(9.413)	(729.700)	(1.855.899)	(22.105)	(1.878.004)	(561.704)	30.510	(531.194)

III) Contratos futuros, de opções, de termo e de swap

	R\$ mil						
	2010						2009
	1 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total em 31 de dezembro	Total em 30 de setembro	Total em 31 de dezembro
Contratos futuros	74.176.149	21.484.442	14.673.314	74.191.025	184.524.930	185.376.302	118.344.206
Contratos de opções	95.620.775	74.488.732	481.507	1.127.844	171.718.858	30.272.872	37.064.170
Contratos a termo	5.169.898	2.472.217	1.446.857	2.186.283	11.275.255	11.549.695	7.536.608
Contratos de swap	3.786.710	813.427	2.643.349	8.442.647	15.686.133	17.933.327	14.324.958
Total em 31 de dezembro de 2010	178.753.532	99.258.818	19.245.027	85.947.799	383.205.176		
Total em 30 de setembro de 2010	62.514.311	104.366.677	12.029.861	66.221.347		245.132.196	
Total em 31 de dezembro de 2009	79.329.944	41.445.650	17.854.061	38.640.287			177.269.942

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

IV) Tipos de margem oferecida em garantia para instrumentos financeiros derivativos, representados basicamente por contratos futuros

	R\$ mil		
	2010		2009
	31 de dezembro	30 de setembro	31 de dezembro
Títulos públicos			
Notas do tesouro nacional	1.942.300	1.730.033	2.215.179
Letras financeiras do tesouro	29.650	48.686	132.009
Letras do tesouro nacional	2.606.763	2.442.172	412.045
Total	4.578.713	4.220.891	2.759.233

V) Valores das receitas e das despesas líquidas

	R\$ mil			
	2010			2009
	4º trimestre	3º trimestre	Acumulado em 31 de dezembro	Acumulado em 31 de dezembro
Contratos de <i>swap</i>	285.178	32.886	369.165	683.334
Contratos a termo	(21.721)	21.268	(46.395)	276.543
Contratos de opções	(177.463)	(26.450)	15.938	615.484
Contratos futuros	476.866	1.020.811	1.544.445	3.099.003
Variação cambial de investimentos no exterior	(270.651)	(778.269)	(911.907)	(2.517.428)
Total	292.209	270.246	971.246	2.156.936

VI) Valores globais dos instrumentos financeiros derivativos, separados por local de negociação e contrapartes

	R\$ mil		
	2010		2009
	31 de dezembro	30 de setembro	31 de dezembro
Cetip (balcão)	7.341.345	9.043.014	9.994.562
BM&FBovespa (bolsa)	364.515.891	223.801.964	158.252.596
Exterior (balcão) (1)	8.344.788	8.890.313	3.895.521
Exterior (bolsa) (1)	3.003.152	3.396.905	5.127.263
Total	383.205.176	245.132.196	177.269.942

(1) Compreendem operações realizadas nas Bolsas de Chicago e Nova York e no mercado de balcão.

As contrapartes, em 31 de dezembro de 2010, estão distribuídas em pessoas jurídicas com 96%, instituições financeiras com 3% e pessoas físicas/outras com 1%.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

f) Derivativos de crédito (Credit Default Swap – CDS)

Representam, de forma geral, um contrato bilateral no qual uma das contrapartes compra proteção contra um risco de crédito de um determinado instrumento financeiro (o risco é transferido). A contraparte que vende a proteção recebe uma remuneração que, normalmente, será paga de forma linear ao longo da vigência da operação.

No caso de um evento de crédito (“default”), a contraparte que comprou a proteção receberá um pagamento cujo objetivo é compensar a perda de valor no instrumento financeiro. Nesse caso, a contraparte que vende a proteção, normalmente receberá o ativo objeto em troca do referido pagamento.

	R\$ mil					
	Valor de risco de crédito			Efeito no cálculo do patrimônio líquido exigido		
	2010		2009	2010		2009
	31 de dezembro	30 de setembro	31 de dezembro	31 de dezembro	30 de setembro	31 de dezembro
Transferido						
Swaps de créditos cujos ativos subjacentes são:						
• Títulos e valores mobiliários - Título da dívida pública brasileira	(483.198)	(508.260)	(548.478)	-	-	-
• Títulos e valores mobiliários - Título da dívida pública estrangeira	-	(508.260)	-	-	(27.954)	-
• Derivativos com empresas	(3.332)	(3.388)	(3.482)	(183)	(186)	(192)
Recebido						
Swaps de créditos cujos ativos subjacentes são:						
• Títulos e valores mobiliários - Título da dívida pública brasileira	591.501	1.797.546	7.810.152	-	-	-
• Derivativos com empresas	13.330	13.554	13.930	550	1.491	1.532
Total	118.301	791.192	7.272.122	367	(26.649)	1.340
Margem depositada	181.442	95.432	428.565			

O Bradesco realiza operações envolvendo derivativos de crédito com o objetivo de maximizar a gestão de sua exposição ao risco e de seus ativos. Os contratos relativos às operações de derivativos de crédito acima descritos possuem vencimentos diversos até 2013, sendo que 71% do montante vencerá em 2012. A marcação a mercado das taxas de proteção que remunera a contraparte receptora do risco totaliza R\$ 1.712 mil (30 de setembro de 2010 - R\$ 994 mil e 31 de dezembro de 2009 - R\$ (2.067) mil). Durante o período, não houve ocorrência de evento de crédito relativo a fatos geradores previstos nos contratos.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

g) Hedge de fluxo de caixa

O objetivo da constituição de *hedge* pelo Bradesco é de proteger o fluxo de caixa de pagamentos de juros das captações em CDB referente ao risco de taxa de juros variável do CDI, representados pelas variações do DI Cetip, tornando o fluxo de caixa prefixado.

O Bradesco negocia contratos de DI Futuro na BM&FBovespa, desde 2009, com a finalidade de *hedge* contábil tendo como objeto de *hedge* captações referenciadas ao DI, sendo:

	R\$ mil		
	2010		2009
	31 de dezembro	30 de setembro	31 de dezembro
DI Futuro com vencimentos entre os anos de 2011 e 2017	78.103.695	75.928.223	66.380.865
Captações referenciadas ao CDI	77.842.445	75.356.945	66.068.498
Ajuste a mercado registrado no patrimônio líquido (1)	314.016	67.101	150.089
Valor de mercado não efetivo registrado em resultado	19	448	(16.167)

(1) O ajuste no patrimônio líquido é de R\$ 188.410 mil, líquido dos efeitos tributários (30 de setembro de 2010 - R\$ 40.261 mil e 31 de dezembro de 2009 - R\$ 90.053 mil).

A efetividade verificada na carteira de *hedge* encontrava-se em conformidade com o estabelecido na Circular nº 3.082/02 do Bacen.

h) Resultado com títulos e valores mobiliários, resultado financeiro de seguros, previdência e capitalização e instrumentos financeiros derivativos

	R\$ mil			
	2010			2009
	4º trimestre	3º trimestre	Acumulado em 31 de dezembro	Acumulado em 31 de dezembro
Títulos de renda fixa	2.765.593	2.016.971	8.079.762	6.369.220
Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 7b)	2.287.325	2.391.419	8.868.525	9.105.440
Títulos de renda variável	(27.503)	21.321	12.583	(34.175)
Subtotal	5.025.415	4.429.711	16.960.870	15.440.485
Resultado financeiro de seguros, previdência e capitalização	2.764.781	2.676.416	9.326.041	8.042.187
Resultado com instrumentos financeiros derivativos (Nota 8e V)	292.209	270.246	971.246	2.156.936
Total	8.082.405	7.376.373	27.258.157	25.639.608

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**9) RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS – CRÉDITOS VINCULADOS****a) Créditos vinculados**

	Remuneração	R\$ mil		
		2010		2009
		31 de dezembro	30 de setembro	31 de dezembro
Compulsório sobre depósitos à vista	não remunerado	10.944.382	8.655.197	8.961.995
Compulsório sobre depósitos de poupança	índice da poupança	10.755.153	10.118.767	8.961.634
Compulsório sobre depósitos a prazo (1)	taxa selic	17.395.554	11.467.274	-
Recolhimento recursos crédito rural (3)	não remunerado	39.722	39.722	-
Compulsório adicional (2)	taxa selic	26.062.208	18.817.435	-
• Depósitos de poupança		5.377.577	5.059.383	-
• Depósitos à vista		4.732.221	2.810.724	-
• Depósitos a prazo		15.952.410	10.947.328	-
Créditos vinculados ao SFH	taxa referencial – TR + juros	507.704	496.498	490.150
Recursos do crédito rural	não remunerado	578	578	578
Total		65.705.301	49.595.471	18.414.357

- (1) Conforme Circular nº 3.513/10 do Bacen, a partir de dezembro de 2010, os Bancos estão recolhendo 20% dos depósitos a prazo em espécie;
- (2) Segundo a Circular nº 3.514/10 do Bacen, a partir de dezembro de 2010, a exigibilidade adicional passou a ser recolhida em espécie com as seguintes alíquotas: depósitos à vista e a prazo – 12%; e depósitos de poupança – 10%, sendo que até dezembro de 2009 a exigibilidade estava vinculada em títulos; e
- (3) Conforme Circular nº 3.460/09 do Bacen, a partir de agosto de 2010, os Bancos ficaram obrigados a recolher os recursos do crédito rural (sobre recursos à vista) que não foram emprestados, com devolução em agosto de 2011.

Para maiores informações, vide Nota 35b.

Compulsório adicional

	Em 31 de dezembro de 2009 – R\$ mil
Vinculados em títulos (2) (4)	
Depósito à vista	1.460.936
Depósito de poupança	4.124.301
Depósito a prazo	4.580.724
Total	10.165.961

- (4) Classificado nas rubricas “títulos e valores mobiliários” no montante de R\$ 7.005.713 mil e “aplicações interfinanceiras de liquidez” no montante de R\$ 3.160.248 mil.

b) Resultado das aplicações compulsórias

	R\$ mil			
	2010			2009
	4º trimestre	3º trimestre	Acumulado em 31 de dezembro	Acumulado em 31 de dezembro
Créditos vinculados ao Bacen (depósito compulsório)	998.705	946.396	2.878.975	534.677
Créditos vinculados ao SFH	7.075	7.005	26.078	26.089
Total	1.005.780	953.401	2.905.053	560.766

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

10) OPERAÇÕES DE CRÉDITO

Apresentamos as informações relativas às operações de crédito, que incluem adiantamentos sobre contratos de câmbio, operações de arrendamento mercantil e outros créditos com características de concessão de crédito:

a) Modalidades e prazos

	R\$ mil											
	Curso normal											
	1 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	2010				2009	
Total em 31 de dezembro (A)							% (6)	Total em 30 de setembro (A)	% (6)	Total em 31 de dezembro (A)	% (6)	
Empréstimos e títulos descontados (1)	16.050.760	11.608.679	7.520.450	12.844.836	14.103.917	38.758.707	100.887.349	39,0	91.682.716	38,3	77.803.223	36,9
Financiamentos	2.811.522	2.962.398	2.399.191	6.940.602	11.534.126	42.751.448	69.399.287	26,9	64.201.803	26,8	48.379.074	22,9
Financiamentos rurais e agroindustriais	416.596	544.888	520.157	2.129.933	4.222.625	5.546.074	13.380.273	5,2	13.196.666	5,5	11.454.815	5,4
Subtotal	19.278.878	15.115.965	10.439.798	21.915.371	29.860.668	87.056.229	183.666.909	71,1	169.081.185	70,6	137.637.112	65,2
Operações de arrendamento mercantil	744.776	657.597	576.701	1.675.770	2.900.313	7.502.690	14.057.847	5,4	15.117.535	6,3	18.481.747	8,8
Adiantamentos sobre contratos de câmbio (2)	930.032	648.978	552.689	1.244.193	788.301	-	4.164.193	1,6	5.573.567	2,3	5.580.817	2,6
Subtotal	20.953.686	16.422.540	11.569.188	24.835.334	33.549.282	94.558.919	201.888.949	78,1	189.772.287	79,2	161.699.676	76,6
Outros créditos (3)	5.902.244	1.973.036	1.181.426	2.000.090	1.352.637	433.790	12.843.223	5,0	11.519.299	4,8	12.270.944	5,8
Total das operações de crédito	26.855.930	18.395.576	12.750.614	26.835.424	34.901.919	94.992.709	214.732.172	83,1	201.291.586	84,0	173.970.620	82,4
Avais e fianças (4)	1.189.443	760.619	883.736	2.663.551	3.613.372	31.655.250	40.765.971	15,8	35.293.223	14,7	34.667.709	16,4
Cessão de créditos (5)	29.622	27.262	25.538	66.637	100.935	166.199	416.193	0,2	395.332	0,2	374.180	0,2
Cessão de créditos–Certificado de Recebíveis Imobiliários	24.308	24.307	24.306	69.953	104.397	350.992	598.263	0,2	682.476	0,3	770.177	0,4
Aquisição de recebíveis – Cartões de Crédito	488.467	217.846	155.178	403.769	457.195	110.544	1.832.999	0,7	1.973.442	0,8	1.276.739	0,6
Total geral em 31 de dezembro de 2010	28.587.770	19.425.610	13.839.372	30.039.334	39.177.818	127.275.694	258.345.598	100,0				
Total geral em 30 de setembro de 2010	28.051.733	17.743.943	14.378.362	25.864.295	35.994.223	117.603.503			239.636.059	100,0		
Total geral em 31 de dezembro de 2009	26.777.601	18.226.186	12.797.924	24.897.315	31.300.327	97.060.072					211.059.425	100,0

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

	R\$ mil										
	Curso anormal										
	Parcelas vencidas										
	1 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 540 dias	2010				2009	
Total em 31 de dezembro (B)						% (6)	Total em 30 de setembro (B)	% (6)	Total em 31 de dezembro (B)	% (6)	
Empréstimos e títulos descontados (1)	686.400	703.727	748.307	1.270.660	1.884.671	5.293.765	81,1	5.168.655	79,4	5.268.595	76,8
Financiamentos	161.595	119.851	64.326	138.494	151.807	636.073	9,8	679.056	10,4	848.347	12,4
Financiamentos rurais e agroindustriais	17.771	21.897	14.404	35.249	20.262	109.583	1,7	139.005	2,1	149.346	2,2
Subtotal	865.766	845.475	827.037	1.444.403	2.056.740	6.039.421	92,6	5.986.716	91,9	6.266.288	91,4
Operações de arrendamento mercantil	90.405	71.378	40.685	85.840	124.005	412.313	6,3	440.625	6,8	462.664	6,7
Adiantamentos sobre contratos de câmbio (2)	16.443	4.173	2.378	1.644	167	24.805	0,4	5.341	0,1	22.129	0,3
Subtotal	972.614	921.026	870.100	1.531.887	2.180.912	6.476.539	99,3	6.432.682	98,8	6.751.081	98,4
Outros créditos (3)	5.853	1.137	422	1.870	35.943	45.225	0,7	79.593	1,2	107.491	1,6
Total geral em 31 de dezembro de 2010	978.467	922.163	870.522	1.533.757	2.216.855	6.521.764	100,0				
Total geral em 30 de setembro de 2010	1.130.593	907.215	754.911	1.601.486	2.118.070			6.512.275	100,0		
Total geral em 31 de dezembro de 2009	1.008.361	902.338	796.589	1.629.246	2.522.038					6.858.572	100,0

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

	R\$ mil											
	Curso anormal											
	Parcelas vincendas											
	1 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	2010				2009	
Total em 31 de dezembro (C)							% (6)	Total em 30 de setembro (C)	% (6)	Total em 31 de dezembro (C)	% (6)	
Empréstimos e títulos descontados (1)	332.198	351.238	256.459	603.539	884.792	1.706.261	4.134.487	44,1	4.076.291	43,0	3.736.084	36,8
Financiamentos	156.725	158.678	141.712	390.438	640.946	1.522.360	3.010.859	32,2	2.980.871	31,5	3.502.462	34,5
Financiamentos rurais e agroindustriais	5.200	806	1.145	15.094	19.110	272.940	314.295	3,3	323.020	3,4	364.297	3,6
Subtotal	494.123	510.722	399.316	1.009.071	1.544.848	3.501.561	7.459.641	79,6	7.380.182	77,9	7.602.843	74,9
Operações de arrendamento mercantil	79.410	74.017	69.138	200.632	377.595	1.094.991	1.895.783	20,3	2.085.572	22,0	2.523.608	24,8
Subtotal	573.533	584.739	468.454	1.209.703	1.922.443	4.596.552	9.355.424	99,9	9.465.754	99,9	10.126.451	99,7
Outros créditos (3)	232	232	268	693	1.336	1.856	4.617	0,1	4.389	0,1	33.479	0,3
Total geral em 31 de dezembro de 2010	573.765	584.971	468.722	1.210.396	1.923.779	4.598.408	9.360.041	100,0				
Total geral em 30 de setembro de 2010	610.945	552.435	506.451	1.248.800	1.924.208	4.627.304			9.470.143	100,0		
Total geral em 31 de dezembro de 2009	655.489	589.240	497.590	1.292.915	2.019.654	5.105.042					10.159.930	100,0

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

	R\$ mil					
	Total geral					
	2010			2009		
	Total em 31 de dezembro (A+B+C)	% (6)	Total em 30 de setembro (A+B+C)	% (6)	Total em 31 de dezembro (A+B+C)	% (6)
Empréstimos e títulos descontados (1)	110.315.601	40,2	100.927.662	39,5	86.807.902	38,1
Financiamentos	73.046.219	26,6	67.861.730	26,5	52.729.883	23,1
Financiamentos rurais e agroindustriais	13.804.151	5,0	13.658.691	5,3	11.968.458	5,2
Subtotal	197.165.971	71,8	182.448.083	71,3	151.506.243	66,4
Operações de arrendamento mercantil	16.365.943	6,0	17.643.732	6,9	21.468.019	9,4
Adiantamentos sobre contratos de câmbio (2)	4.188.998	1,5	5.578.908	2,2	5.602.946	2,5
Subtotal	217.720.912	79,3	205.670.723	80,4	178.577.208	78,3
Outros créditos (3)	12.893.065	4,7	11.603.281	4,5	12.411.914	5,4
Total das operações de crédito	230.613.977	84,0	217.274.004	84,9	190.989.122	83,7
Avais e fianças (4)	40.765.971	14,9	35.293.223	13,8	34.667.709	15,2
Cessão de créditos (5)	416.193	0,2	395.332	0,2	374.180	0,2
Cessão de créditos – Certificado de Recebíveis Imobiliários	598.263	0,2	682.476	0,3	770.177	0,3
Aquisição de recebíveis – Cartões de Crédito	1.832.999	0,7	1.973.442	0,8	1.276.739	0,6
Total geral em 31 de dezembro de 2010	274.227.403	100,0				
Total geral em 30 de setembro de 2010			255.618.477	100,0		
Total geral em 31 de dezembro de 2009					228.077.927	100,0

(1) Inclui os empréstimos de operações com cartões de crédito e operações de antecipação de recebíveis de cartões de crédito, no montante de R\$ 14.864.643 mil (30 de setembro de 2010 – R\$ 13.038.490 mil e 31 de dezembro de 2009 – R\$ 10.848.139 mil);

(2) Os adiantamentos sobre contratos de câmbio estão classificados como redutor da rubrica "Outras Obrigações";

(3) A rubrica "Outros Créditos" compreende créditos por avais e fianças honrados, devedores por compra de valores e bens, títulos e créditos a receber, rendas a receber sobre contratos de câmbio, créditos decorrentes de contratos de exportação e créditos a receber relativos a cartões de crédito (compras à vista e parcelado lojistas), no montante de R\$ 11.559.248 mil (30 de setembro de 2010 – R\$ 9.954.317 mil e 31 de dezembro de 2009 – R\$ 9.753.006 mil);

(4) Registrados em contas de compensação;

(5) Valor da cessão de crédito atualizado até 31 de dezembro de 2010, líquido das parcelas recebidas; e

(6) Relação entre modalidade e o total da carteira de crédito incluindo avais e fianças, cessão de créditos e aquisição de recebíveis.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

b) Modalidades e níveis de risco

	R\$ mil														
	Níveis de risco														
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	2010				2009	
										Total em 31 de dezembro	% (1)	Total em 30 de setembro	% (1)	Total em 31 de dezembro	% (1)
Empréstimos e títulos descontados	24.067.545	46.188.899	8.376.801	19.914.522	2.616.215	1.241.657	1.019.232	978.423	5.912.307	110.315.601	47,8	100.927.662	46,5	86.807.902	45,5
Financiamentos	12.070.842	33.012.761	8.564.011	16.924.311	742.581	275.462	217.457	169.874	1.068.920	73.046.219	31,7	67.861.730	31,2	52.729.883	27,6
Financiamentos rurais e agroindustriais	1.759.016	3.231.139	1.696.252	6.256.892	431.339	77.976	227.728	35.687	88.122	13.804.151	6,0	13.658.691	6,3	11.968.458	6,3
Subtotal	37.897.403	82.432.799	18.637.064	43.095.725	3.790.135	1.595.095	1.464.417	1.183.984	7.069.349	197.165.971	85,5	182.448.083	84,0	151.506.243	79,4
Operações de arrendamento mercantil	123.564	6.363.893	2.345.357	5.790.470	390.535	199.234	164.249	129.188	859.453	16.365.943	7,1	17.643.732	8,1	21.468.019	11,2
Adiantamentos sobre contratos de câmbio	1.734.383	1.109.046	774.273	476.668	21.365	670	2.143	-	70.450	4.188.998	1,8	5.578.908	2,6	5.602.946	2,9
Subtotal	39.755.350	89.905.738	21.756.694	49.362.863	4.202.035	1.794.999	1.630.809	1.313.172	7.999.252	217.720.912	94,4	205.670.723	94,7	178.577.208	93,5
Outros créditos	180.025	9.868.544	353.390	2.046.638	83.098	29.258	22.063	15.835	294.214	12.893.065	5,6	11.603.281	5,3	12.411.914	6,5
Total geral em 31 de dezembro de 2010	39.935.375	99.774.282	22.110.084	51.409.501	4.285.133	1.824.257	1.652.872	1.329.007	8.293.466	230.613.977	100,0				
%	17,3	43,3	9,6	22,3	1,9	0,8	0,6	0,6	3,6	100,0					
Total geral em 30 de setembro de 2010	36.015.252	96.104.799	22.136.406	45.830.249	4.124.854	1.883.490	1.649.379	1.306.654	8.222.921			217.274.004	100,0		
%	16,6	44,2	10,2	21,1	1,9	0,9	0,7	0,6	3,8			100,0			
Total geral em 31 de dezembro de 2009	30.668.636	86.155.593	20.018.743	36.523.729	3.777.367	1.916.316	1.791.271	1.339.468	8.797.999					190.989.122	100,0
%	16,1	45,1	10,5	19,1	2,0	1,0	0,9	0,7	4,6					100,0	

(1) Relação entre a modalidade e o total da carteira de crédito sem avais e fianças, cessão de créditos e aquisição de recebíveis.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**c) Faixas de vencimentos e níveis de risco**

	R\$ mil														
	Níveis de risco														
	Operações em curso anormal														
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	2010				2009	
Total em 31 de dezembro										% (1)	Total em 30 de setembro	% (1)	Total em 31 de dezembro	% (1)	
Parcelas vincendas	-	-	1.685.274	2.003.661	1.159.122	763.290	685.943	524.843	2.537.908	9.360.041	100,0	9.470.143	100,0	10.159.930	100,0
1 a 30	-	-	120.318	143.235	64.154	41.232	32.523	27.887	144.416	573.765	6,1	610.945	6,5	655.489	6,5
31 a 60	-	-	111.323	139.066	68.040	44.536	34.775	30.619	156.612	584.971	6,2	552.435	5,8	589.240	5,8
61 a 90	-	-	87.587	109.409	54.413	35.621	28.446	24.576	128.670	468.722	5,0	506.451	5,3	497.590	4,9
91 a 180	-	-	216.322	265.469	142.593	95.589	76.808	66.840	346.775	1.210.396	12,9	1.248.800	13,2	1.292.915	12,7
181 a 360	-	-	334.415	418.702	228.739	151.921	120.805	108.034	561.163	1.923.779	20,6	1.924.208	20,3	2.019.654	19,9
Acima de 360	-	-	815.309	927.780	601.183	394.391	392.586	266.887	1.200.272	4.598.408	49,2	4.627.304	48,9	5.105.042	50,2
Parcelas vencidas (2)	-	-	341.904	678.988	610.336	524.379	487.510	454.477	3.424.170	6.521.764	100,0	6.512.275	100,0	6.858.572	100,0
1 a 14	-	-	12.293	66.144	31.124	18.105	13.283	12.052	62.259	215.260	3,3	289.756	4,4	243.225	3,5
15 a 30	-	-	309.242	187.344	80.177	34.969	22.934	16.630	111.911	763.207	11,7	840.837	12,9	765.136	11,2
31 a 60	-	-	20.369	411.008	154.864	80.560	46.442	34.137	174.783	922.163	14,1	907.215	13,9	902.338	13,2
61 a 90	-	-	-	10.542	328.864	127.629	82.132	55.716	265.639	870.522	13,3	754.911	11,6	796.589	11,6
91 a 180	-	-	-	3.950	15.307	256.315	310.044	316.756	631.385	1.533.757	23,5	1.601.486	24,6	1.629.246	23,7
181 a 360	-	-	-	-	-	6.801	12.675	19.186	2.008.051	2.046.713	31,5	1.992.457	30,7	2.445.741	35,7
Acima de 360	-	-	-	-	-	-	-	-	170.142	170.142	2,6	125.613	1,9	76.297	1,1
Subtotal	-	-	2.027.178	2.682.649	1.769.458	1.287.669	1.173.453	979.320	5.962.078	15.881.805		15.982.418		17.018.502	
Provisão específica	-	-	20.272	80.480	176.946	386.301	586.726	685.524	5.962.078	7.898.327		7.894.836		8.886.147	

(1) Relação entre prazos de vencimento e tipo de parcela; e

(2) Para as operações com prazo a decorrer superior a 36 meses, é realizada a contagem em dobro dos prazos, conforme facultado pela Resolução nº 2.682/99 do CMN.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

	R\$ mil														
	Níveis de risco														
	Operações em curso normal														
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	2010				2009	
Total em 31 de dezembro										% (1)	Total em 30 de setembro	% (1)	Total em 31 de dezembro	% (1)	
Parcelas vincendas	39.935.375	99.774.282	20.082.906	48.726.852	2.515.675	536.588	479.419	349.687	2.331.388	214.732.172	100,0	201.291.586	100,0	173.970.620	100,0
1 a 30	3.678.474	15.602.808	1.814.631	4.963.383	214.742	70.589	47.574	36.827	426.902	26.855.930	12,5	26.256.377	13,0	24.045.786	13,8
31 a 60	2.767.360	10.062.474	1.403.297	3.726.017	128.215	40.251	25.470	20.553	221.939	18.395.576	8,6	16.810.956	8,4	17.011.816	9,8
61 a 90	1.995.584	6.497.189	1.130.165	2.854.502	90.143	27.413	17.623	13.674	124.321	12.750.614	5,9	13.173.867	6,5	11.738.117	6,7
91 a 180	5.154.967	12.374.489	2.532.301	6.094.641	228.112	63.205	41.551	33.632	312.526	26.835.424	12,5	23.696.644	11,8	21.678.736	12,5
181 a 360	5.517.575	16.311.851	3.588.326	8.597.039	345.800	86.606	56.536	61.719	336.467	34.901.919	16,3	31.652.149	15,7	27.708.423	15,9
Acima de 360	20.821.415	38.925.471	9.614.186	22.491.270	1.508.663	248.524	290.665	183.282	909.233	94.992.709	44,2	89.701.593	44,6	71.787.742	41,3
Provisão genérica	-	498.871	200.829	1.461.805	251.567	160.976	239.709	244.780	2.331.388	5.389.925		5.121.758		4.424.421	
Total geral em 31 de dezembro de 2010	39.935.375	99.774.282	22.110.084	51.409.501	4.285.133	1.824.257	1.652.872	1.329.007	8.293.466	230.613.977					
Provisão existente	-	500.501	225.205	2.864.393	1.121.002	876.283	1.106.816	1.302.005	8.293.466	16.289.671					
Provisão mínima requerida	-	498.871	221.101	1.542.285	428.513	547.277	826.435	930.304	8.293.466	13.288.252					
Provisão excedente	-	1.630	4.104	1.322.108	692.489	329.006	280.381	371.701	-	3.001.419					
Total geral em 30 de setembro de 2010	36.015.252	96.104.799	22.136.406	45.830.249	4.124.854	1.883.490	1.649.379	1.306.654	8.222.921			217.274.004			
Provisão existente	-	607.522	235.627	2.599.400	1.066.455	905.684	1.104.162	1.276.969	8.222.921			16.018.740			
Provisão mínima requerida	-	480.524	221.364	1.374.907	412.485	565.047	824.689	914.657	8.222.921			13.016.594			
Provisão excedente	-	126.998	14.263	1.224.493	653.970	340.637	279.473	362.312	-			3.002.146			
Total geral em 31 de dezembro de 2009	30.668.636	86.155.593	20.018.743	36.523.729	3.777.367	1.916.316	1.791.271	1.339.468	8.797.999					190.989.122	
Provisão existente	-	546.212	211.991	2.333.157	995.662	923.226	1.202.470	1.302.526	8.797.999					16.313.243	
Provisão mínima requerida	-	430.778	200.187	1.095.712	377.736	574.894	895.635	937.627	8.797.999					13.310.568	
Provisão excedente	-	115.434	11.804	1.237.445	617.926	348.332	306.835	364.899	-					3.002.675	

(1) Relação entre prazos de vencimento e tipo de parcela.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**d) Concentração das operações de crédito**

	R\$ mil					
	2010				2009	
	31 de dezembro	%	30 de setembro	%	31 de dezembro	%
Maior devedor	2.687.550	1,2	2.364.686	1,1	1.872.135	1,0
Dez maiores devedores	13.072.697	5,7	13.054.180	6,0	11.633.663	6,1
Vinte maiores devedores	20.477.156	8,9	20.232.808	9,3	17.667.906	9,3
Cinquenta maiores devedores	32.483.992	14,1	31.571.613	14,5	29.175.990	15,3
Cem maiores devedores	41.284.361	17,9	40.380.290	18,6	37.046.603	19,4

e) Setor de atividade econômica

	R\$ mil					
	2010				2009	
	31 de dezembro	%	30 de setembro	%	31 de dezembro	%
Setor público	973.496	0,4	960.301	0,4	1.620.709	0,8
Federal	585.520	0,2	526.527	0,2	1.155.865	0,6
Petroquímica	571.976	0,2	511.020	0,2	1.109.345	0,6
Intermediários financeiros	13.544	-	15.507	-	46.520	-
Estadual	387.976	0,2	433.774	0,2	464.844	0,2
Produção e distribuição de energia elétrica	387.976	0,2	433.774	0,2	464.844	0,2
Setor privado	229.640.481	99,6	216.313.703	99,6	189.368.413	99,2
Indústria	45.268.088	19,5	44.446.043	20,4	39.284.780	20,6
Alimentícia e bebidas	11.276.005	4,9	11.854.582	5,5	11.140.801	5,8
Siderúrgica, metalúrgica e mecânica	7.263.943	3,1	7.143.603	3,3	5.795.745	3,0
Química	4.706.105	2,0	4.496.717	2,1	4.690.332	2,5
Papel e celulose	3.115.730	1,4	2.979.109	1,4	2.298.941	1,2
Têxtil e confecções	2.759.043	1,2	2.367.136	1,1	2.158.949	1,1
Artigos de borracha e plásticos	2.312.310	1,0	2.258.115	1,0	1.777.291	0,9
Refino de petróleo e produção de álcool	2.137.583	0,9	2.126.614	1,0	1.907.556	1,0
Eletroeletrônica	1.923.533	0,8	1.782.765	0,8	1.317.879	0,7
Veículos leves e pesados	1.907.383	0,8	1.995.873	0,9	1.451.063	0,8
Extração de minerais metálicos e não metálicos	1.788.928	0,8	1.801.779	0,8	1.734.326	0,9
Móveis e produtos de madeira	1.635.419	0,7	1.528.372	0,7	1.340.587	0,7
Materiais não metálicos	1.277.490	0,6	1.156.517	0,5	1.229.665	0,7
Autopeças e acessórios	974.309	0,4	915.530	0,4	846.583	0,5
Edição, impressão e reprodução	565.256	0,2	479.560	0,2	413.763	0,2
Artefatos de couro	555.662	0,2	480.652	0,2	514.432	0,3
Demais indústrias	1.069.389	0,5	1.079.119	0,5	666.867	0,3
Comércio	34.518.955	15,0	31.104.293	14,2	26.436.144	13,8
Produtos em lojas especializadas	8.392.430	3,6	7.632.205	3,5	6.752.181	3,5
Produtos alimentícios, bebidas e fumo	4.429.259	1,9	3.940.514	1,8	3.600.675	1,9
Varejista não especializado	3.297.315	1,4	2.838.491	1,3	2.236.477	1,2
Veículos automotores	2.974.855	1,3	2.869.368	1,3	2.556.112	1,3
Vestuário e calçados	2.792.636	1,2	2.303.316	1,1	1.714.029	0,9
Reparação, peças e acessórios para veículos automotores	2.445.068	1,1	2.195.399	1,0	1.902.265	1,0
Artigos de uso pessoal e doméstico	2.201.599	1,0	2.009.895	0,9	1.606.086	0,8
Resíduos e sucatas	1.600.659	0,7	1.531.995	0,7	1.254.257	0,7

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

	R\$ mil					
	2010				2009	
	31 de dezembro	%	30 de setembro	%	31 de dezembro	%
Combustíveis	1.503.354	0,7	1.398.349	0,6	1.146.730	0,6
Intermediário do comércio	1.276.445	0,6	1.344.078	0,6	1.053.773	0,6
Atacadista de mercadorias em geral	1.242.319	0,5	1.140.490	0,5	984.878	0,5
Produtos agropecuários	1.170.560	0,5	818.752	0,4	786.522	0,4
Demais comércios	1.192.456	0,5	1.081.441	0,5	842.159	0,4
Intermediários financeiros	565.607	0,3	602.936	0,3	821.104	0,4
Serviços	49.495.659	21,5	45.536.387	21,1	39.250.247	20,6
Transportes e armazenagens	12.256.494	5,3	11.608.318	5,3	9.394.322	4,9
Construção civil	10.965.582	4,8	10.087.159	4,6	7.529.345	3,9
Atividades imobiliárias, aluguéis e serviços prestados às empresas	10.010.920	4,3	9.215.153	4,2	7.939.730	4,2
Produção e distribuição de eletricidade, gás e água	4.677.929	2,0	4.921.142	2,3	4.735.394	2,5
Holdings, atividades jurídicas, contábeis e assessoria empresarial	2.346.211	1,0	1.926.865	0,9	1.881.796	1,0
Serviços sociais, educação, saúde, defesa e seguridade social	1.900.715	0,8	1.671.285	0,8	1.551.795	0,8
Alojamento e alimentação	1.853.957	0,8	1.675.494	0,8	1.409.004	0,8
Atividades associativas, recreativas, culturais e desportivas	1.352.937	0,6	1.247.045	0,6	983.911	0,5
Telecomunicações	797.783	0,4	414.081	0,2	597.467	0,3
Demais serviços	3.333.131	1,5	2.769.845	1,4	3.227.483	1,7
Agricultura, pecuária, pesca, silvicultura e exploração florestal	2.907.753	1,3	2.970.007	1,4	2.654.315	1,4
Pessoa física	96.884.419	42,0	91.654.037	42,2	80.921.823	42,4
Total	230.613.977	100,0	217.274.004	100,0	190.989.122	100,0

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**f) Composição das operações de crédito e da provisão para créditos de liquidação duvidosa**

Nível de risco	R\$ mil								
	Saldo da carteira								
	Curso anormal			Curso normal	Total	%(1)	2010		2009
	Vencidas	Vincendas	Total - curso anormal				% Acumulado em 31 de dezembro (2)	% Acumulado em 30 de setembro (2)	% Acumulado em 31 de dezembro (2)
AA	-	-	-	39.935.375	39.935.375	17,3	17,3	16,6	16,1
A	-	-	-	99.774.282	99.774.282	43,3	60,6	60,8	61,2
B	341.904	1.685.274	2.027.178	20.082.906	22.110.084	9,6	70,2	71,0	71,7
C	678.988	2.003.661	2.682.649	48.726.852	51.409.501	22,3	92,5	92,1	90,8
Subtotal	1.020.892	3.688.935	4.709.827	208.519.415	213.229.242	92,5			
D	610.336	1.159.122	1.769.458	2.515.675	4.285.133	1,9	94,4	94,0	92,8
E	524.379	763.290	1.287.669	536.588	1.824.257	0,8	95,2	94,9	93,8
F	487.510	685.943	1.173.453	479.419	1.652.872	0,6	95,8	95,6	94,7
G	454.477	524.843	979.320	349.687	1.329.007	0,6	96,4	96,2	95,4
H	3.424.170	2.537.908	5.962.078	2.331.388	8.293.466	3,6	100,0	100,0	100,0
Subtotal	5.500.872	5.671.106	11.171.978	6.212.757	17.384.735	7,5			
Total geral em 31 de dezembro de 2010	6.521.764	9.360.041	15.881.805	214.732.172	230.613.977	100,0			
%	2,8	4,1	6,9	93,1	100,0				
Total geral em 30 de setembro de 2010	6.512.275	9.470.143	15.982.418	201.291.586	217.274.004				
%	3,0	4,4	7,4	92,6	100,0				
Total geral em 31 de dezembro de 2009	6.858.572	10.159.930	17.018.502	173.970.620	190.989.122				
%	3,6	5,3	8,9	91,1	100,0				

- (1) Relação entre nível de risco e total da carteira; e
(2) Relação acumulada entre nível de risco e total da carteira.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

Nível de risco	R\$ mil										
	Provisão										
	Mínimo de provisionamento requerido	Mínima requerida					Excedente	Existente	2010		2009
		Vencidas	Específica		Genérica	Total			% Acumulado em 31 de dezembro (1)	% Acumulado em 30 de setembro (1)	% Acumulado em 31 de dezembro (1)
AA	-		-	-			-	-			
A	0,5	-	-	-	498.871	498.871	1.630	500.501	0,5	0,6	0,6
B	1,0	3.419	16.853	20.272	200.829	221.101	4.104	225.205	1,0	1,1	1,1
C	3,0	20.370	60.110	80.480	1.461.805	1.542.285	1.322.108	2.864.393	5,6	5,7	6,4
Subtotal		23.789	76.963	100.752	2.161.505	2.262.257	1.327.842	3.590.099	1,7	1,7	1,8
D	10,0	61.034	115.912	176.946	251.567	428.513	692.489	1.121.002	26,2	25,9	26,4
E	30,0	157.314	228.987	386.301	160.976	547.277	329.006	876.283	48,0	48,1	48,2
F	50,0	243.755	342.971	586.726	239.709	826.435	280.381	1.106.816	67,0	66,9	67,1
G	70,0	318.134	367.390	685.524	244.780	930.304	371.701	1.302.005	98,0	97,7	97,2
H	100,0	3.424.170	2.537.908	5.962.078	2.331.388	8.293.466	-	8.293.466	100,0	100,0	100,0
Subtotal		4.204.407	3.593.168	7.797.575	3.228.420	11.025.995	1.673.577	12.699.572	73,1	73,2	75,0
Total geral em 31 de dezembro de 2010		4.228.196	3.670.131	7.898.327	5.389.925	13.288.252	3.001.419	16.289.671	7,1		
%		26,0	22,5	48,5	33,1	81,6	18,4	100,0			
Total geral em 30 de setembro de 2010		4.229.424	3.665.412	7.894.836	5.121.758	13.016.594	3.002.146	16.018.740		7,4	
%		26,4	22,9	49,3	32,0	81,3	18,7	100,0			
Total geral em 31 de dezembro de 2009		4.741.443	4.144.704	8.886.147	4.424.421	13.310.568	3.002.675	16.313.243			8,5
%		29,1	25,4	54,5	27,1	81,6	18,4	100,0			

(1) Relação entre provisão existente e carteira, por nível de risco.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**g) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa**

	R\$ mil			
	2010			2009
	4º trimestre	3º trimestre	Acumulado em 31 de dezembro	Acumulado em 31 de dezembro
Saldo inicial	16.018.740	15.781.573	16.313.243	10.262.601
- Provisão específica (1)	7.894.836	7.885.123	8.886.147	5.928.371
- Provisão genérica (2)	5.121.758	4.888.859	4.424.421	2.713.660
- Provisão excedente (3)	3.002.146	3.007.591	3.002.675	1.620.570
Constituição	2.299.160	2.259.680	9.037.123	12.937.328
Baixas	(2.028.229)	(2.022.513)	(9.060.695)	(7.916.871)
Saldo oriundo de instituição adquirida (4)	-	-	-	1.030.185
Saldo final	16.289.671	16.018.740	16.289.671	16.313.243
- Provisão específica (1)	7.898.327	7.894.836	7.898.327	8.886.147
- Provisão genérica (2)	5.389.925	5.121.758	5.389.925	4.424.421
- Provisão excedente (3)	3.001.419	3.002.146	3.001.419	3.002.675

(1) Para operações que apresentem parcelas vencidas há mais de 14 dias;

(2) Constituída em razão da classificação do cliente ou da operação e, portanto, não enquadrada no item anterior;

(3) A provisão excedente é constituída considerando a experiência da Administração e a expectativa de realização da carteira de créditos, de modo a apurar a provisão total julgada adequada para cobrir os riscos específicos e globais dos créditos, associada à provisão calculada de acordo com a classificação pelos níveis de risco e os respectivos percentuais de provisão estabelecidos como mínimos na Resolução nº 2.682/99 do CMN. A provisão excedente por cliente foi classificada nos correspondentes níveis de riscos (Nota 10f); e

(4) Representado pelo Banco Ibi.

h) Despesa de PDD líquida de recuperações

Despesa de provisão para créditos de liquidação duvidosa líquida da recuperação de créditos baixados ("Write-off").

	R\$ mil			
	2010			2009
	4º trimestre	3º trimestre	Acumulado em 31 de dezembro	Acumulado em 31 de dezembro
Constituição	2.299.160	2.259.680	9.037.123	12.937.328
Recuperações (1)	(722.402)	(727.193)	(2.676.883)	(1.694.877)
Despesa de PDD líquida de recuperações	1.576.758	1.532.487	6.360.240	11.242.451

(1) Classificadas em receitas de operações de crédito (Nota 10j).

i) Movimentação da carteira de renegociação

	R\$ mil			
	2010			2009
	4º trimestre	3º trimestre	Acumulado em 31 de dezembro	Acumulado em 31 de dezembro
Saldo inicial	6.671.145	6.306.296	5.546.177	3.089.034
Renegociação	1.559.880	1.609.922	5.885.354	4.939.106
Recebimentos	(736.742)	(729.840)	(2.509.824)	(1.269.166)
Baixas	(582.679)	(515.233)	(2.010.103)	(1.212.797)
Saldo final	6.911.604	6.671.145	6.911.604	5.546.177
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	4.341.572	4.197.715	4.341.572	3.420.258
Percentual sobre a carteira de renegociação	62,8%	62,9%	62,8%	61,7%

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**j) Receitas de operações de crédito e de arrendamento mercantil**

	R\$ mil			
	2010			2009
	4º trimestre	3º trimestre	Acumulado em 31 de dezembro	Acumulado em 31 de dezembro
Empréstimos e títulos descontados	6.976.623	6.472.944	25.413.000	21.085.010
Financiamentos	2.323.003	2.172.078	8.423.922	7.679.012
Financiamentos rurais e agroindustriais	296.824	265.845	1.107.375	845.838
Subtotal	9.596.450	8.910.867	34.944.297	29.609.860
Recuperação de créditos baixados como prejuízo	722.402	727.193	2.676.883	1.694.877
Subtotal	10.318.852	9.638.060	37.621.180	31.304.737
Arrendamento mercantil, líquido de despesas	499.571	536.157	2.232.444	3.447.860
Total	10.818.423	10.174.217	39.853.624	34.752.597

11) OUTROS CRÉDITOS**a) Carteira de câmbio****Saldos patrimoniais**

	R\$ mil		
	2010		2009
	31 de dezembro	30 de setembro	31 de dezembro
Ativo – outros créditos			
Câmbio comprado a liquidar	6.702.693	12.100.799	6.369.274
Cambiais e documentos a prazo em moedas estrangeiras	-	-	374
Direitos sobre vendas de câmbio	2.936.816	6.827.865	2.669.759
(-) Adiantamentos em moeda nacional recebidos	(255.129)	(316.462)	(241.384)
Rendas a receber de adiantamentos concedidos	61.111	86.455	171.229
Total	9.445.491	18.698.657	8.969.252
Passivo – outras obrigações			
Câmbio vendido a liquidar	2.922.559	6.804.667	2.665.162
Obrigações por compras de câmbio	6.893.007	12.461.631	6.850.570
(-) Adiantamentos sobre contratos de câmbio	(4.188.998)	(5.578.908)	(5.602.946)
Outras	5.743	9.236	5.248
Total	5.632.311	13.696.626	3.918.034
Carteira de câmbio líquida	3.813.180	5.002.031	5.051.218
Contas de compensação			
Créditos abertos para importação	1.465.018	1.594.463	1.385.155
Créditos de exportação confirmados	36.271	42.548	74.938

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**Resultado de câmbio****Composição do resultado de operações de câmbio ajustado, para melhor apresentação do resultado efetivo**

	R\$ mil			
	2010			2009
	4º trimestre	3º trimestre	Acumulado em 31 de dezembro	Acumulado em 31 de dezembro
Resultado de operações de câmbio	120.216	195.279	530.036	1.875.335
Ajustes:				
- Rendas de financiamentos de moedas estrangeiras (1)	4.161	4.231	48.186	13.912
- Rendas de financiamentos à exportação (1)	102.150	113.765	379.985	412.518
- Rendas de aplicações no exterior (2)	(749)	877	27.138	7.043
- Despesas de obrigações com banqueiros no exterior (3) (Nota 17c)	(8.369)	21.497	(240.498)	89.072
- Despesas de captações no mercado (4)	(64.674)	(78.750)	(262.342)	(334.384)
- Outros	(35.945)	(157.972)	(57.816)	(1.374.170)
Total dos ajustes	(3.426)	(96.352)	(105.347)	(1.186.009)
Resultado ajustado de operações de câmbio	116.790	98.927	424.689	689.326

(1) Classificadas na rubrica "Receitas de operações de crédito";

(2) Demonstradas na rubrica "Resultado de operações com títulos e valores mobiliários";

(3) Relativas aos recursos de financiamentos de adiantamentos sobre contratos de câmbio e financiamentos à importação, registradas na rubrica "Despesas de operações de empréstimos e repasses"; e

(4) Referem-se a despesas com captações cujos recursos foram aplicados em operações de câmbio.

b) Diversos

	R\$ mil		
	2010		2009
	31 de dezembro	30 de setembro	31 de dezembro
Créditos tributários (Nota 34c)	17.447.015	17.187.593	15.692.042
Operações com cartão de crédito	13.392.247	11.927.759	11.029.745
Devedores por depósitos em garantia	7.545.693	7.290.302	5.846.298
Tributos antecipados	1.802.731	2.103.925	2.292.796
Devedores diversos	1.763.707	2.149.807	1.774.571
Títulos e créditos a receber (1)	1.969.457	2.074.690	3.131.826
Adiantamentos ao Fundo Garantidor de Créditos – FGC	532.761	578.426	715.422
Pagamentos a ressarcir	518.885	503.866	458.128
Devedores por compra de valores e bens	71.397	65.949	72.703
Outros	243.591	308.089	234.868
Total	45.287.484	44.190.406	41.248.399

(1) Inclui valores a receber por aquisição de ativos financeiros de operações de crédito sem transferência substancial de riscos e benefícios.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**12) OUTROS VALORES E BENS****a) Bens não de uso próprio/outras**

	R\$ mil				
	Custo	Provisão para perdas	Valor residual		
			2010		2009
			31 de dezembro	30 de setembro	31 de dezembro
Imóveis	147.160	(34.470)	112.690	109.725	126.458
Bens em regime especial	57.680	(57.680)	-	-	-
Veículos e afins	424.997	(138.192)	286.805	332.990	323.174
Estoques/almoxarifado	22.628	-	22.628	21.258	21.829
Máquinas e equipamentos	21.130	(9.635)	11.495	10.565	5.228
Outros	8.212	(7.076)	1.136	1.139	1.037
Total em 31 de dezembro de 2010	681.807	(247.053)	434.754		
Total em 30 de setembro de 2010	735.123	(259.446)		475.677	
Total em 31 de dezembro de 2009	730.326	(252.600)			477.726

b) Despesas antecipadas

	R\$ mil		
	2010		2009
	31 de dezembro	30 de setembro	31 de dezembro
Comissão na colocação de financiamento (1)	603.957	681.846	811.301
Despesas de comercialização de seguros (2)	476.082	461.195	383.420
Despesas de propaganda e publicidade (3)	65.406	55.917	79.375
Outras	127.951	156.809	164.922
Total	1.273.396	1.355.767	1.439.018

- (1) Comissões pagas a lojistas e aos revendedores de veículos. A partir do 2º trimestre de 2008, as comissões na colocação de financiamentos estão sendo incorporadas aos saldos das respectivas operações de financiamentos/arrendamentos mercantis;
- (2) Comissões pagas aos corretores sobre as comercializações de produtos de seguros, previdência e capitalização; e
- (3) Despesas de propaganda e publicidade pagas antecipadamente, cuja veiculação na mídia ocorrerá em períodos futuros.

13) INVESTIMENTOS**a) Composição dos investimentos nas demonstrações contábeis consolidadas**

Coligadas	R\$ mil		
	2010		2009
	31 de dezembro	30 de setembro	31 de dezembro
- IRB-Brasil Resseguros S.A.	453.109	439.337	445.171
- Integritas Participações S.A.	431.894	425.184	410.618
- Serasa S.A.	86.558	83.808	84.651
- BES Investimento do Brasil S.A.	94.543	91.651	85.663
- Outras	87.233	94.112	37.412
Total em coligadas	1.153.337	1.134.092	1.063.515
- Incentivos fiscais	240.089	260.323	262.056
- Outros investimentos	446.490	503.843	506.057
Provisão para:			
- Incentivos fiscais	(213.252)	(231.295)	(232.881)
- Outros investimentos	(49.874)	(51.105)	(49.930)
Total geral dos investimentos	1.576.790	1.615.858	1.548.817

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

b) Os ajustes decorrentes da avaliação pelo método de equivalência patrimonial dos investimentos foram registrados em contas de resultado, sob a rubrica “Resultado de participações em coligadas”, e corresponderam no exercício findo em 31 de dezembro de 2010 - R\$ 127.251 mil (31 de dezembro de 2009 - R\$ 200.101 mil), 4º trimestre de 2010 - R\$ 60.562 mil (3º trimestre de 2010 - R\$ 18.918 mil).

Empresas	R\$ mil									
	Capital Social	Patrimônio líquido ajustado	Quantidade de ações/cotas possuídas (em milhares)		Participação consolidada no capital social	Lucro líquido ajustado	Ajuste decorrente de avaliação (1)			
			ON	PN			2010			2009
							4º trimestre	3º trimestre	Acumulado em 31 de dezembro	Acumulado em 31 de dezembro
IRB-Brasil Resseguros S.A. (2)	1.030.000	2.133.282	-	212	21,24%	306.582	40.042	8.129	65.118	67.529
BES Investimento do Brasil S.A. – Banco de Investimento (2)	320.000	472.715	10.745	10.745	20,00%	65.345	2.892	4.567	13.069	18.115
Serasa S.A. (2)	145.000	1.047.918	909	-	8,26%	282.518	8.397	3.872	23.336	22.794
Integritas Participações S.A.(2)	98.779	644.694	22.581	-	22,32%	115.269	9.231	2.350	25.728	91.663
Resultado de participações em coligadas							60.562	18.918	127.251	200.101

- (1) Os ajustes decorrentes de avaliação consideram os resultados apurados pelas companhias a partir da aquisição e inclui variações patrimoniais das investidas não decorrentes de resultado, bem como os ajustes por equalização de práticas contábeis, quando aplicáveis; e
- (2) Informações contábeis utilizadas com defasagem de data.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

14) IMOBILIZADO DE USO E DE ARRENDAMENTO

Demonstrado ao custo de aquisição. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas anuais que contemplam a vida útil-econômica dos bens.

	R\$ mil					
	Taxa anual	Custo	Depreciação	Valor residual		
				2010		2009
				31 de dezembro	30 de setembro	31 de dezembro
Imóveis de uso:						
- Edificações	4%	766.343	(347.028)	419.315	278.203	306.342
- Terrenos	-	345.469	-	345.469	345.182	346.231
Instalações, móveis e equipamentos de uso	10%	3.569.045	(1.985.949)	1.583.096	1.495.997	1.434.205
Sistemas de segurança e comunicações	10%	208.370	(126.723)	81.647	77.633	74.881
Sistemas de processamento de dados	20 a 50%	1.715.652	(1.041.563)	674.089	615.718	481.289
Sistemas de transportes	20%	35.973	(22.577)	13.396	13.525	13.235
Arrendamento financeiro de sistemas de processamento de dados	20 a 50%	2.215.027	(1.569.969)	645.058	569.541	750.125
Subtotal		8.855.879	(5.093.809)	3.762.070	3.395.799	3.406.308
Imobilizado de arrendamento		13.944	(9.883)	4.061	5.251	11.646
Total em 31 de dezembro de 2010		8.869.823	(5.103.692)	3.766.131		
Total em 30 de setembro de 2010		8.289.042	(4.887.992)		3.401.050	
Total em 31 de dezembro de 2009		8.052.800	(4.634.846)			3.417.954

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

Os imóveis de uso da Organização Bradesco apresentam mais-valia não contabilizada de R\$ 2.220.792 mil (30 de setembro de 2010 – R\$ 2.070.510 mil e 31 de dezembro de 2009 – R\$ 1.876.842 mil), que decorre, substancialmente, da valorização do preço de mercado dos mesmos, baseada em laudos de avaliação elaborados por peritos independentes em 2010, 2009 e 2008.

O Bradesco celebrou contratos de arrendamento mercantil - financeiro, para sistemas de processamento de dados (*hardware*), que estão sendo apresentados no ativo imobilizado de uso. Segundo essa política contábil, classifica-se o bem no ativo e a obrigação no passivo nas demonstrações contábeis e a depreciação do bem é calculada de acordo com a política de depreciação para ativos próprios do Banco. Também são reconhecidos os juros da obrigação.

O índice de imobilização em relação ao patrimônio de referência “consolidado econômico-financeiro” é de 18,14% (30 de setembro de 2010 – 16,66% e 31 de dezembro de 2009 – 18,63%) e no “consolidado financeiro” é de 49,71% (30 de setembro de 2010 – 47,29% e 31 de dezembro de 2009 – 45,68%), sendo o limite máximo de 50%.

A diferença entre o índice de imobilização do “consolidado econômico-financeiro” e do “consolidado financeiro” decorre da existência de empresas controladas não financeiras, que dispõem de elevada liquidez e baixo nível de imobilização, com conseqüente aumento do índice de imobilização do “consolidado financeiro”. Quando necessário, podemos fazer a realocação de recursos para as empresas financeiras, mediante o pagamento de dividendos/JCP para empresas financeiras ou de reorganização societária entre as empresas financeiras e não financeiras, possibilitando assim a melhora deste índice.

15) INTANGÍVEL

a) Ágios

O ágio apurado nas aquisições de investimentos totalizou R\$ 2.907.608 mil, líquido das amortizações acumuladas quando aplicável, sendo: (i) R\$ 491.112 mil representado pela diferença entre o valor contábil e o valor de mercado de ações registradas no Ativo Permanente – Investimentos (ações da BM&FBovespa e Integritas/Fleury), amortizável mediante sua realização; e (ii) R\$ 2.416.496 mil por rentabilidade futura/carteira de clientes, que é amortizado em até vinte anos líquido das amortizações acumuladas, quando aplicável.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2010, foram amortizados ágios no montante de R\$ 238.027 mil (31 de dezembro de 2009 – R\$ 107.277 mil) e no 4º trimestre de 2010 - R\$ 66.513 mil (3º trimestre de 2010 - R\$ 56.631 mil) (Nota 29).

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

b) Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis adquiridos são compostos por:

	Taxa Amortização (1)	Custo	Amortização	R\$ mil		
				Valor residual		
				2010		2009
				31 de dezembro	30 de setembro	31 de dezembro
Aquisição de direito para prestação de serviços bancários	Contrato (4)	3.686.146	(1.776.315)	1.909.831	1.294.834	1.603.773
Softwares (2)	20% a 50%	4.188.329	(2.195.486)	1.992.843	1.877.168	1.598.877
Rentabilidade futura/carteira de clientes (3)	Até 20%	2.796.459	(379.963)	2.416.496	2.478.254	1.992.406
Outros	20%	100.545	(60.564)	39.981	56.160	32.970
Total em 31 de dezembro de 2010		10.771.479	(4.412.328)	6.359.151		
Total em 30 de setembro de 2010		9.850.064	(4.143.648)		5.706.416	
Total em 31 de dezembro de 2009		8.491.567	(3.263.541)			5.228.026

- (1) A amortização dos ativos intangíveis é efetuada no decorrer de um período estimado de benefício econômico e contabilizada como outras despesas administrativas e outras despesas operacionais, quando aplicável;
- (2) Softwares adquiridos e/ou desenvolvidos por empresas especializadas;
- (3) Compostos, basicamente, pelos ágios na aquisição da participação acionária no Banco Ibi - R\$ 1.008.097 mil, Odontoprev - R\$ 336.016 mil, Ágora Corretora - R\$ 262.159 mil, Ibi México - R\$ 26.921 mil, Europ Assistance Serviços de Assistência Personalizados - R\$ 25.621 mil, CBSS – Cia. Brasileira de Soluções e Serviços – R\$ 113.341 mil e Cielo S.A. – R\$ 408.014 mil, líquidos de amortizações acumuladas, quando aplicável; e
- (4) Baseada na rentabilidade de cada convênio (*pay-back*).

No exercício de 2010, foi registrada perda por *impairment* no ativo intangível – aquisição de direitos para prestação de serviços bancários, no montante de R\$ 17.271 mil (31 de dezembro de 2009 – R\$ 36.511 mil) e – *softwares*, no montante de R\$ 9.222 mil (31 de dezembro de 2009 – R\$ 3.125 mil) (Nota 29).

Os gastos com pesquisa e desenvolvimento de sistemas corresponderam no exercício findo em 31 de dezembro de 2010 a R\$ 153.149 mil (31 de dezembro de 2009 – R\$ 77.940 mil), 4^o trimestre de 2010 - R\$ 41.078 mil (3^o trimestre de 2010 – R\$ 39.371 mil).

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

c) Movimentação dos ativos intangíveis por classe

	R\$ mil				
	Aquisição de direitos bancários	Software	Rentabilidade futura/ carteira de clientes	Outros	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2009	1.603.773	1.598.877	1.992.406	32.970	5.228.026
Adições/Baixas (1)	910.521	675.486	662.117	56.392	2.304.516
Despesas por análise de recuperabilidade de ativos - <i>impairment</i>	(17.271)	(9.222)	-	-	(26.493)
Amortização do período	(587.192)	(272.298)	(238.027)	(49.381)	(1.146.898)
Saldo em 31 de dezembro de 2010	1.909.831	1.992.843	2.416.496	39.981	6.359.151

(1) Nas aquisições de direitos bancários, inclui, basicamente, a compra da folha de pagamentos do Governo do Estado de Pernambuco, no montante de R\$ 700.000 mil.

16) DEPÓSITOS, CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO E RECURSOS DE EMISSÃO DE TÍTULOS

a) Depósitos

	R\$ mil						
	2010						2009
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	31 de dezembro	30 de setembro	31 de dezembro
• Depósitos à vista (1)	36.224.557	-	-	-	36.224.557	33.903.803	34.627.064
• Depósitos de poupança (1)	53.435.652	-	-	-	53.435.652	50.113.236	44.162.309
• Depósitos interfinanceiros	171.127	34.889	50.268	19.160	275.444	445.321	752.059
• Depósitos a prazo (2)	6.303.706	7.498.289	20.769.356	67.586.380	102.157.731	100.730.273	90.495.976
• Outros – depósitos para investimentos	1.107.215	-	-	-	1.107.215	1.001.625	1.035.676
Total geral em 31 de dezembro de 2010	97.242.257	7.533.178	20.819.624	67.605.540	193.200.599		
%	50,3	3,9	10,8	35,0	100,0		
Total geral em 30 de setembro de 2010	94.162.844	9.663.098	8.491.795	73.876.521		186.194.258	
%	50,6	5,2	4,5	39,7		100,0	
Total geral em 31 de dezembro de 2009	83.561.376	9.372.739	11.547.447	66.591.522			171.073.084
%	48,8	5,5	6,8	38,9			100,0

(1) Classificados no prazo de 1 a 30 dias, sem considerar a média histórica do giro; e

(2) Considera os vencimentos estabelecidos nas aplicações.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

b) Captações no mercado aberto

	R\$ mil						
	2010						2009
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	31 de dezembro	30 de setembro	31 de dezembro
Carteira própria	70.977.469	7.039.890	6.874.088	34.595.548	119.486.995	96.827.072	44.257.954
• Títulos públicos	67.929.446	305.418	1.095.288	43.735	69.373.887	51.025.063	6.860.640
• Debêntures de emissão própria	254.747	5.751.130	5.563.410	34.470.891	46.040.178	43.182.394	36.961.717
• Exterior	2.793.276	983.342	215.390	80.922	4.072.930	2.619.615	435.597
Carteira de terceiros (1)	42.388.590	1.695.973	-	-	44.084.563	56.143.200	68.417.064
Carteira livre movimentação (1)	2.428.583	5.438.783	43.047	15.189	7.925.602	4.038.465	598.028
Total geral em 31 de dezembro de 2010 (2)	115.794.642	14.174.646	6.917.135	34.610.737	171.497.160		
%	67,6	8,3	3,9	20,2	100,0		
Total geral em 30 de setembro de 2010 (2)	105.145.858	12.981.922	6.191.739	32.689.218		157.008.737	
%	67,0	8,3	3,9	20,8		100,0	
Total geral em 31 de dezembro de 2009 (2)	74.550.284	3.395.355	8.644.541	26.682.866			113.273.046
%	65,8	3,0	7,6	23,6			100,0

(1) Representada por títulos públicos; e

(2) Inclui R\$ 30.850.727 mil (30 de setembro de 2010 – R\$ 34.017.837 mil e 31 de dezembro de 2009 – R\$ 27.883.930 mil) de recursos de fundos de investimento aplicados em operações compromissadas com o Bradesco, cujos cotistas são empresas controladas, integrantes das demonstrações contábeis consolidadas (Notas 8a, b, c e d).

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**c) Recursos de emissão de títulos**

	R\$ mil						
	2010						2009
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	31 de dezembro	30 de setembro	31 de dezembro
Títulos e valores mobiliários – país:							
- Letras hipotecárias	87.286	402.556	766.954	20.659	1.277.455	1.001.672	898.598
- Letras de crédito imobiliário	304	345.699	426.781	4.003	776.787	506.901	-
- Letras de crédito do agronegócio	62.712	743.952	810.671	82.375	1.699.710	1.882.554	1.585.957
- Letras Financeiras	-	-	-	7.819.882	7.819.882	4.046.774	-
- Debêntures (1)	-	742.906	-	221	743.127	761.813	740.452
Subtotal	150.302	2.235.113	2.004.406	7.927.140	12.316.961	8.199.714	3.225.007
Títulos e valores mobiliários – exterior:							
- MTN <i>Program Issues</i> (2) (3)	16.729	-	-	1.666.201	1.682.930	1.701.314	260.295
- Securitização do fluxo futuro de ordens de pagamentos recebidos do exterior (Nota 16d)	5.816	225.770	269.091	3.172.895	3.673.572	3.828.499	3.906.134
- Securitização do fluxo futuro de recebíveis de faturas de cartão de crédito de clientes residentes no exterior (Nota 16d)	335	23.131	-	-	23.466	46.161	114.600
- Custo de emissões sobre captações	-	(61)	-	(22.917)	(22.978)	(26.304)	(23.452)
Subtotal	22.880	248.840	269.091	4.816.179	5.356.990	5.549.670	4.257.577
Total geral em 31 de dezembro de 2010	173.182	2.483.953	2.273.497	12.743.319	17.673.951		
%	1,0	14,0	12,9	72,1	100,0		
Total geral em 30 de setembro de 2010	593.078	1.560.501	2.484.204	9.111.601		13.749.384	
%	4,3	11,4	18,1	66,2		100,0	
Total geral em 31 de dezembro de 2009	402.172	897.707	2.067.772	4.114.933			7.482.584
%	5,4	12,0	27,6	55,0			100,0

(1) Refere-se à parcela de emissões de debêntures simples não conversíveis em ações da Bradesco Leasing S.A. Arrendamento Mercantil, com vencimento em 1º de maio de 2011, remunerado em 104% do Certificado de Depósito Interfinanceiro – CDI;

(2) Emissão de títulos no mercado internacional para aplicação em operações comerciais de câmbio, de compra e venda de moedas estrangeiras, relativas a desconto de letras de exportação, pré-financiamento à exportação e financiamento à importação, substancialmente a curto prazo; e

(3) A partir de março de 2010, inclui emissão de nota sênior 4,10% com vencimento em 2015, no montante de US\$ 750.000 mil.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

d) Desde 2003, a Organização Bradesco utiliza determinados acordos para otimizar suas atividades de captação e administração de liquidez por meio de Entidades de Propósito Específico (EPEs). Essas EPEs, denominadas *International Diversified Payment Rights Company* e *Brazilian Merchant Voucher Receivables Limited*, são financiadas com obrigações de longo prazo e são liquidadas por meio do fluxo de caixa futuro dos ativos correspondentes, que basicamente compreendem:

- (i) Fluxos de ordem de pagamento atuais e futuros remetidos por pessoas físicas e jurídicas localizadas no exterior para beneficiários no Brasil pelos quais o Banco atua como pagador; e
- (ii) Fluxos atuais e futuros de recebíveis de cartões de crédito oriundos de gastos realizados no território brasileiro por portadores de cartões de crédito emitidos fora do Brasil.

Os títulos de longo prazo emitidos pelas EPEs e vendidos a investidores são liquidados com os recursos oriundos dos fluxos das ordens de pagamento e das faturas de cartão de crédito. O Bradesco é obrigado a resgatar os títulos em casos específicos de inadimplência ou encerramento das operações das EPEs.

Os recursos provenientes da venda dos fluxos atuais e futuros de ordens de pagamento e recebíveis de cartões de crédito, recebidos pelas EPEs, devem ser mantidos em conta bancária específica até que seja atingido um determinado nível mínimo.

Demonstramos a seguir as principais características das notas emitidas pelas EPEs:

	R\$ mil					
	Data de Emissão	Valor da operação	Vencimento	Total		
				2010		2009
				31 de dezembro	30 de setembro	31 de dezembro
Securitização do fluxo futuro de ordens de pagamentos recebidos do exterior	20.8.2003	595.262	20.8.2010 ⁽¹⁾	-	-	39.748
	28.7.2004	305.400	20.8.2012	46.299	53.825	75.862
	11.6.2007	481.550	20.5.2014	338.179	370.279	434.789
	11.6.2007	481.550	20.5.2014	337.991	370.093	435.347
	20.12.2007	354.260	20.11.2014	249.570	270.658	330.357
	20.12.2007	354.260	20.11.2014	249.570	270.658	330.357
	06.3.2008	836.000	22.5.2017 ⁽²⁾	831.993	845.901	871.859
	19.12.2008	1.168.500	22.2.2016 ⁽³⁾	831.752	845.657	869.356
	20.3.2009	225.590	20.2.2015 ⁽⁴⁾	-	-	173.433
	17.12.2009	133.673	20.11.2014	124.584	126.657	128.851
	17.12.2009	133.673	20.2.2017	124.097	126.200	129.719
	17.12.2009	89.115	20.2.2020	82.708	84.110	86.456
	20.8.2010 ⁽⁵⁾	307.948	21.8.2017	290.684	295.519	-
29.9.2010 ⁽⁶⁾	170.530	21.8.2017	166.145	168.942	-	
Total	5.637.311		3.673.572	3.828.499	3.906.134	
Securitização do fluxo futuro de recebíveis de faturas de cartão de crédito de clientes residentes no exterior	10.7.2003	800.818	15.6.2011	23.466	46.161	114.600
Total		800.818		23.466	46.161	114.600

(1) Título liquidado em 20.8.2010;

(2) Prorrogada a data de vencimento de 20.5.2015 para 22.5.2017;

(3) Prorrogada a data de vencimento de 20.2.2015 para 22.2.2016;

(4) Título liquidado antecipadamente em 20.8.2010;

(5) Nova emissão de títulos no exterior com vencimento em 21.8.2017 no valor de US\$ 175.000; e

(6) Nova emissão de títulos no exterior com vencimento em 21.8.2017 no valor de US\$ 100.000.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**e) Despesas com operações de captação do mercado e atualização e juros de provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização**

	R\$ mil			
	2010			2009
	4º trimestre	3º trimestre	Acumulado em 31 de dezembro	Acumulado em 31 de dezembro
Depósitos de poupança	816.552	797.239	2.964.110	2.449.921
Depósitos a prazo	2.840.185	2.892.972	10.350.576	10.694.347
Captações no mercado aberto	4.104.383	3.643.288	13.011.148	9.515.148
Recursos de emissão de títulos	344.678	241.874	994.981	417.109
Outras despesas de captação	90.025	88.159	347.513	375.312
Subtotal	8.195.823	7.663.532	27.668.328	23.451.837
Despesas de atualização e juros de provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização	1.754.206	1.854.425	6.083.511	5.128.627
Total	9.950.029	9.517.957	33.751.839	28.580.464

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

17) OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES

a) Obrigações por empréstimos

	R\$ mil						
	2010						2009
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	31 de dezembro	30 de setembro	31 de dezembro
No país							
- Outras instituições	-	-	-	-	-	-	540
No exterior	817.959	4.188.363	2.223.125	760.460	7.989.907	9.130.315	8.004.596
Total geral em 31 de dezembro de 2010	817.959	4.188.363	2.223.125	760.460	7.989.907		
%	10,3	52,4	27,8	9,5	100,0		
Total geral em 30 de setembro de 2010	1.683.148	4.110.480	2.214.302	1.122.385		9.130.315	
%	18,4	45,0	24,3	12,3		100,0	
Total geral em 31 de dezembro de 2009	1.263.093	3.995.373	2.424.607	322.063			8.005.136
%	15,8	49,9	30,3	4,0			100,0

b) Obrigações por repasses

	R\$ mil						
	2010						2009
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	31 de dezembro	30 de setembro	31 de dezembro
Do país	1.019.350	3.517.218	4.792.032	20.872.055	30.200.655	28.401.824	19.321.806
- Tesouro nacional	-	-	36.660	-	36.660	24.193	124.020
- BNDES	357.190	1.190.677	2.095.108	8.116.358	11.759.333	11.484.469	8.139.480
- CEF	28.751	7.953	9.544	40.096	86.344	87.459	91.124
- FINAME	633.409	2.318.588	2.650.720	12.714.980	18.317.697	16.805.076	10.966.534
- Outras instituições	-	-	-	621	621	627	648
Do exterior	5.663	-	-	-	5.663	465.851	794
Total geral em 31 de dezembro de 2010	1.025.013	3.517.218	4.792.032	20.872.055	30.206.318		
%	3,4	11,6	15,9	69,1	100,0		
Total geral em 30 de setembro de 2010	1.119.374	3.625.703	3.856.054	20.266.544		28.867.675	
%	3,9	12,6	13,3	70,2		100,0	
Total geral em 31 de dezembro de 2009	1.067.304	2.617.105	2.838.139	12.800.052			19.322.600
%	5,5	13,5	14,7	66,3			100,0

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**c) Despesas de operações de empréstimos e repasses**

	R\$ mil			
	2010			2009
	4º trimestre	3º trimestre	Acumulado em 31 de dezembro	Acumulado em 31 de dezembro
Empréstimos:				
- No país	662	476	2.727	1.076
- No exterior	16.833	15.717	61.805	82.406
Subtotal de empréstimos	17.495	16.193	64.532	83.482
Repasses do país:				
- Tesouro nacional	305	228	2.515	5.128
- BNDES	175.221	159.103	615.459	573.613
- CEF	1.762	1.818	6.972	7.423
- FINAME	202.062	197.470	786.698	728.033
- Outras instituições	44	8	121	94
Repasses do exterior:				
- Obrigações com banqueiros no exterior (Nota 11a)	8.369	(21.497)	240.498	(89.072)
- Outras despesas com repasses do exterior	(202.367)	(598.316)	(706.969)	(309.434)
Subtotal de repasses	185.396	(261.186)	945.294	915.785
Total	202.891	(244.993)	1.009.826	999.267

18) ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS – FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS**a) Ativos contingentes**

Não são reconhecidos contabilmente ativos contingentes, porém, existem processos em curso cuja perspectiva de êxito é provável, tais como: a) Programa de Integração Social – (PIS), que pleiteia a compensação do PIS sobre a Receita Operacional Bruta, recolhido nos termos dos Decretos Leis nº 2.445/88 e nº 2.449/88, naquilo que excedeu ao valor devido nos termos da Lei Complementar nº 07/70 (PIS Repique); e b) outros tributos, cuja legalidade e/ou constitucionalidade está sendo questionada, que poderão ocasionar o ressarcimento dos valores recolhidos.

b) Passivos contingentes classificados como perdas prováveis e obrigações legais – fiscais e previdenciárias

A Organização Bradesco é parte em processos judiciais de natureza trabalhista, cível e fiscal, decorrentes do curso normal de suas atividades.

As provisões foram constituídas levando em conta: a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de Tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável.

A Administração entende que a provisão constituída é suficiente para atender as perdas decorrentes dos respectivos processos.

O passivo relacionado à obrigação legal em discussão judicial é mantido até o ganho definitivo da ação, representado por decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos, ou a sua prescrição.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

I - Processos trabalhistas

São ações ajuizadas por ex-empregados, visando obter indenizações, em especial o pagamento de “horas extras”. Nos processos em que é exigido depósito judicial, o valor das contingências trabalhistas é constituído considerando a efetiva perspectiva de perda destes depósitos. Para os demais processos, a provisão é constituída com base no valor médio apurado pela totalidade dos pagamentos efetuados de processos encerrados nos últimos 12 meses, considerando o ano de ajuizamento.

Com a implantação do controle efetivo da jornada de trabalho em 1992, por meio do sistema de “ponto eletrônico”, as horas extras são pagas durante o curso normal do contrato de trabalho, de modo que as ações trabalhistas ajuizadas a partir de 1997, individualmente, tiveram seus valores substancialmente reduzidos.

II - Processos cíveis

São pleitos de indenização por dano moral e patrimonial, na maioria referente a protestos, devolução de cheques, inserção de informações sobre devedores no cadastro de restrições ao crédito e a reposição dos índices de inflação expurgados resultantes de planos econômicos. Essas ações são controladas individualmente por meio de sistema informatizado e provisionadas sempre que a perda for avaliada como provável, considerando a opinião de assessores jurídicos, natureza das ações, similaridade com processos anteriores, complexidade e posicionamento de Tribunais.

As questões discutidas nas ações sobre protestos, devolução de cheques e inserção de informações dos devedores no cadastro de restrições ao crédito, normalmente não constituem eventos capazes de causar impacto representativo no resultado financeiro. A maioria dessas ações envolve Juizado Especial Cível (JEC), no qual os pedidos estão limitados em 40 salários mínimos.

Vale registrar o incremento no ajuizamento de ações judiciais pleiteando a incidência de índices de inflação, que foram expurgados quando da correção dos saldos de cadernetas de poupança, em razão de Planos Econômicos, que fizeram parte da política econômica do Governo Federal no combate aos índices inflacionários no passado. Embora o Banco tenha cumprido a ordem legal vigente à época, referidos processos vêm sendo provisionados considerando as ações efetivamente notificadas e as correspondentes perspectivas de perdas analisadas considerando a jurisprudência atual do Superior Tribunal de Justiça (STJ).

Cabem ressaltar dois pontos quanto aos litígios a respeito de Planos Econômicos: a) inexistência de passivo potencial representativo, uma vez que se encontra prescrito o direito a novas postulações; e b) está pendente de julgamento no Supremo Tribunal Federal (STF) a ação “APDF”/165 (arguição de descumprimento de preceito fundamental) proposta pela Confederação Nacional do Sistema Financeiro (CONSIF), que visa suspender todos os processos de planos em tramitação.

Não existem em curso processos administrativos significativos por descumprimento das normas do Sistema Financeiro Nacional ou de pagamento de multas, que possam causar impactos representativos no resultado financeiro do Banco.

III - Obrigações legais – fiscais e previdenciárias

A Organização Bradesco vem discutindo judicialmente a legalidade e constitucionalidade de alguns tributos e contribuições, os quais estão totalmente provisionados não obstante as boas chances de êxito a médio e longo prazo, de acordo com a opinião dos assessores jurídicos.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

As principais questões são:

- Cofins – R\$ 4.861.975 mil: pleiteia calcular e recolher a Cofins, a partir de outubro de 2005, sobre o efetivo faturamento, cujo conceito consta do artigo 2º da Lei Complementar nº 70/91, afastando-se assim a inconstitucional ampliação da base de cálculo pretendida pelo parágrafo 1º do artigo 3º da Lei nº 9.718/98;
- INSS Corretores Autônomos – R\$ 848.338 mil: discute a incidência da contribuição previdenciária sobre as remunerações pagas aos prestadores de serviços autônomos, instituída pela Lei Complementar nº 84/96 e regulamentações/alterações posteriores à alíquota de 20% e adicional de 2,5%, sob o argumento de que os serviços não são prestados às seguradoras, mas aos segurados, estando dessa forma fora do campo de incidência da contribuição prevista no inciso I, artigo 22, da Lei nº 8.212/91, com nova redação contida na Lei nº 9.876/99;
- IRPJ/Perdas de Crédito – R\$ 742.866 mil: pleiteia deduzir, para efeito de apuração da base de cálculo do IRPJ e da CSLL devidos, o valor das perdas efetivas e definitivas, totais ou parciais, sofridas nos anos-base de 1997 a 2009, no recebimento de créditos, independentemente do atendimento das condições e prazos previstos nos artigos 9º a 14º da Lei nº 9.430/96 que só se aplicam às perdas provisórias;
- CSLL – Dedutibilidade na base de cálculo do IRPJ – R\$ 545.572 mil: pleiteia calcular e recolher o imposto de renda devido, relativo ao ano-base de 1997 e subsequentes, sem efetuar a adição da CSLL na base de cálculo respectiva, determinada pelo artigo 1º, da Lei nº 9.316/96, uma vez que essa contribuição representa uma despesa efetiva, necessária e obrigatória a empresa; e
- PIS – R\$ 281.680 mil: pleiteia a compensação dos valores indevidamente pagos a maior nos anos-base de 1994 e 1995 a título de contribuição ao PIS, correspondentes ao excedente ao que seria devido sobre a base de cálculo constitucionalmente prevista, ou seja, receita bruta operacional, como definida na legislação do imposto de renda – conceito contido no artigo 44 da Lei nº 4.506/64, nele não incluídas as receitas financeiras.

No exercício de 2010, o Bradesco deu continuidade ao processo de anistia, instituído pela Lei nº 11.941/09, incluindo ações judiciais na modalidade do parcelamento. O efeito líquido resultante da adesão ao programa montou a R\$ 17.852 mil e foi substancialmente registrado na rubrica de “Outras Receitas Operacionais”. O Bradesco não se utilizou de prejuízo fiscal ou base negativa de contribuição social na liquidação de juros dos débitos inseridos no programa como facultava a referida Lei.

IV - Provisões segregadas por natureza

	R\$ mil		
	2010		2009
	31 de dezembro	30 de setembro	31 de dezembro
Processos trabalhistas	1.580.811	1.575.954	1.595.534
Processos cíveis	2.664.436	2.528.732	2.342.634
Subtotal (1)	4.245.247	4.104.686	3.938.168
Fiscais e previdenciárias (2)	9.234.533	8.660.207	7.066.453
Total	13.479.780	12.764.893	11.004.621

(1) Nota 20b; e

(2) Classificados na rubrica “Outras obrigações – fiscais e previdenciárias” (Nota 20a).

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

V - Movimentação das provisões

	R\$ mil		
	2010		
	Trabalhista	Cível	Fiscais e previdenciárias (1)
Saldo no início do exercício	1.595.534	2.342.634	7.066.453
Atualização monetária	176.323	311.493	536.516
Constituições líquidas de reversões e baixas	432.181	464.093	1.658.535
Pagamentos	(623.227)	(453.784)	(26.971)
Saldo no final do exercício	1.580.811	2.664.436	9.234.533

(1) Compreende, substancialmente, obrigações legais.

c) Passivos contingentes classificados como perdas possíveis

A Organização Bradesco mantém um sistema de acompanhamento para todos os processos administrativos e judiciais em que a Instituição figura como “autora” ou “ré” e, amparada na opinião dos assessores jurídicos, classifica as ações de acordo com a expectativa de insucesso. Periodicamente são realizadas análises sobre as tendências jurisprudenciais e efetivadas, e se necessária, a reclassificação dos riscos desses processos. Neste contexto, os processos contingentes avaliados como de risco de perda possível não são reconhecidos contabilmente. Os principais processos com essa classificação são os seguintes: a) ISSQN de empresas de Arrendamento Mercantil, cuja totalidade dos processos corresponde a R\$ 239.787 mil, em que se discute a exigência do referido tributo por municípios outros que não aqueles onde as empresas estão instaladas, para os quais o tributo é recolhido na forma da lei, havendo casos de nulidades formais ocorridas na constituição do crédito tributário; e b) INSS sobre aportes em planos de previdência privada, considerados pela fiscalização como verbas remuneratórias sujeitas à incidência do INSS no montante de R\$ 232.943 mil, assim como multa isolada pela não retenção de Imposto de Renda na Fonte sobre tais verbas no montante de R\$ 140.614 mil.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**19) DÍVIDAS SUBORDINADAS**

Vencimento	Prazo original em anos	Valor da operação	Moeda	Remuneração	R\$ mil		
					31 de dezembro 2010	30 de setembro 2010	31 de dezembro 2009
No País:							
CDB subordinado:							
2011	5	4.504.022	R\$	102,5% a 104,0% da taxa CDI	7.685.360	7.486.624	6.979.342
2012	5	3.236.273	R\$	103,0% da taxa CDI ou 100,0% da taxa CDI + (0,344% a.a. a 0,4914% a.a.) ou IPCA + (7,102% a.a. – 7,632% a.a.)	4.588.559	4.464.032	4.152.514
2013	5	575.000	R\$	100,0% da taxa CDI + (0,344% a.a. - 1,0817% a.a.) ou IPCA + (7,74% a.a. – 8,20% a.a.)	780.335	757.265	700.900
2014	6	1.000.000	R\$	112,0% da taxa CDI	1.255.662	1.220.614	1.131.496
2015	6	1.274.696	R\$	108,0% e 112,0% da taxa CDI ou IPCA + (6,92% a.a. – 8,55% a.a.)	1.537.777	1.475.991	1.364.642
2016	6	500	R\$	IPCA+(7,1292% a.a.)	566	544	-
2012	10	1.569.751	R\$	100,0% da taxa DI – CETIP ou 100,0% da taxa CDI + (0,75% a.a. - 0,87% a.a.) ou	5.164.452	5.031.027	4.689.431
2019	10	20.000	R\$	101,0% a 102,5% da taxa CDI IPCA + (7,76% a.a.)	23.828	22.876	-
Vinculada a operações de crédito/Outras (3):							
2011 a 2016	1 a 5	31.694	R\$	100,0% a 110,0% da taxa CDI	33.269	23.692	2.368
2010 a 2012 (5)	até 2	-	R\$	Taxa de 9,43% a.a.	-	148.065	304.003
2010 a 2017	até 7	90.000	R\$	IPCA + (6,7017% a.a. - 7,4163% a.a.)	91.881	20.699	-
2010 a 2017	até 7	21.100	R\$	Taxa de 13,0949% a.a. - 13,1762% a.a.	22.668	20.990	-
2010 a 2018	até 8	51.000	R\$	IGPM + (6,3874% a.a. – 7,0670% a.a.)	51.338	-	-
Subtotal - no país					21.235.695	20.672.419	19.324.696
No Exterior:							
2011	10	353.700	US\$	Taxa de 10,25% a.a.	250.656	260.976	261.487
2012 (1)	10	315.186	Yene	Taxa de 4,05% a.a.	366.237	236.132	236.799
2013	10	1.434.750	US\$	Taxa de 8,75% a.a.	831.186	876.678	882.067
2014	10	801.927	Euro	Taxa de 8,00% a.a.	507.552	536.529	570.412
Indeterminado (2)		720.870	US\$	Taxa de 8,875% a.a.	-	-	525.966
2019	10	1.333.575	US\$	Taxa de 6,75% a.a.	1.284.805	1.271.126	1.328.427
2021 (4)	11	1.100.000	US\$	Taxa de 5,90% a.a.	1.867.290	1.871.626	-
Custos de emissões sobre captações					(28.475)	(28.243)	(25.877)
Subtotal - no exterior					5.079.251	5.024.824	3.779.281
Total geral					26.314.946	25.697.243	23.103.977

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

- (1) Incluindo-se o custo de "swap" para dólar, a taxa eleva-se para 10,15% a.a.;
- (2) Em junho de 2005, foi emitida dívida subordinada perpétua no valor de US\$ 300.000 mil, com opção de resgate exclusiva por parte do emissor, em sua totalidade e mediante autorização prévia do Bacen, desde que: (i) decorrido o prazo de cinco anos da data da emissão e posteriormente a cada data de vencimento dos juros; e (ii) a qualquer momento, caso ocorra mudança na lei fiscal no Brasil ou no exterior que possa acarretar aumento dos custos para o emissor e caso o emissor seja notificado por escrito, pelo Bacen, de que os títulos não podem mais ser incluídos no capital consolidado, para fins de cálculo do índice de solvabilidade. Em 14 de abril de 2010, o Bacen aprovou a solicitação de resgate antecipado desta captação, que ocorreu em 3 de junho de 2010, no montante de R\$ 556.834 mil;
- (3) Refere-se à operações de CDB subordinado vinculado a operações de crédito/outros que, conforme Carta Circular nº 2.953/01, não integram o nível II do patrimônio de referência;
- (4) Em agosto de 2010, foi emitida dívida subordinada no exterior no montante de US\$ 1.100.000 mil com taxa de 5,90% a.a. e vencimento para 2021; e
- (5) Refere-se à resgates efetuados antecipadamente em CDB subordinado vinculado a operações de crédito/outros em 21 de dezembro de 2010.

20) OUTRAS OBRIGAÇÕES

a) Fiscais e previdenciárias

	R\$ mil		
	2010		2009
	31 de dezembro	30 de setembro	31 de dezembro
Provisão para riscos fiscais (Nota 18b IV)	9.234.533	8.660.207	7.066.453
Provisão para imposto de renda diferido (Nota 34f)	4.791.462	5.038.682	3.985.467
Impostos e contribuições sobre lucros a pagar	2.227.860	1.661.513	1.490.563
Impostos e contribuições a recolher	934.860	823.221	661.185
Total	17.188.715	16.183.623	13.203.668

b) Diversas

	R\$ mil		
	2010		2009
	31 de dezembro	30 de setembro	31 de dezembro
Operações com cartão de crédito	10.912.930	9.238.839	9.293.317
Provisão para pagamentos a efetuar	3.660.082	3.751.921	3.780.262
Provisão para passivos contingentes (cível e trabalhista) (Nota 18b IV)	4.245.247	4.104.686	3.938.168
Credores diversos	2.192.778	2.586.965	1.949.166
Obrigações por aquisição de bens - arrendamento financeiro (1)	831.126	758.291	987.527
Obrigações por aquisição de bens e direitos	588.442	584.191	630.132
Obrigações por convênios oficiais	269.477	257.888	269.746
Outras	1.016.894	921.524	908.340
Total	23.716.976	22.204.305	21.756.658

- (1) Refere-se a obrigações por aquisição de sistemas de processamentos de dados (*hardware*) por meio de operações de arrendamento mercantil financeiro (Bradesco como arrendatário).

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**21) OPERAÇÕES DE SEGUROS, PREVIDÊNCIA E CAPITALIZAÇÃO****a) Provisões por conta**

	R\$ mil											
	Seguros (1)			Vida e Previdência (3)			Capitalização			Total		
	2010		2009	2010		2009	2010		2009	2010		2009
	31 de dezembro	30 de setembro	31 de dezembro	31 de dezembro	30 de setembro	31 de dezembro	31 de dezembro	30 de setembro	31 de dezembro	31 de dezembro	30 de setembro	31 de dezembro
Passivo circulante e exigível a longo prazo												
Provisão matemática de benefícios a conceder	672.023	662.169	425.817	64.135.257	60.040.322	54.422.399	-	-	-	64.807.280	60.702.491	54.848.216
Provisão matemática de benefícios concedidos	126.140	123.156	116.877	4.994.380	4.821.753	4.475.137	-	-	-	5.120.520	4.944.909	4.592.014
Provisão matemática para resgates	-	-	-	-	-	-	3.091.769	2.866.105	2.479.748	3.091.769	2.866.105	2.479.748
Provisão de IBNR	1.545.602	1.455.372	1.350.222	607.971	591.292	599.718	-	-	-	2.153.573	2.046.664	1.949.940
Provisão de prêmios não ganhos	1.780.573	1.826.069	1.941.858	84.430	73.078	78.343	-	-	-	1.865.003	1.899.147	2.020.201
Provisão de insuficiência de contribuição (4)	-	-	-	3.332.695	3.213.973	3.031.715	-	-	-	3.332.695	3.213.973	3.031.715
Provisão de sinistros a liquidar	1.410.808	1.401.739	1.329.263	865.987	845.052	748.777	-	-	-	2.276.795	2.246.791	2.078.040
Provisão de oscilação financeira	-	-	-	650.397	640.008	621.884	-	-	-	650.397	640.008	621.884
Provisão de insuficiência de prêmio	-	-	-	590.545	572.665	560.714	-	-	-	590.545	572.665	560.714
Provisão de excedente financeiro	-	-	-	357.833	353.796	367.289	-	-	-	357.833	353.796	367.289
Provisão para sorteios e resgates	-	-	-	-	-	-	488.514	487.121	436.026	488.514	487.121	436.026
Provisão de despesas administrativas	-	-	-	110.935	110.369	141.688	136.868	123.262	100.598	247.803	233.631	242.286
Provisão para contingências	-	-	-	-	-	-	6.523	6.720	7.288	6.523	6.720	7.288
Outras provisões	1.635.154	1.636.224	1.692.044	552.687	512.535	644.516	-	-	-	2.187.841	2.148.759	2.336.560
Total das provisões	7.170.300	7.104.729	6.856.081	76.283.117	71.774.843	65.692.180	3.723.674	3.483.208	3.023.660	87.177.091	82.362.780	75.571.921

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**b) Provisões técnicas por produto**

	R\$ mil											
	Seguros			Vida e Previdência			Capitalização			Total		
	2010		2009	2010		2009	2010		2009	2010		2009
	31 de dezembro	30 de setembro	31 de dezembro	31 de dezembro	30 de setembro	31 de dezembro	31 de dezembro	30 de setembro	31 de dezembro	31 de dezembro	30 de setembro	31 de dezembro
Saúde (1)	3.511.751	3.470.574	3.555.436	-	-	-	-	-	-	3.511.751	3.470.574	3.555.436
Auto/RCF	2.234.174	2.147.920	1.837.189	-	-	-	-	-	-	2.234.174	2.147.920	1.837.189
Dpvat	90.695	94.809	119.972	203.937	214.293	200.436	-	-	-	294.632	309.102	320.408
Vida	14.043	14.061	16.676	3.249.154	3.044.254	2.706.602	-	-	-	3.263.197	3.058.315	2.723.278
Ramos elementares	1.319.637	1.377.365	1.326.808	-	-	-	-	-	-	1.319.637	1.377.365	1.326.808
Plano Gerador de Benefícios Livres - PGBL	-	-	-	13.296.405	12.571.211	11.778.567	-	-	-	13.296.405	12.571.211	11.778.567
Vida Gerador de Benefícios Livres - VGBL	-	-	-	42.274.527	39.200.902	35.130.823	-	-	-	42.274.527	39.200.902	35.130.823
Planos tradicionais	-	-	-	17.259.094	16.744.183	15.875.752	-	-	-	17.259.094	16.744.183	15.875.752
Capitalização	-	-	-	-	-	-	3.723.674	3.483.208	3.023.660	3.723.674	3.483.208	3.023.660
Total das provisões técnicas	7.170.300	7.104.729	6.856.081	76.283.117	71.774.843	65.692.180	3.723.674	3.483.208	3.023.660	87.177.091	82.362.780	75.571.921

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

c) Garantias das provisões técnicas

	R\$ mil											
	Seguros			Vida e Previdência			Capitalização			Total		
	2010		2009	2010		2009	2010		2009	2010		2009
	31 de dezembro	30 de setembro	31 de dezembro	31 de dezembro	30 de setembro	31 de dezembro	31 de dezembro	30 de setembro	31 de dezembro	31 de dezembro	30 de setembro	31 de dezembro
Cotas de fundos de investimento (VGBL e PGBL)	-	-	-	55.570.933	51.772.113	46.909.390	-	-	-	55.570.933	51.772.113	46.909.390
Cotas de fundos de investimento (exceto VGBL e PGBL) (2)	6.003.498	5.891.865	5.693.441	14.255.055	13.756.600	14.483.249	3.340.037	3.133.537	2.765.794	23.598.590	22.782.002	22.942.484
Títulos públicos	77.229	80.027	95.844	4.559.723	4.413.690	3.149.892	-	-	-	4.636.952	4.493.717	3.245.736
Títulos privados	53.428	35.033	21.710	521.584	507.276	745.626	207.233	198.907	165.910	782.245	741.216	933.246
Ações	2.840	2.414	1.959	1.480.137	1.434.614	493.147	376.434	350.780	181.346	1.859.411	1.787.808	676.452
Direitos creditórios	702.588	716.058	617.462	-	-	-	-	-	-	702.588	716.058	617.462
Depósitos retidos no IRB e depósitos judiciais	6.658	6.585	6.347	72.449	69.484	60.262	-	-	-	79.107	76.069	66.609
Créditos de resseguros	608.151	617.833	663.354	6.662	4.939	5.749	-	-	-	614.813	622.772	669.103
Total das garantias das provisões técnicas	7.454.392	7.349.815	7.100.117	76.466.543	71.958.716	65.847.315	3.923.704	3.683.224	3.113.050	87.844.639	82.991.755	76.060.482

- (1) A linha de "Outras Provisões" refere-se, basicamente, às provisões técnicas da carteira de "saúde individual", constituídas para fazer frente às diferenças dos reajustes futuros de prêmios e aqueles necessários ao equilíbrio técnico da carteira;
- (2) No 3º trimestre de 2010, conforme Circular Susep nº 379/08, efetuou-se operação de alongamento de títulos e valores mobiliários, com a alienação de títulos classificados na categoria de "títulos mantidos até o vencimento", simultaneamente à aquisição de novos títulos da mesma natureza e categoria, com prazo de vencimentos e montante superior ao dos títulos alienados, sendo que os efeitos da operação não produziram valores relevantes e não repercutindo no resultado, em virtude da constituição de provisões técnicas;
- (3) Compreende as operações de seguros de pessoa e previdência; e
- (4) A provisão de insuficiência de contribuição para planos de aposentadoria e pensão é calculada de acordo com a tábua biométrica AT-2000 suavizada, agravada em 1,5% a.a. (*improvement*), considerando separadamente homens (*male*) e mulheres (*female*), as quais têm uma maior expectativa de vida, e com taxa real de juros de 4,0% a.a. Nos planos de invalidez, a provisão também é calculada atuarialmente e leva em consideração a tábua biométrica AT-49 (*male*) e taxa real de juros de 4,0% a.a.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**d) Prêmios retidos de seguros, contribuições de planos de previdência e títulos de capitalização**

	R\$ mil			
	2010			2009
	4º trimestre	3º trimestre	Acumulado em 31 de dezembro	Acumulado em 31 de dezembro
Prêmios emitidos	3.759.670	3.684.321	14.075.248	12.311.360
Contribuições de previdência complementar (inclui VGBL)	4.617.721	3.402.921	14.363.316	12.447.194
Receitas com títulos de capitalização	705.827	658.080	2.483.683	1.991.357
Prêmios de cosseguros cedidos	(33.450)	(34.633)	(127.306)	(298.404)
Prêmios restituídos	(37.473)	(38.064)	(123.023)	(118.274)
Prêmios emitidos líquidos	9.012.295	7.672.625	30.671.918	26.333.233
Prêmios de resseguros	(11.955)	(42.138)	(194.118)	(223.325)
Prêmios retidos de seguros, planos de previdência e capitalização	9.000.340	7.630.487	30.477.800	26.109.908

22) PARTICIPAÇÃO MINORITÁRIA NAS CONTROLADAS

	R\$ mil		
	2010		2009
	31 de dezembro	30 de setembro	31 de dezembro
Andorra Holdings S.A. (1)	-	185.957	172.632
Banco Bradesco BBI S.A.	108.595	91.724	86.812
Outros (2)	362.941	405.617	538.231
Total	471.536	683.298	797.675

(1) A participação na empresa passou a ser de 100% em função da aquisição de ações efetuada em dezembro de 2010; e

(2) Representada, basicamente, por participação minoritária na Odontoprev S.A.

23) PATRIMÔNIO LÍQUIDO (CONTROLADOR)**a) Composição do capital social em quantidade de ações**

O capital social, totalmente subscrito e integralizado, é dividido em ações nominativas-escriturais, sem valor nominal

	2010		2009
	31 de dezembro	30 de setembro	31 de dezembro
Ordinárias	1.881.225.318	1.881.225.318	1.713.543.005
Preferenciais	1.881.225.123	1.881.225.123	1.713.542.828
Subtotal	3.762.450.441	3.762.450.441	3.427.085.833
Em tesouraria (ordinárias)	(395.300)	-	(3.338.170)
Em tesouraria (preferenciais)	-	-	(3.197.260)
Total em circulação	3.762.055.141	3.762.450.441	3.420.550.403

b) Movimentação do capital social em quantidade de ações

	Ordinárias	Preferenciais	Total
Quantidade de ações em circulação em 31.12.2009	1.710.204.835	1.710.345.568	3.420.550.403
Ações adquiridas e canceladas	-	(140.910)	(140.910)
Aumento de Capital Social com emissão de ações – bonificação de 10% ⁽¹⁾	171.020.483	171.020.465	342.040.948
Ações adquiridas e não canceladas	(395.300)	-	(395.300)
Quantidade de ações em circulação em 31.12.2010	1.880.830.018	1.881.225.123	3.762.055.141

(1) Beneficiou os acionistas inscritos nos registros do Banco em 13.7.2010.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

Em Assembleia Geral Extraordinária de 10 de junho de 2010, deliberou-se pela elevação do Capital Social em R\$ 2.000.000 mil, elevando-o de R\$ 26.500.000 mil para R\$ 28.500.000 mil, mediante capitalização de parte do saldo da conta "Reservas de Lucros - Reservas Estatutárias", de conformidade com o disposto no Artigo 169 da Lei nº 6.404/76, com bonificação em ações de 10%, mediante emissão de 342.040.948 novas ações nominativas-escriturais, sem valor nominal, sendo 171.020.483 ordinárias e 171.020.465 preferenciais, atribuídas gratuitamente aos acionistas, a título de bonificação, na proporção de 1 (uma) ação nova para cada 10 (dez) ações da mesma espécie de que forem titulares, beneficiando os acionistas inscritos nos registros do Banco em 13.7.2010.

Simultaneamente à operação no Mercado Brasileiro, e na mesma proporção, foram bonificados os ADRs – *American Depositary Receipts* no Mercado Americano (NYSE) e os GDRs – *Global Depositary Receipts* no Mercado Europeu (Latibex), sendo que os investidores receberam 1 (um) DR novo para cada 10 (dez) DRs de que eram titulares na data-base de 13.7.2010.

Em Assembleia Geral Extraordinária de 17 de dezembro de 2010, deliberou-se aumentar o capital social, no valor de R\$ 1.500.000 mil, elevando-o de R\$ 28.500.000 mil para R\$ 30.000.000 mil, mediante a emissão de 62.344.140 novas ações, nominativas-escriturais, sem valor nominal, sendo 31.172.072 ordinárias e 31.172.068 preferenciais, ao preço de R\$ 24,06 por ação, mediante subscrição particular pelos acionistas no período de 29 de dezembro de 2010 a 31 de janeiro de 2011, na proporção de 1,657008936% sobre a posição acionária que cada um possuía na data da Assembleia, com integralização à vista em 18 de fevereiro de 2011.

c) Juros sobre o capital próprio/dividendos

As ações preferenciais não possuem direito a voto, mas conferem todos os direitos e vantagens das ações ordinárias, além da prioridade assegurada pelo Estatuto Social no reembolso do capital e adicional de 10% (dez por cento) de juros sobre o capital próprio e/ou dividendos, conforme disposto no inciso II do parágrafo 1º do Artigo 17 da Lei nº 6.404/76, com a nova redação na Lei nº 10.303/01.

Conforme disposição estatutária, aos acionistas estão assegurados juros sobre o capital próprio e/ou dividendos que somados correspondam, no mínimo, a 30% do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos da lei societária.

Os juros sobre o capital próprio são calculados com base nas contas do patrimônio líquido, limitando-se à variação da taxa de juros de longo prazo (TJLP), condicionados à existência de lucros computados antes de sua dedução ou de lucros acumulados e reservas de lucros, em montante igual ou superior a duas vezes o seu valor.

A política de remuneração do capital adotada pelo Bradesco visa distribuir juros sobre o capital próprio no valor máximo calculado em conformidade com a legislação vigente, os quais são computados, líquidos de Imposto de Renda na Fonte, no cálculo dos dividendos obrigatórios do exercício previsto no Estatuto Social.

Em Reunião do Conselho de Administração de 4 de dezembro de 2009, aprovou-se a proposta da Diretoria para pagamento aos acionistas de juros sobre o capital próprio complementares relativos ao exercício de 2009, no valor de R\$ 1.632.000 mil, sendo R\$ 0,499755537 (líquido de imposto de renda na fonte de 15% - R\$ 0,424792206) por ação ordinária e R\$ 0,549731091 (líquido de imposto de renda na fonte de 15% - R\$ 0,467271427) por ação preferencial, cujo pagamento foi efetuado em 9 de março de 2010.

Em Reunião do Conselho de Administração de 10 de fevereiro de 2010, aprovou-se a proposta da Diretoria para pagamento aos acionistas de dividendos em complemento aos juros sobre o capital próprio e dividendos relativos ao exercício de 2009, no valor de R\$ 76.995 mil, sendo R\$ 0,021438536 por ação ordinária e R\$ 0,023582390 por ação preferencial, cujo pagamento foi efetuado em 9 de março de 2010.

Em Reunião do Conselho de Administração de 28 de junho de 2010, aprovou-se a proposta da Diretoria para pagamento aos acionistas de juros sobre o capital próprio intermediários relativos ao 1º semestre de 2010, no valor de R\$ 558.538 mil, sendo R\$ 0,155520588 (líquido de imposto de

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

renda na fonte de 15% - R\$ 0,132192500) por ação ordinária e R\$ 0,171072647 (líquido de imposto de renda na fonte de 15% - R\$ 0,145411750) por ação preferencial, cujo pagamento foi efetuado em 19 de julho de 2010.

Em reunião do Conselho de Administração de 6 de dezembro de 2010, aprovou-se a proposta da Diretoria para pagamento aos acionistas de juros sobre o capital próprio complementares relativos ao exercício de 2010, no valor de R\$ 1.906.000 mil, sendo R\$ 0,482461664 (líquido de imposto de renda na fonte de 15% - R\$ 0,410092414) por ação ordinária e R\$ 0,530707830 (líquido de imposto de renda na fonte de 15% - R\$ 0,451101656) por ação preferencial, cujo pagamento será efetuado em 18 de fevereiro de 2011.

O cálculo dos juros sobre o capital próprio e dividendos relativos ao exercício de 2010 está demonstrado a seguir:

	R\$ mil	% (1)
Lucro líquido do exercício	10.021.673	
(-) Reserva legal	(501.083)	
Base de cálculo ajustada	9.520.590	
Juros sobre o capital próprio (bruto) provisionados (pagos e a pagar)	2.464.538	
Imposto de renda na fonte relativo aos juros sobre o capital próprio	(369.681)	
Juros sobre o capital próprio (líquido)	2.094.857	
Dividendos mensais e complementares, pagos e provisionados	904.205	
Juros sobre o capital próprio (líquido) e dividendos acumulados em 2010	2.999.062	31,50
Juros sobre o capital próprio (líquido) e dividendos acumulados em 2009	2.398.092	31,51

(1) Percentual dos juros sobre o capital próprio/dividendos sobre a base de cálculo ajustada.

Foram pagos e provisionados juros sobre o capital próprio e dividendos, conforme segue:

Descrição	R\$ mil				
	Por ação (bruto)		Valor pago/ provisionado bruto	IRRF (15%)	Valor pago/ provisionado líquido
	Ordinárias	Preferenciais			
Juros sobre o capital próprio complementares	0,499755	0,549731	1.632.000	244.800	1.387.200
Juros sobre o capital próprio intermediários	0,155521	0,171073	501.269	75.190	426.079
Dividendos mensais	0,157429	0,173172	507.818	-	507.818
Dividendos complementares	0,021439	0,023582	76.995	-	76.995
Total acumulado em 31 de dezembro de 2009	0,834144	0,917558	2.718.082	319.990	2.398.092
Juros sobre o capital próprio complementares provisionados (1)	0,482461	0,530708	1.906.000	285.900	1.620.100
Juros sobre o capital próprio intermediários (2)	0,155521	0,171073	558.538	83.781	474.757
Dividendos mensais	0,158631	0,174494	589.105	-	589.105
Dividendos complementares provisionados	0,079771	0,087748	315.100	-	315.100
Total acumulado em 31 de dezembro de 2010	0,876384	0,964023	3.368.743	369.681	2.999.062

- (1) A ser pago em 18 de fevereiro de 2011; e
 (2) Pagos em 19 de julho de 2010.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

d) Ações em tesouraria

Em Assembleia Geral Extraordinária de 10 de março de 2010, foi aprovada proposta do Conselho de Administração para o cancelamento de 6.676.340 ações nominativas-escriturais, mantidas em tesouraria, sendo 3.338.170 ordinárias e 3.338.170 preferenciais, representativas do próprio capital social, sem que houvesse redução.

Em reunião do Conselho de Administração de 20 de dezembro de 2010, foi deliberado autorizar a aquisição de ações de própria emissão do Bradesco em até 15.000.000 ações nominativas-escriturais, sem valor nominal, sendo 7.500.000 ordinárias e 7.500.000 preferenciais, para permanência em tesouraria e posterior alienação ou cancelamento, sem redução do capital social. A autorização vigorará até 21 de junho de 2011.

Até 31 de dezembro de 2010, foram adquiridas e permaneciam em tesouraria 395.300 ações ordinárias, no montante de R\$ 10.049 mil. O custo mínimo, médio ponderado e máximo por ação é, respectivamente, R\$ 25,10466, R\$ 25,42109 e R\$ 25,56574. O valor de mercado dessas ações em 31 de dezembro de 2010 era de R\$ 25,70 por ação ON.

24) RECEITAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

	R\$ mil			
	2010			2009
	4º trimestre	3º trimestre	Acumulado em 31 de dezembro	Acumulado em 31 de dezembro
Rendas de cartão	1.120.955	1.054.018	4.103.723	3.373.923
Conta corrente	645.934	595.906	2.360.606	2.180.852
Operações de crédito	476.522	447.199	1.785.216	1.588.029
Administração de fundos	466.791	470.150	1.807.302	1.601.350
Cobrança	285.739	273.305	1.081.499	997.321
Serviços de custódia e corretagens	108.203	111.896	449.454	412.653
Administração de consórcios	119.150	112.236	433.234	351.178
Arrecadações	74.258	73.889	286.705	256.002
(Underwriting) Assessoria financeira	91.020	84.626	291.394	340.033
Outras	82.864	135.417	504.424	510.149
Total	3.471.436	3.358.642	13.103.557	11.611.490

25) DESPESAS DE PESSOAL

	R\$ mil			
	2010			2009
	4º trimestre	3º trimestre	Acumulado em 31 de dezembro	Acumulado em 31 de dezembro
Proventos	1.161.554	1.119.773	4.344.897	3.889.273
Benefícios	523.953	490.551	1.855.937	1.569.765
Encargos sociais	441.054	425.218	1.643.014	1.376.365
Participação dos empregados nos lucros	202.748	203.774	808.094	650.023
Provisão para processos trabalhistas	164.964	141.250	543.339	394.128
Treinamentos	38.819	30.461	107.105	86.784
Total	2.533.092	2.411.027	9.302.386	7.966.338

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**26) OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS**

	R\$ mil			
	2010			2009
	4º trimestre	3º trimestre	Acumulado em 31 de dezembro	Acumulado em 31 de dezembro
Serviços de terceiros	885.515	791.356	3.131.152	2.529.453
Comunicação	382.394	354.157	1.413.635	1.227.145
Propaganda, promoções e publicidade	281.681	210.835	801.216	587.784
Depreciação e amortização	342.064	333.106	1.309.189	1.074.684
Transporte	177.316	163.372	643.838	554.643
Serviços do sistema financeiro	101.155	88.960	368.332	278.771
Aluguéis	147.757	138.886	567.177	556.333
Processamento de dados	260.979	217.702	875.259	772.089
Manutenção e conservação de bens	131.580	113.413	462.118	418.387
Materiais	92.113	74.777	295.806	226.707
Segurança e vigilância	71.130	70.307	274.046	249.782
Água, energia e gás	53.854	48.459	209.745	198.552
Viagens	34.723	39.414	124.175	78.267
Outras	196.598	163.502	718.580	530.040
Total	3.158.859	2.808.246	11.194.268	9.282.637

27) DESPESAS TRIBUTÁRIAS

	R\$ mil			
	2010			2009
	4º trimestre	3º trimestre	Acumulado em 31 de dezembro	Acumulado em 31 de dezembro
Contribuição ao Cofins	603.610	593.197	2.179.692	1.834.471
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	99.631	97.080	377.517	342.556
Contribuição ao PIS	100.635	98.784	366.195	342.675
Despesas com IPTU	6.703	6.948	36.737	32.899
Outras	61.911	55.077	220.327	160.968
Total	872.490	851.086	3.180.468	2.713.569

28) OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS

	R\$ mil			
	2010			2009
	4º trimestre	3º trimestre	Acumulado em 31 de dezembro	Acumulado em 31 de dezembro
Outras receitas financeiras	261.999	261.582	1.000.162	820.635
Reversão de outras provisões operacionais	132.094	87.443	390.332	562.234
Resultado na venda de mercadorias	9.064	14.927	51.482	67.508
Receitas de recuperação de encargos e despesas	19.042	15.409	65.270	59.995
Outras	270.558	260.113	1.086.562	1.053.241
Total	692.757	639.474	2.593.808	2.563.613

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

29) OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS

	R\$ mil			
	2010			2009
	4º trimestre	3º trimestre	Acumulado em 31 de dezembro	Acumulado em 31 de dezembro
Outras despesas financeiras	600.933	594.632	2.353.342	2.271.477
Despesas com perdas diversas	399.812	318.554	1.342.114	1.177.770
Amortização de intangível - aquisição de direitos bancários	148.925	146.708	587.192	491.789
Despesas de outras provisões operacionais (1)	262.036	241.422	1.306.216	1.359.884
Amortização de ágio (Nota 15a)	66.513	56.631	238.027	107.277
Despesa por análise de recuperabilidade de ativos – impairment (Nota 15b)	26.493	-	26.493	39.636
Outras	313.311	291.006	1.149.994	1.323.471
Total	1.818.023	1.648.953	7.003.378	6.771.304

(1) Inclui: (i) provisão complementar de processo cível – planos econômicos no exercício de 2010 - R\$ 268.761 mil (31 de dezembro de 2009 – R\$ 915.188 mil) e no 4º trimestre de 2010 – R\$ 85.691 mil (3º trimestre de 2010 - R\$ 71.511 mil); e (ii) provisão para contingências fiscais no exercício de 2010 - R\$ 396.731 mil.

30) RESULTADO NÃO OPERACIONAL

	R\$ mil			
	2010			2009
	4º trimestre	3º trimestre	Acumulado em 31 de dezembro	Acumulado em 31 de dezembro
Resultado na alienação e baixa de valores, bens e investimentos (1)	56.582	10.605	(115.109)	2.188.096
Constituição de provisões não operacionais	6.620	(16.973)	(40.090)	(77.497)
Outros	5.699	(16.597)	(16.292)	10.997
Total	68.901	(22.965)	(171.491)	2.121.596

(1) Inclui: (i) no 4º trimestre de 2010, ganho de capital na Fidelity no montante de R\$ 86.066 mil e alienação parcial da BM&FBovespa no montante de R\$ 58.473 mil; (ii) no 3º trimestre de 2010, resultado na alienação parcial das ações da CPM Braxis, no montante de R\$ 79.173 mil; e (iii) no período acumulado de dezembro de 2009, resultado na alienação parcial das ações da Visanet (atual Cielo), líquido dos encargos de distribuição, no montante de R\$ 2.409.619 mil.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

31) TRANSAÇÕES COM CONTROLADORES (DIRETAS E INDIRETAS)

a) As transações com controladores (diretas e indiretas) são efetuadas em condições e taxas compatíveis com as médias praticadas com terceiros, vigentes nas datas das operações, e estão assim representadas:

	R\$ mil						
	2010		2009	2010			2009
	31 de dezembro	30 de setembro	31 de dezembro	4º trimestre	3º trimestre	Acumulado em 31 de dezembro	Acumulado em 31 de dezembro
	Ativos (passivos)	Ativos (passivos)	Ativos (passivos)	Receitas (despesas)	Receitas (despesas)	Receitas (despesas)	Receitas (despesas)
Juros sobre o capital próprio e dividendos:	(711.903)	(460.202)	(546.400)	-	-	-	-
Cidade de Deus Companhia Comercial de Participações	(515.598)	(333.303)	(395.732)	-	-	-	-
Fundação Bradesco	(196.305)	(126.899)	(150.668)	-	-	-	-
Depósitos à vista:	(78)	(311)	(113)	-	-	-	-
Fundação Bradesco	(30)	(290)	(80)	-	-	-	-
BBD Participações S.A. (1)	(19)	(9)	(10)	-	-	-	-
Nova Cidade de Deus Participações S.A.	(18)	(8)	(11)	-	-	-	-
Cidade de Deus Companhia Comercial de Participações	(11)	(4)	(12)	-	-	-	-
Depósitos a prazo:	(30.341)	(40.475)	(17.199)	(25)	(16)	(58)	(63)
Cidade de Deus Companhia Comercial de Participações	(30.341)	(40.475)	(17.199)	(25)	(16)	(58)	(63)
Aluguéis de agências:	-	-	-	(123)	(123)	(482)	(464)
Fundação Bradesco	-	-	-	(123)	(123)	(482)	(464)
Dívidas subordinadas:	(261.664)	(251.269)	(134.086)	(6.495)	(4.617)	(17.261)	(30.961)
Cidade de Deus Companhia Comercial de Participações	(183.044)	(174.611)	(62.446)	(4.532)	(2.667)	(10.281)	(5.582)
Fundação Bradesco	(78.620)	(76.658)	(71.640)	(1.963)	(1.950)	(6.980)	(25.379)

(1) Atual denominação da Elo Participações e Investimentos S.A.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

b) Remuneração do pessoal-chave da Administração

Anualmente na Assembleia Geral Ordinária é fixado:

- O montante global anual da remuneração dos Administradores, que é definida em reunião do Conselho de Administração, aos membros do próprio Conselho e da Diretoria, conforme determina o Estatuto Social; e
- A verba destinada a custear Planos de Previdência Complementar aberta dos Administradores, dentro do Plano de Previdência destinado aos Funcionários e Administradores da Organização Bradesco.

Para 2010, foi determinado o valor máximo de R\$ 259.100 mil para remuneração dos Administradores (proventos e gratificações) e de R\$ 233.700 mil para custear planos de previdência complementar de contribuição definida.

Benefícios de curto prazo a administradores

	R\$ mil			
	2010			2009
	4º trimestre	3º trimestre	Acumulado em 31 de dezembro	Acumulado em 31 de dezembro
Proventos	35.437	36.021	142.357	145.268
Gratificações	22.116	14.509	101.325	23.976
Subtotal	57.553	50.530	243.682	169.244
Contribuição ao INSS	12.903	11.337	54.608	37.972
Total	70.456	61.867	298.290	207.216

Benefícios pós-emprego

	R\$ mil			
	2010			2009
	4º trimestre	3º trimestre	Acumulado em 31 de dezembro	Acumulado em 31 de dezembro
Planos de previdência complementar de contribuição definida	75.084	78.737	223.832	121.721
Total	75.084	78.737	223.832	121.721

O Bradesco não possui benefícios de longo prazo de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração baseada em ações para seu pessoal-chave da Administração.

Outras informações

l) Conforme legislação em vigor, as instituições financeiras não podem conceder empréstimos ou adiantamentos para:

- Diretores e membros dos conselhos consultivos ou administrativo, fiscais e semelhantes, bem como aos respectivos cônjuges e parentes até o 2º grau;
- Pessoas físicas ou jurídicas que participem de seu capital, com mais de 10%; e
- Pessoas jurídicas de cujo capital participem, com mais de 10%, a própria instituição financeira, quaisquer diretores ou administradores da própria instituição, bem como seus cônjuges e respectivos parentes até o 2º grau.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

Dessa forma, não são efetuados pelas instituições financeiras empréstimos ou adiantamentos a qualquer subsidiária, membros do Conselho de Administração ou da Diretoria Executiva e seus familiares.

II) Participação acionária

Os membros do Conselho de Administração e da Diretoria possuíam em conjunto a seguinte participação acionária no Bradesco em 31 de dezembro:

	2010	2009
• Ações ordinárias	0,74%	0,67%
• Ações preferenciais	1,04%	0,97%
• Total de ações	0,89%	0,82%

32) INSTRUMENTOS FINANCEIROS

a) Gerenciamento de riscos

A atividade de gerenciamento dos riscos é altamente estratégica em virtude da crescente complexidade dos serviços e produtos ofertados e da globalização dos negócios da Organização, motivo pelo qual está sendo constantemente aprimorada em seus processos.

As decisões da Organização são pautadas em fatores que combinam o retorno sobre o risco previamente identificado, mensurado e avaliado, viabilizando condições para o alcance dos objetivos estratégicos e zelando pelo fortalecimento da instituição.

A Organização aborda o gerenciamento de riscos de modo integrado, proporcionando unicidade às políticas, processos, critérios e metodologias de controle de riscos por meio de um órgão estatutário, o Comitê de Gestão Integrada de Riscos e Alocação de Capital, o qual é apoiado por comitês específicos e políticas de gerenciamento de riscos aprovadas pelo Conselho de Administração.

Relatório detalhado a respeito do processo de gerenciamento de riscos, patrimônio de referência, patrimônio de referência exigido, bem como das exposições a risco da Organização podem ser encontrados no Relatório de Gerenciamento de Riscos no site de Relações com Investidores, disponível em www.bradesco.com.br/rj.

Gerenciamento de risco de crédito

O risco de crédito consiste na possibilidade de ocorrer perdas associadas ao não cumprimento, pelo tomador ou contraparte, de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, bem como à desvalorização de contrato de crédito decorrente da deterioração na classificação de risco do tomador, à redução de ganhos ou remunerações, às vantagens concedidas na renegociação, aos custos de recuperação e a outros valores relativos ao descumprimento de obrigações financeiras da contraparte.

O gerenciamento de risco de crédito da Organização é um processo contínuo e evolutivo de mapeamento, desenvolvimento, aferição e diagnóstico através de modelos, instrumentos e procedimentos vigentes, exigindo alto grau de disciplina e controle nas análises das operações efetuadas, preservando a integridade e a independência dos processos.

A Organização controla cuidadosamente a exposição ao risco de crédito, que decorre principalmente de operações de crédito, de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos. Há também o risco de crédito em obrigações financeiras relacionadas a compromissos de empréstimo ou prestação de garantias financeiras.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

Gerenciamento de risco de mercado

O risco de mercado é representado pela possibilidade de perda financeira por oscilação de preços e taxas de juros dos ativos financeiros da Organização, uma vez que suas carteiras ativas e passivas podem apresentar descasamentos de prazos, moedas e indexadores.

Este risco é cuidadosamente identificado, mensurado, mitigado e gerenciado. O perfil de exposição a risco de mercado da Organização é conservador, sendo as diretrizes e limites monitorados diariamente, de maneira independente.

O controle do risco de mercado é realizado para todas as empresas da Organização de maneira corporativa e centralizada. Todas as atividades expostas a risco de mercado são mapeadas, mensuradas e classificadas quanto à probabilidade e magnitude, com seus respectivos planos de mitigação devidamente aprovados pela estrutura de governança.

Apresentamos o balanço patrimonial por moedas

	R\$ mil				
	2010			2009	
	31 de dezembro			30 de setembro	31 de dezembro
	Balanço	Nacional	Estrangeira (1) (2)	Estrangeira (1) (2)	
Ativo					
Circulante e realizável a longo prazo	625.782.658	588.999.846	36.782.812	42.318.853	35.015.842
Disponibilidades	15.737.880	13.915.302	1.822.578	3.361.979	1.439.198
Aplicações interfinanceiras de liquidez	73.232.034	72.026.740	1.205.294	2.395.873	3.578.126
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	213.517.990	206.380.375	7.137.615	7.829.528	8.088.989
Relações interfinanceiras e interdependências	66.326.287	66.326.287	-	-	373.409
Operações de crédito e de arrendamento mercantil	197.889.997	178.533.957	19.356.040	16.189.041	14.420.882
Outros créditos e outros valores e bens	59.078.470	51.817.185	7.261.285	12.542.432	7.115.238
Permanente	11.702.072	11.671.641	30.431	70.451	6.898
Investimentos	1.576.790	1.576.658	132	42.692	-
Imobilizado de uso e de arrendamento	3.766.131	3.757.304	8.827	5.602	6.809
Intangível	6.359.151	6.337.679	21.472	22.157	89
Total	637.484.730	600.671.487	36.813.243	42.389.304	35.022.740
Passivo					
Circulante e exigível a longo prazo	588.609.989	552.798.479	35.811.510	42.590.240	27.254.426
Depósitos	193.200.599	185.219.278	7.981.321	10.572.423	5.875.807
Captações no mercado aberto	171.497.160	167.424.231	4.072.929	2.619.614	435.597
Recursos de emissão de títulos	17.673.951	12.316.962	5.356.989	5.573.565	4.312.381
Relações interfinanceiras e interdependências	3.789.604	2.198.433	1.591.171	1.430.568	1.201.478
Obrigações por empréstimos e repasses	38.196.225	29.880.206	8.316.019	9.906.546	8.277.133
Instrumentos financeiros derivativos	729.700	528.384	201.316	237.268	161.581
Provisão técnica de seguros, previdência e capitalização	87.177.091	87.175.906	1.185	1.416	1.694
Outras obrigações:					
- Dívidas subordinadas	26.314.946	21.235.694	5.079.252	5.024.824	3.779.281
- Outras	50.030.713	46.819.385	3.211.328	7.224.016	3.209.474
Resultados de exercícios futuros	360.355	360.355	-	-	-
Participação minoritária nas controladas	471.536	471.536	-	-	-
Patrimônio líquido	48.042.850	48.042.850	-	-	-
Total	637.484.730	601.673.220	35.811.510	42.590.240	27.254.426
Posição líquida de ativos e passivos			1.001.733	(200.936)	7.768.314
Derivativos posição líquida (2)			(13.621.932)	(10.324.597)	(16.071.190)
Outras contas de compensação líquidas (3)			(7.714)	(61.278)	(55.136)
Posição cambial líquida (passiva)			(12.627.913)	(10.586.811)	(8.358.012)

(1) Valores expressos e/ou indexados basicamente em dólares norte-americanos;

(2) Excluídas as operações vencíveis em D+1, a serem liquidadas em moeda do último dia do mês; e

(3) Referem-se a outros compromissos registrados em conta de compensação.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

VaR Modelo Interno – Carteira Trading

Fatores de riscos	R\$ mil		
	2010		2009
	31 de dezembro	30 de setembro	31 de dezembro
Prefixado	16.510	6.061	10.351
Cupom cambial interno	5.199	873	179
Moeda estrangeira	6.179	455	954
IGP-M	1.556	1.569	289
IPCA	11.192	1.563	2.799
Renda variável	1.049	2.181	7.766
Soberanos/ <i>Eurobonds e Treasuries</i>	2.845	302	9.250
Outros	5	1	24
Efeito correlação/diversificação	(21.674)	(4.532)	(11.556)
VaR (Value at Risk)	22.861	8.473	20.056

Análise de sensibilidade

A Carteira *Trading* também é acompanhada diariamente por análises de sensibilidade, que medem o efeito dos movimentos das curvas de mercado e dos preços sobre nossas posições. Além disso, é realizada trimestralmente análise de sensibilidade das exposições financeiras (Carteiras *Trading* e *Banking*) da Organização, seguindo as determinações da Instrução CVM nº 475/08.

Cabe ressaltar que os impactos das exposições financeiras da Carteira *Banking* (notadamente nos fatores taxa de juros e índices de preços), não necessariamente representam potencial prejuízo contábil para a Organização. Isto ocorre porque parte das operações de crédito que estão na Carteira *Banking* é financiada por depósitos à vista e/ou poupança, os quais são “*hedge natural*” para eventuais oscilações de taxa de juros, bem como as oscilações de taxa de juros não representam impacto material sobre o resultado da instituição, uma vez que a intenção é manter as operações de crédito até o seu vencimento.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**Análise de Sensibilidade – Carteiras Trading e Banking**

Períodos	Cenários (*)	Análise de Sensibilidade Instrução CVM 475/08 – Carteiras Trading e Banking									
		Fatores de Riscos								R\$ mil	
		Taxa de Juros em Reais	Índices de Preços	Cupom Cambial	Moeda Estrangeira	Renda Variável	Soberanos/ Eurobonds e Treasuries	Outros	Total sem correlação	Total com correlação	
Dez 10	1	(4.559)	(11.338)	(76)	(3.061)	(16.610)	(383)	(10)	(36.037)	(24.371)	
	2	(1.333.759)	(1.440.641)	(5.223)	(76.533)	(415.241)	(7.411)	(246)	(3.279.054)	(2.721.192)	
	3	(2.552.669)	(2.578.706)	(10.283)	(153.066)	(830.483)	(17.556)	(492)	(6.143.255)	(5.058.152)	
Set 10	1	(3.102)	(10.469)	(81)	(2.753)	(15.182)	(311)	(15)	(31.913)	(17.562)	
	2	(860.938)	(1.375.770)	(4.008)	(68.826)	(379.542)	(16.579)	(373)	(2.706.036)	(1.953.978)	
	3	(1.664.177)	(2.449.167)	(7.986)	(137.653)	(759.085)	(30.860)	(745)	(5.049.673)	(3.585.011)	
Jun 10	1	(2.786)	(9.339)	(108)	(43)	(14.026)	(445)	-	(26.747)	(17.480)	
	2	(821.984)	(1.288.063)	(7.667)	(1.069)	(350.658)	(14.411)	(1)	(2.483.853)	(1.672.997)	
	3	(1.578.689)	(2.287.844)	(15.214)	(2.137)	(701.315)	(28.648)	(2)	(4.613.849)	(3.067.224)	
Mar 10	1	(2.397)	(8.202)	(73)	(4.940)	(14.300)	(764)	-	(30.676)	(15.392)	
	2	(703.021)	(1.121.631)	(2.490)	(123.510)	(357.497)	(41.823)	(1)	(2.349.973)	(1.510.989)	
	3	(1.352.400)	(1.999.521)	(4.927)	(247.021)	(714.994)	(81.213)	(2)	(4.400.078)	(2.787.843)	
Dez 09	1	(3.983)	(7.437)	(95)	(337)	(12.251)	(1.083)	-	(25.186)	(16.960)	
	2	(901.254)	(1.052.419)	(2.949)	(8.434)	(306.264)	(54.670)	(14)	(2.326.004)	(1.810.669)	
	3	(1.729.973)	(1.871.014)	(5.889)	(16.868)	(612.529)	(103.964)	(28)	(4.340.265)	(3.369.293)	

Definição	Exposições sujeitas à variação de taxas de juros prefixadas e cupom de taxas de juros	Exposições sujeitas à variação da taxa dos cupons de índices de preços	Exposições sujeitas à variação da taxa dos cupons de moedas estrangeiras	Exposições sujeitas à variação cambial	Exposições sujeitas à variação do preço de ações	Exposições sujeitas à variação da taxa de juros de papéis negociados no mercado internacional	Exposições que não se enquadraram nas definições anteriores
-----------	---	--	--	--	--	---	---

(*) Valores líquidos de efeitos fiscais.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

Demonstra-se também a seguir, a análise de sensibilidade exclusivamente da Carteira *Trading*, que representa as exposições que poderão causar impactos relevantes sobre o resultado da Organização, valendo ressaltar que os resultados apresentados revelam os impactos para cada cenário numa posição estática da carteira. O dinamismo do mercado faz com que essas posições se alterem continuamente e não obrigatoriamente reflitam a posição aqui demonstrada. Além disso, conforme comentado anteriormente, a Organização possui um processo de gestão contínua do risco de mercado que procura, constantemente, pelo dinamismo do mercado, formas de mitigar os riscos associados, de acordo com a estratégia determinada pela Alta Administração. Assim, em casos de sinais de deterioração de determinada posição, ações proativas são tomadas para minimização de possíveis impactos negativos, visando maximizar a relação risco retorno para a Organização.

Análise de Sensibilidade – Carteira *Trading*

Períodos	Cenários	Análise de Sensibilidade Instrução CVM 475/08 – Carteira <i>Trading</i>								
		Fatores de Riscos							R\$ mil	
		Taxa de Juros em Reais	Índices de Preços	Cupom Cambial	Moeda Estrangeira	Renda Variável	Soberanos/ Eurobonds e Treasuries	Outros	Total sem correlação	Total com correlação
Dez 10	1	(439)	(374)	(40)	(3.707)	(322)	(154)	-	(5.036)	(2.669)
	2	(130.396)	(55.064)	(3.924)	(92.673)	(8.054)	(4.570)	(1)	(294.682)	(155.665)
	3	(251.911)	(106.444)	(7.650)	(185.345)	(16.109)	(8.927)	(1)	(576.387)	(301.866)
Set 10	1	(284)	(117)	(15)	(297)	(613)	(168)	-	(1.494)	(776)
	2	(78.051)	(16.801)	(865)	(7.427)	(15.324)	(861)	-	(119.329)	(91.207)
	3	(152.110)	(31.858)	(1.711)	(14.854)	(30.648)	(1.620)	(1)	(232.802)	(177.470)
Jun 10	1	(215)	(41)	(35)	(43)	(583)	(211)	-	(1.128)	(588)
	2	(57.019)	(6.240)	(2.865)	(1.069)	(14.563)	(6.611)	(1)	(88.368)	(59.627)
	3	(112.008)	(11.794)	(5.650)	(2.137)	(29.125)	(13.066)	(2)	(173.782)	(117.213)
Mar 10	1	(162)	(64)	(29)	(4.940)	(939)	(211)	-	(6.345)	(4.720)
	2	(33.868)	(9.377)	(1.856)	(123.510)	(23.478)	(7.019)	(1)	(199.109)	(130.565)
	3	(67.095)	(18.435)	(3.666)	(247.021)	(46.956)	(13.692)	(2)	(396.867)	(260.596)
Dez 09	1	(766)	(270)	(3)	(337)	(1.285)	(746)	-	(3.407)	(1.881)
	2	(170.612)	(39.565)	(141)	(8.434)	(32.126)	(18.661)	(14)	(269.553)	(205.907)
	3	(336.518)	(77.676)	(279)	(16.868)	(64.252)	(36.375)	(28)	(531.996)	(406.008)

Definição	Exposições sujeitas à variação de taxas de juros prefixadas e cupom de taxas de juros	Exposições sujeitas à variação da taxa dos cupons de índices de preços	Exposições sujeitas à variação da taxa dos cupons de moedas estrangeiras	Exposições sujeitas à variação cambial	Exposições sujeitas à variação do preço de ações	Exposições sujeitas à variação da taxa de juros de papéis negociados no mercado internacional	Exposições que não se enquadraram nas definições anteriores
-----------	---	--	--	--	--	---	---

(*) Valores líquidos de efeitos fiscais.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

As análises de sensibilidade foram efetuadas a partir dos cenários elaborados para as respectivas datas, sempre considerando as informações de mercado na época e cenários que afetariam negativamente nossas posições, conforme exemplos abaixo:

Cenário 1: Com base nas informações de mercado (BM&FBovespa, Anbima etc.) foram aplicados choques de 1 ponto base para taxa de juros e 1% de variação para preços. Por exemplo: no cenário aplicado sobre as posições de 31.12.2010 a cotação Reais/Dólar foi de R\$ 1,68. Para o cenário de juros a taxa prefixada de 1 ano aplicada nas posições de 31.12.2010 foi de 12,05% a.a.

Cenário 2: Foram determinados choques de 25% com base no mercado. Por exemplo: no cenário aplicado sobre as posições de 31.12.2010 a cotação Reais/Dólar foi de R\$ 2,08. Para o cenário de juros a taxa prefixada de 1 ano aplicada nas posições de 31.12.2010 foi de 15,05% a.a. Os cenários para os demais fatores de risco também representaram choque de 25% nas respectivas curvas ou preços.

Cenário 3: Foram determinados choques de 50% com base no mercado. Por exemplo: no cenário aplicado sobre as posições de 31.12.2010 a cotação Reais/Dólar foi de R\$ 2,49. Para o cenário de juros a taxa prefixada de 1 ano aplicada nas posições de 31.12.2010 foi de 18,06% a.a. Os cenários para os demais fatores de risco também representaram choque de 50% nas respectivas curvas ou preços.

Risco de liquidez

Risco de Liquidez é a possibilidade da não existência de recursos financeiros suficientes para que a Organização honre seus compromissos em razão dos descasamentos entre pagamentos e recebimentos considerando as diferentes moedas e prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

A Organização possui uma política de liquidez que define não só os níveis mínimos que devem ser observados, levando inclusive em consideração cenários de estresse, mas também em que tipo de instrumentos financeiros os recursos devem permanecer aplicados e define ainda a estratégia de atuação a ser acionada em caso de necessidade.

O processo de gerenciamento do risco de liquidez contempla o acompanhamento diário da composição dos recursos disponíveis, do cumprimento do nível mínimo de liquidez e do plano de contingência para situações de estresse. O controle e o acompanhamento das posições são realizados de maneira centralizada.

Risco Operacional

O risco operacional é representado pela perda resultante de processos internos, pessoas e sistemas inadequados ou falhos e de eventos externos. Essa definição inclui o Risco Legal, mas exclui o Estratégico e o de Imagem.

A Organização considera a atividade de gerenciamento do risco operacional imprescindível para a geração de valor agregado. O controle deste risco é realizado de maneira centralizada, por meio de identificação, mensuração, planos de mitigação e administração dos seus riscos operacionais, de maneira consolidada e por empresa.

Dentre os planos de mitigação de riscos operacionais, destacamos a existência do gerenciamento de continuidade de negócios, que consiste em planos formais a serem adotados em momentos de crise, garantindo a recuperação e continuidade dos negócios, assim evitando ou mitigando perdas.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

Gestão do Capital

O processo de gerenciamento de Capital é realizado de forma a proporcionar condições para o alcance dos objetivos estratégicos da Organização, levando em consideração o ambiente econômico e comercial onde atua. Este processo visa assegurar que a Organização mantenha uma sólida base de capital para apoiar o desenvolvimento das atividades e fazer face aos riscos assumidos, além de atender os requerimentos regulatórios de capital.

Sob a ótica do Bacen, as instituições financeiras devem manter, permanentemente, capital (Patrimônio de Referência) compatível com os riscos de suas atividades, representado pelo Patrimônio de Referência Exigido (PRE). O PRE é calculado considerando, no mínimo, a soma das parcelas de risco de crédito, risco de mercado e risco operacional.

A Organização dispõe de um processo de avaliação da adequação do patrimônio de referência, que tem por objetivo mensurar a necessidade de capital para suportar todos os riscos inerentes aos negócios, sejam eles financeiros ou não financeiros no decorrer de suas atividades, visando atender os seus interesses estratégicos.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**Apresentamos o balanço patrimonial por prazos**

	R\$ mil					
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Prazo indeterminado	Total
Ativo						
Circulante e realizável a longo prazo	332.245.946	106.371.438	44.001.250	143.164.024	-	625.782.658
Disponibilidades	15.737.880	-	-	-	-	15.737.880
Aplicações interfinanceiras de liquidez	27.575.524	43.290.926	1.075.470	1.290.114	-	73.232.034
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos (1) (2)	175.936.945	4.927.407	5.656.915	26.996.723	-	213.517.990
Relações interfinanceiras e interdependências	65.821.487	1.741	1.449	501.610	-	66.326.287
Operações de crédito e de arrendamento mercantil	22.510.907	49.452.604	32.445.200	93.481.286	-	197.889.997
Outros créditos e outros valores e bens	24.663.203	8.698.760	4.822.216	20.894.291	-	59.078.470
Permanente	216.126	990.537	901.676	7.263.459	2.330.274	11.702.072
Investimentos	-	-	-	-	1.576.790	1.576.790
Imobilizado de uso e de arrendamento	53.985	269.929	323.915	2.772.832	345.470	3.766.131
Intangível	162.141	720.608	577.761	4.490.627	408.014	6.359.151
Total em 31 de dezembro de 2010	332.462.072	107.361.975	44.902.926	150.427.483	2.330.274	637.484.730
Total em 30 de setembro de 2010	332.999.209	89.116.782	44.648.095	142.770.286	2.369.054	611.903.426
Total em 31 de dezembro de 2009	265.077.183	74.648.728	35.062.982	129.827.148	1.607.051	506.223.092
Passivo						
Circulante e exigível a longo prazo	314.117.150	40.862.788	42.254.168	191.375.883	-	588.609.989
Depósitos (2)	97.242.257	7.533.178	20.819.624	67.605.540	-	193.200.599
Captações no mercado aberto	115.794.642	14.174.646	6.917.135	34.610.737	-	171.497.160
Recursos de emissão de títulos	173.182	2.483.953	2.273.497	12.743.319	-	17.673.951
Relações interfinanceiras e interdependências	3.789.604	-	-	-	-	3.789.604
Obrigações por empréstimos e repasses	1.842.972	7.705.581	7.015.157	21.632.515	-	38.196.225
Instrumentos financeiros derivativos	287.896	198.179	110.031	133.594	-	729.700
Provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização (3)	63.719.014	2.100.439	1.283.121	20.074.517	-	87.177.091
Outras obrigações:	31.267.583	6.666.812	3.835.603	34.575.661	-	76.345.659
- Dívidas subordinadas	1.122.185	4.460.861	2.417.064	18.314.836	-	26.314.946
- Outras	30.145.398	2.205.951	1.418.539	16.260.825	-	50.030.713
Resultados de exercícios futuros	360.355	-	-	-	-	360.355
Participação minoritária nas controladas	-	-	-	-	471.536	471.536
Patrimônio líquido	-	-	-	-	48.042.850	48.042.850
Total em 31 de dezembro de 2010	314.477.505	40.862.788	42.254.168	191.375.883	48.514.386	637.484.730
Total em 30 de setembro de 2010	301.800.520	41.092.960	31.610.694	190.602.291	46.796.961	611.903.426
Total em 31 de dezembro de 2009	243.987.413	23.845.786	31.095.923	164.220.184	43.073.786	506.223.092
Ativos líquidos acumulados em 31 de dezembro de 2010	17.984.567	84.483.754	87.132.512	46.184.112	-	-
Ativos líquidos acumulados em 30 de setembro de 2010	31.198.689	79.222.511	92.259.912	44.427.907	-	-
Ativos líquidos acumulados em 31 de dezembro de 2009	21.089.770	71.892.712	75.859.771	41.466.735	-	-

(1) As aplicações em fundos de investimento estão classificadas no prazo de 1 a 30 dias;

(2) As operações vinculadas a compromissos de recompra estão classificadas conforme o prazo da operação; e

(3) Os depósitos à vista, de poupança e as provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização, representadas por produtos "VGBL" e "PGBL", estão classificados no prazo de 1 a 30 dias, sem considerar a média histórica do giro.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

Apresentamos a seguir o cálculo do Índice de Basileia.

Índice de Basileia

Base de cálculo - Índice de Basileia	R\$ mil					
	2010				2009	
	31 de dezembro		30 de setembro		31 de dezembro	
	Financeiro	Econômico-financeiro	Financeiro	Econômico-financeiro	Financeiro	Econômico-financeiro
Base de cálculo – Índice de Basileia	48.042.850	48.042.850	46.113.663	46.113.663	41.753.751	41.753.751
Redução dos ativos diferidos conforme Resolução nº 3.444/07 do CMN	(206.257)	(296.018)	(223.467)	(306.058)	(320.790)	(353.589)
Redução dos ganhos/perdas de ajustes a valor de mercado em DPV e derivativos conforme Resolução nº 3.444/07 do CMN	1.677.537	1.677.537	1.590.384	1.590.384	1.328.495	1.328.495
Adicional de provisão ao mínimo requerido pela Resolução nº 2.682/99 do Bacen	-	-	-	-	3.001.912	3.002.675
Minoritários/outros	175.671	471.536	168.948	683.298	163.845	797.675
Patrimônio de referência nível I	49.689.801	49.895.905	47.649.528	48.081.287	45.927.213	46.529.007
Soma dos ganhos/perdas de ajustes a valor de mercado em DPV e derivativos conforme Resolução nº 3.444/07 do CMN	(1.677.537)	(1.677.537)	(1.590.384)	(1.590.384)	(1.328.495)	(1.328.495)
Dívida subordinada	8.050.760	8.050.760	9.668.818	9.668.818	10.950.907	10.950.907
Patrimônio de referência nível II	6.373.223	6.373.223	8.078.434	8.078.434	9.622.412	9.622.412
Patrimônio de referência total (nível I + nível II)	56.063.024	56.269.128	55.727.962	56.159.721	55.549.625	56.151.419
Dedução dos instrumentos de captação, conforme Resolução no 3.444/07 do CMN	(94.657)	(123.100)	(91.651)	(239.902)	(85.904)	(223.821)
Patrimônio de referência (a)	55.968.367	56.146.028	55.636.311	55.919.819	55.463.721	55.927.598
Alocação de capital (por risco)						
- Risco de crédito	38.738.750	38.938.440	36.352.388	36.425.640	32.911.105	33.046.469
- Risco de mercado	380.236	380.236	171.539	171.539	329.750	329.750
- Risco operacional (1)	1.758.568	2.574.130	1.758.568	2.574.130	1.132.832	1.132.832
Patrimônio de referência exigido (b)	40.877.554	41.892.806	38.282.495	39.171.309	34.373.687	34.509.051
Margem (a – b)	15.090.813	14.253.222	17.353.816	16.748.510	21.090.034	21.418.547
Ativo ponderado pelo risco (2) (c)	371.614.123	380.843.686	348.022.677	356.102.809	312.488.064	313.718.649
Índice de Basileia (a/c)	15,06%	14,74%	15,99%	15,70%	17,75%	17,83%

(1) Conforme definido pela Circular nº 3.383/08 e Circular nº 3.476/09 do Bacen, ressaltamos que, a partir de julho de 2010, o cálculo de alocação de capital de Risco Operacional para o Consolidado Econômico-Financeiro passou a contemplar as empresas não financeiras.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

b) Valor de mercado

O valor contábil, líquido das provisões para desvalorizações, dos principais instrumentos financeiros:

Carteira	R\$ mil							
	Lucro (prejuízo) não realizado sem efeitos fiscais							
	Valor contábil	Valor de mercado	No resultado			No patrimônio líquido		
			2010		2009	2010		2009
			31 de dezembro	31 de dezembro	30 de setembro	31 de dezembro	31 de dezembro	30 de setembro
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos (Notas 3e, 3f e 8)	213.517.990	218.125.864	4.632.351	4.188.369	3.674.991	4.607.874	4.026.102	3.082.780
- Ajuste de títulos disponíveis para venda (Nota 8 cII)			24.477	162.267	592.211	-	-	-
- Ajuste de títulos mantidos até o vencimento (Nota 8d item 6)			4.607.874	4.026.102	3.082.780	4.607.874	4.026.102	3.082.780
Operações de crédito e de arrendamento mercantil (Notas 2, 3g e 10) (1)	230.613.977	230.667.910	53.933	429.539	500.972	53.933	429.539	500.972
Investimentos (Notas 3j, 4 e 13) (2)	1.576.790	8.311.646	6.734.856	6.923.225	6.629.363	6.734.856	6.923.225	6.629.363
Ações em tesouraria (Nota 23d)	10.049	10.159	-	-	-	110	-	27.554
Depósitos a prazo (Notas 3n e 16a)	102.157.731	101.989.602	168.129	153.885	111.265	168.129	153.885	111.265
Recursos de emissão de títulos (Nota 16c)	17.673.951	17.745.784	(71.833)	3.704	7.077	(71.833)	3.704	7.077
Obrigações por empréstimos e repasses (Notas 17a e 17b)	38.196.225	38.068.024	128.201	114.264	54.968	128.201	114.264	54.968
Dívidas subordinadas (Nota 19)	26.314.946	27.404.267	(1.089.321)	(645.076)	(855.901)	(1.089.321)	(645.076)	(855.901)
Lucro não realizado sem efeitos fiscais			10.556.316	11.167.910	10.122.735	10.531.949	11.005.643	9.558.078

(1) Inclui adiantamentos sobre contratos de câmbio, operações de arrendamento mercantil e outros créditos com características de concessão de créditos; e

(2) Inclui, basicamente, a mais valia das participações em controladas e coligadas (Cielo (ex-Visanet), Odontoprev e Fleury) e outros investimentos (BM&FBovespa, e Cetip).

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

Determinação do valor de mercado dos instrumentos financeiros:

- Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos, investimentos, dívidas subordinadas e ações em tesouraria baseiam-se em cotação de preços de mercado na data do balanço. Se não houver cotação de preços de mercado, os valores são estimados com base em cotações de distribuidores, modelos de definições de preços, modelos de cotações ou cotações de preços para instrumentos com características semelhantes;
- Operações de crédito prefixadas foram determinadas mediante desconto dos fluxos de caixa estimados, adotando as taxas de juros praticadas pela Organização Bradesco em novos contratos de características similares. As referidas taxas são compatíveis com o mercado na data do balanço; e
- Depósitos a prazo, recursos de emissão de títulos e obrigações por empréstimos e repasses foram calculados mediante o desconto da diferença entre os fluxos de caixa nas condições contratuais e as taxas praticadas no mercado na data do balanço.

33) BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

O Bradesco e suas controladas são patrocinadores de um plano de previdência complementar para seus funcionários e administradores, na modalidade Plano Gerador de Benefícios Livres (PGBL). O PGBL é um plano de previdência do tipo de contribuição definida, que permite acumular recursos financeiros ao longo da carreira profissional do participante mediante contribuições pagas por ele mesmo e pela empresa patrocinadora, sendo os recursos investidos em um FIE (Fundo de Investimento Exclusivo).

O PGBL é administrado pela Bradesco Vida e Previdência S.A. e a BRAM – Bradesco Asset Management S.A. DTVM é a responsável pela gestão financeira dos fundos FIEs.

As contribuições dos funcionários e administradores do Bradesco e suas controladas são equivalentes a 4% do salário, exceto para os participantes que em 2001 optaram em migrar do plano de benefício definido para o plano de contribuição definida (PGBL), cujas contribuições foram mantidas nos níveis que vigoravam no plano de benefício definido quando da transferência de plano, observando-se sempre o mínimo de 4% do salário.

As obrigações atuariais do plano de contribuição definida (PGBL) estão integralmente cobertas pelo patrimônio do FIE correspondente.

Além do plano (PGBL) anteriormente apresentado, estão assegurados aos participantes que optaram em migrar do plano de benefício definido, um benefício proporcional diferido, correspondente aos seus direitos acumulados nesse plano. Para os participantes do plano de benefício definido, migrados ou não para o PGBL, participantes aposentados e pensionistas, o valor presente das obrigações atuariais do plano está integralmente coberto por ativos garantidores.

O Banco Alvorada S.A. (incorporador do Banco Baneb S.A.) mantém planos de aposentadoria complementar de contribuição definida e de benefício definido, por meio da Fundação Baneb de Seguridade Social – Bases (relativos aos ex-empregados do Baneb). As obrigações atuariais dos planos de contribuição definida e benefício definido estão integralmente cobertas pelos patrimônios dos planos.

O Banco Bradesco BBI S.A. (atual denominação do Banco BEM S.A.) patrocina planos de aposentadoria complementar de benefício definido e de contribuição definida, por meio da Caixa de Assistência e Aposentadoria dos Funcionários do Banco do Estado do Maranhão – Capof.

A Alvorada Cartões, Crédito, Financiamento e Investimento S.A. (Alvorada CCFI) (incorporadora do Banco BEC S.A.) patrocina plano de benefício definido por meio da Caixa de Previdência Privada do Banco do Estado do Ceará – Cabec.

Com base no parecer do atuário independente, o valor presente das obrigações atuariais do plano de benefício definido e de seus ativos para cobertura dessas obrigações assumidas pelo Banco Alvorada, Banco Bradesco BBI e pelo Alvorada CCFI, estavam assim representados:

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2010	2009
Ativo líquido do plano	970.894	901.695
Passivos atuariais	902.105	796.549
Superveniência	68.789	105.146

Principais premissas utilizadas na avaliação atuarial dos planos do Banco Alvorada, Banco BBI e Alvorada CCFI:

Fatores de riscos	Em 31 de dezembro	
	2010	2009
Taxa nominal de desconto	10,77% a.a.	11,30% a.a.
Taxa nominal de retorno mínimo esperado dos ativos	10,77% a.a.	11,30% a.a.
Taxa nominal de crescimentos salariais futuros	7,63% a.a.	7,63% a.a.
Taxa nominal de crescimento dos benefícios da previdência social e dos planos	4,50% a.a.	4,50% a.a.
Taxa de inflação	4,50% a.a.	4,50% a.a.
Tábua biométrica de mortalidade geral	AT83	AT83
Tábua biométrica de entrada em invalidez	Tábua "Mercer"	Tábua "Mercer"
Taxa de rotatividade esperada	0,30/(Tempo de Serviço + 1) 100% na 1ª elegibilidade a um benefício pelo plano	0,30/(Tempo de Serviço + 1) 100% na 1ª elegibilidade a um benefício pelo plano
Probabilidade de ingresso em aposentadoria		

Os recursos garantidores dos planos de previdência são investidos de acordo com a legislação pertinente (títulos públicos e privados, ações de companhias abertas e imóveis).

O Bradesco, em suas dependências no exterior, proporciona para seus funcionários e administradores plano de pensão de acordo com as normas estabelecidas pelas autoridades locais, que permite acumular recursos financeiros ao longo da carreira profissional do participante.

As despesas com contribuições efetuadas no exercício de 2010 totalizaram - R\$ 379.486 mil (31 de dezembro de 2009 - R\$ 266.519 mil), 4º trimestre de 2010 - R\$ 128.231 mil, (3º trimestre de 2010 - R\$ 108.711 mil).

Além desse benefício, o Bradesco e suas controladas oferecem aos seus funcionários e administradores outros benefícios, dentre os quais: seguro saúde, assistência odontológica, seguro de vida e de acidentes pessoais e treinamento profissional, cujo montante dessas despesas, incluindo as contribuições mencionadas anteriormente, totalizaram no exercício - R\$ 1.963.042 mil (31 de dezembro de 2009 - R\$ 1.656.549 mil) e 4º trimestre de 2010 - R\$ 562.772 mil, (3º trimestre de 2010 - R\$ 521.012 mil).

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**34) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL****a) Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social**

	R\$ mil			
	2010			2009
	4º trimestre	3º trimestre	Acumulado em 31 de dezembro	Acumulado em 31 de dezembro
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	4.214.067	4.176.367	14.599.750	12.119.299
Encargo total do imposto de renda e contribuição social às alíquotas de 25% e 15%, respectivamente (1)	(1.685.627)	(1.670.547)	(5.839.900)	(4.847.720)
Efeito das adições e exclusões no cálculo dos tributos:				
Participações em coligadas	24.225	7.567	50.900	80.040
Perda cambial	(108.261)	(311.307)	(364.763)	(1.006.971)
Despesas indedutíveis líquidas de receitas não tributáveis (2)	(86.160)	(87.105)	(302.237)	20.360
Crédito tributário de períodos anteriores constituídos	76.754	-	318.486	-
Juros sobre o capital próprio (pagos e a pagar)	245.436	250.395	985.815	853.308
Efeito do diferencial da alíquota da contribuição social (3)	259.040	267.585	869.448	567.640
Outros valores	71.009	(42.741)	(173.385)	251.034
Imposto de renda e contribuição social do período	(1.203.584)	(1.586.153)	(4.455.636)	(4.082.309)

- (1) A alíquota da contribuição social para as empresas dos segmentos financeiros e de seguros foi elevada para 15%, de acordo com a Lei nº 11.727/08, permanecendo em 9% para as demais empresas (Nota 3h);
- (2) Contempla o efeito fiscal resultante da adesão ao programa de parcelamento de débitos tributários, com anistia para liquidação de débitos administrados pela Receita Federal do Brasil (RFB) e pela Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN), instituído pela Lei nº 11.941/09; e
- (3) Refere-se à equalização da alíquota efetiva da contribuição social em relação à alíquota (40%) demonstrada.

b) Composição da conta de resultado de imposto de renda e contribuição social

	R\$ mil			
	2010			2009
	4º trimestre	3º trimestre	Acumulado em 31 de dezembro	Acumulado em 31 de dezembro
Impostos correntes:				
Imposto de renda e contribuição social devidos	(1.468.729)	(1.618.286)	(6.184.839)	(6.338.823)
Impostos diferidos:				
Constituição/realização no período sobre adições temporárias	224.280	296.323	1.839.076	2.515.975
Utilização de saldos iniciais de:				
Base negativa de contribuição social	(5.516)	(9.731)	(102.266)	(165.420)
Prejuízo fiscal	(32.979)	(102.184)	(382.714)	(338.686)
Crédito tributário de períodos anteriores constituídos:				
Base negativa de contribuição social	27.158	-	39.260	-
Prejuízo fiscal	2.067	-	35.684	-
Adições temporárias	47.529	-	243.542	-
Constituição/utilização no período sobre:				
Base negativa de contribuição social	3.272	6.003	25.986	36.242
Prejuízo fiscal	(666)	(158.278)	30.635	208.403
Total dos impostos diferidos	265.145	32.133	1.729.203	2.256.514
Imposto de renda e contribuição social do período	(1.203.584)	(1.586.153)	(4.455.636)	(4.082.309)

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**c) Origem dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos**

	R\$ mil				
	Saldo em 31.12.2009	Constituição (1)	Realização	Saldo em 31.12.2010	Saldo em 30.9.2010
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	7.724.064	3.996.333	2.923.315	8.797.082	8.204.889
Provisão para contingências cíveis	827.553	344.773	146.766	1.025.560	963.841
Provisão para contingências fiscais	1.970.367	865.155	64.850	2.770.672	2.568.081
Provisão trabalhista	578.623	274.445	225.853	627.215	618.235
Provisão para desvalorização de títulos e investimentos	121.010	2.988	23.444	100.554	108.374
Provisão para desvalorização de bens não de uso	104.500	59.889	58.476	105.913	109.379
Ajuste a valor de mercado dos títulos para negociação	13.317	45.867	638	58.546	18.175
Ágio amortizado	1.031.107	79.931	204.526	906.512	905.017
Provisão de juros sobre o capital próprio	-	-	-	-	454.683
Ajuste da Lei nº 11.638/07	93.665	13.927	30.134	77.458	87.302
Outros	1.787.044	381.192	303.880	1.864.356	2.024.083
Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias	14.251.250	6.064.500	3.981.882	16.333.868	16.062.059
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social do país e exterior	1.119.281	105.152	484.980	739.453	772.530
Subtotal	15.370.531	6.169.652	4.466.862	17.073.321	16.834.589
Ajuste a valor de mercado dos títulos disponíveis para venda	51.388	214.995	50.502	215.881	148.185
Contribuição social - Medida Provisória nº 2.158-35 de 24.8.2001	270.123	-	112.310	157.813	204.819
Total dos créditos tributários (Nota 11b)	15.692.042	6.384.647	4.629.674	17.447.015	17.187.593
Obrigações fiscais diferidas (Nota 34f)	3.985.467	1.187.085	381.090	4.791.462	5.038.682
Créditos tributários líquidos das obrigações fiscais diferidas	11.706.575	5.197.562	4.248.584	12.655.553	12.148.911
- Proporção dos créditos tributários líquidos sobre o patrimônio de referência (Nota 32a)	20,9%			22,5%	21,7%
- Proporção dos créditos tributários líquidos sobre o ativo total	2,3%			2,0%	2,0%

(1) Contempla o crédito tributário relativo à elevação da alíquota de contribuição social para as empresas dos segmentos financeiro e de seguros, determinada pela Lei nº 11.727/08, os quais correspondem ao valor de R\$ 586.077 mil (Nota 3h).

d) Previsão de realização dos créditos tributários sobre diferenças temporárias, prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social e crédito tributário de contribuição social M.P. nº 2.158-35

	R\$ mil				
	Diferenças temporárias		Prejuízo fiscal e base negativa		Total
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social	
2011	3.132.470	1.704.369	245.208	54.754	5.136.801
2012	3.046.545	1.647.537	153.009	90.025	4.937.116
2013	3.032.975	1.631.513	44.766	22.892	4.732.146
2014	699.701	426.005	47.614	26.943	1.200.263
2015	622.293	390.460	30.262	23.980	1.066.995
Total	10.533.984	5.799.884	520.859	218.594	17.073.321

	R\$ mil				
	Crédito tributário de contribuição social M.P. nº 2.158-35				
	2011	2012	2013	2014	Total
Total	37.502	109.883	9.261	1.167	157.813

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

A projeção de realização de crédito tributário é uma estimativa e não está diretamente relacionada à expectativa de lucros contábeis.

O valor presente dos créditos tributários, calculados considerando a taxa média de captação, líquida dos efeitos tributários, monta a R\$ 16.044.175 mil (30 de setembro de 2010 – R\$ 15.633.173 mil e 31 de dezembro de 2009 – R\$ 14.026.544 mil), sendo R\$ 15.200.956 mil (30 de setembro de 2010 – R\$ 14.722.985 mil e 31 de dezembro de 2009 – R\$ 12.755.568 mil) de diferenças temporárias, R\$ 693.909 mil (30 de setembro de 2010 – R\$ 723.434 mil e 31 de dezembro de 2009 – R\$ 1.031.153 mil) de prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social e R\$ 149.310 mil (30 de setembro de 2010 – R\$ 186.754 mil e 31 de dezembro de 2009 – R\$ 239.823 mil) de crédito tributário de contribuição social M.P. nº 2.158-35.

e) Créditos tributários não ativados

Não foram constituídos créditos tributários no montante de R\$ 2.414 mil (30 de setembro de 2010 – R\$ 78.494 mil e 31 de dezembro de 2009 – R\$ 274.222 mil), os quais serão registrados quando apresentarem efetivas perspectivas de realização de acordo com estudos e análises elaboradas pela Administração e pelas normas do Bacen.

Em função da Ação Direta de Inconstitucionalidade ajuizada pela CONSIF contra a Lei nº 11.727/08, artigos 17 e 41, os créditos tributários de períodos anteriores decorrentes da elevação da alíquota da Contribuição Social de 9% para 15% foram registrados até o limite das obrigações tributárias consolidadas correspondentes. O saldo do crédito tributário relativo à elevação da alíquota da Contribuição Social não constituído monta a R\$ 226.711 mil (Nota 3h).

f) Obrigações fiscais diferidas

	R\$ mil		
	2010		2009
	31 de dezembro	30 de setembro	31 de dezembro
Ajuste a valor de mercado de instrumentos financeiros derivativos	238.016	389.853	470.595
Superveniência de depreciação	3.925.102	3.884.253	2.996.545
Atualização de depósitos judiciais e outros	628.344	764.576	518.327
Total	4.791.462	5.038.682	3.985.467

As obrigações fiscais diferidas das empresas dos segmentos financeiro e de seguros foram constituídas considerando a elevação da alíquota de contribuição social, determinada pela Lei nº 11.727/08 (Nota 3h).

35) OUTRAS INFORMAÇÕES

- A Organização Bradesco administra fundos de investimento e carteiras, cujos patrimônios líquidos em 31 de dezembro de 2010 montam a R\$ 288.907.041 mil (30 de setembro de 2010 - R\$ 276.634.519 mil e 31 de dezembro de 2009 – R\$ 247.700.191 mil).
- Em 2010, dando continuidade à reversão das medidas anticrise tomadas no final de 2008, o Bacen alterou a sistemática de cálculo do recolhimento compulsório, cujos principais impactos foram:

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

Alterações efetuadas no 1º trimestre de 2010

Descrição	Regra anterior	Regra atual
Redutor do compulsório adicional sobre recursos à vista, depósitos de poupança e recursos a prazo.	Recolhimento no que exceder a R\$ 1 bilhão	Utilização de redutores para instituições com PR - Patrimônio de Referência inferior a R\$ 5 bilhões.
Alíquota para cálculo do compulsório adicional sobre recursos à vista e recursos a prazo.	Recursos à vista - 5% Recursos a prazo - 4%	Recursos à vista - 8% Recursos a prazo - 8%
Redutor do valor sujeito a recolhimento sobre recursos a prazo. (1)	Recolhimento no que exceder a R\$ 2 bilhões	Utilização de redutores para instituições com PR - Patrimônio de Referência inferior a R\$ 5 bilhões.
Alíquota para cálculo do compulsório sobre recursos a prazo (1)	13,5%	15%
Cumprimento da exigibilidade do compulsório sobre recursos a prazo. (1)	45% em títulos públicos e 55% em espécie sem remuneração, podendo ser substituídos por créditos adquiridos até 31 de março de 2010 de instituições financeiras, oriundos basicamente de: (i) operações de crédito; (ii) direitos creditórios de operações de <i>leasing</i> ; (iii) adiantamentos e outros créditos de emissão ou responsabilidade de pessoas físicas e jurídicas não financeiras; (iv) depósitos interfinanceiros com garantia de ativos previstos na legislação; (v) títulos de renda fixa emitidos por entidades não financeiras integrantes da carteira da instituição ou de fundos de investimentos; (vi) direitos creditórios integrantes de Fundo de Investimento em Direito Creditório - FIDC; (vii) cotas de FIDC organizados pelo Fundo Garantidor de Créditos - FGC; (viii) aquisições de moeda estrangeira junto ao Bacen realizadas com compromisso de revenda da instituição financeira, conjugada com o compromisso de recompra pelo Bacen, admitida a dedução dos créditos adquiridos de instituições com Patrimônio de Referência - PR de até R\$ 2,5 bilhões.	100% em espécie com remuneração da Selic, podendo ser deduzido até 45% das aquisições e dos depósitos interfinanceiros adquiridos até 30.6.2010, prorrogado para 30.12.2010.

(1) As demonstrações contábeis foram impactadas a partir de abril de 2010.

Alterações efetuadas no 2º trimestre de 2010

Descrição	Regra anterior	Regra atual
Alíquota para exigibilidade do rural (2)	30%	29%
Alíquota para cálculo do compulsório sobre recursos à vista (2)	42%	43%

(2) As demonstrações contábeis foram impactadas a partir de julho de 2010.

Alterações efetuadas no 4º trimestre de 2010

Descrição	Regra anterior	Regra atual
Compulsórios sobre Letras Financeiras	Recolhimento de 15%	Extinto
Alíquota para cálculo do compulsório adicional sobre recursos à vista e recursos a prazo.	Recursos à vista - 8% Recursos a prazo - 8%	Recursos à vista - 12% Recursos a prazo - 12%
Alíquota para cálculo do compulsório sobre recursos a prazo.	Recolhimento de 15% Deduções permitidas de até 45% das aquisições e dos depósitos interfinanceiros adquiridos até 31.12.2010	Recolhimento de 20% Deduções permitidas de até 36% das aquisições e dos depósitos interfinanceiros adquiridos até 30.6.2011

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

- c) Em aderência ao processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, algumas normas e suas interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as quais serão aplicáveis as instituições financeiras somente quando aprovadas pelo CMN.

Os pronunciamentos contábeis já aprovados foram:

- Resolução nº 3.566/08 – Redução ao Valor Recuperável de Ativos (CPC 01);
- Resolução nº 3.604/08 – Demonstração do Fluxo de Caixa (CPC 03);
- Resolução nº 3.750/09 – Divulgação sobre Partes Relacionadas (CPC 05); e
- Resolução nº 3.823/09 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes (CPC 25).

Atualmente não é possível estimar quando o Bacen irá aprovar os demais pronunciamentos contábeis do CPC e, nem tampouco, se a utilização dos mesmos será de maneira prospectiva ou retrospectiva. Com isso ainda não é possível quantificar os impactos contábeis da utilização desses pronunciamentos nas demonstrações contábeis do Bradesco.

A Resolução nº 3.786/09 do CMN e as Circulares nº 3.472/09 e nº 3.516/10 do Bacen, estabeleceram que as instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Bacen, constituídas sob a forma de companhia aberta ou que sejam obrigadas a constituir Comitê de Auditoria devem, a partir de 31 de dezembro de 2010, elaborar anualmente e divulgar em até 90 dias após a data-base de 31 de dezembro suas demonstrações contábeis consolidadas, preparadas de acordo com as normas internacionais de contabilidade (IFRS), seguindo os pronunciamentos internacionais emitidos pelo IASB – International Accounting Standards Board. A Circular nº 3.516/10 do Bacen, estendeu o prazo de divulgação das Demonstrações Contábeis em IFRS do exercício de 2010 para 120 dias. Com isso o Bradesco encontra-se em fase de apuração dos efeitos contábeis de transição para IFRS e concluirá esse processo dentro dos prazos estabelecidos pelo Bacen.

Nesse processo, os principais ajustes identificados entre as práticas contábeis utilizadas pelo Bradesco descritas na nota explicativa 2 (BR GAAP) em comparação com as IFRSs são:

Descrição	BR GAAP	IFRS
Consolidação de fundos de investimentos exclusivos	Não são consolidados, atendendo às determinações do Bacen.	Serão consolidados.
Planos de pensão	Não são reconhecidas as provisões decorrentes de obrigações por planos de benefício concedidos, exceto pelas obrigações correntes mensais.	Será aplicado o Método da Unidade de Crédito Projetada e os ganhos e perdas fora do corredor serão reconhecidos ao longo do prazo remanescente de prestação dos serviços.
Combinações de negócios	Não existe pronunciamento específico que trate do assunto. Somente os ativos e passivos registrados no balanço de abertura da entidade adquirida são reconhecidos pela entidade compradora e o ágio ou deságio apurado nas aquisições corresponde à diferença entre o valor pago pela entidade compradora e o valor contábil dos ativos e passivos registrados na entidade adquirida. As ações ou dívidas emitidas, como forma de pagamento na aquisição de entidades, são registradas pelos seus valores de emissão na data da combinação de negócios. Os ágios originados das combinações de negócios são amortizados em até 20 anos.	Para as aquisições ocorridas a partir de 1º de setembro de 2008, os ativos e passivos identificáveis originados das combinações de negócios serão reconhecidos a valor justo. As ações emitidas pelo Banco na aquisição de combinação de negócios serão reconhecidas a valor justo na data da transferência do controle. Outros ativos entregues como forma de pagamento também serão mensurados a valor justo. O ágio reconhecido na combinação de negócios será testado anualmente para fins de determinação do valor recuperável, conforme requerido pela IAS 38 – “Ativos Intangíveis”.
Ajuste a valor justo de instrumentos financeiros derivativos	Os instrumentos financeiros derivativos, que forem contratados em negociação associada a uma determinada operação de captação ou aplicação de recursos, não são requeridos a serem avaliados pelo seu valor justo, desde que determinadas condições estejam presentes, como: (i) não seja permitida a sua negociação ou liquidação em separado da operação a ele associada; (ii) nas hipóteses de liquidação antecipada da operação associada, a mesma ocorra pelo valor contratado; e (iii) seja contratado pelo mesmo prazo e com a mesma contraparte da	Esses instrumentos financeiros derivativos serão classificados como de negociação e reconhecidos a valor justo nas demonstrações contábeis com as respectivas mudanças no valor justo reconhecidas no resultado, conforme requerido pela IAS 39 – “Instrumentos Financeiros – Reconhecimento e Mensuração”.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

	operação associada.	
Ajuste a valor justo de ativos financeiros constantes da carteira de fundos de investimento exclusivos consolidados	Certos instrumentos financeiros ativos constantes da carteira dos fundos exclusivos, os quais serão consolidados exclusivamente para fins de IFRS, foram classificados como “mantidos até o vencimento”.	Estes instrumentos financeiros foram designados na categoria “disponível para venda” conforme isenções permitidas para transição na IFRS 1, uma vez que para fins de BR GAAP conforme Circular Susep nº 379/08, os instrumentos financeiros constantes da categoria mantidos até o vencimento podem ser alienados desde que haja simultaneamente a aquisição de novos títulos da mesma natureza com prazo de vencimento superior e em montante igual ou superior ao valor dos títulos alienados. Dessa forma, o ajuste a valor justo destes instrumentos financeiros será reconhecido em conta de reserva no patrimônio líquido – “Lucro abrangente acumulado”, já líquido dos efeitos tributários.
Ajuste a valor justo de ativos financeiros – títulos de patrimônio	Certos investimentos em ações de empresas, nas quais o Banco não possui influência na administração, foram classificados no ativo permanente, ao custo histórico de aquisição.	Devido à inexistência de influência na administração, estas participações em ações serão designadas na categoria “disponível para venda” e avaliadas ao valor justo na data de transição para as IFRSs, com o respectivo ganho ou perda reconhecido em conta de reserva no patrimônio líquido – “Lucro abrangente acumulado”, já líquido os efeitos tributários.
Reversão de contabilização de cobertura (<i>hedge</i>)	Foram designados certos instrumentos financeiros derivativos como instrumentos de proteção, os quais foram classificados como “ <i>hedge</i> ” de fluxo de caixa em que a parcela efetiva das valorizações e desvalorizações foi registrada, líquida dos efeitos tributários, em conta destacada no patrimônio líquido e a parcela não efetiva no resultado.	Estes instrumentos financeiros não serão designados como de cobertura (<i>hedge</i>), uma vez que não se qualificam para contabilização de “ <i>hedge</i> ”, de acordo com a IAS 39 e dessa forma, a parcela efetiva registrada no patrimônio líquido em BR GAAP será revertida contra lucros acumulados na data de transição.
Diferimento de taxas de serviços financeiros e custos diretos	É reconhecida, para determinados ativos financeiros, principalmente empréstimos e adiantamentos a clientes, a taxa cobrada por serviços financeiros, bem como parcela dos custos diretos relacionados no resultado no momento da originação destes ativos financeiros. Os custos diretos relacionados às comissões pagas a lojistas e revendedores são registrados na rubrica de “Outros Ativos – Despesas Antecipadas” e reconhecidos no resultado pelo prazo dos respectivos contratos.	As taxas de serviços financeiros, bem como os custos diretos relacionados à originação destes ativos financeiros, serão diferidas e reconhecida como ajuste à taxa de juros efetiva. Os custos diretos relacionados às comissões pagas aos lojistas e revendedores fazem parte da taxa efetiva de juros e serão registrados nas contas de empréstimos e adiantamentos de clientes.
Reversão do resultado de equivalência patrimonial reconhecidos sobre investimentos em coligadas	Normalmente são consideradas coligadas empresas em que a Organização Bradesco detém participação inferior a 50% do capital total.	Coligadas são representadas pelas participações em que a Organização Bradesco detém influência significativa, que é o poder de participar das decisões sobre políticas financeiras e operacionais de uma investida.
Provisão para garantias financeiras prestadas a terceiros	As garantias financeiras prestadas a terceiros são controladas em contas de compensação. As tarifas cobradas pela emissão dessas garantias são reconhecidas no resultado ao longo do período da garantia prestada.	Conforme a IAS 39, após o reconhecimento inicial destas garantias a valor justo, essas operações serão mensuradas pelo maior valor entre: (i) o valor inicialmente reconhecido como resultado de exercícios futuros e quando apropriado, deduzido pela amortização acumulada de acordo com a IAS 18; e (ii) o valor estimado do gasto exigido para liquidar a garantia nos casos em que a Administração entender que é provável o fluxo de saída de recursos, de acordo com a IAS 37.
Perda por redução do valor recuperável de empréstimos e adiantamentos a cliente e instituições financeiras	Constituída com base na análise dos riscos de realização das operações de crédito, em montante considerado suficiente para cobertura de eventuais perdas, conforme requerimentos estabelecidos pela Resolução CMN nº 2.682/99, a qual considera determinados parâmetros regulamentares.	Será estabelecida com base no histórico de perdas e outras informações conhecidas por ocasião da avaliação dos clientes do Banco.
Impostos diferidos ativos – contribuição social	A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10%. A partir de 1º de maio de 2008, a contribuição social sobre o lucro é calculada considerando a alíquota de 15% para empresas financeiras e do ramo segurador e de 9% para as demais empresas (até 30 de abril de 2008 a alíquota era de 9% para todas as empresas, sendo que o cálculo no exercício de 2008 foi efetuado de acordo com as normas específicas emitidas pelas autoridades tributárias). Os créditos tributários originados em períodos anteriores, decorrentes da elevação da alíquota	Os créditos tributários diferidos ativos serão re-mensurados com base na alíquota em que a Organização Bradesco espera realizar os ativos que é a alíquota vigente de 15%.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

	da contribuição social para 15%, foram registrados em BR GAAP até o limite das obrigações tributárias consolidadas correspondentes.	
Participações minoritárias em controladas	O saldo das participações minoritárias nas controladas é classificado separadamente no passivo, entre o grupo de contas de resultados de exercícios futuros e o patrimônio líquido.	O saldo de participações minoritárias nas controladas é parte integrante do patrimônio líquido, conforme a IAS 27.
Demonstração do resultado abrangente	Não é requerida.	A demonstração do resultado abrangente é requerida e compreende todos os componentes do lucro líquido e de "outros resultados abrangentes", representados por outros valores que transitam pelo patrimônio líquido e que não são transações provenientes dos sócios. São exemplos de "outros resultados abrangentes", a realização da reserva de reavaliação, ganhos e perdas atuariais em planos de benefício definido, ganhos e perdas decorrentes da conversão das demonstrações contábeis de uma operação no exterior, ganhos e perdas na remensuração de ativos financeiros disponíveis para venda e ganhos e perdas de instrumentos de <i>hedge</i> em <i>hedge</i> de fluxo de caixa.
Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre ajustes de IFRS	-	O imposto de renda diferido será contabilizado sobre as diferenças entre o BR GAAP e o IFRS, quando aplicável.

- d) O Bradesco adquiriu, em 24.1.2011, ações de emissão da Companhia Brasileira de Soluções e Serviços – CBSS (“CBSS”), detidas pela *Visa International Service Association* (“*Visa International*”), correspondentes a 5,01% do capital social da CBSS, pelo valor de R\$ 85,8 milhões. Dessa forma, a participação da Organização Bradesco na CBSS aumentou de 45% para 50,01%, reforçando sua participação no capital de empresas que atuam no mercado de cartões.

Órgãos da Administração

Data-Base 31 de dezembro de 2010

Conselho de Administração

Presidente

Lázaro de Mello Brandão

Vice-Presidente

Antônio Bornia

Membros

Mário da Silveira Teixeira Júnior
João Aguiar Alvarez
Denise Aguiar Alvarez
Luiz Carlos Trabuço Cappi
Carlos Alberto Rodrigues Guilherme
Ricardo Espírito Santo Silva Salgado

Diretoria

Diretores Executivos

Diretor-Presidente

Luiz Carlos Trabuço Cappi

Diretores Vice-Presidentes

Laércio Albino Cezar
Arnaldo Alves Vieira
Sérgio Socha
Julio de Siqueira Carvalho de Araujo
Norberto Pinto Barbedo
Domingos Figueiredo de Abreu

Diretores Gerentes

José Alcides Munhoz
Milton Matsumoto
Odair Afonso Rebelato
Aurélio Conrado Boni
Ademir Cossiello
Sérgio Alexandre Figueiredo Clemente
Candido Leonelli
Maurício Machado de Minas

*Diretores Adjuntos

Alexandre da Silva Glüher
Alfredo Antônio Lima de Menezes
André Rodrigues Cano
Josué Augusto Pancini
Luiz Carlos Angelotti
Marcelo de Araújo Noronha
Nilton Pelegrino Nogueira

Diretores Departamentais

Adineu Santesso
Airton Celso Exel Andreolli
Altair Antônio de Souza
Amilton Nieto
André Bernardino da Cruz Filho
André Marcelo da Silva Prado
Antonio de Jesus Mendes
Antonio José da Barbara
Arnaldo Nissental
Aurélio Guido Pagani
Cassiano Ricardo Scarpelli
Clayton Camacho
Denise Pauli Pavarina
Douglas Tevis Francisco
Fernando Roncolato Pinho
Jair Delgado Scalco
Jean Philippe Leroy
João Albino Winkelmann
José Luiz Rodrigues Bueno
José Maria Soares Nunes
Júlio Alves Marques
Laércio Carlos de Araújo Filho
Lúcio Rideki Takahama
Luiz Alves dos Santos
Luiz Carlos Brandão Cavalcanti Junior
Luiz Fernando Peres
Marcos Bader
Marcos Daré
Mario Helio de Souza Ramos
Marlene Morán Millan
Moacir Nachbar Junior
Nobuo Yamazaki
Octávio de Lazari Júnior
Octavio Manoel Rodrigues de Barros
Paulo Aparecido dos Santos
Paulo Faustino da Costa
Roberto Sobral Hollander
Walkiria Schirmeister Marquetti

Diretores

Antonio Carlos Melhado
Antonio Chinellato Neto
Cláudio Borges Cassemiro
Cláudio Fernando Manzato
Edilson Wiggers
* Eurico Ramos Fabri
* Jorge Pohlmann Nasser
* José Luis Elias
José Ramos Rocha Neto
Marcos Aparecido Galende
Osmar Roncolato Pinho
Renan Mascarenhas Carmo

Diretores Regionais

Alex Silva Braga
Almir Rocha
Antonio Gualberto Diniz
Antonio Piovesan
Delvair Fidencio de Lima
Diaulas Morize Vieira Marcondes Junior
Francisco Aquilino Pontes Gadelha
Francisco Assis da Silveira Junior
Geraldo Dias Pacheco
João Alexandre Silva
João Carlos Gomes da Silva
José Sergio Bordin
Mauricio Gomes Maciel
Volnei Wulff
Wilson Reginaldo Martins

Comitê de Remuneração

Lázaro de Mello Brandão - Coordenador
Antônio Bornia
Mário da Silveira Teixeira Júnior
Luiz Carlos Trabuço Cappi
Carlos Alberto Rodrigues Guilherme

Comitê de Auditoria

Carlos Alberto Rodrigues Guilherme - Coordenador
José Lucas Ferreira de Melo
Romulo Nagib Lasmar
Osvaldo Watanabe

Comitê de Controles Internos e Compliance

Mário da Silveira Teixeira Júnior – Coordenador
Carlos Alberto Rodrigues Guilherme
Domingos Figueiredo de Abreu
Milton Matsumoto
Alexandre da Silva Glüher
Marco Antonio Rossi
Clayton Camacho
Moacir Nachbar Junior
Roberto Sobral Hollander
Frederico William Wolf

Comitê Executivo de Divulgação (Órgão não Estatutário)

Domingos Figueiredo de Abreu - Coordenador
Julio de Siqueira Carvalho de Araujo
Milton Matsumoto
Luiz Carlos Angelotti
Marco Antonio Rossi
Samuel Monteiro dos Santos Junior
Antonio José da Barbara
José Maria Soares Nunes
Paulo Faustino da Costa
Marcos Aparecido Galende

Comitê de Conduta Ética

Milton Matsumoto - Coordenador
Carlos Alberto Rodrigues Guilherme
Arnaldo Alves Vieira
Julio de Siqueira Carvalho de Araujo
Domingos Figueiredo de Abreu
Odair Afonso Rebelato
Alexandre da Silva Glüher
André Rodrigues Cano
Josué Augusto Pancini
Marco Antonio Rossi
Clayton Camacho
José Luiz Rodrigues Bueno
Júlio Alves Marques
Moacir Nachbar Junior
Glaucimar Peticov
Frederico William Wolf

Comitê de Gestão Integrada de Riscos e Alocação de Capital

Luiz Carlos Trabuço Cappi - Coordenador
Laércio Albino Cezar
Arnaldo Alves Vieira
Sérgio Socha
Julio de Siqueira Carvalho de Araujo
Norberto Pinto Barbedo
Domingos Figueiredo de Abreu
Milton Matsumoto
Ademir Cossiello
* Alexandre da Silva Glüher
Marco Antonio Rossi
Roberto Sobral Hollander

Conselho Fiscal

Efetivos
Nelson Lopes de Oliveira - Coordenador
Domingos Aparecido Maia
Ricardo Abecassis Espírito Santo Silva

Suplentes

João Batistela Biazon
Jorge Tadeu Pinto de Figueiredo
Renaud Roberto Teixeira

Ouvidoria

Júlio Alves Marques – Ouvidor

*Processo em fase de homologação pelo Banco Central do Brasil

Departamento de Contadoria Geral

Marcos Aparecido Galende
Contador-CRC 1SP201309/O-6

Relatório dos Auditores Independentes

Ao
Conselho de Administração
Banco Bradesco S.A.

Examinamos as demonstrações contábeis consolidadas do Banco Bradesco S.A. e empresas controladas, que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2010 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e as demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A Administração do Banco Bradesco S.A. e empresas controladas é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis consolidadas livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis consolidadas com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis consolidadas estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis consolidadas. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e a adequada apresentação das demonstrações contábeis consolidadas do Banco Bradesco S.A. e empresas controladas para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco Bradesco S.A. e empresas controladas. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis consolidadas tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis consolidadas referidas acima apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco Bradesco S.A. e empresas controladas em 31 de dezembro de 2010, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Outros assuntos

Informações adicionais

Em conexão com as nossas revisões limitadas das Informações Trimestrais do Banco Bradesco S.A. e empresas controladas em 31 de dezembro e em 30 de setembro de 2010, cujos relatórios foram emitidos sem modificação, datados de 28 de janeiro de 2011 e 26 de outubro de 2010, respectivamente, procedemos à revisão do balanço patrimonial consolidado do Banco Bradesco S.A. e empresas controladas em 30 de setembro de 2010 e das demonstrações consolidadas do resultado, dos fluxos de caixa e do valor adicionado, dos trimestres findos em 31 de dezembro e 30 de setembro de 2010, as quais estão sendo

Relatório dos Auditores Independentes

apresentadas pela sua administração para propiciar informações suplementares sobre o Banco Bradesco S.A. e empresas controladas. Essas informações estão sendo apresentadas a título adicional, sem contudo fazerem parte das demonstrações contábeis estatutárias e, dessa forma, a sua apresentação não é requerida pelas práticas contábeis adotadas no Brasil.

Demonstração do valor adicionado

Examinamos, também, a demonstração do valor adicionado (DVA) para o exercício findo em 31 de dezembro de 2010. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

São Paulo, 28 de janeiro de 2011.



PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Luís Carlos Matias Ramos
Contador
CRC 1SP171564/O-1

Resumo do Relatório do Comitê de Auditoria

Governança Corporativa e as Respectivas Responsabilidades

O Conselho de Administração do Banco Bradesco S.A. optou por um Comitê de Auditoria único para todas as empresas integrantes do Conglomerado Financeiro, inclusive para as do Grupo Bradesco de Seguros e Previdência (Grupo Segurador).

São de responsabilidade da Administração a definição e implementação de sistemas de informações gerenciais que produzam as demonstrações contábeis das empresas que compõem a Organização Bradesco, em observância às práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, e às normas do Conselho Monetário Nacional, do Banco Central do Brasil, da Comissão de Valores Mobiliários – CVM, do Conselho Nacional de Seguros Privados – CNSP, da Superintendência de Seguros Privados – Susep e da Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS.

A Administração é também responsável por processos, políticas e procedimentos de controles internos que assegurem a salvaguarda dos ativos, o tempestivo reconhecimento de passivos e o gerenciamento dos riscos das operações da Organização Bradesco.

A Auditoria Independente é responsável por examinar as demonstrações contábeis e emitir relatório sobre sua aderência aos princípios contábeis. Adicionalmente, como resultado dos trabalhos para fins de emissão do relatório mencionado, produz relatório de recomendações sobre procedimentos contábeis e controles internos, sem prejuízo de outros relatórios que também deva preparar, como os das revisões limitadas das informações trimestrais ao Banco Central do Brasil e à CVM.

A Auditoria Interna (Departamento de Inspeção Geral) tem como atribuições aferir a qualidade dos sistemas de controles internos da Organização Bradesco e a regularidade das políticas e dos procedimentos definidos pela Administração, inclusive daqueles adotados na elaboração dos relatórios contábeis e financeiros.

Compete ao Comitê de Auditoria avaliar a qualidade e a efetividade das Auditorias Interna e Independente, a efetividade e a suficiência dos sistemas de controles internos da Organização Bradesco e analisar as demonstrações contábeis, efetivando, quando aplicável, as recomendações pertinentes.

Dentre as atribuições do Comitê de Auditoria estão, também, aquelas requeridas pela Lei Americana Sarbanes-Oxley para as Companhias registradas na *U.S. Securities and Exchange Commission* e cotadas na Bolsa de Valores de Nova York.

O Comitê de Auditoria tem o seu Regimento disponível no site www.bradesco.com.br, área de Governança Corporativa.

Atividades exercidas no ano de 2010

O Comitê participou de 183 reuniões com áreas de negócio, de controle e de gestão de riscos e com os auditores internos e independentes, conferindo, por meio de diferentes fontes, as informações sobre os aspectos considerados relevantes ou críticos.

O programa de trabalho do Comitê de Auditoria, para o exercício de 2010, teve como foco os principais processos e produtos inerentes aos negócios da Organização Bradesco. Dentre os aspectos considerados mais relevantes, destacamos:

- processos de elaboração e divulgação dos relatórios financeiros a acionistas e usuários externos da informação contábil-financeira e dos efeitos produzidos pelas alterações nas normas contábeis, por força da Lei nº 11.638/2007 e regulamentação correspondente;
- sistemas de gerenciamento e controle de riscos de mercado, de crédito e operacional, preparação para a utilização de modelos internos em linha com as condições estabelecidas pelo Novo Acordo de Capital (Basileia II) e a regulamentação do Banco Central do Brasil sobre o assunto, com ênfase no monitoramento do processo da candidatura para obtenção de autorização para utilização de modelos internos de risco de mercado. O Caderno, nos moldes da Circular nº 3.478/2009, foi protocolado no Banco Central do Brasil, na abertura do prazo, em 30 de junho de 2010;
- aperfeiçoamentos nos sistemas de controles internos decorrentes dos projetos nas áreas de Tecnologia e de Gestão de Riscos; e
- migração da base de cartões do Bradesco para a Fidelity Processadora e Serviços S.A.

Sistemas de Controles Internos

Com base no programa de trabalho e na agenda definidos para o exercício de 2010, o Comitê de Auditoria informou-se sobre os principais processos dentro da Organização, avaliando a sua qualidade e

Resumo do Relatório do Comitê de Auditoria

o comprometimento dos dirigentes com o seu aperfeiçoamento contínuo.

Como resultado das reuniões com as áreas da Organização Bradesco, o Comitê de Auditoria teve a oportunidade de oferecer ao Conselho de Administração sugestões de melhoria nos processos, bem como acompanhar as implementações de recomendações para melhoria, identificadas no decorrer dos trabalhos das auditorias e nas discussões com as áreas de negócios.

Com base nas informações e observações colhidas, o Comitê de Auditoria julga que o sistema de controles internos da Organização Bradesco é adequado ao porte e complexidade de seus negócios e foi estruturado de modo a garantir a eficiência das suas operações, dos sistemas que geram os relatórios financeiros, bem como a observância às normas internas e externas a que se sujeitam as transações.

Auditoria Independente

O planejamento dos trabalhos de auditoria independente para o exercício de 2010 foi discutido com a PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes (PwC) e, no decorrer do ano de 2010, as equipes de auditoria encarregadas dos serviços apresentaram os resultados e principais conclusões ao Comitê de Auditoria.

Os pontos relevantes apontados no relatório sobre o estudo e a avaliação dos sistemas contábil e de controles internos, elaborado em conexão com o exame das demonstrações contábeis e respectivas recomendações para aprimoramento desses sistemas, foram discutidos com o Comitê, que solicitou acompanhamento das implementações das melhorias nas áreas responsáveis.

Com base no planejamento apresentado pelos auditores e nas discussões subsequentes sobre os resultados, o Comitê julgou que os trabalhos desenvolvidos pelas equipes foram adequados aos negócios da Organização.

Auditoria Interna

O Comitê solicitou à Auditoria Interna que considerasse no seu planejamento, para o ano de 2010, diversos trabalhos em linha com os temas abrangidos na agenda do Comitê.

No decorrer do ano de 2010, as equipes encarregadas da execução dos trabalhos planejados reportaram e discutiram com o Comitê

de Auditoria as principais conclusões na visão de processo e riscos inerentes.

Com base nas discussões sobre o planejamento dos trabalhos da Auditoria Interna, com foco nos riscos, processos e nas apresentações dos seus resultados, o Comitê de Auditoria julga que aquela Dependência tem respondido adequadamente às demandas para que os membros do Comitê possam formar opinião sobre os assuntos discutidos.

Demonstrações Contábeis Consolidadas

No ano de 2010, o Comitê reuniu-se com as áreas de Contadoria Geral, de Planejamento, Orçamento e Controle e de Auditoria Interna para avaliação das demonstrações contábeis mensais, trimestrais, semestrais e anual. Nessas reuniões, foram analisados e avaliados os aspectos de preparação dos balancetes e balanços, individuais e consolidados, as notas explicativas e os relatórios financeiros publicados em conjunto com as demonstrações contábeis consolidadas.

Foram também consideradas as práticas contábeis adotadas pelo Bradesco na elaboração das demonstrações contábeis e a observância às práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, bem como o cumprimento da legislação aplicável.

Antes das divulgações das Informações Financeiras Trimestrais (IFTs), dos balanços semestrais e do anual, o Comitê reuniu-se reservadamente com a PwC para avaliar os aspectos de independência e do ambiente de controle na geração dos números a serem divulgados.

Com base nas revisões e discussões acima mencionadas, o Comitê de Auditoria recomenda, ao Conselho de Administração, a aprovação das demonstrações contábeis auditadas relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2010.

Cidade de Deus, Osasco, SP, 28 de janeiro de 2011

CARLOS ALBERTO RODRIGUES GUILHERME
(Coordenador)

JOSÉ LUCAS FERREIRA DE MELO

ROMULO NAGIB LASMAR

OSVALDO WATANABE

Parecer do Conselho Fiscal

Os infra-assinados, membros do Conselho Fiscal do Banco Bradesco S.A., no exercício de suas atribuições legais e estatutárias, tendo examinado o Relatório da Administração e as Demonstrações Contábeis relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2010, e o estudo técnico de viabilidade de geração de lucros tributáveis, trazidos a valor presente, que tem por objetivo a realização de Ativo Fiscal Diferido, de acordo com a Instrução CVM nº 371/02, Resolução nº 3.059/02, do Conselho Monetário Nacional, e Circular nº 3.171/02, do Banco Central do Brasil, e à vista do relatório da PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, apresentado sem ressalvas, são de opinião que as citadas peças, examinadas à luz das práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, refletem adequadamente a situação patrimonial e financeira da Sociedade, opinando por sua aprovação pela Assembleia Geral Ordinária dos Acionistas.

Cidade de Deus, Osasco, SP, 28 de janeiro de 2011.

Nelson Lopes de Oliveira

Domingos Aparecido Maia

Ricardo Abecassis E. Santo Silva

Para mais informações, favor contatar:

Diretoria Executiva
Domingos Figueiredo de Abreu
Diretor Vice-Presidente e Diretor de RI
Tel.: (11) 3681-4011
4000.abreu@bradesco.com.br

Departamento de Relações com o Mercado

Paulo Faustino da Costa
Tel.: (11) 2178-6201
Fax: (11) 2178-6215

Avenida Paulista, 1.450 – 1º andar
CEP 01310-917 – São Paulo-SP
Brasil

www.bradesco.com.br/ri



Bradesco